EDIÇÃO DE 16 PÁGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO 300 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 20 DE JUNHO DE 1941 — N. 6.757

Fechamento dos consulados norte-americanos no Reich e na Italia

Pedido similar ao dos Estados Unidos feito pelos dois governos

A nota enviada ao Departamento de Estado concede o prazo até o dia 15 de julho – Tambem nos territorios ocupados pelos exércitos do Eixo

BERLIM, 19 (H. T.) — O governo do Reich acaba de pedir ao governo dos Estados Unidos que mande chamar todos os funcionarios e empregados dos Estados Unidos, nos consulados norte-americanos na Alemanha e nos territorios ocupados por forças alemãs.

REMOÇÃO DOS FUNCIONARIOS

BERLIM, 19 (A. P.) — E' o seguinte o texto fornecido pela agencia oficial "DNB" sobre a atitude do governo alemão mandando fechar, em represalia ao ato identico dos Estados Unidos, os consulados norte-americanos na Alemanha:

"O encarregado de Negocios Norte-Americano recebeu hoje no Ministerio dos Negocios Estrangeiros uma nota, na qual o Governo do Reich acentua que a conduta das autoridades consulares americanas e da agencia americana de viagens American Express Company por longo tempo tem ocasionado fortes objeções; e que o governo do Reich, por essa razão, é forçado a pedir ao Governo Americano a remoção, até o dia 15 de julho, deste ano, dos funcionarios americanos e empregados americanos dos consulados dos Estados Unidos na Alemanha, assim como na Noruega, Holanda, Belgica, Luxemburgo, parte ocupada da França, Servia e nas partes da Grecia ocupadas pelas tropas alemãs, e a fechar os respectivos consulados. Na mesma nota se pediu o fechamento dos escritorios da American Express Company nos territorios acima mencionados e a remoção para fora deles dos empregados americanos, tambem até o dia 15 de julho deste ano, porque a American Express Company e seus empregados conduzem-se de maneira contraria aos interesses do Reich Alemão."

ENTREGUE A NOTA POR VON RIBBENTROP

BERLIM, 19 (Louis P. Lochner, da A. P.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Joaquim von Ribbentrop, entregou ao encarregado de negocios dos Estados Unidos uma nota, na qual "o governo alemão pede que o governo norte-americano retire todos os funcionarios consulares norte-americanos e todos os empregados da "American Express Company" estabelecidos na Alemanha, Noruega, Holanda, Belgica, Luxemburgo, França ocupada, Grecia ocupada e Servia, até, no maximo, o dia 15 de julho próximo".

A partir dessa data, terão que ser fechados todos os consulados dos Estados Unidos nessas áreas. Usando linguagem similar à nota dos Estados Unidos, quando da expulsão dos consules e outros funcionarios alemães, a agencia oficiosa DNB disse que "a conduta dos empregados consulares e da agencia de viagens vem desde de longo tempo motivando serias objeções".

ATIVIDADES CONTRARIAS AO ESTADO

Diz mais a DNB que os representantes norte-americanos foram acusados pelas autoridades dos Estados Unidos de uma lista para desenvolvimento de suas atividades, que seriam "injuriosas ao Estado" e que "eram estranhas ao legitimo serviço de informação dos consulados americanos".

Essas alegações, que a DNB diz terem sido de fonte responsavel, visaram, em primeiro logar, o consul em Frankfurt-on-Main, sr. Sidney Redecker, que, em 1939 forneceu uma lista de endereços para distribuição de propaganda inimiga para a Alemanha e, depois, enviou ao seu departamento relatorios concernente a segredos militares e economicos do Reich. (Estas palavras são da nota da DNB).

ATITUDE HOSTIL

Continuando nas suas alegações, a agencia oficiosa diz (2) que o consul geral Orsen Nielson e o consul Roy Bower, em Munich, durante o ano de 1940, estiveram em atividade hostil à Alemanha tendo chegado a fazer, em presença de personalidades alemãs, observações desaprovadoras acerca do governo alemão. E mais (3), o consul geral em Colonia, sr. Alfred W. Klieforty, no outono de 1939 e na primavera de 1940, esteve em atividade contra a Alemanha usando de codigos de acordo com o consul geral belga em Colonia, para informações concernentes com as marchas alemãs na Belgica, Holanda e Luxemburgo. Continuando, informa ainda a DNB no item 4: o vice consul Ralph C. Getsinger, do consulado americano em Hamburgo, na primavera de 1941, esteve em atividade contra a Alemanha, preparando esboços de instalações ferroviarias e das principais linhas de comunicações de Hamburgo assim como escrevendo um relatorio sobre as obras militares alemãs em uma cidade de Hamburgo e suas imediações. O item 5 diz que o ex-empregado do consulado americano em Oslo, Iwan Jacobsen, nos começos do ano de 1940, fez uma viagem de Oslo a Moscou com numerosos documentos como foi estabelecido na fronteira norueguesa-sueca, nos quais as medidas alemãs de ocupação da Noruega eram descritas e que aparentemente foram por ele levadas para orientar a propaganda anti-alemã no estrangeiro. Havia tambem nesses documentos um relatorio referente ao transporte de tropas alemãs para o norte da Noruega, assim como sobre outras medidas militares alemãs. O referido empregado Jacobsen admitiu que obteve esses papeis de um antigo empregado do consulado americano em Oslo, doutor Frank Nelson.

ASILO A SUDITOS INGLESES

O item 6 diz que o consul Cecil Grosso e o consul Leighe Hunt, durante o outono de 1940, algumas vezes individualmente outras juntos auxiliaram a esconder suditos ingleses e um empregado do antigo consulado inglez em Paris, de nome Sutton, em seus escritorios, durante meses até que Sutton foi preso num momento em que se achava fora do consulado. Esse Sutton foi acusado de espionagem contra a Alemanha, enquanto estava no consulado americano, e está agora preso em consequencia de uma sentença, que lhe foi comunicada. Tambem um oficial inglez que conseguira escapar da prisão, teve amparo dos consulados dos Estados Unidos em Paris. A funcionaria consular americana miss Elizabeth Deegan fez esse oficial figurar numa lista para socorros e aceitou um questionario fornecido por ele.

Não ha na nota fornecida pela DNB nenhuma acusação especifica contra os empregados da American Express Company, mas sobre eles se diz, em termos gerais, que "conduziram-se continuamente de modo contrario aos interesses do Reich Alemão".

TEXTO DA COMUNICAÇÃO ITALIANA

ROMA, 19 (A. P.) — Seguindo o exemplo do governo alemão, o governo da Italia pediu, tambem, aos Estados Unidos o fechamento de todos os consulados norte-americanos na Italia e a retirada do pais dos funcionarios consulares e seus auxiliares.

A medida estende-se do territorio do Reino a todos os demais territorios que se acham "sujeitos à soberania italiana" ou ocupados por tropas fascistas. Ao mesmo tempo declarou o governo que se reserva o direito de fechar os escritorios da American Express Company na Italia.

E' do seguinte teor a nota em que o gabinete do conde Ciano comunicou a resolução:

"O ministro dos Negocios Estrangeiros entregou hoje à embaixada dos Estados Unidos uma nota, na qual fez conhecer que a atitude e a atividade dos funcionarios consulares americanos na Italia tinham dado lugar a graves criticas e que, assim, comunicava-se que o governo italiano pede ao governo norte-americano a retirada dos funcionarios e empregados dos consulados dos Estados Unidos e o encerramento, até 15 de julho, dos escritorios consulares dos Estados Unidos na soberania italiana e nos ocupados pelas nossas tropas. O governo italiano resolveu reservar-se o direito tambem de fechar os escritorios da American Express Company na Italia".

JA' ERA PREVISTA

WASHINGTON, 19 (A. P.) — A ordem pela qual a Alemanha manda que os Estados Unidos retirem de todos os territorios por ela ocupados os funcionarios consulares norte-americanos já era aqui prevista, nas altas esferas administrativas, como uma represalia à atitude dos Estados Unidos, expulsando do pais os consules "nazistas".

Embora não haja, por enquanto, nenhum comentario oficial em torno da resolução de Berlim, tem-se como certo que os Estados Unidos farão cumprir essa ordem imediatamente, sendo muito de duvidar que haja um simples protesto da sua parte.

As represalias imediatas da Alemanha concorrem tambem para que aumentem as duvidas sobre se o governo de Roma dará qualquer resposta ao protesto oficial da Alemanha, ontem recebido, contra a expulsão de seus consules neste pais.

Um dos efeitos da ação do governo alemão será o de que o governo norte-americano ficará impedido de receber informações oficiais da maior parte do continente europeu. Para o futuro, o pessoal da embaixada dos Estados Unidos em Berlim será virtualmente a unica fonte de informações oficiais de toda a Alemanha e dos territorios por ela ocupados.

GARANTIAS DE LIVRE TRANSITO

WASHINGTON, 19 (A. P.), por James Strebig — Soube-se autorizadamente que o Governo norte-americano pediu ao Governo britanico "garantias de livre transito" através das zonas do bloqueio ma-

(Continua na 2.ª pag.)

E' IMPOSSIVEL A DEFESA DE DAMASCO

Winston Churchill inspecionando uma fábrica em "certo ponto atacado pelos bombardeiros nazistas", nas Ilhas Britânicas. (Foto "Wide World", para os "Diarios Associados").

Não podem conter os invasores

Já se anuncia que os aliados entraram na capital da Siria

BEIRUTH, 19 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que os esgotados defensores de Damasco não podem conter por mais tempo os invasores.

NOS SUBURBIOS DA CIDADE

VICHY, 19 (U. P.) — Comunicam oficialmente de Beiruth que tropas indús e "degaullistas" entraram em um jardim dos subúrbios de Damasco, depois de um avanço de seis milhas.

ENTRARAM EM DAMASCO

BEIRUTH, 19 (U. P.) — Fonte autorizada anuncia que as forças aliadas entraram em Damasco.

FORAM EM VÃO OS CONTRA-ATAQUES

VICHY, 19 (Taylor Henry, da A. P.) — Os elementos oficiais franceses admitem que seus contra-ataques na frente siria desde ontem estão sendo repelidos e reconhecem que os ingleses chegaram a seis milhas de Damasco.

Noticiou-se hoje aqui que a frota naval britânica reapareceu ao largo da costa do Libano, entre Sidon e Beiruth, e canhoneou posições francesas.

Sabem tambem os circulos oficiais de Vichy que os britânicos e "degaulistas" ainda estão controlando a entrada de Sidon e Djezzina, neste setor e que os contra-ataques franceses tambe mali foram em vão, devido à pouca abundancia do material de guerra e à incapacidade do comando vichyense de substituir por tropas frescas os soldados excessivamente fatigados que veem lutando sem descando desde o inicio da campanha há dozes dias atrás.

AUMENTA A PRESSAO BRITANICA

Noticiou-se igualmente que pressão britânica, reforçada por elementos indianos e "degaulistas", foi enorme ontem e hoje em Damasco. Mas há a suposição aqui de que os aliados estão procurando sitiar a cidade, à espera da capitulação, preferindo isto ao ataque contra a capital siria, "por considerá-la cidade santa para os árabes e acreditarem que qualquer dano sério feito contra ela causaria descontentamento anti-britânico no mundo árabe".

Em oposição a essas noticias todas de fundo pessimista, dizem os soldados franceses que derrubaram 2 aviões britânicos, muito embora confessem que perderam tambem igual número de aparelhos.

Noticiou-se finalmente que a situação, embora grave especialmente em torno de Damasco, não é desanimadora e que as forças do general Dentz continuam a resistir.

Informações de ÚLTIMA HORA

Violento canhoneio no Mediterraneo

LA LINEA, 20 (Sexta-feira) (A. P.) — Entre as onze e meia e a meia-noite foram ouvidos, vindo do Mediterraneo, violentas explosões, seguidas de grandes clarões que podiam ser vistos do litoral.

Tudo indica que estava travada uma batalha naval, embora nada transpirasse para confirmar essa suposição.

Fortalezas voadoras chegam a Singapura

SINGAPURA, 19 (R.) — Começam a chegar a esta cidade as fortalezas voadoras americanas, procedentes dos Estados Unidos, via Manilha, segundo foi oficialmente declarado hoje, aqui.

Ataque em pleno dia aos portos de invasão

LONDRES, 20 (Sexta-feira) (A. P.) — O Ministerio do Ar forneceu o seguinte comunicado:

— "Aviões de bombardeio das Forças Reais Aereas, escoltados por uma nutrida formação de aviões de combate, voltaram a atacar o Norte da França, em plena luz diurna, no dia de ontem (quinta-feira).

Foi pequena a oposição de aviões inimigos encontrada pelos nossos, que destruiram um deles.

As docas do Havre foram atacadas por aviões de bombardeio do Comando Costeiro, tendo sido observadas explosões das nossas bombas nos grandes armazens e nos tanques de depósito de patroleo.

Aviões do Comando Costeiro tambem atingiram, com suas bombas, um navio de suprimentos inimigos que era escoltado por destroyers, perto da costa francesa.

Nenhum de nossos aviões se perdeu nessas operações.

Explodiu um navio mercante na baía de Gibraltar

LA LINEA, 19 (A. P.) — Varias pessoas observaram uma serie de explosões verificadas hoje, à noite, a bordo de um navio mercante, que se achava surto na baía militar de Gibraltar, e que logo foi presa das chamas.

O combate ao incendio foi logo iniciado com ardor, mas as chamas não pareciam ceder.

Ignoram-se as causas dessa explosão.

54 mil operarios da Croacia para a Alemanha

LONDRES, 19 (Reuters — Do correspondente da AFI na fronteira alemã) — Foi concluido um acordo comercial e financeiro entre a Croácia e a Alemanha, mediante o qual 54.000 operarios croátas serão enviados à Alemanha.

Por economia, os trabalhadores poderiam ser utilizados para liquidar o excedente do fundo de compensação germano-croáta.

O intercambio de mercadorias en-

(Continua na 2.ª pag.)

Voltaram às primitivas posições as forças que lutam na área de Solum

Os círculos ingleses consideram satisfatorios os resultados da batalha – Para os alemães se trata de uma vitoria no deserto

LONDRES, 19 (Reuters) — As forças britanicas que desfecharam uma nova e grande ofensiva na zona do Deserto Ocidental — surpreendendo as tropas teuto-italianas em Forte Capuzzo — já se encontram novamente a salvo nas suas posições primitivas. Essas, pelo menos, foram as informações colhidas nos circulos autorizados desta capital.

Como se sabe, as posições a que se referiram aqueles circulos estão localizadas na área oriental de Solum, defrontando-se com a parte dessa zona que está sob controle alemão.

No entanto, até este momento não foi possivel descobrir qualquer indicio de que o comando alemão da Africa esteja preparando as suas tropas para um ataque contra as forças britanicas e Imperiais em operações na zona do Deserto Ocidental.

RESSENTEM-SE DE PERDAS

Alem disso, pelo que se pode depreender das poucas informações existentes, os contingentes alemães ressentiram-se consideravelmente das perdas experimentadas nestes ultimos quatro dias de luta. Mesmo assim, não está de todo afastada a possibilidade do comando inimigo vir a lançar uma operação desta natureza dentro de um muturo mais ou menos próximo e dependendo da reorganziçaao de seu efetivos.

Sabe-se, agora, que durante as operações de retirada das tropas imperiais para as suas posições primitivas, depois da ofensiva desferida contra as posições do Eixo na área do Deserto Ocidental as forças britanicas não sofreram quasi nenhuma perseguição do inimigo, o que leva a crer que os efetivos teuto-italianos foram tão rudemente atingidos que ficaram reduzidos praticamente à impossibilidade de perseguir as forças adversarias que regressavam as posições de onde partiram no inicio da ofensiva. De qualquer forma, o fato que permanece de pé é que as tropas aliadas conseguiram regressar aquelas suas posições originais, sem experimentar quase nenhuma perda.

PATRULHAS NAS ZONAS DE OPERAÇÕES

LONDRES, 19 (A. P.) — Informa-se que aviões "Hurricane", que atacaram uma formação de aviões de mergulho alemães no Oriente Proximo, abateram sete desses aviões em poucos minutos, enquanto aviões de bombardeio britanicos martelavam as forças de terra do "eixo".

De acordo com planos cuidadosamente peprarados, os aviões de caça britanicos realizaram patrulhas quasi continuas sobre as forças de terra britanicas e imperiais durante os seus três dias de atividade nas áreas de Forte Capuzzo e Solum.

O êxito dessas patrulhas se torna evidente pelo fato da aviação inimiga não haver podido embaraçar os movimentos das nossas tropas.

CONCENTRAÇÕES ATACADAS

Os aviões de mergulho estiveram particularmente inativos a as formações de "Junkers", repelidas dos seus objetivos, foram obrigadas a alijar a sua carga de bombas. Enquanto os aviões de bombardeio atacavam uma concentração de tanques inimigos, oito aviões "Hurricane" investiram contra uma formação de aviões de mergulho alemães, que tentavam atacar as posições britanicas abatendo pelo menos sete deles.

Segundo as noticias que chegam a esta capital, a batalha do deserto ocidental está chegando praticamente ao seu fim.

Uma agencia telegrafica informa que as forças aliadas, trazendo consigo varias centenas de alemães e grande número de canhões e de tanques capturados às forças do "eixo", está vagarosamente se retirando para as suas posições anteriores.

Os circulos militares britanicos no Cairo, por outro lado, declaram que os resultados dos combates na Libia foram "em geral razoavelmente satisfatorios".

DESTRUIDOS 200 "TANKS" INGLESES

BERLIM, 19, (De Edwin Shanke, da A. P.) — As tropas alemãs da Africa, fazendo a limpeza do sanguinolento campo de batalha de Sollum, contaram um total de 200 "tanks" britânicos que haviam sido destruidos ou danificados pelo fogo incessante das baterias nazistas que defendiam a praça forte totalitaria contra a ofensiva afro-britânica. De acordo com as comunicações alemãs, depois de três dias de ferozes combates, a luta terminou com a completa vitoria do Eixo. Fontes alemãs dizem qu eapenas as baterias anti-aereas de um destacamento destruiu oitenta unidades blindadas britânicas. Os canhões anti-aereos são empregados regularment enos combates terrestres, depois que a sua eficiencia nesse ramo de atividade ficou provada na França.

Um porta-voz militar disse que esses canhões, com seus canos de longo comprimento e a sua velocidade de tiro, são especialmente eficientes em batalhas de "tanks" a pequena distancia. Noticiou-se que, além dos 200 "tanks" referidos acima, os alemães estão recolhendo tambem varios conhões de campanha, artilharia anti-"tank" e outros materiais de guerra. Um comentador militar declarou: "Os britânicos pagaram caro pela sua audacia". Acrescentou que, tanto quanto se sabe aqui, não houve nenhuma alteração geral nas linhas de batalha africanas e que os britânicos, depois de terem sofrido uma tremenda derrota, recuaram para as suas posições primitivas. Esse mesmo comentador disse que os contra-ataques alemães não significam que esteja sendo realizada uma nova ofensiva. Os porta-vozes nazistas, bem como a imprensa, ridicularizaram as alegações britânicas de que as operações foram apenas de carater local, destinadas a experimentar a força do inimigo.

VICHY E OS PASSAGEIROS DO "ALSINA"

O governo da Argentina fez novo protesto

VICHY, 19 (A. P.) — O sr. Carlos Echague, encarregado de Negocios da Argentina, fez hoje ao almirante Darlan, vice-chefe do governo, um segundo protesto contra o tratamento que os sul-americanos — que há mais de cinco meses procuram alcançar Southampton, a bordo do navio francês "Alsina" — teem sofrido.

Pediu o representante do governo de Buenos Aires que os cidadãos argentinos — que se acham presentemente de volta a Casablanca, após quatro meses que gastaram na viagem de Dakar para ali — sejam mandados regressar a Marselha.

Noticiou-se nesta cidade que os passageiros sul-americanos do "Alsina" tinham sido mandados para um campo de internamento em Marrocos, devido à falta de instalações proprias para os abrigar em Casablanca.

Há três dias, o mesmo sr. Carlos Echague, após o primeiro protesto ao almirante Darlan, recebeu a promessa de que tudo seria feito para se evitar que os referidos passageiros sul-americanos fossem mandados para campo no interior.

Daí a razão do segundo protesto.

Beiruth já está à vista da vanguarda das tropas inglesas

Travou-se forte luta em torno d e Damasco, após a recusa, pelos franceses de Vichy, de atenderem o ultimatum enviado pelo general Wilson

A.GORA', 19 (U. P.) — Sabe-se que o general Wavell seguiu para Bagdad afim de organizar no Iraq uma ofensiva britanica em grande escala contra a Siria.

REJEITADO O ULTIMATUM

CAIRO, 19 (A. P.) — Noticia-se que os defensores vichyenses de Damasco rejeitaram o "ultimatum" do comandante-chefe aliado, general Wilson, para a retirada das forças francezas daquela cidade.

INICIOU-SE A BATALHA

CAIRO, 19 (A. P.) — Noticia-se que luta forte irrompeu nas imediações de Damasco, logo após a recusa dos franceses de Vichy de atenderem ao ultimatum do general Wilson, comandante das tropas aliadas britanico-degaullistas, no Senydo de se retirarem daquela cidade afim de ser ela atacada e, possivelmente, destruida.

Noticias aqui chegadas dizem que os embates maiores estavam sendo travados nos contra-fortes ao sul da cidade, na direção do aerodromo de Mezze. São todavia informação detalhada sobre o progresso da luta, até esta noite.

O ASSEDIO A' DAMASCO

SIDON, 19 (R.) — O ataque à capital siria já se iniciou, segundo informações de um porta-voz militar britânico, que frisou terem as tropas aliadas encontrado resistencia, alias esperada. O ataque começou depois da ocupação de Mezze, a quatro milhas a oeste de Damasco. Constante e forte pressão está sendo exercida ao longo da linha sul-sudeste da capital.

Embora continue a existir a possibilidade das forças de Vichy se colocarem de permeio entre Sidon e Beiruth, espera-se que a linha Beiruth-Damasco cairá brevemente em poder dos ingleses, o que fará com que fiquem em mãos das forças de Vichy, como cidades principais, somente Tripoli, Homs e Alepo.

A estrada que leva a Damasco já está completamente desimpedida, principalmente depois da ocupação de Kuneitra. As tropas aliadas concentradas em um ponto não mencinado nos comunicados, preparam-se para marchar definitivamente contra a cidade. Grandes contingentes de tropas vichystas já foram completamente cercadas, segundo uma informação oficial, na zona de Merdjayoun. O ponto mais avançado desse setor já foi ocupado pelas forças australianas que se encontram a 15 minutos, apenas, de automovel, da cidade de Beiruth.

PROSSEGUE O AVANÇO

A respeito das operações em curso, o enviado da Reuters junto as forças aliadas escreve:

"De acordo com as últimas operações, prosegue satisfatoriamente o avanço aliado na costa da Siria e na zona de Damasco, bem como no interior do pais. As forças aliadas, na costa, já avançaram quatro ou cinco milhas alem de Sidon, e as patrulhas avançadas já estão a 20 milhas de Beiruth.

Quanto à situação de Damasco, as forças aliadas já se acham alem da região montanhosa e estão atualmente avançando na planicie, encontrando-se ainda a algumas milhas da cidade, que está cercada por vergeis de tamareiras e irrigada por pequenos canais que atravessam a planicie. As tropas aliadas estão, agora, dirigindo-se para o aeródromo, nas proximidades da estrada de Damasco.

Ao passo que, na costa, a resistencia foi pequena, no setor central houve pesada luta, na qual se empenharam forças de Vichy com varios tanques

A luta, como é de habito na moderna arte de guerra, ainda está confusa, e é dificil dar a posição exata das forças; sabe-se, entretanto, que novas tropas britanicas já chegaram ao local de combate e que a situação está sendo mantida satisfatoriamente.

Prosseguem, por outro lado, os esforços para persuadir os soldados de Vichy a não prosseguirem na luta."

A AÇÃO DA RAF

De outro lado, a RAF auxilia grandemente as operações. As posições que estavam contendo o avanço britanico perto de Damasco foram bombardeadas — informa um comunicado do comando da RAF, no Oriente Médio.

Uma formação de aparelhos da RAF e da força aérea australiana — precisa o comunicado — atacou as posições que impediam o nosso avanço nas proximidades de Damasco.

Foram igualmente bombardeados os navios que se achavam ancorados no porto de Beiruth, onde uma bomba explodiu junto a um contra-torpedeiro. Dois aviões pertencentes às tropas de Vichy foram abatidos em Souedia.

Tanto os aviões da RAF como os sul-africanos efetuaram os patrulhamentos usuais no deserto ocidental, no dia de ontem. Os bombardeiros britanicos realizaram incursões contra os aeródromos de Derna e de Gazala, tendo destruido um aparelho não identificado, pousado no aeródromo da última cidade.

A aviação inimiga, do seu lado, aproximou-se, duas veses, ontem, de Malta, onde, devido à intercepção dos caças da RAF, os ataques não se materializaram, mas mesmo assim abatemos um caça italiano e danificamos seriamente dois outros.

De todas essas operações, somente um dos nossos aparelhos deixou de voltar à base."

NOVOS PROGRESSOS

JERUSALEM, 19 (R.) — A situação militar na Siria é tida como satisfatoria e se caracteriza por novos progressos em duas alas simultaneamente e por violentas ações da ala do centro.

No sector do litoral os aliados atingiram o cabo Rasnebiyune, a vinte milhas de Beiruth. O flanco direito avança coberto por unidades que operam ao norte de Djessineh, onde os aliados repeliram contra-ataques das forças vichistas, capturando grande número de prisioneiros e apreendendo tanques e carros blindados. A ala direita já alcançou Mezzeh, quatro leguas a oeste de Damasco e Kuneitra.

A capital já está quasi completamente cercada máu grado a forte resistencia de seus defensores. A ocupação de uma

(Continua na 2.ª pag.)

«Queremos continuar em calma»

Fala o ministro finlandês nos E. Unidos – Ás armas todas as reservas

BERLIM, 19 (H. T.) — A D. N. B. publica esta manhã despacho de Helsinki dizendo que o governo finlandês acaba de tomar medidas de reforçamento de sua defesa.

Todos os reservistas foram chamados ás armas, "para tomar parte em manobras extraordinarias, afim de salvaguardar a sagurança do país".

TODAS AS RESERVAS CONVOCADAS

HELSINKI, 19 (Rudolf Pankhurst, da Associated Press) — O governo decretou a convocação de todas as reservas militares à meia noite de ontem para hoje. Esta manhã, foram tomadas disposições drasticas no sentido de se limitar ao extremo o trafego dos trens ferroviarios civis, afim de permitir o transporte regular dos reservistas.

Por decreto especial, assinado pelo presidente da república, todos os oficiais da reserva passaram a ser considerados oficiais do exercito regular ativo.

Os preparativos envolvem tambem a marinha, tendo-se anunciado que os cadetes navais (como tambem os militares) são promovidos automaticamente a segundos-tenentes, em face das necessidades do momento, dispensando-lhes o interstício legal.

A população desta capital, como do restante da Finlandia, está recebendo calmamente essas medidas e não ha o menor sinal de panico. Os jornais discutem abertamente a situação geral da Europa e em particular do oriente. O "Sanomat", em artigo editorial, escreve: entre outras palavras: "Tudo faremos no sentido de manter nossa autonomia e nossa independencia. Queremos a paz, e por isso é que somos forçados a tomar medidas de defesa. E defenderemos o país e sua soberania com todas as forças que nos restam'.

"A FINLANDIA PERMANECE NEUTRA"

WASHINGTON, 19 (H. T.) — O sr. Procope, ministro da Finlandia em Washington, em declaração feita à imprensa, protestou contra a apreensão de navios da Finlandia pelos ingleses e declarou:

"A Finlandia permanece neutra e só tem três desejos:

1º — Permanecer em paz; segundo, que seu povo seja alimentado, e terceiro, que sua vida economica normal continue, afim de poder pagar os generos de que necessita".

O ministro Procope accentuou que a quasi totalidade dos viveres que chegam à Finlandia são desembarcados em Petsamo.

A Finlandia tem sua moratoria, para as dividas de guerra prolongada por dois anos pelo congresso norte-americano e gosa de grande popularidade nos Estados Unidos, apesar de terem sido as tropas alemãs autorizadas a atravessar o pais para alcançar a Noruega.

INDICIOS DE TENSAO

ESTOCOLMO, 19 (R.) — O enviado especial da A. F. I. em Estocolmo informa:

"A guerra de nervos e a preparação de uma ação militar parecem, nesta capital, as duas alternativas possiveis. Sobre ambas, os circulos suecos manifestam sempre certas reticencias. A preocupação de neutralidade continua sendo um assunto importantissimo, aumentando à proporção que a situação se torna mais tensa.

Parece evidente que a tensão aumenta e que Berlim não mais se preocupa em negar os fatos. Os rumores vindos de Angorá e de Berlim são todos publicados aqui. Os negocios dos paises vizinhos são objeto de evasivas, se bem que a imprensa publique agora mais noticias referentes à Finlandia, do que outrora.

Pequenos fatos aparentemente sem importancia, merecem ser revelados: o concurso atletico fixado para este mês, em Helsingfors, foi adiado "sine die" e a viagem dos estudantes finlandeses à Suecia igualmente adiada. As dificuldades para a obtenção de vistos são evidentemente fatos caracteristicos.

A imprensa sueca menciona "preparações militares na Finlandia para fazer face a qualquer eventualidade". Os jornais finlandeses, por seu lado, falam em "vontade de resistir" e em "independencia".

O "Svenska Dagebladet", referindo-se a essa situação, escreve que a atmosfera na Finlandia, se assemelha à verificada em agosto de 1939.

CONSTANTE VIGILANCIA DA AVIAÇÃO

Intensificado o patrulhamento de Gibraltar

TARIFA, 19 (H. T.) — A vigilancia inglesa no estreito de Gibraltar vem sendo feita com um rigor não assinalado até agora. Esquadrilhas de torpedeiros e aviões de todos os tipos e classes patrulham sem cessar as aguas do estreito, num vai e vem continuo, fazendo supor que as autoridades militares britanicas esperam graves acontecimentos na sua base estrategica da entrada do Mediterraneo.

GRANDE COMBOIO NO PORTO

TARIFA, 19 (H. T.) — Nove navios mercantes fortemente escoltados por navios de guerra e aviões entrou esta madrugada no porto militar de Gibraltar.

SUBMARINO NAS PROXIMIDADES

LA LINEA, 19 (H. T.) — Durante todo o dia, o pavilhão de alarme "anti-submarino" esteve içado em Gibraltar.

Três aviões de patrulhamento sobrevoaram o estreito e a área proxima do Mediterraneo.

O JORNAL publica aos domingos o seu "Suplemento Imobiliario", com os melhores negocios de imoveis.

Os comunicados de GUERRA

Do Ministerio do Ar

LONDRES, 19 (A. P.) — O Ministerio do Ar comunica: "Até oito horas da noite nada havia a comunicar".

Do Ministerio do I. e Segurança

LONDRES, 19 (H. T.) — O Ministerio do Interior e Segurança Nacional distribuiu esta manhã o seguinte comunicado oficial:

"Fracas forças inimigas sobrevoaram as Ilhas Britânicas na noite de ontem para hoje. Algumas bombas foram lançadas no East Anglia, na região central e na zona oriental. Os danos causados são insignificantes e não houve nenhuma vitima."

Do Comando Britânico no Oriente Próximo

CAIRO, 19 (A. P.) — O comando dos Exércitos britânicos no Oriente Próximo comunica:

"Libia — Nada de importante a informar.

"Abissinia — Enquanto as forças patrióticas continuam a aumentar, incessantemente, a sua pressão sobre as guarnições italianas no distrito de Gondar, as nossas tropas continuam a avançar sobre Debra Tabor. Nas areas meridionais, as operações prosseguem satisfatoriamente.

"Iraq — Não houve modificação na situação.

"Siria — Continuamos a fazer progressos no setor costeiro, enquanto novas posições importantes foram capturadas ao sul de Damasco. No setor central, as tropas aliadas reocuparam, com êxito, Kunitra, enquanto poderosas forças de Vichy em Merj Ayun estão agora cercadas."

Do Comando da RAF

CAIRO, 19 (H. T.) — O Alto Comando da RAF no Oriente Médio forneceu o seguinte comunicado: "A Real Força Aerea, conjuntamente com as forças terrestres, atacaram as posições do adversario, aliviando as tropas britânicas que operam nas proximidades de Damasco. Foram bombardeados os navios que se acham ancorados no porto de Beiruth. Falta um dos "destroyers" que ali se achavam. Dois aviões franceses foram abatidos. No Deserto Ocidental os aviões britânicos bombardearam os aeródromos de Derna e Gazala. Um avião não identificado, que estava pousado no campo de Gazala, foi destruido. Aviões inimigos tentaram aproximar-se de Matal por duas vezes durante o dia de ontem, mas foram impedidos pelos caças britânicos. Um caça italiano foi abatido e outro seriamente danificado. Quatro aparelhos britânicos não regressaram de todas essas operações."

(Continúa na 2.ª página)

O JORNAL

DIRETOR: Carlos Rizzini
GERENTE: Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.
TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7064 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7582 — Esportes: 43-7881 — Reportagem: 43-7483 e 43-7569 — PUBLICIDADE: 43-7482.
ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre, 40$000; trimestre, 25$000.
VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niterói, $400; interior, $500; atrasados, $500.
SUCURSAL EM PORTUGAL Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº.

Os comentarios editoriais insertos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

Como se interpreta em Londres o pacto...

(Conclusão da 16ª pag.)

novo acordo teuto-turco, antes do mesmo ser assinado.

Na conferencia entre o diplomata americano e o titular da pasta diplomatica turca, o primeiro teria manifestado duvidas quanto ao "ponto de vista dos Estados Unidos relativamente á materia".

De seu lado, os representantes britânicos teriam tambem feito sentir ao sr. Saracoglou o receio em que estavam do efeito que causaria o acordo turco-alemão entre os paises muçulmanos, que fatalmente são seriamente afetados pela politica turca.

INTACTAS AS RELAÇÕES

Contestam, todavia, os diplomatas britânicos que, com a assinatura do acordo, a Turquia se tenha voltado contra a Inglaterra. Ao que parece, o governo turco se viu em tal aperto que não pôde resistir ás imposições alemãs, mas fez questão de manter intangivel suas relações com a Grã Bretanha, declarando que em hipotese nenhuma, mesmo com sacrificio da autonomia nacional, a Turquia consentiria em servir de meio para o ataque á sua velha aliada. O que a Turquia deseja, porém, é ficar fora da guerra, mantendo a posição de neutralidade que tem defendido com esforço até agora.

— Nós ainda somos vossos aliados, mas tambem somos amigos da Alemanha — teria informado ao embaixador inglês, Sir Hugh Knatchbull, o ministro Saracoglou.

REFUTADAS AS INTERPRETAÇÕES DO MINISTRO DO EXTERIOR

BERLIM, 19 (U. P.) — Os circulos autorizados desta capital refutaram categoricamente os comentários feitos do exterior, que pretendem relacionar o pacto germano-turco com as relações entre o Reich e outra potencia.

Com evidente satisfação declaram os referidos circulos que a conclusão do pacto constitue uma nova brilhante vitória diplomatica alemã sobre a Grã-Bretanha e acrescentam que seus efeitos contribuirão, de maneira apreciavel, para que o Reich consiga a vitória final. No mesmo tom descartam terminantemente as versões estrangeiras sobre concentrações de tropas alemãs na fronteira e a pretensa invasão de outra potencia, mas se recusaram absolutamente a tecer comentários sobre a situação das relações alemãs com a potencia referida. Toda a sua atenção, como tambem da imprensa, e das emissoras alemãs, se circunscreve ao grande golpe diplomatico alemão de ontem e á amarga derrota que o mesmo representa para a diplomacia britânica.

CHOQUES NA FRONTEIRA

Embora os desmentidos dos funcionarios do Estado alemão, persistem as versões sobre o estremecimento das relações entre Berlim e o governo da outra potencia, e continuamente circulam rumores de origem desconhecida, que, inclusive, falam de choques fronteiriços.

Invariavelmente e reiteradas [illegible] as esferas autorizadas alemãs [illegible] que se dirigiam ás mesmas para indagar se haviam alguma relação entre o pacto germano-turco e essa outra potencia.

A opinião oficial alemã, a respeito do pacto, é de que o mesmo auxilia virtualmente o acordo anglo-turco assinado um mês depois de iniciada a guerra.

Considerando, entretanto, com a noticia do pacto o correspondente da D. N. B. em Helsinki, informa que a Finlandia está reformando suas defesas e que já convocou reservistas para um periodo extraordinario de exercicios. Segundo o mesmo despacho, a referida agencia, ao ser anunciada oficialmente essa medida, declarou-se que a mesma tem por finalidade "colocar a Finlandia em condição de salvaguardar sua segurança, igualmente como qualquer outro Estado".

Nos circulos competentes se admite que houve uma "tremenda onda" de rumores nestes ultimos dias, referentes ás relações do Reich com uma outra potencia, mas se destaca que os mesmos tiveram sua origem no exterior e se encerra significativamente que "dão á medida de fé que se pode depositar neles".

Os circulos mencionados desmentiram as informações procedentes de Londres acerca da suposta assinatura em Berlim de um novo acordo economico entre a Alemanha e uma outra potencia. Nos circulos referidos se declarou nada saber a respeito. Afirmaram, porém, que, se chegasse a isso futuramente, seria provavelmente apenas um complemento dos pactos em vigor, afim de ihes dar maior amplitude.

ABSTENÇÃO DOS ALTOS CIRCULOS

As autoridades alemãs acolheram [illegible] as perguntas que lhes foram formuladas sobre as relações entre o Reich e a potencia, pretensamente invadida. A imprensa e as emissoras abstiveram-se, por completo, de comentar o referido tema. Por outro lado, porém, dedicaram numerosos comentarios ao novo pacto com a Turquia.

Todos os matutinos o anunciaram, somente, em grandes e espaçados titulos na primeira página e lhe dedicaram detalhadamente artigos.

O orgão do Partido Nacional-Socialista, o "Voelkischer Beobachter", deu grande destaque ao mesmo, publicando os retratos do presidente Inonu e seus comentarios são identicos aos formulados pelos demais jornais. Seu editorial começa recomendando a aliança germano-turca na amizade mundial e fazendo elogios aos dirigentes da nova Turquia. Em seguida reprova os intensos esforços no sentido de arrastar a Turquia á guerra contra o Reich que fracassaram, e acrescenta: "Indica que Hitler, no dia 4 de maio, deu garantias formais de que não possuia ambições territoriais nos Balkans e no Próximo Oriente, ao mesmo tempo em que recorda a declaração de Mussolini, feita no dia 10 de junho referente ás "Turquia" para terminar destacando que durante longos anos a Alemanha foi o melhor cliente dos turcos."

A RELAÇÃO das casas que distribuem gratuitamente as cédulas dos DIARIOS ASSOCIADOS sae publicada todas as sextas-feiras na 1.ª edição do "Diario da Noite".

Vai reunir-se em sessão secreta a Câmara dos...

(Conclusão da 16ª pag.)

entre o simples tripulante dos navios de escolta. E todos estes homens, que anteriormente viviam em esferas tão diferentes, formam agora uma única e grande unidade do enorme conjunto organizado para a derrota de Hitler. Basta assentar-se entre eles e entabolar uma ligeira palestra para se perceber desde logo o espirito que os anima.

Numa dessas palestras, pude ouvir a historia relacionada com um submarino alemão, afundado logo nos primeiros dias deste ano. Atingido pelas bombas de profundidade atiradas por uma das unidades de escolta, o "U" não teve outro recurso senão vir á superficie. A torre de comando abriu-se e dois homens dali saíram para correr em direção á peça montada sobre a prôa do submarino. Segundos depois, tinham sido atingidos pelas rajadas de metralhadoras. O resto da equipagem do submarino inimigo, aparecendo sobre o convés, foi se atirando á agua. o último a aparecer foi um joven oficial, provavelmente comandante do corsario. Segundos antes do submarino desaparecer definitivamente entre as aguas, esse oficial colocou-se em posição de sentido, ergueu o braço na saudação nazista e atirou-se tambem á agua.

FICOU APENAS NAS AMEAÇAS

Perguntei ao comandante da unidade que afundou esse submarino qual fora a reação de seus homens com relação aos sobreviventes alemães. Ele me disse que seus homens sempre proferiam as mais terriveis ameaças de vingança contra os "piratas" que eencontrassem sobre o oceano. Mas essas ameaças nunca foram postas em prática. Muito ao contrario, quando os marujos britânicos viram os tripulantes alemães do submarino lutando contra as aguas, fizeram todos os esforços possiveis para recolhê-los. Uma vez a bordo, os prisioneiros foram tratados pelos ingleses de uma forma delicada, porem absolutamente fria. E o gráu de reconhecimento dos alemães pelo tratamento recebido durante a viagem de regresso a um porto inglês foi demonstrado pela forma amistosa com que se despediram dos seus vencedores, ao serem enviados para um campo de concentração, em terra.

Esse fato serve tambem para demonstrar o espirito que prevalece entre os homens que tomam parte na Batalha do Atlantico, incapazes de humilhar ou de escarnecer o inimigo vencido.

Homenagem de Oxford a Roosevelt

(Conclusão da 16ª pag.)

dois fatos me pareceram simbolizar os objetivos do ditador e do pagão.

EVOCAÇÃO DO LINCOLN

Enquanto olhava para esses dois grandes edificios históricos do Estado e da Igreja, vi que a estátua de Abraham Lincoln, em Saint Gauden, ainda estava de pé. Enquanto olhava para a face curvada do grande emancipador e pensava na sua vida, não pude deixar de lembrar que êle amava Deus, que êle definia e representava o governo democrático e que êle odiava a escravidão. E, como americano, me orgulhava de que êle estivesse alí, em meio a toda aquela destruição, como amigo e sentinela dos dias gloriosos do passado e me lembrava de que, nesta grande batalha pela liberdade, êle esperava tranquilamente apoio para as coisas por que vivera e morrera".

Nós tambem nascemos para a liberdade e, acreditando na liberdade, desejamos lutar para manter a liberdade.

Nós, e todos os que creem profundamente ,como cremos, antes morreremos de pé do que viveremos de joelhos".

O Perú e o 4º centenario da morte de Francisco Pizarro

Um ano de comemorações — A Espanha exalta essa homenagem ao bravo capitão.

MADRID, 19 (H. T.) — O sr. Jimenez de Sandoval, chefe do gabinete diplomatico do Ministerio dos Negocios Estrangeiros da Espanha, durante uma entrevista concedida hoje, á tarde, á imprensa, declarou: "O governo espanhol tomou conhecimento com grande satisfação do texto integral do decreto da presidencia da Republica do Perú segundo o qual o ano que decorrerá a partir do próximo dia 26 de junho, quarto centenario da morte de Francisco Pizarro, fundador de Lima, será consagrado a exaltar sua memoria.

O governo espanhol ficou sensibilizado com esse testemunho de hispanidade do governo peruano que significa a lembrança da mãe patria e de sua obra gigantesca de civilização e cultura no continente sul-americano.

O referido decreto faz alusão á participação da Espanha nas cerimónias comemorativas.

Como já foi noticiado, nosso país prestará seu concurso ás festas do quarto centenario de Francisco Pizarro, tanto no Perú, como nas que serão celebradas na Espanha, sendo que a primeira será realizada no próximo dia 28 do corrente, em Trujillo, berço do ilustre capitão.

O mesmo decreto do governo peruano estipula que o ano de 1942 será consagrado á celebração do centenario da descoberta da Amazonia e da expedição graças á qual varias regiões sul-americanas foram incorporadas ao mundo católico.

Essas frases do decreto enchem de alegria a Espanha porque correspondem ao fervoroso desejo de desmentir certas legendas venenosas lançadas durante o seculo passado por ocasião de nossa guerra e no momento do triunfo da revolução falangista.

O decreto, acrescentou o sr. Jimenez Sandoval, pela grande repercussão que terá na Espanha e no mundo da hispanidade, constituirá o melhor dos desmentidos á serie de calunias propagadas por inimigos seculares da Espanha, cada vez mais encarniçados na propaganda anti-espanhola, que realizavam em todos os paises do mundo hispanico.

Apesar dessa propaganda, esses paises conservam o maior orgulho da tradição hispanica segundo o temperamento nacional de cada um".

Todos os vespertinos de hoje publicam o texto na integra, do decreto do governo peruano

Ouça a RADIO TUPI-1.280 Klc.

Pedido similar ao dos EE. UU. feito pelos...

(Conclusão da 1. pag.)

ritimo para todos os consules e agentes consulares alemães expulsos dos Estados Unidos pela recente medida contra os mesmos tomada "por estarem se entregando nesse país a atividades inamistosas e prejudiciais ao interesses deste hemisferio".

As fontes informantes que comunicaram aos jornalistas essa atitude do governo acrescentaram que "as obrigações assim como os interesses dos Estados Unidos exigem que os consules alemães sejam transportados livremente, não lhes sendo permitido transferirem suas operações para outros paises do continente".

Jornalistas procuraram o subsecretario de Estado sr. Sumner Welles e lhe perguntaram si tinham sido tomadas providencias e feito preparativos para impedir que os consules nazistas possam ser transferidos para outros paises da América, o sr. Sumner Welles respondeu taxativamente: "Foram feitos preparativos para que eles voltem diretamente á sua patria".

PARTIDA DOS FUNCIONARIOS ALEMAES

WASHINGTON, 19 (H. T.) — O sub-secretario de Estado, sr. Sumner Welles, revelou que já estão sendo tomadas as necessarias disposições para a partida, de territorio norte-americano, dos consules, agentes e funcionarios consulares e funcionarios de outras emprêsas oficiosas alemãs nos Estados Unidos, com escritórios em 24 cidades norte-americanas.

Esses funcionarios são em numero de 125.

DISPOSTA A INGLATERRA

Os meios bem informados dão a entender que a Inglaterra estaria pronta a conceder os necessarios salvo-condutos e esses funcionarios, nas mesmas condições em que foi dado ao almirante italiano Alberto Lais, antigo adido naval á embaixada italiano nos Estados Unidos, e cuja retirada do país foi exigida após haver o mesmo sido considerado culpado nos atos de sabotagem verificados a bordo dos navios italianos surtos em portos norte-americanos deste o inicio, onde se encontravam refugiados e impedidos de atravessar o Atlantico em consequencia da vigilancia das forças inglesas.

A questão que se levanta agôra é a de saber se serão concedidas imunidades diplomaticas aos empregados dos consulados alemães e aos empregados da "Livraria Alemã de Informações" e do "Bureau Alemão de Turismo e Viagens", que tambem foram obrigados a deixar o país.

SOLUÇAO PROPOSTA

Sabe-se tambem que em razão do grande número de agentes e funcionarios germanicos que deverão deixar o territorio norte-americano foi proposta a seguinte solução: Se as autoridades britânicas concederem salvo-conduto a tais funcionarios, os mesmos poderão atravessar o Atlantico a bordo de um navio norte-americano, que os transportaria até Lisboa, de onde então poderiam dirigir-se á Alemanha por terra. O mesmo seria feito com os funcionarios instalados em cidades norte-americanas da costa do Pacifico, que seriam transportados para o Japão por um navio norte-americano, podendo dalí atravessar para a Siberia e regressar á Alemanha atravessando a Russia.

O JAPÃO SO' TEM UM OBJETIVO

Declarações de um porta-voz do governo de Toquio

TOQUIO, 19 (Max Hill, da Associated Press) — "E' quasi certo que os Estados Unidos entrarão na guerra européia, lado da Grã Bretanha" — declarou, hoje, falando ao Conselho Central Cooperativo, o sr. Ko Ishii, do "bureau" de informação governamental e que é o habitual porta voz do Governo nas declarações á imprensa desta capital e aos correspondentes estrangeiros.

Acentuou o orador que "o primeiro objetivo" do Japão, o seu objetivo primordial e único, aliás, — pois não mencionou outros — "E' o de construir a nova ordem na Asia Oriental". Acrescentou que, apezar de todos os boatos que teem corrido mundo, o Japão não pretende mais que isso e para isso é que se filiou ao Pacto Triplice totalitario. Disse que o Mikado aprovou pessoalmente o tratado e que "o Japão terá que prosseguir na realização de seu papel como alí foi traçado".

Prosseguindo nas suas considerações, declarou o sr Ko Ishii que o auxilio dos Estados Unidos tem aumentado tremendamente, nos últimos tempos, os recursos da Inglaterra, mas que a Alemanha não dará passo nenhum que possa provocar a atitude beligerante dos Estados Unidos. "A futura atitude da Nação Americana" — disse o porta voz governamental — "está nas mãos do sr. Roosevelt" desde que ele foi eleito para o terceiro periodo administrativo no seu país e já que ele "está investido do supremo comando, constitucionalmente", cousa aliás, frisou o orador, que parece realmente essencial para os Estados Unidos, os quais terão que se orientar pelo desenrolar dos acontecimentos para chegar a uma decisão.

Acusando os consules dos EE. UU.

Culpdos de atos de espionagem e propaganda desleal, revela a D. N. B.

BERLIM, 19 (U. P.) — Soube-se, em circulos alemães, que as autoridades teem em seu poder consideravel quantidade de dados e antecedentes relacionados com as atividades dos representantes norte-americanos mencionados na nota dirigida hoje pela chancelaria ao encarregado dos negocios dos EE. UU. nesta capital.

A D. N. B. cita os nomes de agentes consulares norte-americanos e os casos em que se acham implicados. Ao citar os detalhes que se encontram em poder do Ministerio das Relações Exteriores, afirma que o consul em Francfort Sur Maine, Sidney Redecker, em 1939 entregou material de propaganda anti-alemã e obteve informações sobre segredos militares e assuntos ligados á economia de guerra.

Diz ainda que em Munich, o consul geral, Orsen R. Nielsen, e o consul Roye Bower, no mês de janeiro de 1940 realizaram atividades anti-alemãs, pois, fizeram a cidadãos alemães observações de censura ao Reich e ao governo alemão.

OUTROS ACUSADOS

O consul em Colonia, Alfred W. Kilefoth, no outono de 1939, e em principios de 1940, cometeu atos de espionagem contra a Alemanha utilizando palavras em código, com o consul da Bélgica em Colonia, segundo se supõe relacionados á marcha alemã sobre a Bélgica, Holanda e Luxemburgo.

O vice-consul, Ralph Getsinger, do consulado geral dos Estados Unidos em Hamburgo, tambem cometeu atos de espionagem contra o Reich ao levantar plantas do sistema ferroviario e dos principais caminhos entre Ledino e Hamburgo, tendo tambem redigido informes sobre estabelecimentos de importancia militar, situados nos arredores da referida cidade.

PROPAGANDA ANTI-ALÉMÃ

Acrescenta a DNB que um ex-empregado do consulado geral dos Estados Unidos em Oslo, chamado Iyan Jacobsen, a partir de dezembro de 1940, levou consigo em suas viagens de Oslo para Moscou, muitas notas em que se revelava o número de tropas alemãs de ocupação na Noruega, evidentemente com o fito de realizar propaganda anti-alemã no exterior.

Diz que se comprovou que Jacobsen possuia informações relacionadas com transportes militares alemães para a Noruega, acrescentando que o acusado admitiu ter obtido as referidas notas de um ex-empregado do consulado geral dos Estados Unidos em Oslo, que era o autor das mesmas.

Declara em seguida que o consul Cecil Grooss e o consul Leight Hunt, no outono de 1940, ocultaram no consulado de Paris um subdito britanico chamado Hutton, empregado do consulado inglês em Paris, até que o mesmo foi finalmente preso, quando se dispunha a sair do edificio.

Diz finalmente que o inglês Hutton, durante a sua permanencia no edificio do consulado dos Estados Unidos, realizou atos de espionagem contra a Alemanha e que, posteriormente, os consules Gooss e Hunt protegeram a um oficial inglês que fugiu para Paris, vindo de um campo de concentração.

Ouça a RADIO TUPI-1.280 Klc.

Tres aviões do Eixo sobre o territorio de Portugal

LISBOA, 19 (U. P.) — Informam de Vila Real de Santo Antonio que, na manhã de hoje, 3 aviões alemães e italianos foram avistados diante da praia de Monte Gordo, no momento em que bombardeavam, fora das aguas territoriais portuguesas, o navio mercante britânico "Empire Warrior" que em seguida foi a pique.

O "Empire Warrior" procedia de New Castle e transportava carvão para as minas de Santo Domingo. Os 25 tripulantes da nave foram recolhidos por um pesqueiro português.

O correspondente do diario "O Seculo", em Faro, informou que um comboio de 5 navios britânicos foi atacado, na madrugada de hoje, por um submarino não identificado. As unidades abriram fogo contra o submarino e receberam o auxilio de um avião britânico. O submarino submergiu mas veiu á tona novamente, pouco depois, para realizar outro ataque contra o comboio. As unidades britânicas e o avião reiniciaram seu fogo e instantes depois o submarino foi atingido por um impacto e afundou após se ter verificado violenta explosão a bordo. Depois do submarino ter ido a pique apareceram grandes manchas de oleo na superficie do mar.

Informações de Última Hora

(Conclusão da 1ª pagina)

tre a Alemanha e a Croácia não será sujeito a regras fixas. A Croacia empreenderá a reconstrução das comunicações e consentirá na remessa de materias primas e generos alimenticios para a Alemanha.

Tal acordo é o exemplo típico de todos os "acordos de colaboração".

Os croátas irão á Alemanha para construir maquinas que pagarão com as suas proprias economias, que juntarão, fazendo esse trabalho.

Essas maquinas servirão para construir as comunicações com a Croacia, que são necessarios á Alemanha, por motivos economicos e estrategicos.

Finalmente, os croáta deverão fornecer, em troca, aos alemães, os generos alimenticios e as materias primas que o Reich poderá receber mais facilmente, graças a essas vias de comunicação.

Razões da fuga de Hess

(Conclusão da 16ª pag.)

se inserissem na ata da sessão as palavras do deputado Morris Jones. Este replicou: "Não tenho a minima intenção de retirar uma só de minhas palavras".

Previamente o sr. Morris havia informado em certa fonte que Hess trouxera propostas para a conclusão de um armisticio, coisa que "teria permitido á Alemanha atacar-nos em seguida, no momento mais oportuno para esse país".

RADIO SPORTS TUPI com Ary Barroso
A's 19 horas, em 1 280 Klc.

PRECISA SER EXPURGADO O EXÉRCITO

Terão de deixar o Iraq varios oficiais

LONDRES, 19 (Reuters) — Informa o correspondente diplomatico do "Times" que, embora o Iraq esteja aparentemente calmo, o novo governo terá que se ocupar, durante muito tempo, com as consequencias da situação deixada pela recente rebelião que agitou o país.

Segundo opinou o mesmo correspondente, o exercito precisa ser expurgado, de qualquer meio, de todos os oficiais com simpatias pela Alemanha, os quais devem deixar o país.

Os rebeldes que apoiaram Rascnid Ali tinham por vez elementos de apoio entre os civis, dos quais muitos pertenciam á policia.

Parece, aliás, que o movimento subversivo que irrompeu por ocasião da instalação do novo governo foi encorajado por funcionarios da policia da facção derrotada.

As tropas iraquenses já voltaram aos quarteis e sabe-se que tiveram permissão de guardar as suas armas, segundo ostermos do armisticio, afim de serem evitadas as suscetibilidades nacionais.

Hitler recebeu o general von List

BERLIM, 19 (H. T.) — O Fuehrer recebeu esta manhã o general von List, comandante em chefe dos Exércitos do sudoeste.

O general von List apresentou ao Fuehrer um minucioso relatorio a respeito da campanha da Grecia.

Beiruth já está á vista da vanguarda...

(Conclusão da 1.ª página)

série de elevações muito tem auxiliado as tropas aliadas em suas ações contra o adversario. Kuneitra e Ezra já estão desde ontem reocupadas pelas forças franco-britânicas. Merdjayoun está igualmente ocupada. A aceleração da marcha da coluna litoranea permitiu que fosse ocupada Damour, a meio caminho de Saida e Beiruth.

Os aliados não desejam bombardear Damasco, afim de causar o menor dano possivel á cidade. Toda a rêde de estradas que assegura o transporte de reforços e viveres está completamente controlada pelas forças aliadas.

Os contra-taques das forças vichistas não se caracterizam por movimentos ofensivos vigorosos. Na verdade, alguns combates isolados, ás vezes violentos, se teem travado, não se devendo, entretanto, pensar que os acontecimentos se desenrolam como na guerra passada. Se a palavra "linha" vem sendo empregada nos comunicados, a imagem que essa denominação evoca é um segmento ininterrupto, intransponivel de trincheiras. A verdade é outra. Os aliados ocupam uma linha que vai do norte de Saida ao sul de Damasco, tratando-se antes de uma sucessão espaçada de posições ocupadas aqui e alí por concentrações de forças maiores ou menores, segundo a importancia estrategica da localidade.

"A PROPAGANDA NÃO DIZIA A VERDADE"

Assim, nada mais facil — como é o caso dos vichistas — do que mandar elementos motorizados que se infiltram atrás das linhas aliadas, sem, entretanto inquietá-las, levando a efeito nada mais que incursões turisticas nas regiões desertas entre Damasco e a Palestina. "Esses raides, por assim dizer, inofensivos — declarou á AFI um oficial francês do Quartel General Franco Britânico —são os famosos contra-ataques das tropas do general Dentz. Tem havido combates severos e os aliados encontram durante seu avanço, posições bem estabelecidas comandadas por oficiais vichistas convencidos. Mas todas as vezes que os soldados do exercito do levante depõem as armas, após um combate, a maioria afirma que a propaganda de Vichy lhes havia dito que a salvação da França dependia de sua resistencia, acrescentando que lhes haviam ocultado. lhe demonstramos que essa propaganda era na verdade um luta em prol da Alemanha. Todos acreditam que nunca houve alemães na Siria! E quando nós lhe demonstramos que essa propaganda não dizia a verdade, enfurecem-se por se sentirem enganados durante todo esse tempo, e asseguram que daí por diante combaterão ao lado dos franceses livres e dos britânicos e frisam que se tivessem antes encontrado alemães no territorio sirio, terriam sem hesitação atacado o inimigo mesmo contra as ordens de seus superiores E' sem duvida por esse motivo que os alemães não enviaram para a Siria aviões de transporte conduzindo suas tropas. Sabiam certamente que os franceses os atacariam e que uma reviravolta se teria verificado entre as tropas fieis a Vichy".

BEIRUTH Á VISTA

COM AS FORÇAS BRITANICAS DIANTE DE BEIRUTH, 18 (Retardado) — (Edward Kennedy, da Associated Press) A coluna britânica que marcha ao longo da costa da Siria continua a avançar ao sul de Beiruth.

As unidades de vanguarda da coluna são tropas de choque australianas, que iniciam os cmobates por desalojar os franceses da suas posições defensiveis até que os tanks e a artilharia de campanha entrem em ação, desenvolvendo o ataque em grande escala.

Das posições britânicas pudemos ver, hoje a cidade de Beiruth, projetando-se para o mar, sobre o promontorio onde foi erguida. E pudemos vê-la completamente.

As forças aliadas estão principalmente atentas quanto á possibilidade de um ataque de flanco, sem se incomodar muito com as unidades de defesa que têm pela frente, pois no vale do Litani, a cerca de 30 milhas para dentro do territorio sirio, as forças de Vichy oferecem uma résistencia e demonstram uma combatividade muito mais energica do que as da frente de Beiruth.

Certa quantidade de material que se está empregando na ofensiva fazia parte antigamente, do equipamento francês e inclue tanques capturados quando a nossa coluna tomou certo ponto do sul de Sidon.

Certo cidadão de Sidon, com quem conversei, declarou:

— Os oficiais franceses nos disseram que Sidon seria considerada cidade aberta e que, se se retirassem das suas posições perto da fronteira, passariam através da cidade para posições na frente de Beiruth e nada teriamos a temer. Mas tomaram novas posições justamente ao sul de Sidon e, durante três dias, o canhoneio britanico roncou sobre as nossas cabeças. Depois tomaram novas posições, justamente ao norte da cidade e o canhoneio de ambos os lados continuou á roncar sobre as nossas cabeças. Felizmente, somente 7 pessoas morreram e algumas casas foram destruidas, mas, durante cinco dias, tivemos de passar a maior parte do tempo nos subterraneos".

As reservas de açucar, de petroleo e de trigo em Sidon foram minimas durante os ultimos meses, mas ha quantidades razoaveis de ovos, de frutas e de verduras.

— Se os ingleses não nos conseguirem farinha de trigo, em breve teremos demonstrações nas ruas, pedindo pão — declarou um dos habitantes de Sidon.

As forças aliadas já tomaram providencias para enviar farinha de trigo da Palestina para Sidon.

O aniversario de O JORNAL

Pelo transcurso do 23º aniversário de sua fundação, recebeu ontem O JORNAL, alem de inúmeras visitas, os telegramas e oficios que aqui registámos:

DO MINISTRO DA AERONÁUTICA

"O aniversário de O JORNAL não poderia passar desperecebido á Aviação brasileira, que tanto lhe deve pela campanha patriótica e desinteressada e pelo seu desenvolvimento. Cordiais saudações. — Salgado Filho, ministro da Aeronáutica."

AS FELICITAÇÕES DO MINISTRO DA CHINA

"Por ocasião do aniversário do vosso conceituado jornal, tenho o grande prazer de enviar-lhe, senhor diretor, minhas sinceras felicitações. — Shao Hwa Tan, ministro da China."

OS CUMPRIMENTOS DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

"A Associação Comercial do Rio de Janeiro, cumprimenta cordialmente, fazendo votos constante prosperidade. — Rodrigo Octavio Filho, presidente em exercicio."

DA LIGA DO COMERCIO

"Em nome da Liga do Comércio, trago com prazer, ao eminente jornalista, efusivas felicitações das classes conservadoras por motivo do aniversário do grande matutino O JORNAL. Atenciosos cumprimentos. — Paulo Rodrigues Alves, primeiro secretário."

Recebemos ainda telegramas do Jockey Club Brasileiro, firmado pelo seu presidente, ministro Salgado Filho; do sr. Itagiba Barçante, diretor do Serviço de Informação Agricola do Ministerio da Agricultura; dos srs. Ariosto Pinto, diretor da Caixa Economica; Justo de Morais, presidente do Clube dos Advogados; Peregrino Junior, presidente da Associação dos Artistas Brasileiros; coronel Costa Neto, superintendente do acervo da S. Paulo-Rio Grande; Levi Carneiro Fernando Barbosa, 1º secretário do Clube Ginástico Português; S. C. Scovile, por si e pela administração e publicidade da Light; Hugo Boucault, presidente da Cia. Petrolifera Copeba; Manuel de G. Lazcano, correspondente geral do Boletim Linotipico; Raul de Azevedo, diretor de "Aspectos"; Mario do Amaral, diretor da A.I.P.P.; André Helion, pela Agencia Havas Telemondial; Eugenio e João Lerlenroth, da Rothal; Rafael Azambuja, gerente em nome da empresa de propaganda da Eclética; Henry Bagley, pela Associated Press; Empresa Paschoal Segreto; Henry Kauffman e Carlos Alberto de Sousa.

UM OFICIO DA A.B.I.

Do sr. Herbert Moses, recebemos o seguinte oficio:

"Rio de Janeiro, junho de 1941. — Presados confrades de O JORNAL, pelo seu feitio eminentemente NAL — O aniversario de O JORcultural, pelas suas denodadas campanhas civicas, coroadas de êxito, como a última a favor da aviação nacional, justifica e enaltece todas as alegrias que, nesta data, dominam a imprensa e especialmente a Associação Brasileira de Imprensa".

Temos ainda a registar as visitas que nos fizeram os srs. Francisco Pereira Lessa, nosso antigo companheiro de fundação d'O JORNAL e membro da Liga de Defesa Nacional; professor Peregrino Junior, nosso antigo companheiro de redação; sr. Ari Vieira, advogado e antigo companheiro de fundação d'O JORNAL; e Mario Guimarães, prefeito de Santarem e os oficios e cartas que nos enviaram os srs. Mac Dowell da Costa, procurador do Tribunal de Segurança Nacional; diretoria da Associação de Cronistas Desportivos do Rio de Janeiro; Linotipo do Brasil S.A.; Mario Domingues, do Lux-Jornal e Serviço de Obras Sociais.

Comunicados de guerra

(Conclusão da 1ª pagina)

Do Alto Comando Germânico

BERLIM, 19 (A. P.) — O Alto Comando alemão distribuiu o seguinte comunicado:

"Na África do Norte, durante escaramuças nas operações de limpeza, ao sul de Sollum, outros veiculos blindados britanicos foram destruidos e 6 aviões britanicos abatidos em combates aereos.

Aviões de combate alemães, na manhã de 18 de junho, novamente lançaram, com êxito, bombas de alto calibre sobre objetivos militares na base naval britanica de Alexandria.

Nas aguas em torno da Grã-Bretanha, a nossa viação, na noite passada, afundou dois navios mercantes inimigos, no total de 5.000 toneladas, que faziam parte de comboio poderosamente protegido, a nordeste de Cromer.

Aviões de combate bombardearam eficientemente as instalações portuarias de Great Yarmouth e os aeroportos do sudeste da Grã-Bretanha.

O lançamento de minas em varios portos britanicos, que recentemente foi reencetado, continuou a se processar, durante o dia e á noite. A navegação britanica, em virtude dessa operação, sofreu novas e pesadas perdas e perturbações. Unidades de bombardeio da frota aerea do marechal de campo general Kesserling tiveram papel saliente nestas operações.

Durante as tentativas do inimigo de sobrevoar a costa do Canal das regiões ocupadas, ontem, quatro aviões de caça britanicos foram abatidos pelos nossos aviões de caça.

A noite passada, o inimigo lançou certo número de bombas explosivas e incendiarias sobre a região costeira do oeste da Alemanha. Há mortos e feridos entre a população civil. Em distritos residenciais de Hamburgo e de Bremen varios edificios foram destruidos e danificados. Os caças noturnos e a artilharia anti-aerea conseguiram êxitos especiais de defesa, abatendo 8 dos aviões britanicos atacantes.

Repelindo as incursões inimigas sobre o territorio do Reich, as seguintes tripulações de caças noturnos se distinguiram de maneira inexcedivel: em primeiro lugar, os primeiro ssargentos Gildner e e Poppelmeyer e sargento Ferlein; em segundo lugar, primeiro tenente principe Zu Lippe, sargento Renette; em terceiro lugar, os primeiros sargentos Gildgentos Peter e Behrens. O primeiro sargento Gildner abateu, na noite passada, o seu 20º adversario no ar".

Do Estado Maior Italiano

ROMA, 19 (A. P.) — O Alto Comando Italiano distribuiu o seguinte comunicado:

"Africa do Norte — A aviação continuou a martelar o resto das tropas britânicas em retirada. Continuamos a limpar o terreno e a apreender os homens e os materiais abandonados pelo inimigo. Os "tanks" inimigos postos fora de ação prefazem um total de cerca de 200. Em combates aereos, mais 8 aviões inimigos foram abatidos, elevando as perdas infligidas pelo Eixo á aviação britânica, nos quatro dias de combate de Sollum, a 42 aviões. As posições britânicas, em Tobruk e os abastecimentos em Marsa-Matruh, foram bombardeados. Aviões britânicos novamente incursionaram sobre Bengasi.

"Africa Oriental — A situação, em geral, não se modificou no setor de Galla Sidamo. Houve atividade de artilharia em torno de Gondar."

Do Governo de Vichy

VICHY, 19 (A. P.) — Foi distribuido o seguinte comunicado sobre as operações na Siria:

"Embora se tivessem verificado violentos combates, em diferentes setores, durante as ultimas 24 horas, não há notaveis modificações na situação em geral.

"Na região montanhosa do sul do Libano e do sul da Siria, enquanto os nossos destacamentos mantem as posições a que chegaram durante a sua contra-ofensiva, repelindo os contra-ataques do adversario, as forças britânicas continúam os seus esforços em torno de Kissue, com o porpósito de avançar para Damasco.

"Ontem, as nossas tropas a noroeste de Kissue repeliram um ataque de infantaria e de tanques, causando perdas consideraveis ao atacante. Na noite passada, as tropas indús e degaullistas tentaram se infiltrar nessa mesma região. Esta manhã o combate foi reiniciado.

"Ao longo da costa, a esquadra britânica reapareceu, na manhã de hoje, bombardeando as nossas posições.

"Não houve modificação ao longo do Eufrates.

"Durante o dia de ontem, a nossa aviação bombardeou a retaguarda do adversario.

"Durante uma destas ações, os nossos aviões de caça, que protegiam os nossos aviões de bombardeio, se empenharam em combate com aviões britânicos de tipo Gloster e Gladiator.

"Os bombardeios diurnos, cuja eficiencia ficou demonstrada em cada caso, continuaram até á noite.

"Durante a noite de 17 para 18 de junho, a Royal Air Force bombardeou Beiruth, fazendo varias vitimas entre a população civil. Os danos materiais são insignificantes. As nossas defesas anti-aereas entraram em salão e um avião britânico foi abatido.

"Os prisioneiros recentemente capturados no sul da Siria incluem 17 oficiais, entre os quais um coronel, de 500 homens

"Todas as informações detalhadas já recebidas sobre as operações no Levante durante os ultimos 12 dias e que ainda não pódem ser publicadas, demonstram que, numa luta desigual, sob as mais dificeis condições, as nossas tropas, a despeito das perdas e do cansaço sofridos em todas as circunstancias fizeram prova do maior heroismo e do mais puro espirito de sacrificio".

"Desejamos continuar a lutar"

NICOSIA, Ilha de Chipre, 19 (R.) — Arvorando, altivamente, o pavilhão grego, entrou neste porto um navio grego, que trazia a bordo dezenove helenos que escaparam de uma ilha do mar Egeu pouco antes de nela haverem desembarcado os italianos. Os italianos fizeram fogo contra os gregos, quando estes correram para o mar. Os fugitivos navegaram, então, de ilha em ilha, no Mediterraneo Oriental, á procura de agua e viveres.

Um dos membros da tripulação declarou o seguinte: — "Estamos felizes por estarmos em solo britânico. Desejamos continuar a lutar e esperamos servir num vaso de guerra grego".

Bombardeada a ilha de Chipre pelos alemães

NICOSSIA, 19 (H. T.) — Anuncia-se oficialmente que um avião germânico sobrevôou ontem a ilha de Chipre, tendo lançado varias bombas que cairam nas proximidades de alguns navios.

Um dos navios foi atingido, mas sofreu avarias insignificantes.

Ficou ferido um tripulante do navio atingido.

Sobre o nordeste alemão

LONDRES, 19 (U. P.) — O Ministerio da Aeronautica distribuiu o seguinte comunicado:

"Os portos e bases navais no noroéste da Alemanha, bem como a base naval de Brest foram atacados ontem, á noite, por aviões do nosso comando de bombardeio.

Bremen, especialmente, foi objeto de intenso ataque, assim como os cais de Brest, onde ainda se encontram três navios de guerra alemães

Destas operações, faltam quatro dos nossos aparelhos."

Contra os territorios ocupados

LONDRES, 19 (Havas, Telemondial) — O Ministerio do Ar distribuiu o seguinte comunicado:

"Durante a tarde de onte, formações aéreas britanicas, compostas de aparelhos de bombardeio escoltados por esquadrilhas de caça, atacaram Boulogne e as regiões norte e léste da França.

Um campo inimigo foi atacado a bombas. Varios quarteis foram atingidos e destruidos.

A artilharia anti-aérea entrou em ação e depois de varios combates, nove aparelhos inimigos foram destruidos e muitos outros seriamente danificados. Quatro aparelhos britanicos deixaram de regressar ás suas bases.

Durante o dia, um navio de abastecimento, de 1.500 toneladas, foi atingido por bombas lançadas por um aparelho do comando costeiro."

Homenageando um vulto das letras do Brasil

Será madrinha do «José de Alencar» uma neta do grande romancista brasileiro

A sra. Alda Pessoa de Queiroz batizará na terça-feira próxima o avião destinado a São João da Boa Vista. — Como orador oficial da cerimonia falará o sr. A. Vergueiro Cesar.

Flagrante colhido na manhã de ontem, na residencia do sr. Fernando Pessoa de Queiroz, por ocasião da visita que ali fizeram os srs. Assis Chateaubriand e Leão Gondim de Oliveira, afim de convidar a senhora Hilda de Alencar Pessoa de Queiroz para madrinha do avião "José de Alencar", doado ao Aero-Clube de São João da Boa Vista por um grupo de cearenses. A menina que cumprimenta o diretor dos "Diarios Associados" se chama Maria Cristina e é bisneta do imortal autor de "O Guarani"

Realizar-se-á terça-feira proxima, no campo do Fluminense Iate Clube, a cerimonia do batismo do avião "José de Alencar", doado a São João da Boa Vista, em S. Paulo, por um grupo de cearenses, tendo a frente o sr. Diogo Siqueira, ex-presidente do Aero Clube de Fortaleza, e grande animador da aviação no Ceará.

O orador escolhido para falar na solenidade será o sr. Abelardo Vergueiro Cesar, secretário do Interior e Justiça do Estado de S. Paulo, e que, para esse fim, virá especialmente a esta capital.

A MADRINHA DO AVIÃO DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA

Numa expressiva homenagem a memória do grande romancista cearense José de Alencar, não somente será dado seu nome ao novo avião da Campanha pela Aviação Civil, mas tambem terá ele como madrinha a sra. Hilda Alencar Pessoa de Queiroz, esposa do sr. Fernando Pessoa de Queiroz e neta do autor de "Iracema". O sr. Fernando Pessoa de Queiroz, usineiro em Pernambuco e na cidade de Campos, e tambem um dos beneméritos da cruzada promovida pelos "Diarios Associados", pois ofereceu um avião destinado á cidade de Jaú, no Estado de S. Paulo.

A sra. Pessoa de Queiroz, madrinha do "José de Alencar", é filha da sra. Ceci Pinto Alves, viuva do sr. Alvaro Pinto Alves, antigo chefe da importante firma pernambucana Pinto Alves & Cia. A sra. Pinto Alves é uma das filhas do imortal romancista, tendo duas irmãs, residentes nesta capital e que serão tambem convidadas para a festa. São elas as sras. Adelia de Alencar Oliveira, viuva do general Samuel de Oliveira, e Clarisse Alencar Napoleão Castro, viuva de Mario Magalhães Castro.

O CONVITE

Estiveram ontem na residencia do sr. Fernando Pessoa de Queiroz, afim de transmitir á sra. Pessoa de Queiroz o convite para ser madrinha do "José de Alencar", o sr. Assis Chateaubriand, diretor dos "Diarios Associados", e o sr. Leão Gondim de Oliveira, diretor-presidente da "Empresa Gráfica O Cruzeiro" e presidente da Radio Tupi. O convite foi feito em nome do prefeito de São João da Boa Vista, sr. Henrique Cabral de Vasconcelos.

Baurú e Andradina receberão a visita do ministro Salgado Filho

Receberá "brevet" a terceira turma de pilotos bauruenses — O emb. Labougle e o gal. Miller batizarão o "Gal. Mitre" e o "Euclides da Cunha". As festividades

Realizar-se-á, no próximo dia 5 de julho, na cidade de Baurú, a cerimonia da entrega dos "brevets" da turma de pilotos civis do seu Aero-Clube, um dos mais bem organizados do Brasil.

Afim de presidir á solenidade, partirá para aquela cidade paulista, em companhia de sua comitiva, o ministro Salgado Filho, que tambem se fará acompanhar do embaixador da Argentina, sr. Eduardo Labougle, e do general Lehman Miller, chefe da Missão Militar Norte-Americana no Brasil.

A viagem será feita num avião "Lockead", enquanto que num bimotor da N.A.B. seguirá a familia do diplomata argentino e o coronel Lowell A. Elliott, assistente da Missão e professor de guerra química da Escola de Artilharia de Costa do nosso Exército.

Concluida a cerimonia da entrega dos "brevets" á terceira turma de pilotos do Aero-Clube de Baurú, entre os quais figura o major Marinho Lutz, diretor da Estrada de Ferro Noroeste, o ministro da Aeronáutica e sua comitiva seguirão para Itapura, onde será batizado, no dia 6, o avião "Euclydes da Cunha", cujo padrinho será o general Lehman Miller.

De Itapura o sr. Salgado Filho, sempre acompanhado de seus companheiros de viagem, voará até Guaira, descendo o Paraná, e de lá á Foz do Iguassú, onde o embaixador Eduardo Labougle batizará o "General Mitre" oferecido ao Aero-Clube daquela cidade da fronteira brasileira pela Companhia Nitro-Química, de São Paulo.

De regresso ao Rio de Janeiro, os aviões farão escala em Blumenau.

Estado de emergencia tambem para Cuba

HAVANA, 19 (R.) — Depois da conferencia realizada entre os chefes das forças armadas e os lideres do Senado e da Camara dos Representantes, o presidente Batista deve fazer a qualquer momento uma declaração oficial proclamando o "estado de emergencia" no país, nas mesmas linhas adotadas na proclamação do presidente Roosevelt, feita a 27 de maio último, em Washington.

Mais dois mártires da aviação homenageados

"Tte. Renato Cesar" e "Tte. Aurelio Góis Monteiro" os nomes dos dois novos aviões

Os tenentes Renato Cesar e Aurelio Góis Monteiro

Uma das preocupações da comissão central da campanha central da aviação civil é a de escolher para os aviões dos nossos aeros-clubes nomes dos nossos grandes homens, dos nossos maiores patriotas, nas armas, nas letras e nas ciencias.

Essas homenagens não poderiam jamais esquecer a memoria dos heróis brasileiros da aviação, e foi por isso mesmo que um dos primeiros aviões batizados recebeu o nome do bravo piloto militar "Capitão Rubens de Melo e Souza".

Ontem, por decisão unanime da comissão, dois outros martires da aviação serão homenageados pela campanha: o avião oferecido ao Aero-Clube de Juiz de Fora pelo sr. Marcondes Filho e um grupo de amigos paulistas, e do qual será padrinho o desembargador Edgar Costa, receberá o nome do "Tenente Renato Cesar".

O aparelho doado pelo ministro Osvaldo Aranha á cidade de Alegrete chamar-se-á "Tenente Aurelio Góes Monteiro", o bravo piloto tão cedo desaparecido. Como noticiamos anteriormente, baptisará o aparelho de Alegrete o general Góes Monteiro, chefe do Estado-Maior do Exército.

Beneficiada pela campanha nacional em favor da aviação civil mais uma grande cidade paulista

Incorpora-se na legião dos beneméritos da aviação civil o sr. Abilio Dantas, o maior exportador de algodão da Paraiba — Jundiaí foi a cidade contemplada com a oferta

Flagrante durante o almoço oferecido no Automovel Clube de São Paulo, pelos "Diarios Associados", ao sr. Abilio Dantas, doador do aparelho a Jundiaí. Veem-se no grupo o homenageado e os srs. Eloy Chaves, Tito Pacheco, Alvaro da Costa Marcondes, Assis Chateaubriand e Carlos Rizzini.

S. PAULO, 18 (Meridional) — Mais uma cidade paulista acaba de ser beneficiada pela campanha em favor da aviação civil. O sr. Abilio Dantas, o maior exportador de algodão da Paraiba, diretor da firma Abilio Dantas & Cia. de João Pessoa, alistou-se hoje na benemérita cruzada doando um avião a Jundiaí.

Ao incorporar-se na legião dos beneméritos da aviação nacional, fê-lo o sr. Abilio Dantas com uma espontaneidade admiravel, que ainda mais enobrece o seu gesto. Vindo agora a S. Paulo, onde possue largos circulos de relações e inúmeros amigos, o sr. Abilio Dantas desejou significar a sua amizade por este Estado doando um avião a uma cidade paulista, manifestando a sua resolução á bolsa de aviões por intermédio do sr. José Paranhos do Rio Branco, advogado em nosso fôro.

O sr. Abilio Dantas é um grande construtor da riqueza nacional, posto que é o maior exportador de algodão da Paraiba e um dos maiores do pais. A firma que dirige exporta anualmente 5.000.000 de quilos de algodão, sendo a maior parte dessa exportação destinada a São Paulo.

A firma Abilio Dantas & Cia. mantem sucursais em todo o nordeste. A sua atividade estende-se ao sertão, á caatinga e ao litoral.

O grande exportador paraibano esteve ontem em visita aos "Diarios Associados" vindo a nossa redação em companhia do sr Alvaro da Costa Guimarães, gerente dos Armazens Gerais Santa Cruz.

Recebidos pelos srs. Assis Chateaubriand e Carlos Rizzini, os srs. Abilio Dantas e Alvaro da Costa Guimarães expressaram o seu entusiasmo pela campanha em favor dos aereos clubes brasileiros, mostrando-se o grande algodoeiro paraibano, senhor das necessidades da nossa aviação civil, falando com perfeito conhecimento de causa.

Ontem, ás 13 horas, no Automovel Clube, os "Diarios Associados" ofereceram um almoço ao sr. Abilio Dantas, tomando parte alem do homenageado os srs. Eloi Chaves, Alvaro da Costa Guimarães, Tito Pacheco, Assis Chateaubriand e Carlos Rizzini.

Durante o ágape o sr. Abilio Dantas convidou o sr. Elói Chaves para ser o padrinho do avião doado a Jundiaí, tendo esse grande industrial de S. Paulo aceito o convite.

Como temos noticiado, acaba de ser fundado o Aero Clube de Jundiaí, que tem como dos seus principais objetivos a construção de um bom campo de aviação na cidade.

Este campo é de uma importancia extraordinária para a aviação e agora que se encontrou um esplendido terreno para esse fim, é de se esperar que o melhoramento seja introduzido imediatamente. Para isso, entretanto, é necessario que se destine uma verba especial, esperando que de uma colaboração da Prefeitura e do Aereo Clube de Jundiaí com o Ministerio da Aeronautica resulte a designação dessa verba.

Obtido o financiamento de construção o aeroporto de Jundiaí poderá estar construido dentro de 2 meses.

NO ROTARI-CLUBE DE JUNDIAÍ

JUNDIAÍ, 18 — pelo telefone — Na sessão de hoje do Rotari Clube de Jundiaí, presidida pelo sr. Francisco Pereira de Castro, e secretariada pelo sr. Rafael Mauro e que contou com a presença dos srs. James H. Roth, representante do Rotari Internacional no Brasil, Mario Camargo Penteado, governador do 28º distrito; Mascarenhas Neves, Joaquim Queiroz, Benedito Carvalho Neves e Duilio Franceschini, do Rotari Clube de Campinas, José Cascaldi, Otoni Camargo, convidados de Itatiba, compareceu como convidado especial o sr. Armando Colaferri, diretor da Sucursal dos "Diarios Associados" em Jundiaí.

Ao dirigir a saudação aos visitantes, o sr. José Romeiro Pereira, diretor do protocolo, disse que a presença do representante dos "Diarios Associados", sr. Armando Colaferri, traduzia a homenagem de solidariedade do Rotari Clube de Jundiaí ao novo Aero Clube da cidade. Ressaltou que convidara especialmente nesse dia o representante da poderosa cadeia jornalística por coincidir com data feliz da doação de um aparelho ao aero clube recenfundado, pelo sr. Abilio Dantas, industrial residente em João Pessoa, Estado da Paraiba, por iniciativa dos "Diarios Associados". Frisou tambem o interesse que a sucursal dos "Diarios Associados" em Jundiaí sempre tomou por todos os movimentos que se relacionam com o desenvolvimento dessa cidade e particularmente com respeito á campanha aviatoria. Terminou pedindo que oficiasse ao Aero Clube de Jundiaí, hipotecando-lhe solidariedade.

O sr. Armando Colaferri com a palavra agradeceu as homenagens prestadas aos "Diarios Associados".

Esta sucursal recebeu hoje algo após a distribuição da última edição do "Diario da Noite", inumeras felicitações de representantes das varias classes sociais, pela doação do avião.

700 mil acres das Indias O. Holandesas concedidos ao Japão

LONDRES, 19 (U. P.) — Informou-se hoje autorizadamente que as Indias Orientais Holandesas fizeram uma concessão petrolifera de grande importancia ao Japão, como resultado das recentes exigencias economicas feitas pelos niponicos ás autoridades da Batavia. Anunciou-se que o governo das Indias Orientais concedeu ao Japão aproximadamente 700.000 acres de terras em Borneo, que provavelmente são petroliferas.

A reunião do Conselho Nacional do Petroleo

Sob a presidencia do general Horta Barbosa, reuniu-se o Conselho Nacional do Petroleo, que tomou as seguintes deliberações:

Sociedade Limitada Petroleos de Maraú-Solipena apresentou os motivos de força maior que impedem, no momento, a continuação dos trabalhos da atual sondagem.

O plenario reconheceu a ocorrencia de força maior e determinou que a interessada submeta á aprovação do Conselho o local para a nova perfuração.

Martins, Irmão & Cia., J. Soares & Cia., Poncion Rodrigues & Cia., The Manaus Tramways & Light Co. Ltd., Santos Martins & Cia., J. Mesquita Filho, S. A. Fábricas "Orion", Cia. Mecanica Importadora, Cia. Mate Larangeira S. A., S. A. Magalhães, Saunders & Cia., Ltda., Cia. Mogiana de Estrada de Ferro S. A., Paulo P. Olsen, Cia. Comissaria Importadora e Exportadores, A. Avelino, Armour of Brasil Corporation, Sociedade Knowles & Foles para o Brasil Ltda., The Leopoldina Railway, Byington & Cia., e Garages Associadas S. A. requereram autorização para importar derivados de petroleo.

Nos termos dos respectivos requerimentos e satisfeitas as exigencias legais, o Conselho concedeu as au-

A reunião realizada ontem no Instituto dos Advogados

A conferencia do sr. Oliveira Cruz sobre a ideologia do E. N.

O Instituto dos Advogados esteve reunido, ontem, á noite, sob a presidencia do sr. Edmundo Miranda Jordão.

No expediente, realizou-se a conferencia do sr. Jorge de Oliveira Cruz sobre o têma: "A ideologia do Estado Nacional segundo a Constituição de 1937".

Numerosa assistencia foi ouvir o ilustre advogado, que recebeu calorosos aplausos pelo erudito trabalho apresentado áquela casa de juristas.

Esteve presente o representante do ministro Francisco Campos.

O conferencista, depois de interessantes considerações gerais sobre a ideologia do Estado Nacional segundo a Constituição de 1937, classificando-a como uma democracia economica, como um regime que não é nem totalitario nem liberal, tratou da base fundamental do atual sistema constitucional, — a iniciativa individual — na necessidade de apoiá-la, como faz a Constituição de 1937, como força voluntária, conciente e livre, dentro dos limites consignados no seu art. 123.

Trata a seguir da politica do Estado que se opõe á politica do homem ou politicagem. Na primeira, os problemas da administração são estudados e resolvidos como teses, enquanto na segunda esses problemas são considerados como simples hipóteses sujeitas aos interesses pessoais ou partidarios em jogo.

Refere-se o conferencista á Ordem e á Lei, para concluir, após argumentos muito interessantes, que o Estado podia e devia colocar a Ordem acima da Lei, porque o seu dever é compor a ordem juridica assegurando a ordem pública.

Estende-se, afinal, em considerações a respeito das garantias e restrições consignadas na Constituição de 1937, para, em seguida, concluir por pedir a boa vontade de todos os brasileiros no sentido de ampararem, com esforço e sinceridade, o salutar critério estatal da Constituição vigente.

O Namorado musical da América

Eddy Duchim e sua orquestra com as "Merriel Abbott Dancers"

Progressos da aviação no Brasil através de dados comparativos

O número de campos de pouso, mecânicos, pilotos e passageiros como índices. Minas Gerais como pioneira da Aeronáutica nacional.

BELO HORIZONTE, 19 (A. N.) — Não ha, propriamente, mais distancias que separem as terras. O homem visou sempre a aproximação dos povos, procurando vencer os obstáculos naturais que se lhe opunham ás viagens. E muito se tem avançado, desde o primeiro caminho que transpôs a primeira montanha ou o primeiro pântano, desde o barco fragil que dardejou o litoral dos oceanos ou seguiu o curso dos rios. A verdadeira revolução dos transportes começou com a descoberta da máquina a vapor, do motor, do instrumento mecânico que pudesse utilizar a força expansiva. Então, os continentes ficaram mais próximo, em poucos dias se percorriam distancias que requeriam meses de viagem incerta, perigosa e inconfortavel. E o motor veiu permitir que o homem realizasse o seu velho sonho de voar. O homem vôou.

O desenvolvimento da aviação tem sido espantosamente rápido. O aperfeiçoamento dos aviões foi muito mais rápido do que o de outros meios de transporte. Todos os povos se sentiram na necessidade de acelerar o seu aparelhamento, de se aparelhar para a utilização, sob todos os aspectos, deste novo instrumento de progresso. O Brasil tambem assim o compreendeu. O progresso realizado pela aviação brasileira é deveras surpreendente nestes últimos dez anos. A nitida visão do presidente Getulio Vargas abrangeu toda a importancia do problema e a sua energia serena soube imprimir o impulso decisivo ao plano de desenvolvimento da aviação nacional. Os algarismos falam por si mesmos. Não pode existir aviação regular sem campos de pouso. Em 1930 o Brasil possuia 31; em 1940 ese número elevava-se a 512. Igualmente os Aero-Clubes passavam de 2, em 1930, para 71 em 1940. A formação de pilotos teve um impulso notavel: de 135, em 1939, o seu número atingia 1.012 em 1940. Do mesmo modo quanto aos mecânicos de aviação, que eram apenas de 61 em 1930 e 287 em 1940.

Naturalmente, a utilização do avião tomou tambem um incremento bem significativo. Em 1930, o número de passageiros transportados foi de 4.567; em 1940 já subia a 70.731. A bagagem transportar passou de 23.864 quilos, em 1930, para 999.864 quilos em 1940.

Quando se fizer o confronto entre 1940 e 1941, mais surpreendente será, indubitavelmente, o progresso conseguido. Criou-se, em verdade, a mentalidade aeronáutica. Ha interesse, ha curiosidade, ha principalmente compreensão em todas as classes, em todos os circulos, em toda a parte. E esta mentalidade aeronáutica é que possibilitará grandes empreendimentos.

Em Minas Gerais, sob inspiração e direto estimulo do governador Benedito Valadares, observa-se o mesmo e marcante interesse pela aviação. As turmas de pilotos vão saindo preparadas dos Aero-Clubes, assim como surgem novos Aero-Clubes dispostos a colaborar nessa urgente tarefa de aparelhar o Brasil no setor da aviação.

O governo de Minas tem dado consecutivas provas de que compreende o alcance e a importancia desta cruzada. O governador Benedito Valadares, que criou as primeiras linhas regulares de aviação no Estado, tambem foi quem amparou e estimulou a fundação de Aero-clubes. Em todo o Brasil, sob o alto exemplo do presidente Getulio Vargas, com o seu imediato patrocinio e com a sua decisão volitiva, a aviação nacional constituiu-se já uma força apreciavel e é um poderoso instrumento de civilização e de progresso, de aproximação e de assistencia, como que tornando o Brasil mais homogeneo em si mesmo, pulsando mais perto e mais forte no mesmo sentido patriótico.

Retorna a Buenos Aires o almirante Guisasola

Homenagens prestadas ao chefe do E. Maior da Armada argentina

A passagem por esta capital do almirante José Guisasola, chefe do Estado Maior da Armada argentina, deu ensejo a que lhe fossem tributadas diversas homenagens.

Entre as manifestações de apreço e simpatia de que o ilustre viajante foi alvo, destacou-se o almoço oferecido na Embaixada argentina pelo embaixador Eduardo Labougle.

Participaram do mesmo, alem dos oficiais que acompanham o homenageado, o chefe da Missão Diplomática argentina; o almirante Castro e Silva, chefe do Estado Maior da Armada brasileira, e senhora, almirante Alvaro de Vasconcellos e senhora, capitão de corveta Eurico Peniche, oficial de gabinete do ministro da Marinha e senhora.

A' tarde, o almirante Guisasola foi acompanhado até a bordo do "Argentina", que o conduz a Buenos Aires, por numeroso grupo de oficiais da nossa Marinha de Guerra, tendo-se feito representar por seu ajudante de ordem o ministro Aristides Guilhem.

ENRIQUE LARRETA — Em visita aos "Diarios Associados" esteve ontem, á tarde, na redação do O JORNAL o eminente escritor argentino d. Enrique Rodrigues Larreta, que é o maior nome da literatura do grande país vizinho. Enrique Larreta estava acompanhado dos ilustres academicos srs. Levi Carneiro, presidente da Academia de Letras, e João Neves da Fontoura, que se veem no "cliché" com o sr. Austregésilo de Athayde.

O JORNAL

Rio, 20-VI-941

Os convenios com o Paraguai

Os tratados que acabam de ser firmados entre o Brasil e o Paraguai, em cujos textos se encontram medidas da maior significação para as relações econômicas e culturais entre os dois países, ainda uma vez acentuam os principios de cooperação e solidariedade orientadores da politica americana.

A diplomacia brasileira vem realizando, nesse sentido, nos últimos dez anos, trabalho eficiente, cujos resultados se fazem sentir nos diversos convenios firmados com países continentais.

Problemas delicados teem sido encaminhados com clarividencia e resolvidos com decisão dentro de normas preestabelecidas.

Com o propósito de emprestar maior relevo aos atos recem-firmados no Itamaratí, o ministro das Relações Exteriores do Paraguai, sr. Luís Argaña, atendendo a um convite do governo brasileiro, veiu pessoalmente apor-lhes sua assinatura. O intercâmbio cultural e as relações econômicas entre o Brasil e o país vizinho e amigo entrarão, assim, num periodo ainda mais promissor.

O sr. Luís Argaña, no discurso que pronunciou sábado último, ao saudar o presidente Getulio Vargas, assinalou, em palavras felizes, o sentido dessa politica de cooperação que ora se consolida em importantes tratados.

Destacou tambem, o chanceler paraguaio, a poderosa contribuição pessoal do sr. Getulio Vargas para que fossem atingidos esses objetivos, pela admiração que inspira em sua patria o Chefe da Nação Brasileira, afirmando:

"Ao presidente Getulio Vargas se admira na minha terra como o arquiteto incomparavel do engrandecimento de sua patria, como o artifice magnifico de sua unidade, como o condutor sagaz, predestinado, pela providencia, na abrupta e áspera marcha evolutiva de seu grande povo, para conduzí-lo ao porto feliz de seus superiores destinos, através tormentas perigosas e incompreensões injustificadas."

Mais adiante, acentuou o sr. Luís Argaña:

"Admiram-se as vossas incomparaveis virtudes de cidadão, o vosso acendrado patriotismo, que alimentam a nossa nobre ambição de transformar todas as forças e mobilizar todas as energias, para collocá-las ao serviço da patria; a vossa atividade administrativa, comparavel, segundo á expressão feliz do vosso compatriota, á de Pedro II, a vossa firmeza politica, semelhante á de Feijó, e a vossa combatividade e arrojo pessoal, comparaveis somente aos de Floriano Peixoto."

A continuidade da ação diplomática do Brasil nos últimos dez anos, delineada pelo presidente Getulio Vargas a todos os chanceleres que nesse periodo passaram pelo Itamaratí, e á confiança inspirada no continente por essa politica, devemos, realmente, os resultados á que assistimos.

Cursos de Administração

O Departamento Administrativo dos Serviços Públicos acaba de adotar importante deliberação, destinada a valorizar uma carreira de profissionais quase inexistente no Brasil, mas que deverá ser de influencia decisiva no desenvolvimento das atividades a cargo do Estado. Referimo-nos á creação do Curso de Administração para a preparação de técnicos entre os funcionarios públicos do país.

Quando da oficialização de identico Curso mantido pela Faculdade de Ciencias Politicas e Administrativas, tivemos ensejo de acentuar a necessidade de técnicos em administração, como elementos indispensaveis á organização, aperfeiçoamento e eficiencia dos serviços públicos. A circunstancia de ser creado outro Curso pelo D.A.S.P., quando o daquele instituto de ensino especializado está em pleno funcionamento, com grande matrícula de alunos e numeroso corpo de ilustres professores, é uma prova robusta de que o governo reconhece a conveniencia de multiplicar o número dos técnicos em administração, para obter o maior rendimento possivel da máquina de produção do Estado.

Mas não é só. Essa conveniencia já é compreendida pelos proprios pretendentes aos cargos públicos, que não confiam mais na antiga alegação, filha da incapacidade manifesta, de poderem ser aproveitados para "qualquer função". Assim é que a afluencia de candidatos ao Curso recem-aberto pelo D.A.S.P. foi tamanha, graças ás garantias que oferece pelo seu carater oficial, que precisou instituir um concurso de admissão ao mesmo, afim de que não se excedesse o número de lugares fixados.

Ainda bem que a mocidade estudiosa se encaminha para uma profissão capaz de cooperar eficazmente na evolução administrativa do país. A velha sedução do funcionalismo público, como simples sinecura e não como atividade produtiva, cede lugar á espectativa segura de uma carreira proveitosa, tanto para os que a escolheram como para a coletividade.

Numa época em que se exigem técnicos para todos os setores da produção, não era mais possivel que a administração pública, gerindo a maior massa de interesses coletivos, permanecesse indiferente a esse imperativo da moderna civilização. Os técnicos em administração são hoje tão necessarios como os agrônomos na agricultura, os veterinarios na pecuaria ou os químicos nas industrias.

E' de justiça assinalar que ao sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, coube a primazia de lançar a idéia dos Cursos de Administração. E nada mais lógico, por ser o titular da pasta que, promovendo o desenvolvimento cultural do país, oferece maior margem para a verificação de uma falha no nosso aparelho educacional, tanto mais grave quando envolvia as proprias responsabilidades do Estado na execução dos serviços públicos. Doravante, essa falha tende a desaparecer, com a formação dos técnicos capazes de colaborar eficientemente no progresso, na expansão e no engrandecimento do país.

Intercambio cultural americano

Encontra-se nesta capital o senhor Theodoro Purdy Junior, representante da MacMillan Company, famosa empresa editora dos Estados Unidos e uma das mais importantes do mundo. A sua missão é de subido valor para o intercambio entre a grande República e as nações latino-americanas. Entrando em contacto com os meios intelectuais da América do Sul, procura selecionar as melhores obras dos seus escritores, clássicos e modernos, para serem traduzidas e publicadas pela referida empresa, cujo prestigio facilitará a sua colocação nos mercados da lingua inglesa.

No desempenho da sua incumbencia, o sr. Theodoro Purdy Junior já visitou todos os países da costa do Pacifico, gastando cêrca de quatro meses nessa excursão de sondagem dos valores mentais dos povos americanos, para promover a sua maior aproximação pelo mutuo conhecimento das respectivas criações nos dominios das letras. E, depois de se demorar alguns dias na República Argentina, observando particularmente manifestações culturais de Buenos Aires, esteve em Porto Alegre e em São Paulo, achando-se agora no Rio, onde já iniciou as suas atividades junto aos nossos circulos literarios.

A causa em que se empenha o emissario norte-americano é de interesse fundamental para todos os países da América do Sul. Apesar do trabalho desenvolvido pelas suas representações diplomáticas, esses países se desconhecem, quase que por completo, do ponto de vista intelectual. Até há pouco, as suas atenções se voltavam preferentemente para as letras, as artes e as ciencias européias, cuja influencia data desde os tempos da colonização, deslocando-se depois das antigas metropoles para outras nações, por efeito das correntes imigratorias e das relações econômicas.

Como a guerra de 1914-18, a atual tem modificado essa influencia, até certo ponto, no sentido americano. Com a derrocada da França, por exemplo, diminuiu a procura dos livros franceses, que tanto concorreram para a nossa formação mental. Em consequencia, aumentou a das obras em inglês, sobretudo de origem estadunidense, abundando hoje, nas classes cultas, os que estudam essa lingua, para se integrarem na sua literatura.

Pela singularidade do seu idioma no continente, é o Brasil o país que mais deve lucrar com a divulgação de seus livros nos Estados Unidos. Como lingua de maior expansão geográfica e demográfica, o espanhol é mais conhecido do que o português na poderosa República. Só nos últimos anos, graças á politica de boa vizinhança, praticada de parte a parte, cresceu a curiosidade dos norte-americanos pelas coisas, fatos e homens brasileiros.

Aliás, é oportuno assinalar que, de alguns anos para cá, se vem manifestando maior interesse internacional pelo Brasil, ao menos nos centros cultos dos países americanos e europeus. Ainda no último número da revista "Cultura Politica", correspondente a junho em curso, apareceu uma nova seção que documenta essa verdade. E' a "Bibliografia estrangeira sobre o Brasil (1937-40)", compreendendo mais de 100 volumes editados em 24 nações, entre os quais muitos trabalhos de escritores nacionais publicados no exterior.

A missão do representante da MacMillan Company terá, sem dúvida, a melhor acolhida dos meios intelectuais do Brasil. Mas precisa ser correspondida pelos elementos representativos da nossa cultura com uma colaboração sincera nos seus propositos de seleção, para que resulte numa propaganda eficiente da mentalidade brasileira no que ela tem de mais caracteristico, demonstrando o grau de desenvolvimento a que já atingimos no mundo das letras.

Intercambios entre o Brasil e o Paraguai

O presidente da República assinou decreto promulgando o Acordo sobre as bases de um intercambio ferroviario, cultural e econômico entre o Brasil e o Paraguai, firmado no Rio a 24 de junho de 1939.

Do ministro da Viação ao chefe do governo

O presidente da República recebeu o seguinte telegrama:

"Belem — Tenho a honra de apresentar a v. excia. os meus respeitosos cumprimentos na ocasião em que me encontro na rede do Serviço de Navegação da Amazonia e Porto do Pará em visita de inspeção aos seus serviços e inaugurando a sua rede de radio. E' com grande satisfação que informo a v. excia. que esta organização, sob a operosa e patriótica direção do comandante Bulcão Viana, está correspondendo plenamente aos elevados intuitos que houve v. excia. ao creá-la. Cumprimentos cordiais — (a) General João Mendonça Lima".

No Catete o cardial D. Sebastião Leme

O cardial D. Sebastião Leme esteve ontem no Palacio do Catete, afim de agradecer ao presidente da República o telegrama de felicitações enviado por motivo do 30º aniversario de sua sagração episcopal.

As invernadas da Campanha Nacional de Aviação

S. PAULO, 18.

Por ocasião da solenidade da entrega dos "brevets" aos pilotos civis formados este ano, pelo Aero-Clube de Campo Grande, no Estado de Mato Grosso, o sr. Assis Chateaubriand pronunciou o seguinte discurso:

"Setenta campos de pouso! Tal a imagem que me salta diante dos olhos ao fitar essa primeira formação de pilotos campo-grandenses, brevetados para a conquista do espaço aereo do Brasil. Poderemos acaso duvidar da sede de encarnação celeste que anima Mato Grosso? Uma tristeza enorme nos invade, a nós outros, que amamos a aviação, visitando varios outros distritos do país. Aqui esse desapontamento se transforma em confiança e a melancolia em certeza. Dispondo de meios materiais limitadissimos, vossa atividade não se deixa entorpecer pela pequena superficie desses recursos, e o que escasseia em instrumentos de vôo, vossa dedicação supre em entusiasmo e fé. Trata-se de superar lacunas criadas pela exiguidade dos meios financeiros. Vossos peitos alimentam de confiança e de pulsação o vazio resultante do "deficit" dos recursos materiais, e o equilibrio logo se estabelece. Estais resolvendo um dos problemas de base da aviação, que é a sua infra-estrutura.

Nossa confiança na juventude matogrossense se exprime pelas dimensões do espaço já ocupado pela aviação em seu espirito. Não se poderá mais desagregar inteiramente, desfigurando as imagens do seu progresso fisico e espiritual, o povo que revela tamanha aptidão afim de receber o progresso. A elaboração da infra-estrutura, que já possuis para a aviação, não é um problema só de governo e de forças mecânicas condicionando interesses materiais. A energia criadora do homem e o impulso cívico da coletividade palpitam em empresas desse vulto. Imaginam os que não compartem o ritmo da vida na periferia brasileira, que Mato Grosso ainda apalpa as trevas de uma idade media, quando os matogrossenses já vivem dependurados na luz e á altura da era de comunicações vertiginosas em que nos encontramos.

Eu observava há pouco a atenção do vosso interventor para um fato que deverá ser fonte de orgulho vosso. Mato Grosso é o segundo Estado do Brasil em aeroportos. Ele bate Minas, sobrepuja o Rio Grande, só sendo ultrapassado por São Paulo. Não existirá tensão de espirito mais alta, para alem, para cima das coisas humanas. Respirando para o ocidente brasileiro, exclusivamente pela Noroeste e por uma estrada de rodagem que é antes um trilho de indios do que uma rodovia, Mato Grosso rompeu o cordão de isolamento em que vivia mergulhado, através do ar. Isto equivale a uma emancipação pela quebra dos grilhões que o prendiam á terra. Graças á aviação, Mato Grosso deixa de ser uma ilha para se tornar um continente. Começam a ser lançadas novas pontes entre ele e o Brasil, e o matogrossense se dispõe a ocupar o lugar que lhe compete no quadro brasileiro. A organização de um povo é em grande parte função dos seus recursos de comunicação.

Aqui a civilização tinha como que se detido, sendo uma etapa muito anterior ao que ela já é em São Paulo e no norte do Paraná, pela escassez dos contactos entre Mato Grosso e o mundo. Tivestes como primeiro canal construido pelo homem a Noroeste. Depois, apareceu Ford. Recebestes uma segunda via de acesso mais acelerada do que a ferrovia. O triunfo da aviação comercial vos deu o terceiro agente de ligação, contribuindo poderosamente para essa aproximação do "hinterland" matogrossense com o Brasil: o Sindicato Condor.

Estais no plano de um inter-nacionalismo ativo, o qual o poder público federal só tem interesse em ampliar, graças ao propósito em que está o presidente da República de transformar vossas fontes até hoje improdutivas de energia em blocos de riqueza coletiva.

Folgo em registar aqui fenômeno idêntico ao que constatei no Ceará e em Florianopolis: a aeronáutica militar animando e guiando a mocidade civil, disposta a fazer aviação. Foi um dos melhores benefícios que o vosso eminente coestaduano general Dutra fez ao Brasil: a simbiose entre a aviação militar e a civil, e que o atual ministro da Aeronáutica está continuando. A conjugação de esforços entre a força militar aerea e núcleos de jovens que aspiram o dominio do céu permite uma amplificação do trabalho coletivo, como não produzirá a atividade em compartimentos estanques de cada um deles. Vêde o que significa como potencial de vida e como acelerador do ritmo aeronáutico desta cidade e deste Estado do Brasil Central essa intervenção da Base Aerea de Campo Grande no treinamento dos rapazes aviadores civis aqui. Tendes uma cooperação valiosa dos oficiais do Ministerio da Aeronáutica, inclusive instrutor segundo métodos já experimentados. Quero agora felicitar de modo especial o capitão Abel Verissimo de Azambuja pelo que o seu fervor e a sua larga concepção dos deveres do Ministério da Aeronáutica teem trazido ao desenvolvimento da aviação civil em Mato Grosso. Ele é um total e um animador maravilhoso. E' um esforço total o que aqui realizam governo do Estado, Base Aerea e boiadeiros, para dar á vossa aviação um gado que, embora magro, permite ser engordado nas invernadas da Campanha Nacional da Aviação. Outros aparelhos de treinamento vos dará este incomparavel ministro e cidadão que é o sr. Salgado Filho. Ele sabe o que valeis como célula do Ministerio da Aeronáutica e como colaboradores da sua obra de ressurgimento da aviação brasileira."

Assis CHATEAUBRIAND

Machiavel e a Alemanha

Henri BERR

(Director do Centro Internacional de Sintese)

(Tradução autorizada de FIDELINO DE FIGUEIREDO, especial para os "Diarios Associados")

— II —

III — MACHIAVEL E O PENSAMENTO ALEMÃO

Não faltaram "alemães" que denunciassem, como Constantino Franz, o maquiavelismo prussiano, o "borussianismo". Taes foram o democrata Pfau, que terminava uma série de artigos, em 1854, por estas palavras: "Ceterum censeo Borussiam esse delendam"; o democrata Ludwig Simon, que dizia depois da batalha de Sadowa: "Ha motivo para deplorar profundamente o que se passa na minha patria, a Alemanha, e sobretudo na Prussia: nobres tendencias para o "self-government"... apagaram-se perante o exito da astucia, da violencia e do arbitrio". Para este renano perspicaz, os progressos do "partido feudal prussiano" ameaçavam a liberdade e a paz da Europa.

Mas tambem não faltaram "Alemães" que, deslumbrados pelos exitos dos Hohenzollern, attingidos pelo prestigio da força, puzeram ao serviço da Prussia esse poder de construção metafisica, que é um dos carateres profundos da Germania do Sul e do Oeste. Estranho contraste: de um lado, o gosto do sonho e as faculdades de intuição que mergulham "na torrente da vida viva"; de outro, o realismo mais friamente calculista. Mas a filosofia mistica do "devenir" podia favorecer as asperas ambições. Na medida em que ella lhe era util, a Prussia acolheu a especulação.

Esse trabalho de pensamento começou no periodo das guerras napoleonicas. "A distinção entre a Prussia e o resto da Alemanha, disse Fichte, é uma distinção fatícia, arbitraria, estabelecida por circunstancias puramente fortuitas, ao passo que a distinção entre os Alemães e os outros povos da Europa é fundada na natureza. Os alemães estão unidos entre si pela comunidade da lingua e do seu carater nacional e, por isso mesmo, eles, apartam-se das outras nações. Este apologista do germanismo espiritual, que, a principio, consolou a Alemanha das suas derrotas com o retrato, que lhe desenhava, da sua personalidade moral, com a concepção que lhe oferecia do verdadeiro patriotismo — o qual tende "para a expansão completa do eterno e do divino no mundo", sem desejo de conquista nem de hegemonia temporal — esse mesmo Fichte, em 1807, compoz um opusculo duma inspiração muito diversa. "Machiavel como escritor". Aparecido na revista "Vesta", de Koenigsberg, recolhido por Fichte Filho no tomo III das **"Obras Postumas"** (1835), esse escrito, até á guerra de 1914, esteva quasi esquecido. Fichte queria, com ele, rehabilitar o "nobre" florentino.

Vimos que isso se pode fazer, em certa medida; mas Fichte fê-lo á moda prussiana. Aplica os principios de Machiavel ás relações dos Estados entre si e aprofunda esses principios numa metafisica da força. "Cada nação quer estender os seus bens tanto quanto possivel e tanto quanto possivel incorporar a si toda a especie humana; é a tendencia que o homem recebeu de Deus." "Para um Estado, estas palavras — Não quero mais — significariam — Eu não quero nada de nada, nem mesmo existir." Para o principe, "nas suas relações com os outros povos, não ha lei nem direito, fóra do direito do mais forte. "gib es weder Gesetz noch Recht, ausser dem Rechte des Starkeren". Estas relações... elevam-no acima dos preceitos da moral individual, a uma outra moral superior, cujo conteudo se encerra nesta fórmula: "Salus et decus populi suprema lex esto".

Hegel, tambem elle, meditou Machiavel. Desde 1801 ou 1802, num opusculo que permaneceu inédito, até 1893, **Kritik der Verfassung Deutschlands**, fazia assentar o direito sobre a força. Nas notas redigidas de 1803 a 1806, Hegel define o Estado como "o espirito absoluto que não reconhece senão a si mesmo e para o qual o bem e o mal, a astucia e a velhacaria são palavras vazias de sentido". Tal era, aos seus olhos, a significação "profunda do **Principe**". "As teorias tão particulares de Hegel, disse Constantino Franz, não são mais que a evolução dum mesmo pensamento, expresso já pelo autor da concepção politica moderna, quero dizer, por Machiavel, o qual proclamou primeiro que ninguem o absolutismo da razão de Estado."

Se para Hegel cada Estado é um absoluto, se a Humanidade é um erro latino, o Estado forte exprime a Idéia verdadeira: "Die Weltgeschichte ist das Weltgericht".

"Hegel fez-se politico prussiano: encontramos este juizo em notas inéditas de Taine á sua "Filosofia do Direito" (1852). E aquí está uma confirmação de Treitschke: "Era somente por um excessiva importancia atribuida ao que ha de culto e imperialismo civico. Hegel foi o primeiro que justificou cientificamente a rica atividade civilizadora que o Estado prussiano exercia já há muito tempo e a força da concepção prussiana do Estado".

Desde então o maquiavelismo prussiano tornou-se... — seja Maquiavel citado ou não — ... "A guerra, diz Lasson, é o fenomeno fundamental na vida dos Estados". "E' uma questão de direito, é uma questão de interesse á observancia dos tratados... Quem tem a força pode ... O fraco é, apesar de todos os tratados, presa do mais forte, logo que este o possa e o queira"... O Estado é o preceito de todos os direitos...

"Todos os contratos internacionais são concluidos com esta clausula: "rebus sic stantibus", — diz Treitschke.

"E' ridiculo comprometer um Estado que entra em conflito com as suas forças de guerra... num catecismo na mão. ... Agerra é "a politica por excelencia". O Deus das providencias um terrivel medicina para a humanidade."

Para Bernhardi, é necessario sustentar "que uma nação fraca tem o direito de viver tal qual uma nação poderosa e vigorosa". A guerra é "a mais alta expressão da verdadeira civilização".

"Luta dentro e fora, luta por toda a parte — tal é a palavra de ordem que permanece!... A luta é a mãe de todas as coisas, das más, mas igualmente das boas." Esta fórmula resume um livro intitulado "Reines Deutschtum" (1901); ela é a alma do "puro germanismo".

"A Allemanha já pensou demais; é o seu tempo de atuar", dizia Treitschke. Na realidade, ela reforçava a ação pelo pensamento. O "borussianismo" tornara-se "germanismo". A Alemanha imperial, criada por Bismarck e Moltke, concebeu um ideal, em que se uniam Potsdam e Weimar.

"Que acontecerá, perguntava-se em 1871, na sua "Nova Alemanha" esse Constantino Franz, que nós gostamos de citar, que aconteceria, se o espirito da Prussia oriental se estende sobre toda a Alemanha ocidental? E' facil presentí-lo porque esse espirito visa acima de tudo á "dominação". A liberdade e a civilização, para ele, são acessorios que é conveniente não tomar em consideração senão na medida em que podem servir o "poder".

"Vontade de poder", cada vez mais conciente, cada vez mais fortificada pela especulação; "Weltpolitik", politica mundial, sem medida e sem escrupulo: eis o que devia sobrevir.

IV — MAQUIAVEL E O PANGERMANISMO

O periodo "guilhermino" é muito conhecido; demais, antes e durante a guerra, se salientaram os seus caracteres, para que seja util insistir nele.

A raça germanica, raça eleita, raça de senhores; a "Alemanha maior", obra do seculo XX; o Imperio mundial germanico, ideal que se substitue ao falso conceito de humanidade: a guerra, atividade necessaria e mesmo divina: tais são os temas desenvolvidos em livros que pululam. Recordemos somente alguns nomes: Chamberlain, Woltmann, Reimer, Rohrbach, Frymann,

(Continúa na 9ª pag.)

A industria dos frascos e dos rotulos

O Conselho Federal de Comercio Exterior tratou, na sua semanal de ante-ontem, da concessão de favores tarifarios á importação de essencias concentradas, ocasião em que muito acertadamente o sr. Euvaldo Lodi teve ensejo de chamar a atenção de seus colegas para a necessidade de incrementarmos em nosso país a cultura de plantas odoriferas, hoje tanto mais procuradas quanto pouco pode a industria nacional de perfumaria esperar do suprimento estrangeiro de sua materia prima.

O assunto merece uma serie de reparos da maior atualidade e importancia, sobretudo quando se considera que a industria de perfumaria adquiriu em nosso país relevo todo especial por isso que, amparada pela tarifa aduaneira, poude oferecer á industria estrangeira uma concorrencia fora de qualquer malogro.

A principio, a industria estrangeira tentou resistir. Houve uma guerra memoravel de preços, mas a situação dos poucos se normalizou com uma providencia de suma habilidade comercial. Foi quando as grandes marcas estrangeiras, compreendendo que não poderiam atravessar impunemente a muralha alfandegaria, fundaram aqui filiais de suas fábricas, e entraram então a competir com igualdade de forças em nosso proprio mercado, tambem ao amparo das leis aduaneiras.

O processo era simples: a fábrica X, de fama mundial, instalava aqui uma filial, concedia-lhe o privilegio de uso das suas reputadas marcas e equipava seus laboratorios de maquinaria e técnicos.

Logicamente, se em negocios de perfumaria se pudesse estabelecer um raciocinio matemático, seria fácil concluir que a fábrica X, com sede nalguma grande capital européia, produziria no Brasil, com seus técnicos e seus laboratorios especiais, o mesmo produto que lhe grangeara reputação universal.

Mas, assim não se deu. As fábricas foram montadas, os técnicos debruçaram-se sobre as retortas, as essencias vieram do estrangeiro, chegaram até os elegantes frascos e rótulos com relevo — e todavia o produto saiu completamente diferente. O perfume de procedencia estrangeira não poude ser suplantado.

Apenas uma ou outra fábrica conseguiu, através de um diligente esforço, graças á sua tenacidade e ao seu inteligente interesse pelo desenvolvimento da industria nacional, produzir no Brasil perfumes que, sem favor, podem ser comparados ao de certos fabricantes europeus.

A grande maioria, porém, fracassou lamentavelmente. Ficaram os com rótulos vistosos e marcas de imponencia internacional os "cheirinhos" ordinarios, vendidos a preços exorbitantes a um publico cujo gosto pelos bons perfumes não está ainda desenvolvido ao ponto de poder detestar essa verdadeira exploração.

Entretanto, quanta coisa se poderia fazer no Brasil em materia de perfumaria, através do estudo meticuloso das nossas plantas odoriferas e da infinita variedade de essencias que nossa luxuriante vegetação tropical oferece quasi gratuitamente aos pioneiros dessa grande industria!

Comentarios NACIONAIS

A balança comercial do Ceará

Acabam de ser divulgados os dados estatisticos referentes a exportação e importação do Ceará no primeiro trimestre de 1941, que apresentam resultados relativamente animadores. Nesse periodo, o Ceará importou do exterior 12.701:646$000 e exportou 71.728:747$000. O movimento comercial com os Estados foi menos satisfatorio, tendo o Ceará importado 60.776:839$000 e exportado apenas 15.482:406$000. Mesmo, assim, porem, a balança comercial cearense acusa um saldo favoravel de 13.732:668$000.

E' interessante assinalar a crescente valorização dos produtos desse Estado, revela por estes dados: no primeiro trimestre de 1938, o Ceará exportou 32.146:023 quilos no valor comercial de 59.080:131$000, enquanto, em igual periodo do corrente ano, o volume da exportação não passou de 17.533.127 quilos, mas com um valor comercial de .. 71.728:747$000, que constitue um recorde no ultimo lustro. Entre outros produtos, cujos preços melhoraram, destaca-se a carnaúba, que custava 12$000 o quilo e é hoje vendida a 25$000 o quilo.

O algodão, que sempre foi o principal produto da exportação cearense, sobre as tremendas consequencias da guerra. No primeiro trimestre deste ano, foram exportados apenas 5.059.451 quilos no valor de 15.178:353$000. O Japão e a Espanha surgem, nesse periodo, como os maiores compradores, com respectivamente 2.206.042 e 1.988.660 quilos. Segue-se, logo apos, a Inglaterra, com uma importação de .. 792.451 quilos.

Segundo os ultimos calculos, estão retidos, no Ceará, devido á falta de transportes maritimos, 14 milhões de quilos de algodão da safra de 1940-41. Um dos principais importadores, a Espanha, cogitou recentemente de desembarcar em Fortaleza 8.500 fardos de algodão de uma partida de 11.550 fardos embarcados na capital cearense, substituindo por cereais. Não foi posta em pratica a idéia exclusivamente porque acarretaria vultosissimas despesas de descarga, armazenagem e seguros do algodão devolvido. A sombria perspectiva de perder tambem o mercado espannol atemoriza os produtores cearenses, que já enfrentam uma crise muito séria.

Campanha vitoriosa

Esta nova seção d'O JORNAL acaba de prestar inestimavel serviço á economia cearense, graças a uma serie de tres tópicos aqui publicados em torno da falta de transportes. Problema máximo do Ceará, foi, até pouco tempo, debatido apenas nos limites desse Estado, em jornais que naturalmente não circulam em todo o Brasil. Agora, porem, por intermedio dos "Comentarios Nacionais", o assunto foi amplamente exposto no orgão "leader" dos "Diarios Associados", logrando impressionar, com a revelação de dados impressionantes, o Ministerio da Viação.

Equiparando a falta de transportes á calamidade das secas e da malaria, pintando, sem exageros, a trágica situação dos produtores, descrevendo os armazens da Rede de Viação Cearense abarrotados de mercadorias, alinhando cifras quase inverosimeis, conseguiram os tópicos dar uma repercussão nacional a um problema puramente cearense, mas ligado tambem á economia brasileira, porque o algodão, a carnauba, a oiticica, etc., encalhados ao longo da principal ferrovia do Ceará, não podiam ser exportados para o exterior.

Quando o "Correio do Ceará" publicou, em Fortaleza, o telegrama da Agencia Meridional, noticiando que o ministro da Viação acabara de abrir um crédito de mil contos para a imediata reparação do material rodante da R. V. C., reproduzindo simultaneamente os comentarios aqui publicados, as classes produtoras do Ceará manifestaram, em cartas e telegramas, sua gratidão aos "Diarios Associados", que, através de seu orgão-"leader" e de seus jornais de Fortaleza, levaram ao conhecimento do governo federal a angustiosa crise que assoberbava esse Estado.

Outros problemas vitais do Ceará serão focalizados nesta seção, que empresta a O JORNAL o prestigio de um orgão nacional, sempre pronto a defender os interesses do Distrito Federal ou do Ceará, de Pernambuco ou do Rio Grande do Sul, do Amazonas ou de São Paulo.

Crédito para sanear

O presidente da República assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministerio da Educação, o crédito especial de 400:000$000, para execução do Plano de Saneamento da Amazonia.

Boletim Internacional

A realidade das relações teuto-russas

Foram publicadas nas últimas quarenta e oito horas informações alarmantes sobre a situação russo-germânica. Houve mesmo uma agencia européia que, por intermedio do seu correspondente em Angorá, anunciou a existencia de um estado de guerra entre os dois países, chegando a pormenorizar o número das divisões que teriam invadido o territorio soviético por quinze pontos diferentes.

Tudo trabalho de imaginação, envolvendo talvez objetivos da propaganda dos beligerantes, no intuito de criar determinado ambiente, favoravel aos seus planos.

De vez em quando, as relações russo-alemãs são focalizadas como um grave problema. São classificadas de misteriosas, contendo potencialmente infinitas possibilidades. O tema é desenvolvido na imprensa universal e serve para encher espaço nos jornais, quando faltam outros assuntos para comentario.

Na verdade, porem, nada existe de misterioso nas relações nazi-comunistas. Tudo aí parece claro, contrariamente ás práticas adotadas pelos governantes de Moscou.

A partir do acordo de 23 de agosto de 1939, a politica entre os Soviets e o Reich foi definida, segundo o espirito, do mais rude realismo. De uma parte, a Alemanha propôs-se e está honrando esse compromisso, a restituir á Russia os territorios que havia perdido em 1917, no ocidente como no sul das suas fronteiras. Assim voltaram á comunidade das repúblicas sovieticas uma parte da Polonia, os Estados Balticos, a Bessarabia, a Bukovina do norte e um trecho estratégico da Finlandia. Essas reaquisições territoriais não teriam sido possiveis sem o beneplacito nazista e constituem, por isso, outros tantos penhores da fiel amizade entre os srs. Hitler e Stalin.

A Russia recebeu sem sacrificio de sangue, ou com o mínimo sacrificio de sangue, como no caso finlandez, tudo quanto podia aspirar a readquirir numa guerra. Por que, pois, bater-se contra a Alemanha, quando aliada a ela vê satisfeitas as suas reivindicações?

O Kremlin tem criado facilidades inumeras para o desenvolvimento da guerra nazista, entregando aos alemães petroleo, trigo, metais e quanto necessitam para as fábricas de munições e armas. Se a Alemanha precisar dessas materias em maior quantidade, não haverá relutancia da parte dos russos. E não haverá, primeiro porque o governo soviético deseja colaborar com os alemães e, depois, porque Stalin tem absoluta consciencia da fraqueza do seu governo. Os alemães cercaram a Russia por todos os lados. Não tinham confiança na palavra do camarada Stalin e preferiram assegurar, com os proprios meios, a continuidade da boa vizinhança entre os dois povos.

O governo comunista é odiado na Russia. E' uma opressão de vinte anos, o maior despotismo que já se instalou na terra. Centenas de milhares de pessoas foram mortas ou exiladas, curtem prisão perpetua nas prisões do Estado ou na Siberia.

O povo russo tem sofrido horrores inconcebiveis e exceto os membros do partido ou os beneficiarios diretos do regime, ninguem mais estaria disposto livremente a se bater pela conservação da estrutura do comunismo e a continuidade do poder de Stalin. As forças alemãs seriam recebidas na Russia como libertadoras e dentro dos Soviets se organizaria a mais vasta quinta coluna que se pudesse conceber.

A fraqueza interna e o estado de despreparação do Exército Vermelho, no qual Stalin não deposita inteira confiança, como se tem visto pelas frequentes depurações, são os elementos fundamentais da politica colaboracionista teuto-sovietica.

Não haverá entre comunismo e nazismo, do ponto de vista ideológico como do ponto de vista dos seus dirigentes, senão o pensamento de uma cooperação cada vez maior, que só terminará no dia em que Stalin, prevendo a próxima derrota do Reich, começar a manobrar para defender-se das consequencias da vitoria anglo-americana.

As duas ofensivas britânicas e o prosseguimento da guerra

(De um observador militar)

Durante quatro dias a fio travou-se nova batalha de grandes proporções no Deserto Oriental da Libia. Desencadeou-a o general Marshall-Corwall, comandante do exército britânico no Egito, certamente para conjugar esforços com os das forças anglo-degaulistas da Siria, ou pelo menos para antecipar-se a qualquer investida dos alemães na direção de Alexandria, pelo lado do oeste. E um resultado, não pouco importante sob o ponto de vista estratégico, obtiveram os ingleses na Africa do Norte, obrigando o general von Rommel a enviar com urgencia reforços para conter a inesperada ofensiva. Assim pelo menos terão que ficar suspensos a investida contra Tobruk e o movimento sobre Marsa-Matruh, que parecia se esboçava naquele setor da guerra com as concentrações nazistas na fronteira libia-egipcia, conforme acentuaram telegramas procedentes do Cairo.

Não acreditamos, porem, que se tratasse de ofensiva de grande envergadura, mas simplesmente de uma operação com objetivos limitados. Contudo, se as forças atacantes, por novos esforços, conseguirem levar ajuda eficaz aos defensores de Tobruk, só com isto terão alcançado um êxito notavel; para tanto contavam de inicio, a seu favor, com uma circunstancia ponderavel, que foi a da surpresa. Tambem se deve admitir que, desta vez como na primeira ofensiva dos ingleses contra os italianos naquele setor, a frota naval tenha tomado posição conveniente, de modo a poder colaborar do lado do mar na ação das forças terrestres e aereas com os tiros da sua poderosa artilharia.

A seu turno, levantou-se a barreira dos contingentes italo-germânicos, que já enfrentam os britânicos com vantagem, a ponto de o general Wavell anunciar o término da primeira fase da batalha. Paralisado o avanço, depois de haver penetrado a fundo no territorio da Libia, ficarão os atacantes em condições um tanto dificeis pela ameaça de um contra-ataque de flanco, desfechado pelas forças do general von Rommel.

No outro teatro da guerra, no territorio sirio, as forças invasoras começam tambem a tropeçar em serios obstaculos criados pelas tropas do governo de Vichy, que se lhes opõem em todas as frentes.

Os progressos feitos pelas duas colunas dirigidas contra Beiruth não teem continuado no mesmo ritmo dos primeiros dias. O general Wilson viu-se até na contingencia de enviar reforços ás tropas que agem diante de Merdja-Youn e de Kenetra, no Sul, onde vigorosa contra-ofensiva das forças de Vichy, embora detida, tê-las-ia levado á reconquista daquelas duas localidades.

A rendição de Damasco não foi efetivada, contrariamente ao que informaram os primeiros despachos, e não obstante combaterem há dias a curta distancia em torno da velha capital. A frota britânica que opera no mar Egeu tem sua ação tolhida pela atividade das aviações francesa e alemã, que agora já se apresentam associadas na luta, e cortam-lhe desta forma a liberdade anterior no auxilio á coluna que avançava próximo á costa.

De Alepo, para onde deveriam estar convergindo duas colunas, já não falam os telegramas, e parece que é de lá que estão surgindo os aviões teutos, que se não haviam feito assinalar no principio da invasão, deixando ao mundo a impressão de um completo alheamento da Alemanha na luta entre os seus dois adversarios do inicio da guerra, os ex-aliados pró-democracia.

Assim, na contemplação do desenrolar desses acontecimentos, chega-se a receiar que, em suas linhas mestras e em seus objetivos mediatos, está comprometido o plano do general Wavell pelos tropeços das operações na Siria. Contidos aí pelo general Dentz, os aliados podem estar dando tempo aos generais de Hitler para disporem convenientemente as suas forças, com o fim de uma manobra que acarrete a decisão da campanha por esse lado; contidos definitivamente na Africa do Norte, os ingleses que lá fazem a contra-marcha para Oeste, Tobruk perderá a esperança de qualquer socorro vindo de fora e a sua heroica resistencia terá que baquear.

Mas a guerra, quando não é fulminante — e nem sempre as operações militares podem tomar o carater de "Blitzkrieg" — e não há superioridade marcante de um contendor sobre o outro, como se vem verificando nessas duas frentes, resulta, em cada setor, de ações e reações, que produzem as flutuações das linhas de batalha.

A Inglaterra, porem, mesmo sem vitoria decisiva em qualquer dos campos, está ganhando só com o simples fato de manter em cheque os alemães naquelas regiões, onde tem tomado a iniciativa das operações, e, portanto, senão ditado de certo modo a sua vontade ao adversario, pelo menos conseguido impedir a tentativa de por a dele em execução. E ganha com isso, principalmente, porque o tempo trabalha em seu favor. As construções navais e o fabrico de material bélico prosseguem nos Estados Unidos num ritmo cada vez mais acelerado; a batalha do Atlântico continua ininterruptamente e nela vem a Alemanha perdendo, dia a dia, o seu poderio no mar, já de muito inferior ao da sua grande inimiga.

Cada hora que passa, cada minuto que avança faz surgir das fábricas e dos estaleiros da República norte-americana novos elementos, que são postos á disposição do governo britânico. O seu poder aumenta, pois, e, no mesmo passo, os acontecimentos a aproximam da América. E enquanto houver forças que se defrontem na Europa, na Asia ou na Africa, existe sempre a probabilidade de uma manifestação mais decidida das Américas em seu favor. A duração do problema da guerra pode por em campo novos contendores, aliados á Grã-Bretanha.

No Palacio do Catete

No Palacio do Catete estiveram ontem em conferencia e despacharam com o presidente da República, o almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, o general Eurico Dutra, ministro da Guerra e o sr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda. Em audiencia foram recebidos pelo chefe do Governo os srs. Coriolano de Goes, secretario da Fazenda de São Paulo e Prestes Maia, prefeito da capital paulista.

O Mundo em Marcha

O Serviço de Informações de Washington

Com esse título assim pomposo, haverá quem pense tratar-se de alguma coisa terrivel, nos moldes do Intelligence Service, do Deuxième Bureau, da Gestapo ou da G. P. U., com organismos secretos para obtenção de planos, agentes internacionais e códigos cifrados. Nada disso.

O Serviço de Informações de Washington é o mais pacifico, o mais ingenuo e um dos mais uteis organismos de serviço público dos Estados Unidos.

Dirigido pela sra. Herriet Root, que tem a seu cargo vinte e sete assistentes, esse departamento se incumbe de responder perguntas que lhe são dirigidas, e — diz a sua diretora — jamais deixou sem resposta uma só questão.

Diversos livros, enciclopedias, tabelas de cotações, planos estatisticos, folhetos editados pelo governo ou por empresas particulares formam o grosso do material com que lida o Serviço. Atualmente toda essa papelada serve para atender a umas trezentas consultas diarias, sobre os mais diversos assuntos. O público dirige-se á organização através de cartas; as respostas são recebidas no menor tempo possivel, sem nenhuma despesa para o consulente.

Como desde logo se pode prever, um tal departamento faz vezes de consultoria juridica ás classes que não podem recorrer a advogados, ou a "encaminhadores de papeis" nas repartições públicas. Qualquer procedimento administrativo, requerimento, cálculo de impostos, ou maneira de pagá-los encontra ali uma indicação precisa, pela qual o missivista se guiará, conseguindo uma solução rápida e certa.

Mas o Serviço de Informações não pode esperar estas ou aquelas perguntas, e afasta somente as que revelam apenas ânimo de pilheriar, por parte de algum consulente. Isto, aliás, é raro nos Estados Unidos, embora o povo americano viva sempre de bom humor. E' que ninguem lá julga bom humor fazer brincadeiras com os serviços de utilidade coletiva.

Desde, porem, que a consulta indique um desejo honesto de ter uma informação, as vinte e sete assistentes de mrs. Root põem-se em campo. Vejamos algumas perguntas que serão obrigadas a responder essas pacientes funcionarias:

"Onde poderei encontrar o sr. John Smith, que trabalha num departamento do Tesouro?" (O Serviço possue, para tanto, uma lista de 50 mil funcionarios federais).

"Sou italiano e quero viver na América. Pode indicar qual o modo de obter autorização?"

"Pretendo comprar uma casa em tal lugar. Sabe dizer-me ao certo quais serão meus impostos?"

"Se uma mulher americana se casa com um estrangeiro, perde a cidadania americana?"

Ao lado dessas questões, que mostram imediatamente o interesse pessoal do consulente, surge uma porção de outras que, embora não exprimam uma necessidade premente, merecem toda a atenção do Serviço, pois exprimem uma curiosidade muito americana, e, ao mesmo tempo, servem de exercicio constante aos funcionarios, e motivo para se ministrarem conhecimentos de curiosidades ao público. Por exemplo:

"Qual foi o último Estado que entrou para a Federação Americana?"

"Será legal um paisano atirar contra um paraquedista devidamente uniformizado?"

"Quanto custa graduar um rapaz na Academia de West Point?"

"Em que lugar as "mayonnaises" foram vendidas pela primeira vez nos Estados Unidos?"

Afirma mrs. Root que jámais deixou de responder a qualquer dessas perguntas.

Virão ao Brasil numerosos universitarios argentinos

BUENOS AIRES, 19 (H. T.) — Por motivo da viagem que a embaixada universitaria argentina vai fazer ao Brasil, o embaixador desse país, sr. José de Paula Rodrigues Alves, fez declarações cujo intuito é mostrar aos centros universitarios da sua patria a significação da visita dos delegados argentinos á capital brasileira. Disse o embaixador que a viagem da delegação médica argentina representa uma afirmação dos sentimentos de cordialidade que unem os dois povos, acrescentando que essa caravana de profissionais e de estudiosos verificará, ao entrar em contato com os seus colegas do Brasil, a calorosa simpatia e o afeto com que serão recebidos pelo povo brasileiro e especialmente pelo presidente Getulio Vargas.

O ex-capitão L. Carlos Prestes absolvido do crime de deserção

A sentença foi unânime, tendo sido considerado ilegal o termo de deserção lavrado.

Perante o Conselho de Justiça especialmente sorteado, para tal fim, sob a presidencia do coronel Rodolpho Villa Nova Machado, foi submetido ontem a julgamento, pelo crime de deserção, o ex-capitão do Exército Luiz Carlos Prestes.

A sessão foi iniciada com a acusação, a cargo do promotor Paulo Wildasket. Aparteado, o promotor declarou que por interpretação considerava o reu incurso num dos números do art. 117 do Código Penal, pois o nome do mesmo constava do almanaque da Guerra, numa demonstração de que o mesmo havia revertido após a anistia. Assim, devia ele ser condenado.

O ex-oficial com a palavra, começou por historiar a sua situação no Exército e todas as suas atividades revolucionarias, citando as principais detalhes referentes à questão.

Por fim, disse não havia capitulação do delito, pelo que era inóquo o processo e, independente disso, ele não havia desertado, mas apenas deixado por convicções íntimas, de retornar à caserna quando lhe foi concedida anistia.

O seu advogado, sr. Sobral Pinto, examinou o caso pelo aspecto jurídico, informando com surpreza geral que, da data da publicação do edital no "Diario Oficial" à lavratura do termo, não havia decorrido o prazo legal.

O julgamento foi demorado, terminando com a declaração feita pelo auditor Ranulpho Bocayuva Cunha, em nome do Conselho, de que pela inexistencia de crime, o reu havia sido absolvido unanimemente.

Tudo correu na maior calma, tendo o policiamento do edificio sido feito com perfeição pela Companhia de Guardas do Quartel General, com o seu comandante, capitão Anibal Barreto, à frente.

"DIRETRIZES"

A REVISTA DAS GRANDES REPORTAGENS

Desde ontem se encontra à venda, em todas as bancas, mais um número da excelente revista DIRETRIZES, que pelo seu feitio e exclusividade de editoriais, realiza muita coisa de inedicto no jornalismo brasileiro.

Em seu último número, o desta semana, a revista das grandes reportagens continua a sua serie de brilhantes apresentações com um magnifico trabalho central, em que as principais figuras do teatro-amador brasileiro pretendem reivindicações, condensadas no proprio titulo: "OS AMADORES QUEREM UM TEATRO".

Ainda dignos de nota, são os brilhantes debates entre os advogados Bulhões Pedreira, Hermes Lima, Sobral Pinto e Evandro Lins ao abordarem o oportunissimo inquerito, instituido por DIRETRIZES, sobre o desaparecimento da advocacia.

Continuando o grande plebiscito lançado pelo maestro Vila-Lobos, David Nasser — o "reporter" sambista diz que "Ari Barroso está maluco".

Destacam-se tambem, na excelente materia internacional da grande revista brasileira: "A invasão da Inglaterra" — artigo inicial de uma serie de Strategicus, o grande comentarista britânico; "A guera civil francesa na Siria" — mais uma colaboração exclusiva de Richard Lewinson, notavel jornalista francês; "Os chineses vistos por um japonês" — sensacional artigo de Yosuke Matsuoka, ministro do Exterior do Japão; "A mobilização americana" — grande conferencia do tenente-coronel Ari Maurell Lobo.

As secções habituais de teatro, cinema, radio, literatura e economia, continuam fazendo jús ao bom gosto dos inumeros leitores da bela revista, que, no presente número, dedica a sua capa à arte nacional, inserindo um belissimo conjunto de bailarinas-estudantes, alunas de Eros Volusia, além da fotografia de uma interpretação clássica pelo Teatro do Estudante.

A situação financeira do municipio

Tendo-se em conta as obras de vulto que a Prefeitura vem realizando na consecução do seu plano de remodelação da cidade, olhando-se, de outra parte, aos serviços que ela tem prestado pela Secretaria de Saude e Assistencia, considerando-se o que tem sido feito no campo da instrução, analizando-se, finalmente, a atividade sempre crescente da administração Henrique Dodsworth, chegar-se-á, forçosamente, ao primeiro exame, á conclusão de que as finanças do municipio, por força de todos esses encargos, estavam debilitadas. E não se poderia, de boa fé, acusar ou criticar o administrador que tinha empregado os dinheiros públicos dessa forma, em beneficio, como se vê, da coletividade.

Uma análise precisa revela, todavia, que não é essa, absolutamente, a situação do Distrito Federal, e isso porque o monumental programa de governo executado pelo sr. Henrique Dodsworth tem sido cumprido sem gastos excessivos, dentro das legitimas posses da Prefeitura, sem que se tenha recorrido a qualquer empréstimo, e, mais do que isso, sem que o municipio tenha deixado de liquidar pontual e integralmente um só dos seus compromissos.

E esse é, indubitavelmente, um dos maiores argumentos em favor da orientação que vem sendo dada á Prefeitura, graças tambem ao acerto com que o prefeito escolheu os seus colaboradores, entre os quaes justo se torna destaquemos o sr. Jorge Dodsworth.

Assim, a despeito das grandes obras executadas e em execução pela Prefeitura, pode-se afirmar sem receio de contestação, que as suas finanças estão perfeitamente equilibradas, os seus pagamentos rigorosamente em dia e os seus cofres em situação de suportar normalmente todos os futuros compromissos da operosa administração Henrique Dodsworth, com o desafogo e a presteza de sempre.

Decretos assinados pelo presidente da República

Novo membro para o Departamento Administrativo da Baía — Nomeações, transferencias e outros atos.

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Exonerando, a pedido, João Leopoldo Moreira da Rocha das funções de membro do Departamento Administrativo do Estado da Baía.

Nomeando: Manoel Pinto Rodrigues da Costa para exercer, em comissão, as funções de membro do Departamento Administrativo do Estado da Baía; Silvia Cadaval Steele, interinamente, escrevente auxiliar do distribuidor do 5º Oficio; Waterloo Roque de Resende, interinamente, escrevente auxiliar do Escrivão do 3º Oficio da 4ª Vara de Orfão e Sucessões; Carlos Vaz Lobo Lassance, interinamente, escrevente auxiliar do Tabelião do 6º Oficio de Notas; Edmar Rodrigues, escrevente-auxiliar do Oficial do 4º Circunscrição do Registo Civil das Pessoas Naturais do Distrito Federal; Antonio Teixeira e Mauricio Getulio Pinel, escreventes auxiliares do Oficial do 3º Oficio do Protesto de Titulos; Walter Segadaes Viana, escrevente auxiliar do 9º Oficio do Registo de Imoveis; Amelia da Costa Santos e Beatriz de Matos Azarian, escreventes auxiliares do Escrivão da 10ª Vara Civel; Osmar Amorim de Magalhães, escrevente auxiliar do Tabelião do 13º Oficio de Notas; Odila da Silva, escrevente auxiliar do Oficial da 13ª Circunscrição do Registo Civil das Pessoas Naturais do Distrito Federal; Renato Fontes Simões e Celso de Morais Matos, escreventes auxiliares do Oficial do 6º Oficio do Registo de Imoveis; Milton Rodrigues Veiga, escrevente auxiliar do 9º Distribuidor, todos da Justiça do Distrito Federal; e Roberto de Paula Ribeiro, interinamente, como substituto, escrivão, padrão P, do Deposito Público Geral do Distrito Federal do Quadro IV.

— Transferindo, a pedido, o escrevente juramentado, Carlos Ferreira de Almeida, do 5º para o 9º Oficio do Registo de Imoveis da Justiça do Distrito Federal.

— Transferindo Oscar Cyrillo Carregal da função de escrevente auxiliar para a de escrevente juramentado do Tabelião do 1º Oficio de Notas da Justiça do Distrito Federal.

— Tornando sem efeito os seguintes decretos de nomeação: o de Esnar Rodrigues, interinamente, escrevente auxiliar do Oficial da 4ª Circunscrição do Registo Civil das Pessoas Naturais do Distrito Federal; o de Silvia Cadaval Steele, interinamente, escrevente auxiliar do Distribuidor do 5º Oficio; o de Walter Segadaes Viana, escrevente auxiliar do 9º Oficio de Registo de Imoveis; o de Armando do Carmo Ribeiro, escrevente auxiliar do Tabelião do 18º Oficio de Notas; o de Antonio Teixeira, interinamente, escrevente auxiliar do Oficial do 3º Oficio do Protesto de Titulos; o de Mauricio Getulio Pinel, ocupante do mesmo cargo que o anterior; e o de Antonio Alves de Moura, escrevente auxiliar do Escrivão da 9ª Vara Civel, todos da Justiça do Distrito Federal.

Removendo, "ex-officio", no interesse da administração Zelia Passeado de Miranda, datilógrafo, classe F, da Casa de Correção para o Departamento da Administração.

Aposentando André José Moreira, detetive, classe F, e Pedro de Oliveira Miranda, guarda civil, classe D.

Demitindo João de Calais Roldo, policia especial, classe F.

Concedendo reforma ao soldado da Policia Militar do Distrito Federal, Severino Manoel dos Santos.

Indultando do resto de suas penas os seguintes sentenciados: José Inacio Pastura, Dulas José da Silva, Aderbal Lindgreen de Araujo, Ernani Coluccio Cardoso, José Seice Junior, Joaquim Cintra e Alexins Ferreira do Nascimento.

Concedendo Medalha Militar na Policia Militar do Distrito Federal, passador de ouro em substituição ao de prata que já possue, ao major Pedro Teixeira Mazoleni, e ao 2º tenente Alvaro Fagundes de Macedo; medalha de prata com passador do mesmo metal, ao capitão Manoel Lobo Alarcção; e ao 1º tenente Aristes da Silva Cardoso, ao sargento ajudante eBnedito Alves Barra e ao aspençada graduado José Neto da Silva; medalha de bronze sem passador ao soldado Antonio Francisco da Silva; passador de ouro em substituição ao de prata que já possue ao capitão José David de Barros e Silva; medalha de bronze sem passador ao músico de 2ª classe José Pedro Joaquim e ao soldado de 2ª classe Luiz Gonçalves Cavalcanti.

Concedendo naturalização: a Antonio Fonseca, Antonio Lopes Filho, Antonio Lima, Jeronimo Salvador, Joaquim Jorge e Joaquim Rodrigues, naturais de Portugal; a Dori Henrichsen e Carlos Praetorius, naturais da Alemanha; a Antonio Accetta, Annunciata Alquati Ernesto Gualdie, Guerrino Grotte, João Marinho, Pedro Baeilla, Sebbadin Valentim e Zeffina Pasqualucce, naturais da Italia; a Roberto Hohue, natural dos Estados Unidos da América do Norte; a Anberto Vilche e Pedro Dutra, naturais do Uruguai; a Francisco Lopez Romero e Francisco Rodriguez, naturais da Espanha; a Karel Dostal, natural da Tchecoslovaquia.

Na pasta do Exterior:

Tornando sem efeito o decreto que remove, "ex-oficio", no interesse da administração, Nivaldo Carneiro Teles Ferreira, diplomáta, classe J, da Secretaria de Estado para o Consulado em Houston, e o que designou Nivaldo Carneiro Teles Ferreira, diplomata, classe J, para exercer a função de vice-consul do Consulado em Houston.

Designando Jorge Olinto de Oliveira, diplomáta, classe L, para exercer a função de 1º secretario na embaixada no México e Lauro de Andrade Muler, diplomáta, classe L, para exercer a função de 1º secretario na Embaixada no Chile.

Demitindo Heitor da Silveira Carneiro, do cargo de auxiliar de Consulado, padrão N.

Removendo, "ex-officio", no interesse da administração: Lauro de Andrade Muller, diplomata, classe L, da Secretaria de Estado para a Embaixada no Chile; Afranio de Melo Franco Filho, diplomata, classe L, da Embaixada no Chile para a Secretaria de Estado; e Jorge Olinto de Oliveira, diplomata, classe L, da Secretaria de Estado para a Embaixada no Mexico.

Na pasta da Educação:

Transferindo, "ex-officio", no interesse da administração, Maria José Moreira Soares, e escriturario, classe F, do quadro II para o quadro I.

Concedendo gratificação de magistrado de 9:600$ anuais, aos professores catedraticos, padrão M, José Pantoja Leite e Gastão Baiana, e de 4:800$ anuais, ao professor catedratico, padrão M, Hannemann Guimarães.

Na pasta da Agricultura:

Nomeando: Antonio Simões de Oliveira, agronomo cafeicultor, classe J, Francisco Domicio de Azevedo, agronomo, classe J, Leopoldo Pena Teixeira, agronomo, classe J, e Jair Santanna, engenheiro, classe J, para exercerem o cargo de agronomo ecologista, classe K; Odelio Costa e Raimundo Nonato Gomes, interinamente, engenheiro de minas, classe J; Helena Dantas Grande, interinamente, técnico de laboratorio, classe C; e Alberto da Costa Figueiredo, interinamente, servente, classe B.

Concedendo exoneração: a Gentil Braga, estacionario, classe B, a Manoel Alves Mendes Junior, servente, classe B, e a Tomaz Borgmeier, agronomo biologista, classe L.

Tornando sem efeito, o decreto que nomeou Francisco de Paula Xavier, continuo, classe F, e o que nomeou Vasco da Rocha Maciel, continuo, classe F.

Demitindo Casemiro Guimarães Junior, agronomo fruticultor, classe J.

Demitindo, a bem do serviço público, Japir Moreira da Silva, estacionario, classe G.

Autorizando Leopoldo Corrêa Lima a comprar pedras preciosas.

Na pasta da Viação:

Aposentando, José de Oliveira França, oficial administrativo, classe H.

Nomeando, os escriturarios, classe G, do extinto quadro II do Ministerio da Viação — Adelina Fernandes de Almeida e Alberto Nunes Vilhena, para exercerem o cargo de oficial administrativo, classe H, do mesmo quadro e Ministerio.

Na pasta da Marinha:

Transferindo, "ex-officio", no interesse da administração, Celso Faria e Paulo Moreira Soares, de escriturario, classe E, do quadro II do Ministerio da Viação, para cargo identico no quadro permanente, do Ministerio da Marinha.

Ainda não partiram os dois cargueiros alemães

O "Hermes" está dependendo de um carregamento de lã e ainda se reabastece o "Frankfurt".

Pelo cargueiro holandês "Japara" que chegou há dias, das Indias Ocidentais Holandesas, carregado de canela, pimenta e cravo, serão transportadas para Durban e Japara oito mil latas de leite condensado e centenas de quilos de manteiga de cacáu e cêra de carnaúba.

RADIOS, GELADEIRAS, E CEREJAS

O transatlantico "Argentina" que prosseguiu viagem na tarde de ontem para Buenos Aires, trouxe dos Estados Unidos para o nosso porto varias toneladas de carga geral, inclusive radios, geladeiras, papel para a imprensa e uma grande partida de cerejas da California que estão sendo exportadas agora para o Brasil.

Além dessas mercadorias chegaram tambem numerosas malas postais vindas da Europa, via Estados Unidos e devidamente censuradas pelo controle britanico em Port of Spain.

DEZ TONELADAS DE PAPEL VELHO PARA A FABRICAÇÃO DA CELULOSE

Prosseguem os trabalhos de descarga do vapor nacional "Alegrete" que chegou esta semana dos Estados Unidos.

Despertou-nos a atenção o fato desse navio haver transportado para o Rio, cerca de 10 toneladas de papel velho, importado da America do Norte para a fabricação da pasta de celulose.

NÃO SAIU O "HERMES"

Foi noticiado ontem que o cargueiro alemão "Hermes", surto no porto desta capital desde três ou quatro semanas, havia zarpado ao amanhecer, com destino à Alemanha.

Essa informação, carece de fundamento.

A mencionada unidade continua atracada no cais do armazem e, aguardando oportunidade para fazer-se ao mar.

E' possivel, até, que ainda permaneça alguns dias no nosso porto, bastando para isso que sejam desembaraçados pela Alfandega, os numerosos fardos de lã que o "Hermes" vem pretendendo carregar e o que ainda não fez por terem sido verificadas certas irregularidades nos conhecimentos e manifestos.

Convem, lembrar, porem, que o seu comandante pode tambem desistir á ultima hora desse carregamento, zarpando barra áfora, mesmo sem ele.

O "FRANKFURT" AINDA ESTA' RECEBENDO COMBUSTIVEL

Tambem não é exato que o "Frankfurt" — esse outro cargueiro alemão, chegado há dias, de Talcahuano, no Chile — esteja pronto para partir. Basta lembrar que esse vapor ainda se encontra atracado no prolongamento do Cais do Porto, carregando cerca de 1.500 toneladas de carvão. Terminados esses trabalhos, ele voltará ao cais do armazem 4 para receber carga geral, o que representa mais uma semana de permanencia no nosso porto.

Um telegrama do Cardial Maglione ao Nuncio Apostólico

O Nuncio Apostolico do Rio de Janeiro, recebeu ontem, a proposito das comemorações da enciclica "Rerum Novarum", do cardial Maglione, em nome de S. S. o Papa, o seguinte telegramma:

"Nuncio Apostolico — Rio de Janeiro. — Augusto Pontifice vivamente satisfeito comemorações brasileiras enciclica "Rerum Novarum" louva empenho governo valorização fundamental documento papal. Augurando sua modelar aplicação vida social brasileira abençôa participantes opportunas celebrações. — Cardial Maglione".

A Legião Baiana do Ar no M. da Aeronáutica

O ministro da Aeronáutica recebeu, ontem, no seu gabinete, os srs. Walter de Menezes Hart e Jo... Wilson Machado, respectivamente secretario da Legião Baiana do Ar, e que há dias se encontram nesta capital. Foram comunicar ao titular da pasta a intenção de dar à Legião a denominação de Legião da Juventude Brasileira do Ar, com o que concordou o sr. Salgado Filho, acrescentando que os moços podem estar certos do seu apoio a todas as iniciativas que visam um maior desenvolvimento da aviação no país.

No Instituto do Açucar o interventor gaucho

Esteve ontem no Instituto do Açucar e de Alcool, em palestra com o seu presidente, sr. Barbosa Lima Sobrinho, a propósito de interesses do Estado, o coronel Cordeiro de Farias, interventor federal no Rio Grande do Sul.

Lançamento da campanha do café gelado

NOVA YORK, 10 de junho (Por via aerea) — Os diretores e membros da Bolsa de Café e Açucar de Nova York comparecerão a uma recepção em honra dos delegados da Junta Interamericana de Café, destinada a inaugurar a campanha de café gelado de 1941, promovida pelo Bureau Pan-Americano de Café. Os diretores da National Coffee Association, da Associação dos Torradores de Nova York e da Associação de Café Verde de Nova York serão convidados para participar da ceremonia, que se realizará no edificio da Bolsa no dia 23 de junho.

A nota predominante desta reunião simbólica de todos os elementos da industria do café nos Estados Unidos será a apresentação da "Rainha do Café" de 1941, a quem caberá a honra de presidir à semana do café gelado, marcada para o periodo de 22 a 29 de junho.

"A Bolsa de Café e Açucar de Nova York tem grande prazer em emprestar todo o apoio á campanha do café gelado de 1941" — declarou o seu presidente, sr. W. W. Pinney. "O êxito alcançado pela campanha do Bureau nos ultimos tres anos — continuou — muito contribuiu para evitar as lamentaveis flutuações no consumo de café, que ocorriam durante o verão. A industria do café das Américas une-se mais uma vez para promover o consumo do produto que constitue o elo mais vital do comercio entre as repúblicas latino-americanas e os Estados Unidos, e essa festa de boa vizinhança será bem o simbolo dessa união. Cada dolar que empreguemos no consumo de café significará novo reforço à corrente comercial do hemisferio, no desenvolvimento de um programa que é de mutuo beneficio para todos os nossos paises. A Bolsa de Café e Açucar de Nova York, através da qual se processam vultosas transacções sobre o produto, desempenha papel importante nesse vasto programa de reciprocidade."

Em resposta a esta mensagem, assim se expressou o sr. Alberto Ortega, diretor-gerente do Bureau: "Aos diretores do Bureau Pan-Americano de Café é muito grato lançar a campanha do café gelado em 1941 com o valioso apoio de toda a industria dos Estados Unidos."

O sr. F. M. Legler, secretario-executivo da Comissão Conjunta de Propaganda do Café, anunciou que mais de 120 torradores de todo o país estavam cooperando na campanha, promovida pelo Bureau.

"Este número representa o dobro dos torradores que se alistaram na campanha em igual data do ano passado" — esclareceu o sr. Legler, prosseguindo: "Se, em apenas duas semanas, já recebemos de 120 torradores encomendas de material de propaganda para uso nos milhares de varejos que possuem, podemos ter certeza de que a campanha receberá do comercio apoio ainda mais forte neste ano. Isso mostra que os torradores estão reconhecendo o valor, que para eles proprios representam os cartazes oferecidos pelo Bureau ao preço de custo. Podemos esperar, confiantes, que a campanha do café gelado neste verão atinja novos "records" de venda."

As grandes aventuras de Bobby Gallagher em seu primeiro contacto com o Rio de Janeiro

A praia de Copacabana: um deslumbramento — Bobby, em companhia de Roberto Paulo Cesar, inicia as suas visitas protocolares — Nos meios financeiros, com o presidente da C. de Importação e Exportação do Banco do Brasil — Na embaixada americana — A sua primeira frase em português.

Bobby Gallagher quando era recebido ontem com um vigoroso "shake-hand" pelo embaixador Jefferson Caffery, em companhia de Roberto Paulo Cesar; ainda á direita, ao alto, o nosso jovem hospede demonstrando suas aptidões de campeão da arte culinaria experimenta os condimentos nacionais; em baixo, á esquerda, fazendo a refeição matinal com o nosso Roberto, não dispensa o "grappe-fruit" como aperitivo; á direita, finalmente, apreciando o panorama da Cidade Maravilhosa na "terrasse" do edificio de "A Noite", enquanto é filmado.

Acompanhado pelo sr. Valentim Bouças, vice-presidente da Comissão, Bobby Gallagher foi recebido pelo sr. Leonardo Truda, em seu gabinete de trabalho, com ele mantendo interessante palestra. Agradeceu-lhe, visivelmente comovido, a gentileza do seu convite, e disse-lhe que jamais poderia esquecer tão delicadas atenções, como as que vinha recebendo das autoridades e do povo de nossa terra.

Logo em seguida, Bobby e Roberto visitaram a redação dos "Diarios Associados", onde conversaram animadamente com um de seus diretores, o sr. Dario de Almeida Magalhães, vivamente empenhado em tornar a permanencia do joven americano entre nós a mais agradavel e proveitosa.

VISITA AO EMBAIXADÔR CAFFERY

As primeiras personalidades inscritas ontem para serem recebidas pelo embaixador Jefferson Caffery, dos Estados Unidos, não eram outras senão Bobby Gallagher e Roberto Paulo.

Bobby foi cumprimentado com um vigoroso aperto de mão pelo embaixador de seu país, que demonstrou o maior interesse pela sua viagem, salientando a verdadeira significação da sua alta missão entre a juventude brasileira.

Ao ser perguntado como se sentia:

— "Sinto-me como em minha casa. Mas em férias, naturalmente. Ás vezes, tenho a impressão de que estou folheando o "National Geographic Magazine", que o meu pai assina há tantos anos..."

A FAMA E A PUBLICIDADE

Mas o tempo voava. Bobby era reclamado pela solerte reportagem d'"O Globo", que o queria inteirinho para os seus suplementos. Durante uma hora, o joven americano foi questionado como se tivesse cometido um crime misterioso. E só reclamou quando, quase meio-dia, precisou ir quase correndo para o almoço que o diretor da Goodyear do Brasil, mr. Crook, lhe oferecia a ele e a Roberto Paulo, no restaurante do Aeroporto, e no qual tambem compareceu o correspondente no Brasil do "The New York Heralde Tribune", o grande matutino que, com o Clube Juvenil de Madison Square, patrocinara a viagem de Roberto Paulo aos Estados Unidos.

Decorreu extremamente agradavel, embora fatigante, o primeiro dia de Bobby Gallagher no Rio de Janeiro, o embaixador de calças curtas que os Estados Unidos nos enviou para retribuir a visita desse extraordinario garoto que se chama Roberto Paulo Cesar de Andrade, ontem de regresso á sua patria a bordo do "Argentina".

A recepção dos dois meninos foi uma verdadeira apoteose, mas os prostrara de tal maneira que, apenas terminado o jantar que a familia do sr. Paulo Cesar, pai de Roberto, oferecera ao jovem Bobby, este precisou retirar-se imediatamente, dominado pela fadiga.

Mas, as celebridades não dormem, e muito menos um embaixador que deve dar o exemplo de boa vontade: e hoje, ás 8 horas, o simpático garoto americano já estava "ready to start", o semblante risonho de quem está disposto para grandes aventuras, que foi o que não lhe faltou durante o dia inteiro.

O primeiro cuidado de Bobby foi ver Copacabana, a praia incomparavel. E quando, em companhia do seu inseparavel Roberto Paulo, foi levado até o mar, no Posto 6, parou num deslumbramento infantil:

— "Say, boys, this is wonderful!"

Queria imediatamente trocar de roupa e cair nagua. Mas... a diplomacia tem tambem os seus espinhos... O programa do pobre Bobby já estava traçado, hora a hora, com minucias de protocolo oficial. A praia, só para depois... E de Copacabana, até a cidade, margeando a baia encantadora, o garoto só ia dizendo a meia voz, como que falando consigo mesmo: — "Say, boys, this is marvellous!"

AS PRIMEIRAS VISITAS

A primeira visita de Bobby foi reservada ao sr. Leonardo Truda, diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil e presidente da Comissão de Fomento Inter-Americano, que patrocina, com os "Diarios Associados", sua viagem ao nosso país.

Imediatamente depois do almoço, Bobby precisava entrar em cena: a Cinedia e a Pathé-News queriam filmar o garoto no último andar do edificio d'"A Noite", o que foi feito com rara felicidade, porque repetia a visita de Roberto Paulo ao Empire State Building, de Nova York, em companhia do ex-governador Al Smith.

Diante do microfone e da "camera", Roberto Paulo falou em primeiro lugar:

— "Volto encantado com minha viagem aos Estados Unidos. Não sei como descrever o que vi, nem consigo falar sobre tanta gente bondosa que lá conheci. Ainda estou, até agora, contando os presentes que ganhei, e que dariam para eu montar uma loja inteirinha!"

Bobby Gallagher quis decorar algumas palavras em português. Em menos de cinco minutos conseguiu repetir com ótima pronuncia a frase que ditara em inglês para o seu amigo Roberto traduzir:

— "Cheguei ao Brasil há 24 horas e já me sinto tão à vontade entre este povo acolhedor e simpático como se aqui tivesse vivido toda a minha vida."

Quando terminou, sorriu, satisfeito, passou a mão pelo cabelo "á la Mickey Rooney" e escreveu no seu famoso caderninho de apontamentos umas palavras que ninguem soube o que significariam. Por certo, notas para a posteridade...

Quando a filmagem terminou, já então no estudio da Cinedia, a noite descia. Alguem falou em comer, e, talvez por associação de idéias, Bobby propôs um instante de repouso... mas no Alto do Pão de Assucar, longe dos fotógrafos. E para lá se encaminhou, feliz da vida, a cada instante se recordando dos seus amigos do Club Juvenil, que precisam vir ao Brasil de qualquer maneira, "nem que seja como carvoeiros de navios, só para terem a recompensa de visitar o Rio [illegible]."

HOMENAGEM DO ROTARY CLUB

O Rotary Club do Brasil prestará hoje significativa homenagem aos embaixadores de calças curtas, convidando-os para um almoço que terá lugar no Automovel Club.

Para emprestar maior brilhantismo ao agape, o presidente do Rotary, sr. Nascimento Brito, convidou tambem o prefeito do Distrito Federal, sr. Henrique Dodsworth, que comparecerá ao almoço em companhia de [illegible] personalidades do nosso mundo oficial.

Ainda amanhã, Bobby Gallagher será recebido pelo ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema, e pelo titular da pasta do Exterior, sr. Osvaldo Aranha.

Academia Nacional de Medicina

Premios concedidos ontem — A cultura médica argentina — As molestias cardio-vasculares

Presidida pelo prof. Aloisio de Castro, reuniu-se, ontem, a Academia Nacional de Medicina, tendo, em sua primeira parte sido votados os pareceres referentes aos premios que concede todos os anos.

Desta maneira, verificou-se o seguinte resultado:

PREMIOS

Mme. Durocher, adiado: Fernando Vaz, ao sr. Aurelio Monteiro: Miguel Couto, aos srs. Benjamin Albagli e Antonio de Mello; Doutorandos de 1912, aos srs. José Barros Magaldi e Pedro Almeida Toledo, de S. Paulo; Domingos Niobey, aos sr. Ernesto Mendes; e, Azevedo Sodre aos srs. Olavio Nebias, João Grieco e Constantino Mignoni, de S. Paulo.

Eleito membro honorario, o prof. Pedro Barcia, de Buenos Aires.

CULTURA MEDICA ARGENTINA

Terminado o expediente, tomou a palavra o prof. Genival Londres, para resumir as impressões colhidas da cultura médica argentina, em sua recente viagem á República amiga.

O prof. Londres sintetizou suas observações em quatro pontos seguintes: "O meio médico em geral", "a assistencia médico-social ao cardiaco", "a hospitalidade" e "a cultura argentinas".

A propósito do primeiro, analisou a organização universitária de Buenos Aires, a vida das sociedades médicas, o sistema hospitalar e o exercicio da clinica privada. Quanto ao segundo, apreciou a atividade cientifica da escola cardiológica argentina, os cuidados de assistencia médica ao cardiaco e as atividades referentes ao amparo social desses pacientes; questão da qual se ocupam tres organizações: a Sociedade para estudo da Assistencia Social ao Cardiaco, a Assistencia Social ao Cardiaco e a Associação das Damas Cooperadoras da Assistencia Social ao Cardiaco.

Quanto ás Jornadas, resumiu os trabalhos dessa assembléia e transcreveu as suas deliberações finais, nas quais se inclue um voto de aplausos aos srs. Henrique Dodsworth e Jesuino de Albuquerque pela criação do Serviço de Assistencia ás molestias cardiovasculares no Rio de Janeiro.

Referindo-se ao nivel cultural, salientou a projeção do renome argentino no ambiente cientifico internacional e a propósito da hospitalidade enalteceu a cordialidade e a distinção com que lá são recebidos os brasileiros e como se cultua a memória dos grandes nomes da nossa medicina, tais como: Oswaldo Cruz, Carneiro de Mendonça, Miguel Couto, Carlos Chagas e Nascimento Gurgel e muitos outros. Entre os médicos argentinos que mais se interessam pelo Brasil destacou Azevedo, Bullrich, Batro, Belou, Castex, Cossio, Houssay, Moia, Padilha, Romano, Taquini e entre os brasileiros que mais se teem aproximado da Argentina referiu-se a Aloisio de Castro, Annes Dias, Bastos Netto, Bernardinelli, Couto Filho, Lourenço Jorge, Manuel de Abreu, Moses, Pardellas, Povoa, Pedro da Cunha, etc.

Terminou fazendo um paralelo entre as atividades médicas dos dois paises, que teem sabido fazer da medicina mais um forte elo de aproximação e de fraternidade.

1º C. Latino Americano de Cirurgia Plastica

Será realizado em julho nesta capital

O 1º Congresso Latino Americano de Cirurgia Plástica, que deve iniciar-se no Rio de Janeiro, no próximo dia 6 de julho, está despertando enorme interesse nos meios cirurgicos de todo o Continente americano.

Alem de realizar-se sob os auspicios do governo brasileiro, do interventor federal em S. Paulo, do prefeito do Distrito Federal, dos ministros das Relações Exteriores, da Educação e Saude, da Guerra e do Trabalho, conta com o patrocínio dos representantes diplomáticos dos diferentes países interessados.

Entre os delegados oficiais a esse Congresso, cumpre destacar o Sr. Manuel Arroyo, digníssimo ministro plenipotenciário da Guatemala, que foi designado para representar seu país nesse certame.

O ministro Manuel Arroyo foi professor de Clínica Cirúrgica na Guatemala e é um dos patrocinadores do Congresso de Cirurgia Plástica.

A sessão inaugural será realizada no Rio de Janeiro a 6 de julho, e devendo ter lugar no Palácio Tiradentes com a presença das altas autoridades do país, dos representantes diplomáticos em nosso país, assim como dos delegados oficiais dos países latino-americanos.

Os trabalhos terão lugar no Rio de Janeiro de 6 a 9 de julho, devendo os congressistas seguir para São Paulo, onde será encerrado o certame a 12 de julho pelo sr. Fernando Costa, interventor federal em São Paulo.

Além do número de comunicações já inscritas, que se eleva a mais de 70, serão exibidos durante as sessões filmes relativos à técnica da Cirurgia Plástica.

O maior atrativo do Congresso será a Primeira Exposição Latino-Americana de Cirurgia Plástica, que será instalada na Escola Nacional de Belas Artes, no Rio de Janeiro, graças à preciosa colaboração do professor Bracet, seu diretor. A repercussão dessa exposição em nosso meio será enorme, constituindo a primeira realização no gênero em todo o mundo.

Tomarão parte nessa exposição os senhores professor Oscar Ivanissévich, dr. Ernesto Malbec e dr. Palacio Posse, da Argentina; drs. Enrique Apolo e Pedro Pedemonte, do Uruguai; professor Antonio Prudente, dr. Rebello Netto, professor Mario Kroeff, dr. David Adler e dr. Linneu Silveira, do Brasil; professor Rafael Urzua, C. C. do Chile.

Serão expostos cerca de 3.000 casos operados pelas diferentes técnicas, assim como será feito um mostruário do material empregado em cirurgia plástica.

A exposição terá várias vantagens, entre as quais a de mostrar ao público as possibilidades da cirurgia plástica e principalmente o seu campo de ação. Desaparecerá a confusão reinante que lhe atribue finalidades puramente cosméticas.

A sua aplicação nas moléstias deformantes, como no câncer, na lepra e na leishmaniose, será patenteada.

O seu papel na guerra, nos acidentes do trabalho, nos defeitos congênitos e adquiridos será focalizado pela enorme documentação fotográfica.

Já aderiram perto de 100 cirurgiões, estrangeiros, a este certame, entre os quais 32 argentinos e 21 uruguaios.

Qualquer informação deve ser pedida ao presidente da Comissão Executiva, professor Antonio Prudente, rua Benjamin Constant, 171, primeiro andar, S. Paulo.

6.000 contos o auxilio do governo federal ao Rio Grande do Sul

O interventor gaucho conferenciou ontem com os presidentes dos Institutos do Alcool e Açucar, do Café e do Sal

Conforme foi noticiado ontem, o coronel Cordeiro de Farias e os representantes das classes conservadoras do Rio Grande do Sul, na entrevista que mantiveram com o presidente Getulio Vargas, assentaram definitivamente as bases do auxilio do governo federal ao grande Estado do Sul. Inicialmente ficou resolvido que o financiamento seria de 60 mil contos ao comercio e a industria gauchos. Foram então debatidas depois as formas como se processaria o financiamento, o que provocou dos presentes diversas opiniões orientadas pelo interventor Cordeiro de Farias.

SEIS MIL CONTOS O AUXILIO DO GOVERNO FEDERAL

Os sessenta mil contos serão fornecidos pelo Banco do Brasil ao Banco do Rio Grande do Sul que o distribuirá por uma carteira que será organizada para este fim. Os casos de auxilio serão apreciados cuidadosamente para que sejam atendidos aqueles que realmente necessitam de auxilio. O governo federal por sua vez tomará ao seu cargo uma quota de dez por cento ou sejam seis mil contos.

PRAZO DE DEZ ANOS PARA O RESGATE

Os restantes cinquentas e quatro mil contos serão pagos em prestações no prazo de dez anos. Caso necessario, poderá ser concedida uma dilatação por mais cinco anos. O presidente Getulio Vargas acompanhou os debates com vivo interesse, achando-os com a aquiescencia geral da cobrança de um juro modico em virtude de se tratar de um auxilio provocado por um doloroso acontecimento que enche de pesar todo país.

CONFERENCIA COM OS PRESIDENTES DOS INSTITUTOS

Hontem o interventor do Rio Grande do Sul conferenciou com os presidentes dos Institutos do Alcool e Açucar, do Café e do Sal. As atividades de s. s. tiveram inicio muito cedo, organizando no hotel, com o sr. Ibanez Vermey, secretario da interventoria, o "dossier" dos trabalhos que seriam realizados. Dirigiu-se, depois, para o Ministerio da Fazenda em companhia do sr. Alberto Oliveira, representante do comercio e do sr. Leopoldo Bastian, membro no Rio Grande do Sul da Comissão da Marinha Mercante. Já se encontravam no Ministerio da Fazenda, alem do titular da pasta, os diretores dos Institutos do Alcool e Açucar e do Café. Iniciaram-se, então, os estudos sobre a forma e a maneira como estas organizações poderiam auxiliar o povo gaucho. Foram apresentadas varias sugestões, mas como se prolongassem até tarde os debates o assunto será apreciado definitivamente noutra reunião.

Encaminhou-se o interventor riograndense para o Instituto do Sal, trocando idéias com o seu presidente sobre a maneira como realizará o auxilio deste organismo, cuja contribuição será das mais importantes. Aliás, os institutos terão uma participação relevante na tarefa de amparar o povo gaucho na dificil situação em que se encontra, porque o seu auxilio irá beneficiar, especialmente, o pequeno comércio, o comércio varejista, e, portanto, as camadas populares.

Como nada ficasse resolvido nas conferências de hoje, na próxima semana, talvez na quarta-feira, o interventor Cordeiro de Farias prosseguirá, com os diretores dos três institutos, o estudo do caso.

CONFERENCIAS PARA HOJE

Hoje, no Banco do Brasil, será assinado o contrato do empréstimo feito pelo governo federal. O interventor gaucho avistar-se-á com os membros da Comissão de Tabelamento com o intuito de estudar a aplicação do tabelamento no Rio Grande do Sul com o objetivo de defender os interesses do povo. Caso tenha tempo conferenciará com os membros da Comissão de Marinha Mercante para conseguir transportes para o Rio Grande, não só para conduzir o que aqui for determinado como auxilio, como, ainda, para escoamento dos produtos gauchos para os mercados consumidores. Para orientar esta parte dos trabalhos, chegou ontem o sr. Leopoldo Bastian, da Companhia Comércio e Navegação e membro, no Rio Grande do Sul, da Comissão da Marinha Mercante e que traz representação de todas as empresas de navegação do Estado.

A Argentina e o Paraguai vão firmar varios tratados

O chanceler Argana visitará B. Aires — Empréstimo e auxilio

BUENOS AIRES, 19 (H. T.) — O ministro das relações Exteriores do Paraguai, sr. Luiz Argana, atualmente hospede do governo brasileiro, chegará a esta capital, em viagem de regresso a Assunção, no dia 24 do corrente. Por esse motivo a chancelaria argentina prepara um programa de recepção em honra do ilustre viajante.

E' muito provavel que nessa ocasião seja feita uma modificação no convenio relativo á dragagem dos rios Paraná e Paraguai, convenio em que se estabelecem medidas tendentes a facilitar a navegação nesses rios, e bem assim que se ativem as negociações para concluir um acordo comercial entre ambos os países e se concertem providencias no sentido de instalar em Assunção uma sucursal do Banco da Nação Argentina.

Tambem é muito possivel que se negocie a concessão de um emprestimo ao Paraguai de vinte milhões de pesos em materiais e elementos necessarios para a realização de varias obras publicas.

A reunião dos chanceleres americanos

O MINISTRO ROSETI, DO CHILE, DIZ QUE SERA' EM LA PAZ — NADA OFICIAL

SANTIAGO, Chile, 19 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Roseti, revelou que diversos diplomatas americanos, em indagações extra-oficiais, trataram consigo da possibilidade de se reunir em La Paz uma Conferencia de chanceleres.

Não obstante, insistiu em que até agora não há nada de oficial sobre o referido assunto.

RELAÇÕES ESPIRITUAIS ENTRE O CHILE E O BRASIL — Na tarde de ontem, no Itamaratí, o escritor e artista chileno Sergio Roberts fez uma interessante conferencia sobre as relações espirituais entre o Chile e o Brasil. O conferencista foi apresentado á numerosa assistencia pelo ministro Edmundo da Luz Pinto, presidente do Instituto de Alta Cultura Chileno-Brasileiro, que patrocinou a palestra. A' mesa, tomaram assento o nuncio apostolico, monsenhor Masela; embaixador Mauricio de Nabuco e ministro Paulo Demoro. Durante mais de duas horas, o escritor Sergio Roberts prendeu a atenção do seleto auditorio, narrando o inicio das relações entre os dois paises, ainda no tempo em que as duas nações eram simples colonias. Sergio Roberts, no decorrer da conferencia, revelou ser um perfeito conhecedor da historia do continente e um escritor de estilo simples e seguro. Hoje, Sergio Roberts, no Museu de Belas-Artes, ás 17 horas, oferecerá um recital poetico de autores peruanos, como Emilio Champion, Luis Fabio Xammar, Manuel Calvez e outros. As fotografias que ilustram a [illegible] dois aspectos da conferencia [illegible], no Itamaratí, ao alto quando falava o [illegible] aspecto da assistencia.

Data do gal. Artigas

MONTEVIDÉU, 19 (H. T.) — A data de hoje, que assinala a passagem do 177º aniversario do nascimento do general Artigas, foi festejada com diversas solenidades nos estabelecimentos de ensino primario e secundario desta capital, em alguns dos quais se realizou a cerimónia do juramento á bandeira em homenagem á memoria do grande patriota.

Tribunal do Juri

Está marcado para hoje, no Tribunal do Juri o julgamento do processo em que é acusado Alfredo João de Almeida, pelo crime de homicidio.

Regressa hoje do Pará o ministro da Viação

Antecipando o seu regresso que estava marcado para o dia 21 chegará hoje ao Rio o general Mendonça Lima.

O ministro da Viação, que foi a Belem para conhecer o aparelhamento da frota dirigida pelo comandante Bulcão Viana, é esperado ás 16 horas, no Aeroporto Santos Dumont.

Tratado de comercio argentino-uruguaio

BUENOS AIRES, 19 (H.T.) — Será assinado nesta capital antes de acabar o mês o tratado de comercio há pouco concluido com o governo do Uruguai.

A assinatura deste documento será feita em ato público em que tomará parte o ministro das relações exteriores do Uruguai.

Vai ser iniciada a construção da base

Viajou para Natal o almirante Ari Parreiras — Chega a Recife o "Saldanha da Gama" - Notas da Marinha

Pelo avião da Panair, seguiu ontem, pela manhã, com destino a Natal, o almirante Ari Parreiras, presidente da Comissão de Metalurgia e chefe da Comissão de Construção da Base Naval daquela cidade. O almirante Ari Parreiras, que viaja a serviço do Ministerio da Marinha, teve embarque muito concorrido.

O "ALMIRANTE SALDANHA" NO PORTO DO RECIFE

No porto do Recife deu entrada, ontem, o "Almirante Saldanha", procedente de Belem do Pará, donde saiu a 30 do mês passado. O navio-escola, que obedece ao comando do capitão de fragata Antonio Alves Camara Junior, permanecerá na capital pernambucana até o dia 25 do corrente, quando seguirá para Natal, dali partindo, no dia 30 deste, com destino à Cidade do Salvador, em viagem direta.

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO

Conferenciaram ontem com o ministro, em sua sala de trabalho, os almirantes Castro e Silva, chefe do Estado Maior da Armada, e Raimundo Mendonça, diretor geral de Fazenda da Armada; e o capitão de mar e guerra Luiz Augusto P. das Neves, diretor geral da Engenharia Naval.

DISPENSAS

O ministro baixou aviso, dispensando o capitão tenente Manuel Pogi de Araujo das funções de comandante do navio hidrográfico "Lahmeyer".

Por outros atos o ministro dispensou o capitão de corveta Carlos Deboul Conceição, da Diretoria de Engenharia Naval, e o 1º tenente médico Helio Vecchio Alves Mauricio, da Flotilha do Amazonas.

FOLHETOS DE INTRUÇAO TE'CNICA

Acham-se na Diretoria de Engenharia Naval, à disposição dos interessados, conforme aviso nesse sentido, os seguintes folhetos de Instrução Técnica: Aparelhos para oleo combustivel, Agua de alimentação de caldeiras, Baterias de acumuladores portateis, Bombas, Caldeiras, Compressores, Condensadores, Encanamentos, Juntas e cachetamentos, Engrenagens redutoras, Grupos destilatórios, Lubrificação, Máquinas propulsoras sistema alternativo e Máquinas propulsoras sistema turbinas.

Auxilios às sociedades beneficentes para 1942

Aprovadas, ontem, pelo C. N. do Serviço Social, 26 subvenções

Sob a presidencia do ministro Ataulfo Napoles de Paiva, presentes a sra. Eugenia Hamann e srs. professor Olinto de Oliveira, Ernani Agricola e Saul de Gusmão, realizou o Conselho Nacional de Serviço Social mais uma sessão, na qual foram aprovados os seguintes auxilios para o ano de 1942: Irmandade da Santa Casa de Misericordia, de Canavieiras, Baía; Hospital Santo Antonio, de São Francisco de Assis, Rio Grande do Sul; Hospital Dom Malan, de Petrolina, Pernambuco; Sociedade Paulista de Leprologia, de S. Paulo; Escola Chile de Niterói, de Niterói, Rio de Janeiro; Sociedade União Operaria, de Santos, São Paulo; Colegio Santa Rosa, de Belem, Pará; Sociedade Auxiliadora da Maternidade Dr. João da Rocha Moreira, de Fortaleza, Ceará; Casa da Criança, de Jaú, São Paulo; Hospital de Piranga, de Piranga, Minas Gerais; Assistencia Melo Matos, de Ferro, Minas Gerais; Associação de Damas Protetoras da Infancia (Lactario S. José), de Juiz de Fóra, Minas Gerais; Colegio Jesus, Maria, José de Santo Amaro, São Paulo; Ginasio Caxiense, de Caxias, Maranhão; Escola Profissional Feminina Patrocinio de São José, de Lorena, São Paulo; Associação de Caridade, de Japaratuba, Sergipe; Sociedade da Velhice Desamparada, de Estancia, Sergipe; Asilo São Vicente de Paula, de Rio Preto, São Paulo; Policlinica Antonio Aguirre, de Vitoria, Espirito Santo; Escola Profissional Waldemar Falcão, de Aracatí, Ceará; Federação Espírita do Estado do Rio de Janeiro, de Niterói, Rio de Janeiro; Santa Casa de Misericordia, de Santa Vitoria do Palmar, Rio Grande do Sul; Faculdade de Medicina do Paraná, de Curitiba, Paraná.

Tres expressivas cerimonias ontem realizadas na E. de Aeronáutica

A transmissão do comando e a inauguração do retrato do ministro Salgado Filho — No Cassino dos Oficiais — Os discursos — Minuto de silencio em homenagem aos mortos.

O ministro da Aeronáutica em companhia das autoridades presentes assistindo ao desfile, sendo o flagrante acima tomado no momento em que passava o pavilhão nacional.

Três expressivas solenidades foram realizadas, ontem, no Campo dos Afonsos, no ensejo da transmissão do comando da Escola de Aeronáutica. A primeira delas se efetuou no salão de honra, na presença do ministro da Aeronáutica, do brigadeiro do Ar Armando Trompowsky, do coronel Amilcar Pederneiras, diretor da D. A. M., do coronel Dulcidio Cardoso, chefe do gabinete do titular daquela pasta e que o acompanhou juntamente com o ajudante de ordens 1º tenente Ewerton Fristch, e de toda a oficialidade da Força Aerea Brasileira. Consistiu na inauguração do retrato do sr. Salgado Filho, primeiro ministro da mais nova Secretaria de Estado, no mesmo lado do salão onde já se encontravam os retratos do presidente Getulio Vargas e do ministro Eurico Gaspar Dutra. Falou, nessa ocasião, o tenente-coronel Armando Ararigboia, comandante da Escola, posto que ia passar daí a momentos ao oficial de igual patente Henrique Dyott Fontenele.

A ORAÇAO DO TENENTE-CORONEL ARARIGBOIA

Foi a seguinte a oração com a qual o tenente-coronel Armando Ararigboia justificou a homenagem:

"Antes de passar o comando desta Escola, onde durante dois anos empreguei o máximo de atividade e procurei desenvolver todos os esforços para o bom desempenho da tarefa que me foi imposta, desejo que meu último ato de comandante constitua um preito de admiração e homenagem de toda a Aeronáutica a seu primeiro ministro, pela forma esclarecida e segura com que tem sabido corresponder aos anseios de toda a classe.

Embora constituindo um preceito regulamentar, a inauguração do retrato de v. exa. nesta sala poderia ser adiada, si não representasse um desejo sincero de todos nós que encontramos assim no texto dos regulamentos em vigor a melhor forma de demonstração de respeito e simpatia pela obra ingente que v. exa. está realizando à testa da pasta da Aeronáutica.

Ao assumi-la, declarou v. exa. publicamente que o êxito da missão que lhe havia sido confiada pelo senhor presidente da República, dependia de nós outros aviadores. Palavras de gentileza que tiveram, entretanto, o mérito de fazer reunir em torno de v. exa., formando um todo coeso e uno, a totalidade dos soldados do Ar.

Decorridos somente cinco meses, fração de tempo minimo na vida dos povos, as medidas tomadas por v. ex. para engrandecimento da Força Aerea Brasileira constituem o melhor penhor do acerto e, sobretudo, da firmeza com que estão sendo conduzidos os destinos da Aeronáutica nacional.

Esta homenagem, portanto, sr. ministro, nesta Escola que representa a celula nuclear da aviação militar brasileira, significa, antes de mais nada, que as esperanças de que v. ex. era depositário já são hoje uma realidade e que os atos futuros serão o complemento da empreitada patriotica que v. ex. se propôs levar a termo.

Valemo-nos assim de um dispositivo do R.I.S.G., colocando neste Salão de Honra o retrato de v. ex., para testemunhar de uma forma singela a expressão de nossa admiração e simpatia pela figura do primeiro titular da pasta da Aeronautica no Brasil.

Peço, pois, permissão para descerrar a bandeira nacional e dar por inaugurado o retrato de v. ex. nesta Escola.

AGRADECE O MINISTRO SALGADO FILHO

O ministro Salgado Filho agradeceu a homenagem, dizendo que não ia fazer como de outras vezes, como, por exemplo, na Policia, de onde, terminada a sua missão ali, carregara o retrato seu que havia inaugurado. E não procederia da mesma maneira porque era obrigado a cumprir o regulamento da Escola. No Ministerio do Trabalho, tambem, quando deixou a pasta, fez retirar o seu nome de varios serviços, e essa atitude provem de uma convicção intima. O que tem realizado, nos postos que o governo lhe tem confiado, é sempre obra do governo e não realização individual, e o seu desejo foi apagar todo vestigio material de sua passagem, para deixar, apenas, o aspecto moral do convivio com os seus colaboradores diretos. Concluiu, reafirmando a sua fé na grandeza da Força Aerea Brasileira.

A PASSAGEM DO COMANDO

Dali, todos se encaminharam para o campo. Vários aviões de treinamento, de caça e de bombardeio estavam alinhados defronte dos "hangars". Atrás destes, em quase toda a extensão do páteo interno, formavam os cadetes do ar e uma companhia de aviação, que prestou as continências do estilo à chegada e à saida do ministro. Em frente a essa tropa teve lugar a segunda cerimônia, a passagem do comando. O novo e o ex-comandante deram conhecimento, em voz alta, do ato que se procedia, e ambos, depois dessa formalidade, passaram revista à tropa, que em seguida desfilou em continência ao ministro da Aeronáutica e às demais autoridades.

NO CASSINO DOS OFICIAIS

A terceira e última cerimônia foi no Cassino dos Oficiais. Aí, na pre_ no Cassino dos Oficiais. Aí, na prete-coronel Ararigboia se despediu deles, fazendo ler pelo 1º tenente Ovidio Gomes Pinto, a ordem do dia que baixou, na qual pôs em destaque a colaboração de quantos serviram sob seu comando. O seu substituto, tenente-coronel Fontenelle, leu um discurso de saudação aos cadetes, falando por último o ministro Salgado Filho. No meio de sua oração, o novo comandante da Escola pediu um minuto de silêncio em homenagem aos mortos da Aviação Militar. Foi um detalhe comovente das brilhantes solenidades, que assinalaram a manhã no Campo dos Afonsos.

COMO FALOU O NOVO COMANDANTE

O discurso proferido pelo tenente coronel Henrique Dyott Fontenelle, logo após assumir o comando da Escola, foi o seguinte:

"Sejam as minhas palavras, o meu primeiro ato, no elevado e honroso comando que neste momento acabo de assumir — uma homenagem do mais profundo respeito, um preito da mais sentida saudade a todos os companheiros mortos em serviço da Aviação — a todos aqueles que, em holocausto ao sagrado cumprimento do dever, imolaram suas vidas, criando com a sua coragem, sua energia e seu devotamento, a mistica sublime de heroicidade e sacrificio que hoje noticia e simboliza a ação dos verdadeiros soldados do ar.

Para eles peço a todos os presentes meio minuto de silencio e recolhimento.

A presença de v. ex., sr. ministro da Aeronautica, do exmo. sr. Brigadeiro do Ar, do Ilmo. sr. coronel aviador diretor da Aeronautica Militar e demais oficiais da Força Aerea Brasileira hoje e neste momento aqui entre nós, na Escola de Aeronautica, é para o comando que ora se inicia especialmente grata e auspiciosa.

Grata pela demonstração espontanea e inequivoca do grande apreço e da alta consideração que a nossa Escola é merecedora pelo seu passado que, embora curto, tem sido dos mais proficuos, dignos e gloriosos.

Auspiciosa pela certeza do decidido apoio que de vós podemos esperar para tornarmos esta Escola cada vez mais apta e mais capaz de cumprir a sua importantissima missão — básica e capital — a formação dos futuros oficiais da Força Aerea Brasileira.

A vós, meus companheiros de comando, há muito vos conheço, ou melhor, de há muito já nos conhecemos — mútua e precisamente — e, eu em vós, com a mais viva alegria e satisfação, vejo sem surpresa os Rowans que como eu não medirão sacrificios para levarem suas mensagens à Garcia.

Finalmente a vós, Cadetes do Ar, muito tenho que dizer, mas naturalmente não será hoje nem amanhã. No nosso convivio diario não nos faltará oportunidade para conversarmos melhor e mais proveitosamente.

Entretanto, a circunstancia especial e interessante de ser hoje pela primeira vez que o mais velho dos pilotos militares da antiga Escola de Aviação Militar dos Afonsos dirige a palavra aos jovens pilotos da nova Escola de Aeronáutica, eu quero vos assinalar algo para que nunca vos esqueçais deste nosso primeiro encontro.

Neste mesmo mês de junho, há 22 anos atrás, vinha eu para os Afonsos com as mesmas aspirações e o mesmo entusiasmo de moço ardoroso com que hoje aqui estais, com a imagem de um avião colada à retina e a ideia fixa de fazer-me piloto militar.

Era então o nosso aeroplano uma máquina incipiente, incapaz e traiçoeira; o piloto, [illegible] de, um louco, desacreditado e até mesmo mal visto. A sua ação militar, escrava servil do tempo, não ia muito além duma informação pouco acreditada ou de um bombardeio, que embora de maior alcance, era contudo muito menos precisa e eficaz que o da artilharia [illegible].

Enfim, a Aviação ainda não podia entrar na categoria de Arma, era apenas um serviço à disposição das forças de superficie, não entrando como fator no sucesso das operações militares.

Ainda cinco lustros não são passados e o avião torna-se o mais terrivel e formidavel de todos os engenhos militares: a arma predominante e decisiva de todas as batalhas, terrestres, navais e aereas.

O antigo serviço de Aviação transforma-se no mais temivel de todas as forças militares — o Exercito do Ar.

Ser aviador torna-se a aspiração máxima de toda a mocidade civil; e prepará-los deve ser uma das mais serias preocupações dos governos bem avisados.

Por todos esses motivos eu vos felicito, meus jovens companheiros do Ar, lembrando-vos que do avião sois a alma e do predominio deste dependem hoje os destinos do do mundo".

O DISCURSO DO MINISTRO DA AERONAUTICA

No Cassino dos Oficiais, o ministro Salgado Filho disse estas palavras:

"Senhores cadetes. Há pouco falei aos senhores oficiais aviadores, ao agradecer a honrosa homenagem que, pela palavra de vosso ex-comandante, me foi prestada. Desejo, agora, perante vós outros, manifestar o agradecimento do Governo ao tenente-coronel Ararigboia pelo desempenho que deu à sua função, exercida com brilhantismo, e ao mesmo tempo expressar ao novo comandante tenente-coronel Fontenele, não a nossa esperança no exito da sua missão, mas a nossa segurança, a nossa absoluta certeza.

Ao vos dirigir o novo comandante a palavra, cheia de experiencia e saber, referiu o tempo de inicio da nossa aviação, onde loucuras houve, levando o luto a familias de heróis, cujas vidas preciosas foram sacrificadas.

Devo chamar para o fato, a atenção. Foram esses arrojos, o entusiasmo impensado do começo que conduziram os novatos à afoiteza como demonstração de coragem.

Embora com denodo e bravura para desbravar caminho incerto, reflete hoje como elemento de terror pela arma, medo este que se implantou no recesso dos lares. Tendes visto a campanha que desenvolve no meio civil, indo de um a outro ponto longinquo do país. O meu fim é estabelecer a confiança na aeronautica, para que se desenvolva dentro das familias o espirito de crença, e o mesmo entusiasmo já em vós arraigado pela aviação. Não é que lhes dispense eu mais cuidados, mas porque entre vós inexiste o mal que procuro remediar. O vosso amor à profissão escolhida com alma, dispensa a assistencia com o fim de propaganda.

Senhores:

As solenidades militares caracterizam-se pela sua própria imponencia e por isso, desnecessario é qualquer outra manifestação para o seu brilho.

Nesta de agora, porem, justifica-se, diga o ministro da Aeronautica que a ela assiste, a razão de sua presença.

Acabamos de assistir à passagem do comando da Escola de Aeronautica.

Para o desempenho de importante comissão, deixa essa função o tenente-coronel Armando de Sousa e Melo Ararigboia, oficial de elite, conhecido pelas brilhantes qualidades que constituem sua personalidade e que vai aos Estados Unidos da América do Norte, bem representar a Força Aerea Brasileira, como adido da Aeronautica.

Tendo o ilustre oficial solicitado sua exoneração há algum tempo, só agora resolveu o Governo atender, para, na designação de suas novas funções, evidenciar os seus méritos de oficial de Estado Maior, sua inteligencia e cultura, postas novamente ao serviço do país, em setor onde relevantes serviços poderá prestar.

Seu substituto, o tenente-coronel Raimundo Dyott Fontenele, é oficial tambem de elite, conhecido pelo seu espírito militar, inteligencia, cultura, capacidade de organização e de comando, lealdade e entusiasmo profissional, cujo ardor foi mais uma vez revelado no curso de adaptação em aviões modernos, sob a orientação da Missão Aeronautica Norte-Americana.

Assistindo ao ato, quero evidenciar o meu apreço pela Escola de Aeronautica, centralizadora de toda a energia da Força Aerea Brasileira, por isso que, é aqui que se formam as gerações de pilotos militares.

Na fáse de promissor entusiasmo em que se processa a organização do Ministerio e a estruturação da sua força, quis mais uma vez afirmar aos que tenho a honra de dirigir, a confiança que deposito no destino glorioso da Força Aerea Brasileira, que, reunindo em seus quadros oficiais oriundos do Exército e da Marinha, com a responsabilidade do patrimonio moral dessas duas gloriosas instituições, continuarão a trabalhar com o mesmo patriotismo pela sua eficiencia.

Senhores cadetes: — que no vosso constante labor, reunidos aqui os que vierem das Escolas Militares e Naval, e os civis, não vos esqueçais nunca de que de vossa união, de vossa dedicação ao estudo, de vosso espírito aeronautico, de vossa disciplina, dependerá o futuro da aeronautica militar, para a garantia da integridade territorial do Brasil.

JUSTIÇA MILITAR

Vai ser julgado o ten. Moacir Cunha Marques

O Supremo Tribunal Militar, não conheceu do pedido de habeas-corpus em que o tenente farmaceutico Moacir Cunha Marques de Andrade, pediu para não ser processado, de vez que já tinha sido punido com a reforma que lhe foi imposta pelo governo. Em face da decisão daquela alta Corte de Justiça, terá esse oficial de responder normalmente o processo a que está submetido e que corre pela 2ª Auditoria de Guerra, por infração do art. 147 do Código Penal.

EM GOSO DE FE'RIAS — Encontra-se nesta Capital vindo do Recife, onde dirige a Auditoria de Guerra da 7ª Região Militar, o auditor de guerra sr. Edgardo de Barreto Leal. Esse antigo magistrado que veiu em goso de férias, apresentou-se, ontem, ao ministro presidente do Supremo Tribunal Militar.

PEDIDOS DE MILITARES — Deram entradas, ontem, no Supremo Tribunal Militar os pedidos de medalha militar de bons serviços dos capitães Djalma Freitas de Almeida, Edgar de Castro Aires, Orlando de Carvalho e Alexis Adalberto Ador e do 1º tenente José Dantas de Carvalho. Esses documentos serão distribuidos hoje, aos ministros que deverão relatá-los perante aquela alta Corte de Justiça.

Vão prestar uma homenagem ao ministro da Aeronáutica

Os trabalhadores brasileiros mandarão rezar missa em ação de graças.

A comissão de trabalhadores ao ser recebida pelo ministro Salgado Filho

Uma comissão composta dos presidentes de todas as Federações Trabalhistas esteve, ontem, no gabinete do ministro da Aeronáutica para comunicar ao sr. Salgado Filho que os trabalhadores [illegible] de graças, no dia 2 de julho proximo, data do aniversario natalicio do ministro [illegible] Nelson [illegible] presidente da Federação dos [illegible] ministro [illegible] do. Em resposta, o sr. Salgado Filho confessou-se grato ao espontaneo gesto dos seus velhos amigos. Realmente, teria que modificar o plano de não passar a sua data natalicia nesta capital, como costuma fazer todos os anos. Concordava, portanto, com a manifestação.

Alem do orador faziam parte da comissão os srs. Luiz Augusto da França, Sebastião Luiz de Oliveira, Manoel Cordeiro, Calixto Ribeiro Duarte e Gilberto de Freitas, presidentes, respectivamente, das Federações dos empregados no comercio hoteleiro, dos trabalhadores em trapiches e armazens de café, dos metalurgicos, dos empregados do grupo de comercio e dos transviarios do Brasil.

AVISOS FÚNEBRES

Os anuncios publicados nesta secção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3

Foram sepultados ontem:

Ricardo Vilela — Rua Escobar, 60, casa 7.
Leonor Braga — Rua Ferreira Pontes, 213, casa 4.
Rafaela Alves Rodrigues — Rua Jardim Botanico, 159, casa 5.
Congeta Mondevano — Rua Dr. Freire, 139.
José Maria Bragança — Rua Couto Magalhães, 13-B.
Mercedes Moreira de Gouveia — Rua Bela Vista, 24.
Hermenegildo dos Santos Lobo — Rua Murtinho Nobre, 41.
Julia Cascela Ferraiol — Rua Teotonio Regadas, 34.
Antonio Jacó de Carvalho — Rua Viuva Lacerda, 40.
Genesio Leandro — Rua Conde de Bomfim, 936, casa 2.
Flaviano José — Rua Senador Alencar, 27.
Maria de Jesus — Rua Venceslau, 53.
Alzira Cardoso Fontes — Rua Licinio Cardoso, 157.
Nelson de Almeida — Rua Joaquim Silva, 123.

Rezam-se hoje as seguintes missas:

CANDELARIA
Às 10 horas — Alzira Pacheco de Ataide.

S. FRANCISCO DE PAULA
Às 8.30 horas — Isabel Barcelos Rego.
Às 9 horas — Leticia Gigante.
Às 9.30 horas — José Antonio Sepulveda.
Às 10 horas — Clarinda de Melo.
Às 10 horas — Gecilda Lourdes de Sá.
Às 10.30 horas — Isabel Pintado Amaral.

CONCEIÇÃO e BOA MORTE
Às 8.30 horas — Viuva dr. Augusto Chagas.
Às 9 horas — Pulqueria M. de Oliveira Marinho.

S. S. SACRAMENTO
Às 7 horas — Maria Julia Costa.

ROSARIO
Às 9 horas — Raquel Domado Aracuna.

✝ CANDIDA PINTO DE CARVALHO — Abilio José de Carvalho, Mario J. de Carvalho, senhora e filhas, Abilio Pinto de Carvalho e senhora, Alberto J. de Carvalho, senhora e filhos, Raul Pinto de Carvalho, senhora e filhos e Paulo Pinto de Carvalho, participam o falecimento de sua querida esposa, mãe, sogra e avó, e convidam os demais parentes e amigos a acompanhar o seu enterro, que sairá hoje, ás 10 horas, da Capela de N. S. da Gloria, para o cemiterio de S. J. Batista.

Surpresas e revelações do Recenseamento de 1940, cuja apuração se está ultimando

O presidente da Comissão Censitaria Nacional, professor Carneiro Felipe, fornece-nos dados inéditos e interessantes — Não chegamos a 42 milhões -- S. Paulo, unidade mais populosa

Quando dissemos ao professor Carneiro Felipe, que iamos colher propaganda do censo. E temos aí, no nosso arquivo, inumeros jornais de diversos Estados que chegaram ás nossas mãos, devidamente selados. Como vê, alem da publicidade gratuita eles ainda arcaram com o onus do selo. Quero aproveitar esta oportunidade que se me oferece para proclamar bem alto esse magnifico trabalho da imprensa do Brasil todo.

A HONESTIDADE DOS AGENTES RECENSEADORES

Outro detalhe dos trabalhos censitarios que impressionaram profundamente o professor Carneiro Felipe foi a dedicação, o zelo, o interesse patriotico demonstrado pelos encarregados dos serviços do recenseamento.

...dados sobre as possiveis surpresas e revelações do recenseamento de 1940, o presidente da Comissão Censitária Nacional respondeu logo:

— Talvez eu não tenha outra coisa a lhe dizer, mesmo, que não sejam surpresas e revelações. Estamos em meio do nosso trabalho. Os resultado globais até agora conhecidos, vem sofrendo e sofrerão ainda revisões que podem modificar os seus aspetos. O censo dos distritos rurais, por exemplo, é revisado pelas delegacias seccionais, de onde passarão por novo escrutinio nas Delegacias Regionais. Por fim, far-se-á uma última revisão, que será nesta capital pela Comissão Censitaria Nacional. Como vê, o censo será rigorosamente apurado. Entretanto, as surpresas são verdadeiramente impressionantes. E vou começar por falar-lhe sobre a surpresa admiravel que foi a colaboração unanime, entusiastica e desinteressada da imprensa de todo o país. Por mais que quizessemos revelar a nossa gratidão, nós nunca chegariamos a dizer exatamente o quanto nos foi útil essa colaboração. Não dispendemos, com a imprensa, centil de publicidade. Nossa única despesa era a do material enviado. E, para cumular esse auxilio patriótico, basta dizer-lhe que alguns jornais do interior até tiveram despesas conosco.

E' o caso de havermos solicitado que nos fossem enviados os exemplares que fizessem referencia á

— Eu quero incluir nesse número — acrescentou o entrevistado — todos aqueles que colaboraram para a boa marcha dos serviços, desde os funcionários postais até aos agentes de estações ferroviárias. Vou lhe narrar um fáto ilustrativo a proposito. A estação de Marcelino Ramos, como se sabe, dispõe de pouco espaço. Pois bem, á primeira remessa de material que fizemos para o Rio do Sul era demasiado volumosa. Logo que as caixas chegaram aquele ponto, o agente telegrafou-nos comunicando que, por falta de acomodações adequadas, possivelmente aquele material poderia sofrer deterioração. E foi o quanto bastou para que determinassemos providências junto ao delegado regional no sentido de arrecadar dali, parceladamente, e com a maior urgência, as encomendas, já que não havia, no momento, vagões para a carga total. E assim todos. Tivemos, espalhados pelo territó io nacional, trinta e cinco mil funcionários. Pois bem, de todos esses, apenas meia duzia, rigorosamente seis agentes recenseadores foram punidos e dispensados por falta no cumprimento das instruções a que deveriam obedecer, inclusive um, um único, que revelou segredos constantes do seu boletim e foi imediatamente processado.

A MORTALIDADE INFANTIL

O prof. Carneiro Felipe pede á datilógrafa urgência nos dados que estavam sendo ultimados para esta entrevista e, enquanto aguarda, prossegue na sua palestra com o reporter:

— Não é sem razão que o governo do presidente Getulio Vargas, vem cuidando, com o maior empenho, da defesa da nossa população infantil. Antes mesmo que o recenseamento revelasse a extensão e a gravidade do problema, já o chefe do governo criava orgãos especializados no sentido de garantir o pleno e normal desenvolvimento dos nossos pequenos patricios. E o censo tem demonstrado, até agora, que a mortalidade infantil, no país, é uma coisa impressionante. No interior e no sertão, em toda a zona rural, esses dados alarmam. São frequentes os boletins dessas regiões onde os chefes de familia acusam o registo de doze ou quatorze filhos, dos quais apenas tres ou quatro são vivos. Os demais desapareceram ainda em tenra idade. Tudo isso fará parte do sistema de defesa dos interesses nacionais, cujas primeiras medidas, felizmente, o governo já iniciou.

O BRASIL ANTECIPOU-SE A' CONVENÇÃO INTERNACIONAL DE ESTATISTICA

Agora o prof. Carneiro Felipe recebe as notas que havia mandado preparar e passa a dirigir-se diretamente ao público, citando ao reporter:

— A primeira lei censitaria promulgada no Brasil, para a execução do Recenseamento de 1872, já estabelecia, para os censos gerais, o principio da periodicidade decenal, bem como a escolha dos anos de milesimo zero para as respectivas realizações. Nesse particular, o Brasil, a exemplo dos Estados Unidos, se antecipou á Convenção Internacional de Estatística, reunida em S. Petersburgo, tambem em 1872, que recomendou a todos os paises civilizados a realização de recenseamentos gerais nos anos de milésimos zero. O principio da periodicidade decenal recebeu, mais tarde, no Brasil, consagração definitiva, figurando num dos dispositivos da Constituição de 91. Essa a razão pela qual os quatro recenseamentos brasileiros, levados a efeito depois de 1872, se realizaram em anos de milésimo zero: 1890, 1900, 1920, e 1940. Em 1930 e em 1910, o Brasil não poude observar o preceito constitucional, de modo que os recenseamentos correspondentes áquelas datas foram suspensos na fase preparatoria.

O sr. Carneiro Felipe quando falava ao jornalista

OS CENSOS ANTERIORES E AS ESTIMATIVAS EXAGERADAS

Em consequencia, acrescentou o prof. Carneiro Felipe, a partir de 1920, quando se fez o quarto recenseamento geral, a população brasileira tem sido objeto de numerosas estimativas, a maioria das quais, — convem esclarecer — apreciavelmente exagerada. As estimativas de população constituem, em todos os paises, prática mais ou menos usual, a que os orgãos de estatística recorrem para determinar os efetivos demográficos teoricamente existentes num determinado momento. Assim, na ausencia de dados exatos, resultantes de contagem censitaria, sempre onerosa e dificil, as estimativas satisfazem, até certo ponto, á necessidade de se manterem em dia as series estatísticas relativas á população. Mas, precisamente pelo seu carater de sucedâneo do recenseamento, a estimativa deve sempre ser aceita sob reserva. E' evidente que, se a estimativa fosse meio seguro de determinar a população de um país, nenhum governo faria recenseamentos gerais, pois estes são tarefas tradicionalmente cheias de dificuldades da mais variada natureza.

Nos paises jovens e em pleno crescimento, as estimativas tendem para o exagero, como frequentemente acontece no Brasil. Ainda que se ponha em guarda contra os excessos de otimismo, o elaborador das estimativas não pode fugir á influencia do progresso geral do país, de modo que fica impossibilitado de perceber as demais que porventura se infiltrarem nos seus cálculos. Por outro lado, 5 ou 6 anos após o recenseamento, quaisquer estimativas que se façam num país, onde o registro civil é ainda tão falho como no Brasil, correm o risco de se afastar da verdade, num sentido ou noutro. A esses e outros motivos, alguns de ordem técnica que seria inoportuno mencionar, se deve atribuir o insistente exagero das estimativas da população brasileira. Antes de conhecidos, porem, os resultados do censo demográfico, de 1940, seria dificil demonstrar a extensão do excesso verificado. Hoje, felizmente, já se pode afirmar que ele é da ordem de 4 milhões. Pelo menos é essa, em números redondos, a diferença encontrada, para menos, entre a população estimada para 31 de agosto de 1940 e a recenseada no dia 1.º de setembro do mesmo ano.

NAO SOMOS 45 MILHOES

O reporter interrompe para fazer uma pergunta:

— Quer dizer, então, que não somos 45 milhões?

— Exatamente. Os resultados preliminares do recenseamento do ano passado, ainda sujeitos ás modificações decorrentes da discriminação dos habitantes que foram contados duas vezes, revelam que a população do Brasil, na noite de 31 de agosto para 1º de setembro, orçava por 41.350.000 habitantes, em numeros redondos.

POPULAÇÃO DE FATO E POPULAÇÃO DE DIREITO

Explicando o fato dos habitantes que foram contados duas vezes, o entrevistado observa:

— Para efeito de recenseamento, a população de cada domicilio, de cada municipio, e de cada Estado, pode ser considerada sob dois aspetos: população "de fato", isto é, a que é encontrada no domicilio, no territorio de um municipio ou de um Estado, na ocasião do recenseamento; e população "de direito", ou sejam as pessoas que, presentes ou não, residem no domicilio, no municipio no Estado. Assim sendo, ocorre com grande frequencia o caso de ser um individuo recenseado, simultaneamente, como membro da respectiva familia, embora ausente do domicilio, e como membro da população de fato do municipio e do Estado onde se encontra na data do recenseamento. E' facil de ver que, num país extenso e populoso como o nosso, milhares de pessoas ausentes dos domicilios na época da contagem censitaria são inevitavelmente computádas duas vezes.

É por esse motivo que, apesar de já dispormos de resultados globais, ainda não estamos habilitados a dizer qual a população "de direito" ou "de fato" de cada um dos Estados. Só depois de feita a separação, nos boletins censitarios, de um lado, dos moradores ausentes é, em outra apuração, dos hospedes presentes, é que conheceremos afinal os efetivos demograficos "de fato" e "de direito" de cada Estado e, consequentemente, os do Brasil.

SÃO PAULO, A UNIDADE POLITICA MAIS POPULOSA DO BRASIL

O Serviço de Recenseamento insistiu em divulgar o aviso de que os resultados censitarios poderiam ser portadores de grandes surpresas. Perguntamos se se havia confirmado esse prognostico.

— Confirmou-se, respondeu o prof. Carneiro Felipe. Em primeiro lugar, conforme já vimos, houve a diferença de cerca de 4 milhões para menos, entre a população estimada e a recenseada. Em segundo, o recenseamento assignalou consideraveis deslocamentos da população, assim como ritmos diferentes de crescimento em quasi todos os Estados. São Paulo, por exemplo, apresentando-se com uma população de cerca de 7 milhões e 230 mil habitantes passou a ocupar o lugar de unidade politica mais populosa do Brasil, sobrepondo-se ao Estado de Minas, que ocupava aquele lugar, não só em 1920, quando se fez o quarto recenseamento geral, como tambem em todas as estimativas publicadas a partir de Então. Em outros Estados, como Alagoas e Pará, se verificou um pequeno decrescimo de 1920 á presente data. A população alagoana, em 1920, era de 978.748 habitantes e, em 1940, de cerca de 960.000. Fenomeno identico ocorreu no Pará, cuja população, de 983.507 habitantes em 1920, se reduziu para cerca de 950.000, em 1940. Convem ficar definitivamente esclarecido que esses dados ainda estão sujeitos a modificações e, quanto aos aumentos verificados nos demais Estados, o quadro comparativo que ora passamos ás suas mãos, é suficientemente esclarecedor.

PROCESSO LENTO

Indagamos, em seguida, do prof. Carneiro Felipe, se os resultados, ora vindos a público, foram obtidos mediante a apuração do recenseamento de 1940.

— Não exatamente, observou o presidente da C. C. N. A apuração é um processo necessariamente mais lento, exigindo meses de trabalho intenso em que serão empregados os esforços de varias centenas de funcionarios. A apuração propriamente dita consiste no exame critico dos formularios, codificação e transporte dos informes para cartões e, finalmente, separação e classificação de toda a massa dos elementos registados. O processo é complexo e trabalhoso, porque milhões de questionarios recolhidos são tratados um a um. Os resultados, ora conhecidos, representam apenas o número das pessoas resenseadas segundo a apuração das cadernetas dos agentes recenseadores.

OS RESULTADOS GLOBAIS

Quantos aos demais censos, o entrevistado pode falar apenas sobre os resultados globais.

— Assim, já sabemos, que o material censitario recolhido, ainda dependente de revisão final, já acusa 1.898.209 explorações agricolas; 44.858 estabelecimentos industriais, 179.329 estabelecimentos comerciais, 3.788 empresas de transportes e comunicações; 28.043 estabelecimentos de prestações de serviços, tais como oficinas de reparação, hotéis, pensões, casas de diversões, barbearias, institutos de beleza, etc. Os totais relativos aos censos Industrial Comercial, de Transportes e Comunicações e dos Serviços não incluem os dados de Mato Grosso, que não nos foram transmitidos discriminadamente. Sabemos apenas que, entre estabelecimentos industriais, comerciais, empresas de transporte e comunicações e estabelecimentos de prestação de serviços existem, naquele estado, 2.844 unidades.

A APURAÇÃO DEFINITIVA

E como lhe falassemos sobre outros informes de interesse para o público, o prof. Carneiro Felipe terminou:

— Antes de definitivamente concluidos os trabalhos nos Estados, a Comissão Censitária Nacional considera prematura, e mesmo contraindicada, a divulgação de resultados parciais ou globais sujeitos a retificação. Se se fez um recenseamento e se a apuração do mesmo está em marcha, a Comissão julga que a divulgação extemporânea de resultados, que certamente terão de ser modificados na apuração definitiva, viria apenas dar causa a confusões indesejaveis. E' por esse motivo que relutamos, embora reconhecendo a justa impaciencia do público, em por em circulação quaisquer dados preliminares.

As decisões do T. de Segurança

Absolvido um agiota por falta de provas

Em audiencia que realizou ontem, o juiz Raul Machado julgou o réu Raimundo Jaques da Rocha, denunciado no processo 1.694 do Estado do Pará, como incurso na Lei que define os crimes contra a economia popular. A acusação foi feita pelo procurador Gilberto de Andrade e a defesa esteve a cargo do advogado Medrado Dias.

Findo os debates orais o juiz proferiu a seguinte sentença:

"Vistos e examinados os presentes autos do processo n.º 1.694, oriundo do Estado do Pará, e em que é acusado Raimundo Jaques da Rocha, como incurso no art. 4.º letra a), do Decreto-lei n.º 869, de 1936, por haver emprestado a juros de 2 °/° ao mês a importancia de 6:000$000 ao individuo Miguel de Sousa.

No processo foram observadas as formalidades legais.

Isto posto:

Considerando estar provado dos autos que o emprestimo em questão foi feito a juros legais de 1 °/° ao mês, conforme se vê da certidão de escritura a fls. 39;

Considerando que não invalida essa prova o documento a fls. 8, no qual se lê que o emprestimo teria sido levado a efeito a juros de 2 °/° ao mês; e não a invalida, porque o mutuario, á vista de sua assinatura no documento mencionado, poderia ter sido levado a firmar, iludido, aquele documento, "escrito, aliás, por outrem";

Considerando que de outro modo não fora logico que o acusado assinasse um documento que importaria pelos seus termos, em prova completa da pratica de um crime;

Considerando a circunstancia "sui generis" em que foi apreendido o documento em fóco, e da qual nos dá noticia o especioso "auto de apreensão" a fls. 7, presidido e assinado por um "presidente da ex-sub-comissão de abastecimento do Estado do Pará";

Considerando tudo isto e o mais que dos autos consta:

Resolvo absolver, como absolvo, por deficiencia de provas, Raimundo Jaques da Rocha da acusação que se lhe, fez no presente processo. Na forma da lei, recorro desta sentença para o Tribunal Pleno.

Chegou ontem a Campinas o chanceler paraguaio

Homenageado pelo prefeito local na Fazenda do Estado

CAMPINAS, 19 (A. N.) — Procedente de Poços de Caldas e viajando num aparelho "Lock Hasd", da F. A. B., chegou hoje a esta cidade o ministro das Relações Exteriores do Paraguai, sr. Luis Argaña, acompanhado de sua esposa.

O avião pousou no aeroporto ás 11,15 horas.

Constituem a comitiva do chanceler paraguaio o ministro plenipotenciário Lafayette de Carvalho Silva, representante do govêrno federal; o general Ayala, ministro do Paraguay no Brasil e o conselheiro Edmundo Tombeur.

Aguardavam os visitantes no aeroporto o secretário da embaixada, sr. Francisco Alamo Louzada, do Ministério das Relações Exteriores; o major Juvenal Gomes, oficial posto á disposição do ministro pelo governo do Estado, o sr. Euclydes Vieira, prefeito municipal, e o major Antonio Gonzalez, consul do Paraguai em S. Paulo.

Uma companhia do 8º B. C. prestou as continências do estilo, tendo a banda do mesmo batalhão executado os hinos paraguaio e brasileiro. Após as apresentações e os cumprimentos da pragmática, o ministro das Relações Exteriores do Paraguai passou em revista a tropa ali formada, dirigindo-se a seguir para o Hotel Fonte de S. Paulo de onde em companhia de sua comitiva e altas autoridades locais, seguiu para a Fazenda do Estado, local em que se realizou um almoço oferecido pela Prefeitura.

Flagrantes da recepção no Guanabara, vendo-se á esquerda a senhora Darcy Vargas em companhia da senhora Lourival Fontes e dos senhores Olegario Mariano, Luis Peixoto e Ernani Fornari. A' direita, um grupo de senhoritas que participarão de "Joujoux e Balangandans de 1941".

Despachos do Conselho Nacional de Imprensa

Diversas solicitações indeferidas pelo diretor geral do D. I. P. — Autorizações e outros atos

Na última sessão do C. N. I. o diretor geral do D. I. P. sr. Lourival Fontes, de acordo com o pronunciamento deste orgão, proferiu despachos nos seguintes requerimentos:

—de Lourival Gomes Machado, diretor da revista "Clima", de São Paulo juntando documentos e pedindo a sua regularização: Registre-se;

— de Antonio Jorge Marrano, pedindo reconsideração do ato que negou registro á publicação "Clínica e Terapêutica", que se edita em São Paulo: Indeferido;

— de João Chiarini, diretor da publicação "Epoca", que se editava em Piracicaba, Estado de São Paulo, pedindo reconsideração do ato que lhe negou registro: Indeferido; do;

— de Samuel Fischaman, diretor do periódico "A Civilização", que se editava em São Paulo, juntando documentos e pedindo reconsideração do ato que lhe negou registro: Indeferido;

— de Valter Lacet, diretor da publicação "O Galeno", desta capital, pedindo reconsideração do ato em que foi este periódico classificado como boletim e pleiteando a classificação de revista: Indeferido;

— de Megumi Sato, diretor da revista "Brasil-Produtor", que se editava em idioma japonês, em São Paulo, pedindo reconsideração do ato que lhe negou registro: Indeferido;

— de Geraldino Barreto de Loureiro, diretor da revista "Proesas", desta capital, pedindo autorização para mudar o nome para "Leituras": Indeferido;

— de Petronilo Santa Cruz Oliveira, diretor do "O Informador do Varejista" que se editava nesta capital, insistindo no pedido de reconsideração do ato que lhe negou registro: Indeferido;

— de Valdemar Malburges de Oliveira, diretor da revista "Minas Magazine", que se editava em Belo Horizonte, Minas Gerais, pedindo reconsideração do ato que lhe negou registro: — Indeferido;

— de "Cine Reporter", que se editava em São Paulo, pedindo, por intermedio de YolandaDantas, reconsideração do ato que lhe negou registro: Indeferido;

— de Omar Xavier, proprietario da publicação "Industria Gráfica" que se editava em S. Paulo, pedindo reconsideração do ato que lhe negou registro: Indeferido;

— de Milton Godoy Moreira, que petendia editar em São Paulo, o "Boletim Diario da Guerra", pedindo reconsideração do ato que indeferiu sua petição: Mantiad a decisão anterior;

— de Alipio Miranda, juntando diversos documentos e pedindo reconsideração do ato que negou registro á revista "Paraná Mercantil", que se editava em Curitiba, Paraná — Indeferido;

— de Miguel Coatti Filho, proprietario da revista "Panificadora Paulista" que se edita em São Paulo, insistindo no pedido de reconsideração do ato em que foi esta publicação classificada como boletim: Indeferido.

— de Hermann Dohms, presidente do "Sinodo Ringrandense" pedindo reconsideração do ato que negou registro ao periódico "Folha Dominical do Sinodo Riograndense" "Sonntagsblatt der Rio Grandenser Synode) que se editava em São Leopoldo, Rio Grande do Sul Indeferido;

— de Alberto Clementino de Azevedo, diretor do periódico "O Debate", que se editava em São Paulo, pedindo reconsideração do ato que lhe negou registro: Indeferido;

— de Paulo Escobar Viegas, diretor da publicação "O Volante", de São Paulo, juntando documentos e pedindo reconsideração do ato em que essa publicação foi classificada como boletim: Indeferido;

— de Paulo Alves de Godoy, diretor da publicação "O Semeador" que se editava em S. Paulo, pedindo "certidão dos documentos exigidos em lei", e solicitando reconsideração do ato que lhe negou registro: Indeferido;

— de Firminiano Pinto Silva, diretor do periódico "Gazeta das Farmacias" que se editava em São Paulo, pedindo reconsideração do ato que lhe negou registro e pleiteando a classificação de boletim: Indeferido;

— de Oscar Messias Cardoso, diretor da revista "Vasco", que se editava nesta capital, juntando documentos e pedindo reconsideração do ato que lhe negou registro e permissão para mudar o nome da publicação para "Esporte e Cultura": Indeferido;

— de Barcellos, Barreto & Cia., proprietarios e responsaveis pela revista "Preto e Branco", de Porto Alegre, juntando documentos e pedindo regularização do seu registro: Registe-se como folheto de propaganda;

— de Calim Gadia, presidente do Sindicato dos Empregados do Comercio de Marilia, São Paulo, pedindo o prazo de 30 dias para cumprir as formalidades legais, no processo em que foi solicitado o registro de boletim oficial desse Sindicato, denominado "Sindec": Concedo;

— de João Castaldi, diretor do magazine-revista "A Capital" que se edita em São Paulo, pedindo reconsideração do ato que indeferiu a sua solicitação para editar esse periódico como diario: Mantenho a decisão anterior;

— de Benedito dos Santos Lima, diretor do "Almanaque da Paraíba" que se edita na cidade que lhe dá o nome, pedindo autorização para assinar termo de responsabilidade na Alfândega para retirar papel com linhas dagua, gozando de isenção de impostos: autorizo;

— de Roberto Del Guercio, diretor do periódico: "O Progresso", de tapolis, Estado de São Paulo, juntando documentos e pedindo regularização do seu registo: Registe-se;

— do procurador do "Jornal de Cascatinha", que se edita na cidade que lhe dá o nome, no Estado do Rio, pedindo autorização para assinar termo de responsabilidade na Alfandega desta capital, para retirar papel com linhas dagua, gozando de isenção de impostos: Autorizo;

— de Carlos Kiappe Pereira da Silva, presidente do Rotary Baiano, pedindo reconsideração do ato que classificou a revista "Rotary Baiano" que se edita na Baía, São Salvador, como boletim: Indeferido.

Em favor dos flagelados pelas enchentes no sul

Agradecendo a contribuição valiosa do C. Ginastico Português, em favor das vitimas das enchentes no Rio Grande, o presidente da Sociedade Sul Rio Grandense enviou á diretoria daquela agremiação o seguinte telegrama:

"Acabamos de receber a importancia de 22:300$ enviada por esse clube ás vitimas das enchentes no Rio Grande do Sul, e que nos foi entregue pelo nosso prezado consocio sr. Luis Aranha. Esta dadiva vem provar, mais uma vez, que os portugueses vivem irmanados sempre aos brasileiros, tanto na boa como na má fortuna".

«Joujoux e Balangandãs» de 1941 será apresentado no mês próximo

A reunião efetuada ontem no Guanabara — Um "cock-tail" oferecido aos presentes pela esposa do chefe da Nação

A sra. Darcy Vargas este ano vai prosseguir na sua campanha a favor da construção da "Cidade das Meninas", preparando a representação da nova peça.

Cenarios novos, mais figuras, maior orquestra, outros quadros inéditos e movimentadíssimos, são as principais caracteristicas do trabalho de Luiz Peixoto — "Joujoux e Balangandans de 1941".

As orquestrações e a direção da orquestra estão a cargo do aplaudido maestro Gus. Varios artistas farão a cenografia, uma oferta do Caso da Urca, que, com essa colaboração, assegurou á representação que a sra. Darcy Vargas promove os mais luxuosos cenarios já vistos nos palcos cariocas.

UM APELO E UM APLAUSO

A esposa do presidente da República ofereceu, na tarde de ontem, no Palacio Guanabara, um "cock-tail" — pretexto para fazer um apelo á sociedade, aos homens de imprensa e aos de radio, afim de que colaborem, mais uma vez, no seu empreendimento.

Palestrando com cada um, a ilustre dama acentuou que jamais lhes faltou a cooperação e o auxilio das figuras destacadas da elite brasileira, sempre entusiasticamente dispostas a coadjuvá-la na obra da construção da "Cidade das Meninas". Aliás não era sua a campanha. Ela resumia um esforço coletivo consagrador da boa vontade e do espírito cristão e filantrópico da mulher brasileira. Desse modo ante o estímulo que teve, promoverá este ano, com o concurso de artistas amadores, uma nova representação no Municipal. Convidou Luiz Peixoto para escrever um trabalho que com o anterior só terá de comum o título: "Joujoux e Balangandans". Será, porem, o "Joujoux e Balangnadans de 1941".

A sra. Darcy Vargas, depois da sua breve exposição, recebeu os mais calorosos aplausos. Seu apelo, mais uma vez, era correspondido. E ninguem se negou a prestar irrestrito auxilio á benemérita campanha da primeira dama do país.

ORGANIZAÇAO DOS QUADROS

A sra. Darcy Vargas encarregou, então, as suas mais imediatas auxiliares — sras. Lourdes Rosemburgo, Celina Heck Machado, Ilka Labarthe [illegible] e Regina Castro Neves — para organizarem a constituição dos quadros e a distribuição dos papeis.

A sra. Darcy Vargas, em companhia da sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto palestrou com os jornalistas, solicitando-lhes a colaboração necessaria.

A reunião, que constituiu um grande acontecimento social, pela presença da elite carioca, transcorreu num ambiente de fino encantamento.

VÃO INICIAR-SE OS ENSAIOS

A distribuição da peça ficou concluida. Ninguem se negou a participar do trabalho de Luiz Peixoto, desejando cada um conhecer, desde logo, a sua função.

A sra. Darcy Vargas, a certa altura, aproximando-se do grupo onde se encontravam os srs. Lourival Fontes e Herbert Moses, solicitou do presidente da A. B. I. os salões de festa da Casa do Jornalista para os ensaio, anunciando que estes iam ter inicio imediatamente.

A ilustre dama foi prontamente atendida. Mais uma vez a Associação dos homens de imprensa colaborará na mais formosa campanha filantrópica, que já se levou a termo em nossa terra.

A ESTRE'IA DOS NOVOS "JOUJOUX"

"Joujoux e Balangandans" de 1941 será representada em récita de gala no Municipal, em fins do próximo mês de julho.

A's 20 horas, quando acabou a encantadora reunião de ontem, todos os convidados da sra. Darcy Vargas saíam entusiasmados com a obra social que a primeira dama do país realiza e que é sem dúvida a mais bela de quantas já se edificaram no Brasil.

Conferencia Nacional de Legislação Tributaria

Discutidos e votados diversos projetos de real importancia

A Comissão Coordenadora da Conferencia de Legislação Tributaria discutida e votada nas suas últimas sessões a materia constante do substitutivo geral apresentado ás sugestões do "dossier", da secretaria do Conselho Tecnico, e da qual consta em primeiro lugar, o desaparecimento do imposto de Indústria e Profissões, e de recuperação pelos Estados das rendas que lhes cabiam pelo aumento relativo das taxas do Imposto de Vendas e Consignações, e pelos Municipios, mediante ampliação do Imposto de Licença, em media igual ao que lhes dava o Imposto de Industrias e profissões.

Tratando-se de assunto de alta responsabilidade técnica e que tão fundas repercussões pode trazer á economia nacional, o substitutivo aprovado propoz que essa aprovação fosse apenas em principio, ficando para a segunda reunião da Conferencia, a realizar-se em 1942, a resolução definitiva. Isto para que cada Estado possa, com o tempo, proceder aos estudos necessários á sua ratificação ou retificação.

Votaram contra o projeto três Estados e o Distrito Federal, sendo todos os demais Estados favoraveis ao mesmo.

O resto da materia aprovada compõe-se de sugestões que os anteprojetos do Códigos Tributários, a serem apresentados na Conferencia de 1942 pelos Estados e Municipios, deverão conter, especialmente no que diz respeito a impostos e taxas, processos de fiscalização e arrecadação, justiça fiscal, cursos de aperfeiçoamento, etc.

Hoje a Comissão Coordenadora reunir-se-á pela manhã.

A' tarde, a partir das 14 horas, reunir-se-á o plenario.

Recomendação do gal. Silva Junior sobre continencia aos cadetes

Despede-se do Exército o min. Valdemar Falcão — Varias outras noticias militares

O ministro da Guerra recebeu em data de ontem, do ministro Valdemar Falcão, uma carta do teôr seguinte: "Prezado amigo general Eurico Gaspar Dutra. Saude. — Com a minha investidura no cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal, em cujas funções me empossarei hoje, devo, em obediencia aos preceitos legais, ser excluido do quadro do Magistério Militar, onde ingressei mediante concurso, em abril de 1921, na qualidade de professor vitalicio, com honras de tenente coronel do Exército Nacional. Antes de deixar esse posto, que sempre procurei honrar, contribuindo com o meu modesto esforço para a formação de uma parte da brilhante aficialidade atual de nossas Forças Armadas, quero enviar minha comovida saudação de despedida aos distintos camaradas com os quais convivi durante longos anos, aprendendo sempre, na salutar escola de civismo que é o recinto de nossos estabelecimentos militares de ensino, a amar cada vez mais o Brasil e a empenhar todas as energias por sua crescente prosperidade e grandeza. Guardarei, porem, em meu espirito a reminiscencia indelevel desse periodo da minha vida em que, obscura mas desveladamente, busquei cumprir religiosamente meu dever para com a Pátria, a que ora vou servir permanentemente noutro setor, mercê da honrosa escolha do sr. presidente da Republica. Com os meus protestos de sincera estima e apreço, firmo-me cordialmente. — (a) Waldemar Falcão".

ORDEM SOBRE CONTINENCIA

Declara o general Silva Junior, comandante da 1ª R.M.:

"Continencia individual — Recomendação — Tendo chegado ao meu conhecimento que muitos cabos e soldados desta D.I. não observam as prescrições contidas no Regulamento de Continencias e Sinais de Respeito, em seu nº 26, dou por muito bem recomendado a necessidade de serem as mesmas novamente ensinadas, de modo a que nao mais deixe de existir a saudação militar, partida obrigatoriamente do cabo e do soldado para os cadetes, quer da Escola Militar ou da Escola de Aeronautica Militar e para os aspirantes da Escola Naval".

DEIXOU O GABINETE O TENENTE CORONEL AFFONSO DE CARVALHO

Desligado de seu gabinete por motivo de sua recente promoção e classificação no comando da Fortaleza de Santa Cruz, o ministro da Guerra fez ao tenente-coronel Francisco Affonso de Carvalho as seguintes referências elogiosas:

"O tenente-coronel Francisco Affonso de Carvalho é nesta data desligado do meu gabinete. Ao exonera-lo cumpre-me realçar os seus méritos e os inestimaveis serviços que prestou. O tenente-coronel Affonso de Carvalho, que é sem favor um brilhante escritor militar, desempenhou-se muito bem de todos os assuntos que lhe foram afetos. E' um oficial de altos dotes intelectuais, criterioso, discreto, de irrepreensivel conduta e de grande iniciativa. Louvo-o pelos serviços que me prestou e desejo que nas novas funções ponha mais uma vez em realce as suas qualidades e o seu entusiasmo profissional. — (a.) General Eurico G. Dutra".

INSPECIONOU O COMANDANTE DA 1ª R. M.

Acompanhado do capitão Moares e Barros, do seu Estado Maior e do capitão Baptista Peixoto, seu ajudante de ordens, o general Silva "O exmo. sr. ministro da Guerra litar, esteve ontem, em Deodoro, verificando a instrução dos oficiais da reserva, recentemente convocados, e que estão fazendo estágio no Grupo Escola.

Recebido pelo respectivo comandante, tenente-coronel Lima Camara, o general Silva Junior assistiu logo em seguida a um exercicio da Escola de Fogo e depois outro de equitação, tendo colhido de ambos excelente impressão.

ELOGIADO O COMANDANTE DO 1º REGIMENTO AÉREO

O comandante da 1ª Região Militar, general Silva Junior, baixou ontem a seguinte ordem do dia:

"O exmo. sr. ministro da Guerra visitou o 1-1º R. A. A. Ae. na manhã de ontem.

Dessa visita trouxe s. exa. boa impressão, o que teve ocasião de externar a este comando a quem determinou, tambem, desse ciência ao comandante e oficiais daquela unidade.

Assim, dando cumprimento a essa ordem do exmo. sr. ministro, este comando tem a satisfação de apresentar suas felicitações e seus louvores ao comandante do 1-1º R. A. A. Ae., major Edgard de Albuquerque Alves Maia, pela situação em que se encontra a Unidade sob seu comando, autorizando-o, ainda, a estender esses louvores a todos os seus subordinados, que a seu critério, os merecerem, pela colaboração emprestada ao seu comando e administração".

OFICIAIS E CIVIS CHAMADOS

Estão sendo chamados á R. I. da Diretoria do Recrutamento, para tratar de assuntos de seus interesses, o capitão dentista da reserva, Manoel Martins de Almeida Neves e 2º ten. Alexandre Moreira Rego.

— Estão sendo chamados com urgência á 3ª Secção da Diretoria de Recrutamento, os cidadãos Armando José Finelli, Arnaldo Magalhães e João de Castilho.

FERIAS ESCOLARES

Por ordem do ministro da Guerra, é conservado como de ferias joaninas o periodo compreendido entre os dias 23 a 30 do corrente, para os estabelecimentos de ensino do Exército, subordinados á Inspetoria de Ensino, cujos regulamentos não as tenham previsto, exceto para a Escola Preparatoria de Cadetes de S. Paulo, que teve os trabalhos letivos iniciados a 2 deste mês.

ENTROU EM FERIAS O GENERAL LOBATO FILHO

O general João Bernardo Lobato Filho, comandante da Artilharia Divisionaria da 1ª Região Militar, entrou ontem no gozo des ferias regulamentares.

INSIGNIAS APROVADAS

Por despacho de ontem, o general Eurico Dutra aprovou as insignias de comando do Grupamento de Oeste e de Grupamento de Leste, representativa da chefia do Deposito Central de Material Veterinaria de comando da Fábrica de Material de Transmissões e dos comandos do Asilo de Invalidos da Patria e do Centro de Instrução de Defesa Anti-Aerea.

DIVERSAS NOTICIAS

Por motivo da sua recente promoção e classificação no comando da Infantaria Divisionario da 5ª Região Militar, do Paraná, apresentou-se o general José Agostinho dos Santos.

— O ministro da Guerra aprovou ontem o distintivo de praças do contingente da Escola Preparatoria de Cadetes de Porto Alegre.

— Por necessitar de hospitalização imediata, baixou ao H. C. E., com procedencia do Pronto Socorro, o major reformado Raul Gaston Pereirad e Andrade, bibliothecario do Colegio Militar.

— Foi aprovada pelo ministro a anotação musical de toque de corneta "Morteir", de autoria do 2º tenente mestre de música, Juvenal Carrnetro.

— Pelo diretor de Intendencia, general Fernandes Dantas, foi transferido, por necessidade do serviço, o 1º tenente I. E. Cleto Caminho Monteiro.

— O 1º tenente Almir Jansen, ultimamente classificado no 1º R. C. D., já se apresentou.

— Por conclusão de ferias, reassumiu a chefia do gabinete da Diretoria de Infantaria o tenente-coronel Octavio Monteiro Aché.

— Determina o general Firmo Freire, diretor de Cavelaria, que o major Frederico Leopoldo da Silva, do Q. O., deve aguardar nesta capital a solução de uma proposta a seu respeito, feita pelo Estado Maior do Exército ao ministro da Guerra.

— Foi designado para servir como instrutor de hespanhol da Escola de Estado Maior, sem prejuizo das funções que exerce junto á Diretoria de Saude, o capitão farmaceutico Tito Portocarrero.

A Secção de Aviões de Comando

Designado para chefe um dos assistentes militares do ministro da Aeronáutica — Novas escalas do Correio Aereo Nacional

O coronel Amilcar Pederneiras, diretor da D. A. N., designou, de acordo com a proposta do Chefe do Gabinete do ministro da Aeronáutica, coronel Dulcidio Cardoso, o capitão aviador Nero Moura, e os 1os. tenentes aviadores João Afonso Fabricio Belo e Joel Miranda, respectivamente, para chefe e subalternos da Secção de Aviões de Comando, criada ha pouco, por portaria do ministro da Aeronáutica.

Em consequencia disso, os dois últimos oficiais foram transferidos da Escola de Aeronáutica para a referida Secção.

CORREIO AEREO NACIONAL

Foram designados para fazer o Serviço do Correio Aereo Nacional, os seguintes oficiais aviadores, como piloto e observador: na rota Rio-Salvador, dia 23, 2os. tenentes Roberto Sturd Montenegro e Teobaldo Antonio Kopp; dia 25, 1os. tenentes Eglon Marques e Brasilino Ferreira de Abreu; e dia 27, 2o. tenente Darci Lopes Pimente e um 3º sargento da Escola de Aeronáutica.

Na rota Rio-Vitoria, dia 24, 2º tenente José Constancio de Marinho Oliveira e o sub-oficial Hermes Gama; dia 26, 2º tenente Dante Pires de Lima Rebelo e um 3º sargento da E. Ae.; e dia 28, 2º tenente Horacio Monteiro Machado e um terceiro sargento da E. Ae.

NO GABINETE

Estiveram, ontem, no gabinete do ministro da Aeronáutica o major Godofredo Vidal e o sr. Heitor Beltrão, que foram convidar o sr. Salgado Filho para as cerimonias do compromisso dos escoteiros do ar do Tijuca Tenis Clube e da entrega de uma bandeira nacional á tropa escoteira, cerimonias essas que se realizarão na sede social daquele clube, amanhã, ás 20.30 horas. O ministro prometeu comparecer.

Estiveram, ainda, no gabinete, os srs. Artur Abott, adido de imprensa junto á embaixada da Inglaterra, Enrico Cigerza e Nelson de Azevedo Branco, diretores da Lati, Verdi de Cesaro, diretor técnico do Aero Clube de Passo Fundo, que foi agradecer ao ministro a doação de um avião de treinamento áquela cidade; Romeu Gurgel, vice-presidente do Aero Clube de França, e Murilo Fontainha.

UM AVIÃO PARA MONTE ALTO

Ainda na tarde de ontem, procurou o ministro da Aeronáutica em seu gabinete, o sr. Manuel Carvalho Lima, portador de uma mensagem do Aero Clube de Monte Alto, na qual se solicitam ao titular da pasta a doação de um avião para aquela cidade paulista e providencias concernentes á existencia daquela entidade.

NÃO FIZERAM O DEPOSITO DAS MULTAS

No requerimento em que os srs. Eduardo Pinto Decoussot e major Antonio Reinaldo Gonçalves pediram relevação das multas que lhes foram impostas por infração da letra c), do art. 162, do Codigo Brasileiro do Ar, o ministro deu o seguinte despacho:

"Deixo de tomar conhecimento do pedido por falta de deposito das multas".

A Exposição de Arte do Hemisferio Ocidental será encerrada hoje

Encerra-se hoje, ás 17 horas, a exposição de arte do Hemisferio Ocidental, que se acha franqueada ao público nas galerias do Museu Nacional de Belas Artes, desde o dia 4 de junho corrente. Esta importante mostra despertou o maior entusiasmo quer dos artistas quer do grande público que a visitou. Por toda semana próxima deverá ser inaugurada em S. Paulo.

A estrela de Balalaika cantará em beneficio da Cidade das Meninas

O Rio vai ver e ouvir, dentro de poucos dias, a deslumbrante cantora do cinema e estrela de "Balalaika", Ilona Massey. Aparecerá no Rio, na sua noite de estréia, cantando em beneficio da Cidade das Meninas, numa festa de surpreendente beleza, presidida pela sra. Darcy Vargas.

Ilona Massey, segundo conseguimos apurar, deverá viajar de avião de Miami até o Rio, estando a sua estréia marcada para o dia 4 do próximo mês.

MACHIAVEL E A ALEMANHA

(Continuação da 4.ª pag.)

Tannenberg, Frobenius... Poder-se-iam multiplicar os textos, até ao infinito, muitos dos quais procediam de professores — sobre a relatividade do direito e a legitimidade da mentira. Contentemo-nos com dois especimes: "A moral do proximo, admissivel entre individuos, não pode ser tolerada entre nações" (professor Hasse). — "Nas relações entre povos, o direito e a justiça devem passar ao segundo plano. "Recht und Gerechtigkeit mussen zuruckutreten" (professor Rein).

O desenvolvimento desta mentalidade mostra a "influencia sempre crescente da Prussia": ardentes pan-germanistas como Rohobach reconheciam-no e aplaudiam-no. E através da Prussia, era o oceano maquiavelico que atuava, não somente no culto proclamado da força, mas, mais insidiosamente, na fabricação de meias-verdades, de contra-verdades que deviam adestrar uma juventude, formar um espirito publico, alimentar uma propaganda favoravel as crescentes ambições.

"Machiavel foi quem primeiro fez da aspiração ao poder o nucleo de toda a politica, disse o profeta de A Alemanha e a proxima guerra, do Nosso Futuro, Benhardi. Mas esta aspiração adquiriu desde a Reforma alemã uma importancia diversa da que tinha na concepção do genio florentino.

Para Nietzche — esse Nietzsche bifronte, que só pode tomar como testemunho contra a Alemanha e que forneceu á Alemanha armas intelectuais — o Principe ; o tipo esplendido dos condutores de homens"; Cesar Borgia, esse "grande virtuose da vida" é uma especie de Super-homem (Ubermensch).

Pela "vontade de poder", a distinção entre o bem e o mal é abolida; é um "prejuizo moral" que os opõe; não ha "verdade em si". "A mentira é uma condição vital", uma mentira que exalta vale mais que uma verdade que deprime.

Havia Alemães — devemos reconhecel-o — que se assustavam perante esta subida do pragmatismo imoralista: "A difusão de certas idéias politicas e historicas declarava Paulo de Lagarde, que hoje se pratica sob o nome do patriolismo, e literalmente um envenenamento das almas moças, porque todo o prejuizo é um veneno, visto que mata a faculdade de ser verdadeiro e concienciosо, e cria uma mentalidade de escravo ou, se se prefere, de lacaio".

"Raramente, muito raramente, dizia o democrata Herman Fernau, na vespera da guerra, a afirmação da idéia nacional se amplia entre nós até ser uma idéia universal. De Fichte a Nietzsche..., descobriremos entre os nossos homens de Estado, os nossos jurisconsultos, os nossos filosofos, uma tendencia para o despotismo, para a adulação da força, para o direito do mais forte, para a guerra, para Sparta. Nenhum amor do proximo, nenhum sentimento de justiça, nenhuma veracidade interna".

Esta mentalidade, servida pela plasticidade das massas, tinha de lançar a Alemanha nas terriveis aventuras que ensanguentaram o seculo XX.

•

Sobre o papel de Guilherme II, do grande Estado-Maior, dos autores militares, tambem não insistiremos.

"A todo o vapor, avante!" — dissera o Kaiser, a 20 de março de 1890, ao separar-se de Bismarck. Ministros — Von Bulow, Kiderlen Waschler, generaes, o Kronprinz, estimulavam nele a ambição belicosa. Desde essa época aparecem os topicos do "lugar ao sol", equivalente ao "espaço vital", e do "cerco". "Devemos ser fortes para poder aniquilar num poderoso impulso os nossos vizinhos de Este e Oeste. Mas na proxima guerra européa, será necessario tambem que os pequenos Estados sejam compelidos a seguirem-nos ou sejam domados... Lembrar-nos-emos... de que as provincias do antigo Imperio Alemão, o Condado de Borgonha e uma bela parte da Lorena, estão ainda em mãos dos Franceses; de que milhares de irmãos alemães das provincias balticas gemem sob o jugo slavo. E' uma questão nacional restituir á Alemanha o que ela possuiu outr'ora". Eis os conselhos que continha um relatorio oficial e secreto de 1913 sobre o reforçamento do exercito.

O que é inevitavel chega... Durante quatro annos, foi um verdadeiro delirio coletivo: explosão de orgulho, gritos prematuros de triunfo, vociferações de odio.

A imprensa desencadeia-se: "Como nós somos o povo supremo, o nosso dever de hoje em diante é conduzir a marcha da humanidade. E' um pecado contra a nossa missão poupar os povos, que nos são inferiores" (Vossische Zeitung). "Fazer a guerra humanamente é, em verdade, fazel-a cruelmente, porque uma guerra humana dura mais tempo... O nosso dever é, pois, tratar os prisioneiros e a população civil inimiga de maneira tal que o adversario experimente bem depressa todos os horrores e todo o peso da guerra, que elle provocou". (Post, artigo intitulado Sejamos duros). Nokennt kein Gebot, a necessidade não tem lei — esta frase do chanceler Bethmann-Hohweg serve de titulo a uma brochura do Professor Kohler, director da Revista do Direito das Gentes:

"As relações d'um Estado com outro são reguladas a maior parte do tempo pelo direito de necessidade. O Estado, que tem de lutar pela sua existencia, age bem quando lesa os direitos dos outros Estados, mesmo os direitos dos neutros... A existencia é para um Estado não sómente um direito, mas tambem um dever sagrado".

E é um extravasar de mentiras, que começa pelo avião de Nuremberg, simetria do programa d'Ens, uma uma organização cientifica da mentira: mentiras dos comunicados; mentiras da imprensa; mentiras da imagem, mobilização do professorado para a mentira: "Es ist nicht wah... Não é verdade que a Alemanha tenha provocado esta guerra... Não é verdade que nós tenhamos violado criminosamente a neutralidade da Bélgica..."

Ora, o patronato de Machiavel, essa influencia de que nós temos diligenciado seguir a pista, aparece aqui, ainda.

Em 1917, o professor J. Hofmiller, na Biblioteca Universal Reclam, a 25 pfennigs, proporciona uma edição nova, popular, do opúsculo de Fichte, Machiavel como escritor. Ele substituia-lhe o titulo geral pelo titulo particular de um dos capitulos: Inwiefern Machiavellis Politik auch noch fur unsere Zeiten Anwendung habe. Em que medida a politica de Machiavel pode ainda ser applicado á nossa epoca. No mesmo ano, nos Suddeutsche Monatshefte, o professor Hofmiller dava um prefacio á sua publicação, Nachwort zu Fichte Machiavelli. Exprimia o voto de que o pensamento de Machiavel se tornasse para a Alemanha "em carne e em sangue". Com Machiavel, Fichte, Treitschke, Bernardi, "o mais rigoroso moralista tem de reconhecer que a rude lei de cada dia é: subir ou cair... As mais agradaveis qualidades privadas... em politica... tornam-se não somente defeitos, mas tambem crimes. São dois mundos, e de um para o outro não há nenhuma ponte".

No mesmo número da mesma revista, um outro professor, Eric Yung, soz o titulo de Politische Moral, comentava por sua vez Fischte e Machiavel. O dever politico nada tem de comum com a moral. O homem de Estado, guia dum povo para o seu destino, Fuehrer, tem a missão de trabalhar para esse povo, sem se preocupar com justiça.

Notemos ainda que o dr. Hans Schultz publicava uma edição critica do escrito de Fichte: que o sr. Karl Heyer, numa obra intitulada Der Machiavellismus, pretendia mostrar que a politica não podia passar sem um elemento machiavélico; e que, de fato, o ideal politico realizado por Bismarck, o chanceler de ferro, destituido de escrúpulos, dominava os chefes alemães da Grande Guerra. Um deles, Von Bissing, que foi governador na Bélgica, invocou expressamente Machiavel no seu Testamento politico, documento curioso, em que ele opunha "o direito de conquista" ás "garantias sobre papel", e preconizava uma politica de força e duplicidade reunidas.

(Continua)

A quantidade de sal que será entregue ao país

Mantida provisoriamente a cota atribuida aos Estados salineiros pelo comunicado de janeiro.

O Instituto Nacional do Sal acaba de publicar um comunicado, no kual dispõe do total de toneladas de importação de sal para as salinas do pais, bem como fixa a distribuição de quotas que a cada uma deverá caber. Essa distribuição não tem, entretanto, carater definitivo de vez que as declarações feitas pelos produtores ainda é objeto de estudos. Eis o texto do comunicado:

"Art. 1º — E' fixada em 550.000 (quinhentas e cinquenta mil) toneladas a quantidade de sal que as salinas do pais poderão entregar ao consum onacional, durante o periodo de 1º de julho de 1941 a 30 de junho de 1942. Art. 2º — Provisoriamente, serão mantidas, no mencionado periodo, as quotas atribuidas aos Estados salineiros, pelo Comunicado nº 41-1, de 2 de janeiro último ("Diario Oficial" de 20-1-41) bem como as fixadas, para as salinas de cada um desses Estados, pelos Comunicados: 41—4, 41—5, 41—6, 41—7, 41—8, 41—10, 41—11, 41—12 e 41—13, do citado mês, 41—15 e 41—17, de fevereiro e março proximos passados ("Diario Oficial", de 21—1—41, 23—1—41, 8—2—41, 37—3—41 e 1—4—41).

Parag. 1º — Essa distribuição de quotas subsistirá, pelo menos até que o Instituto conclua o serviço de conferencia das declarações relativas á produção e á area de cristalização de cada salina, feitas pelos produtores em obediencia ao art. 48 do Regulamento anexo ao decreto lei n. 2.398, de 11 de julho de 1940.

Parag. 2º — Terminada a conferencia, caso se verifique inexatidão nas declarações, nova distribuição será feita, baseada nos resultados a que o Instituto houver chegado.

Parag. 3º — Até 31 de dezembro de 1941, não será licito retirar das salinas mais de 60 % das quotas distribuidas nos termos do artigo 2º".

REFORÇO PARA O FLAMENGO

Biguá, a conquista

Um jogador apontado como autentica revelação — Chegará ao Rio na proxima semana — Ingressará na linha media

O problema da linha media do Flamengo, vem sendo estudado, desde o ano passado. O gremio da Gavea, possuidor de um ataque ligeiro, ressentia-se o entanto de um trio medio, a altura. Desse modo os dirigentes rubro-negros, mesmo antes da vinda do traquinas Santa Maria, mantinham conversações com Biguá, 1 elemento de real destaque que integra a equipe de um clube filiado a Liga Paranaense.

MALES QUE VEEM PARA BEM

A transferencia de Santa Maria fez com que essas demarches fossem acelaradas, e hoje, podemos informar aos "fans" do clube mais querido do Brasil que Biguá, está de malas arrumadas com destino a cidade maravilhosa, devendo chegar dentro em breve.

VALIOSA AQUISIÇÃO

O joven defensor das cores paranaenses, diz que dentro em breve envergará a jaqueta do lider, é um elemento, de meritos invejaveis, e possuidor de grande colocação, controle sobre o couro e folego invejavel.

A DATA DA ESTRE'IA

Os diretores do Flamengo, estão tomando todas as providencias para que Biguá viaje por via aerea, afim de estar aqui a tempo de jogar contra o Bangu'.

A cronica esportiva do Paraná, tem tecido os maiores elogios, as qualidades tecnicas do excellente medio, classificando-o de "autentico-crack".

Aí tem o Flamengo, mais um para ser incluido, entre os que veem se destacando, como sejam Nandinho e Vêvê.

O SÃO CRISTOVÃO TREINOU

Pela contagem de 5x3 derrotada a Policia Especial — Ensaio improdutivo — Experiencias feitas sem resultado.

A situação técnica do S. Cristovão não é das mais satisfatórias, por isso, o critério adotado no ensaio que os sancristovenses realizaram ontem, preparando-se para receberem a visita do Bangú, provocou uma série de comentários, por parte dos associados do grêmio de Figueira de Mello.

Nas vésperas de um jogo, as experiências não dão resultado quando das mesmas se pode tirar algum proveito. Foi justamente o que se verificou no apronto de ontem.

Varios elementos foram submetidos a "test", sem o menor resultado.

Temos, por exemplo, o extrema-direita Zico que, muito embora apresentando boa pérformance, e entrando nas cogitações do grêmio de Figueira de Melo, não poderá intervir no cotejo de domingo por se achar esse elemento ainda preso ao Tupí, de Juiz de Fora.

Albiscunha e Bituca, da mesma forma, não poderão intervir, pela exiguidade de tempo na legalização de suas situações. Enquanto isso, Gualter, Roberto e Valentim deixaram de treinar, cedendo os seus lugares aos experimentados.

OS GOALS

O ensaio foi dividido em dois tempos regulamentares.

No periodo inicial, os rapazes da Policia Especial dominaram por completo, conseguindo marcar três goals por intermédio de Goulart, Carderico e Popó. O ponto do S. Cristovão foi marcado por Vareta.

Na fase final, com a entrada de Salim, Nestor e Mathias, e ainda Barcellos, no centro da linha média, os "alvos" passaram a se movimentar melhor, marcando mais 4 tentos, sendo dois de autoria de Vareta e 2 de João Pinto.

OS MELHORES

Entre os que foram experimentados, Barcellos destacou-se, assim como Zico Netto, com quem contava a direção técnica, para substituir Alberto, fracassou. João Pinto foi um grande elemento, consignando dois tentos em belo estilo.

Dos antigos, Vareta esteve fraco no primeiro tempo e firmou-se no período final, demonstrando mais preparo fisico. Magdalena indeciso e inseguro. Nestor em grande forma. Os demais fracos.

OS TEAMS:

S. Cristovão — Magdalena — Hernandez e Augusto; Albiscunha (Alberto, Alencar (Barcellos) e Netto; (Sebastião); Bituca (Zico), (Salim), Haroldo, (Salim), (Nestor), Vareta, João Pinto e Princesa (Mathias).

Policia Especial — Piloto; Isidoro e Oswaldo I; Agricola, Lino e Frederico; Carderico, Nelson, Goulart, Oswaldo II e Popó.

Roubada pelos espiões a fórmula de um poderoso explosivo

"David Wilkison desceu do carro ao norte do monte Martin, agradeceu ao "chauffeur" que generosamente o trouxera até ali e pôs-se a caminhar, perdendo-se na escuridão da noite. David, que era carpinteiro e voltava de um emprego temporario numa serraria, maldizia aquele longo fim de semana, que lhe impunha uma ociosidade forçada.

A lua ainda não saira e no céu piscavam apenas algumas estrelas, mas David caminhava despreocupadamente, guiando-se pelos contornos vagos do monte. Era um homem de estatura mediana, tinha cabelos ruivos e bigode tambem ruivo, caido nas pontas e umedecido pelo último trago de "whiskey" que tomara antes do jantar.

Ainda sentia os efeitos do estimulante, mas ao se aproximar da encosta os passos tornaram-se-lhe mais lentos e, com os olhos arregalados, David começou a olhar em torno. Proximo ao pé da encosta, parou e tirou do bolso um "chiclet", que mordeu nervosamente, enquanto tentava, debalde, achar a solução de duas questões.

Estava a uns três quilómetros da sua pequena casa que, juntamente com outras residencias de trabalhadores, erguia-se no outro lado do monte. Seguindo em linha reta, isto é, cruzando o monte, encurtaria provavelmente metade desta distancia; e fosse o monte duas vezes mais alto, David não hesitaria em galgá-lo para mais depressa chegar em casa. Mas sozinho e numa noite escura podia pensar sem precipitação na segunda questão: teria coragem suficiente para tentar?"

São estas as primeiras sequencias de "A Mansão do Terror", empolgante narrativa que apresenta uma quadrilha de espiões lutando pela conquista de uma preciosa fórmula secreta. A atmosfera de mistério que já adivinhamos nas linhas acima prolonga-se por todo o desenrolar deste interessantissimo conto policial, uma das atrações do número de "X-9" que está á venda nos jornaleiros.

Honroso convite á A. C. D.

A Escola Nacional de Educação Física e Desportos, realizando hoje, ás 11,15 horas, a exibição do filme do campeonato mundial de Futeból, disputado em 1938, enviou á secretaria da Associação de Cronistas Desportivos um atencioso convite, extensivo á crônica esportiva da cidade, afim de assistir o espetáculo mencionado.

E' o seguinte o teor do oficio enviado á AA. C. D.:

"Tenho o prazer de convidar-vos e redatores esportivos pertencentes a essa entidade para assistir, sexta-feira, 20, ás 11,15 horas nesta Escola, á rua das Laranjeiras n. 232, á exibição do filme do campeonato mundial de Futeból, disputado em 1938. — Atenciosas saudações. (a) Cap. Hermilio Ferreira, diretor."

A RESISTENCIA DE CONN

Elogiada a atuação do "chalanger" — O derrotado quer lutar em revanche — Joe Louis elogia o adversario.

NOVA YORK, 19 (H. T.) — O resultado da luta travada ontem a noite em Polo Grounds entre o campeão mundial e Billy Conn não causou surpresa aos tecnicos do box.

A resistencia de Conn foi mesmo alem do que se esperava, pois a maioria dos entendidos acreditava em um knock out rápido, dada a agressividade do campeão.

Joe Louis, que conservo o titulo 18 vezes defendido, concorda em que seu adversario não foi dos mais faceis de vencer.

O juiz resolveu suspender o combate 2 minutos e 58 segundos depois de iniciado o décimo terceiro round.

Billy Conn não se conformou com a derrota e manifestou o desejo de enfrentar novamente o campeão "colored".

A vitoria não foi facilmente conseguida por Louis, pois que o antagonista conseguiu mantê-lo em cheque durante grande parte da luta, aplicando-lhe uma série de esquerdos no queixo, seguidos de "uppercuts" no estomago.

Foi sem dúvida um dos mais duros combates que Louis travou até hoje. Billy Conn sucumbiu sob violencia extraordinaria dos golpes de direita que lhe desfechou o "bombardeador", que tinha a vantagem de cerca de 25 libras de peso.

Joe Louis pesou 90 quilos e 475 gramas e Conn 78 quilos e 93 gramas.

A assistencia á luta foi superior a 50.000 pessoas.

No setor da Federação

Dos quatro arbitros suplentes, que o presidente da F. M. F. promoverá, ao quadro de profissionais, a titulo de experiencia, é certo que será escalado para um dos cotejos de domingo, Carlos Milistein.

• • •

O Carioca resolveu se dirigir ao ministro da Educação, no sentido de conseguir a isenção da taxa de inscrição, cobrada pela entrada para os clubes que desejarem disputar o campeonato da segunda divisão.

• • •

O arbitro-suplente, Antonio da Rocha Dias, foi suspenso por 15 dias, por não ter relatado com clareza na sumula do jogo Botafogo x S. Cristovão, os fatos anormais, verificados após o termino do referido jogo.

• • •

Foi suspenso por 7 jogos, o jogador-juvenil do Fluminense Jorge Domingues da Silva, por ter agredido um jogador adversario, no embate realizado cointra o Madureira.

• • •

Deu entrada na secretaria da entidade, o passe, do jogador Sebastião Valentim Neto, da Federação Fluminense de Esportes, para o S. Cristovão.

• • •

O S. Cristovão registou o contrato do seu novo profissional João Pinto.

Volante que ficou sem o seu carro

Conforme tivemos oportunidade de noticiar, Jorge A. Monteiro, viajou de avião de Montevidéu para Santos onde aguardava o seu carro que deveria chegar a bordo do "Uruguai" pois fora embarcado na capital uruguaia. Entretanto houve um lamentavel engano dos funcionários da companhia que fizeram desembarcar o carro de Monteiro em Buenos Aires.

Desta forma, tomando conhecimento desse contratempo o volante uruguaio viajou para esta capital depois de ter solicitado providencias à companhia de navegação pois havia um cargueiro que chegaria aqui ainda a tempo.

Chegando ao Rio, Jorge Monteiro, teve conhecimento de que o cargueiro que poderia trazer o seu carro já tinha partido de Buenos Aires. Desta forma o valoroso volante uruguaio não se perturbou e está resolvido a adquirir hoje mesmo um carro afim de disputar a prova.

Falando aos jornalistas, o distinto esportista uruguaio disse que responsabilizará a Companhia de Navegação pelos prejuizos causados por esse lamentavel descuido dos funcionarios da referida empresa e que não são poucos pois alimentava esperanças de, com seu carro bem preparado, fazer boa figura na importante prova de que vai participar.

Largada ás oito e nove horas

Procedido, ontem, o sorteio para a prova "Getulio Vargas" — Os concorrentes terão duas horas para sair — Competição equilibrada

Terá inicio no proximo domingo a disputa da maior prova automobilistica já idealizada no Brasil em estradas de rodagem e que como homenagem ao Chefe da Nação recebeu o nome de "Presidente Getulio Vargas".

Trinta e nove volantes alinharão para a largada que terá lugar ás 8 horas da manhã na porta do Automovel Clube do Brasil, em conjunto, até Vigario Geral onde será procedida a largada com intervalo de um minuto entre cada concorrente.

O SORTEIO PARA A LARGADA

Ontem á tarde foi procedido o sorteio para ordem de partida dos concorrentes que deverá ter lugar ás 9 horas da manhã, em Vigario Geral, na seguinte ordem:

1º — 50 Amaral Junior, Ford; 2º — 31 Liberte Fonte, Ford; 3º — 2 José Antonio Mendes, Ford; 4º — 65 Angelo Gonçalves, Ford; 5º — 11 José Mendonça, Ford; 6º — 6 Julio Vieira, Ford; 7º — 40 Jorge A. Montero, Ford; 8º — 68 J. S. Barbosa, Chevrolet; 9º — 58 Armando Sartoreli, Ford; 10º 61 José Santos Soeiro, Ford; 11º — 76 Fioravante Iorvolino, Ford; 12º — 12 Quirino Landi, Ford; 13º — 38 José Puggi Hudson; 14º — 78 Julio de Morais, Wanderer; 15º — 26 João Mendes de Magalhães, Ford; 16º — 72 José Otacilio Rocha, Ford; 17º — 52 Luigi Berteli Bianco, Fiat; 18º — 62 Luiz Cavalcanti Silva, Ford; 19º — 22 Antonio Felix Filho, Ford; 20º — 32 Oscar Galvez, Ford, 21º — 4 Eduardo Oliveira, Mercury; 22º — 24 Claudio Moreira, De Sotto; 23º — 18 José Bernardo, Ford; 24º — 70 Vicente Hugo, Ford; 25º — 10 Jorge A. Macedo, Hotkiss; 26º — 16 Carlos Mac Dowell da Costa, Willys; 27º — 60 Moisés Koran, Lincoln; 28º — 23 Hans Wilhelm Kripps, Ford; 29º — 42 Joaquim Sant'Anna Gomes, Mercury; 30º — 46 Ibeeé Correa, Ford; 31º — 56 Mario Baiochi, Lincoln; 32º — 71 Carlos Frias, Hudson; 33º — José Luggeri, Chevrolet; 34º — 48 Milton Brandão, Ford; 35º — 54 João Santos Mauro, Ford; 36º — 39 Juan M. Fangio, Chevrolet; 37º — 8 Ari Cortez de Sant'Ana, Ford; 38º — 14 Franco Paolini, Buick; 39º — 36 Salvador M. Pereira, Willys.

O PASSE DE CAXAMBU'

Enviado pelo Gymnasia y Esgrima a primeira prestação de 5.000 pesos, cumprindo o combinado.

Muita gente houve que levou muito tempo para acreditar que, efetivamente, havia u mclube estrangeiro que tivesse interesse no concurso de Caxambú. E duvidou se anda mais que esse club — o Ginásia y Esgrima, de Buenos Aires — se dispusesse a pagar nada mais nada menos, do que cinquenta contos de réis pelo passe do tão desacreditado center-forward do Flamengo.

Não obstante, o fato era absolutamente verdadeiro, tanto, que Caxambú embarcou, mesmo ainda no período de convalescença da intervenção cirúrgica que sofrera na própria capital argentina, quando lá esteve com o rubro-negro.

A transação realizada entre o Flamengo e o grêmio argentino, foi avalisada pela própria Associação Argentina que ficou, assim, como fiadora dos dez mil pesos, que seria mpagos em duas vezes.

ENVIADA A PRIMEIRA QUOTA

A primeira dessas prestações vem de ser remetida ao Flamengo, por intermédio da Confederação Brasileira de Desportos, tendo sido ontem mesmo recebida pelo presidente do rubro-negro, sr. Gustavo de Carvalho.

Atividades nos pequenos clubes

A RESPEITO DA FILIAÇÃO DO PARIS F. C. A' "F.A.S."

Segundo os rumores que se ouvem nos suburbios, o pedido de filiação do Paris F. C. não foi muito bem recebido pelos dirigentes da Federação Atlética Suburbana. Deve-se isso, talvez, ao fato do clube em questão possuir praça de esportes sem ser cercada, coisa que os mentores da F.A.S. estão julgando de certa importancia, em face da regulamentação. De acordo com o solicitado, talvez o clube venha a ser incluido na série "Benedito Sarmento", tudo dependendo, porem, da manifestação do presidente do Departamento Tecnico da entidade arrabaldina.

FLAVIO ESTRELADO CITADO NA SUMULA

Por ter ofendido o arbitro do encontro verificado entre o Abolição e o Mavilis, foi mencionado na sumula o sr. Flavio Estrelado. Trata-se de um representante da entidade suburbana e associado do River F. C.

O CUBA F. C. SOB UMA JUNTA GOVERNATIVA

Vem de ser eleita uma junta governativa no Cuba F. C., que dirigirá os destinos do mesmo durante o ano em curso, a qual está assim constituida:

Presidente — Humberto da Silva; vice-presidente — Basilio Silva; 1º secretário — Olimpio Machado; 2º secretário — Valdemar de Carvalho; tesoureiro — Guilherme Crisanto; diretor de esportes — Valadão José de Brito.

O TRIANGULO F. C. QUER JOGAR

Desejando o infantil e juvenil do Triangulo F. C. estreitar laços de amizade com os seus coirmãos do esporte menor, vem a diretoria do clube avisar que os aludidos quadros encontram-se á disposição das equipes de iguais categorias para jogos amistosos. Para isso, podem enviar a correspondencia para a rua Sinimbu, 77. O clube em apreço possue uma bela praça de esportes.

De dificil indicação o clássico

O número de concorrentes e o equilibrio de forças tornam os pareos de domingo uma verdadeira incógnita — As montarias provaveis — Na capital bandeirantes — Estatisticas — Outras noticias

São as que abaixo encontrarão os nossos leitores, que já se acham mais ou menos assentadas para as corridas de amanhã e de domingo, no Hipodromo da Gávea.

REUNIÃO DE AMANHÃ

1º pareo — "PON" — 1.400 metros — 4:000$000 — A's 14.10 horas.

1 Briala, L. Benitez, 57 quilos; 2 Uraquitan, M. Tavares, 58; 3 [illegible] Doze, E. Silva, 48; 2 Opaco Ferdinando, A. Canela, 56; 4 Mo- J. Zuniga, 48; 6 Makalé, C. Brito, 57; 7 Payal, J. Martins, 48; 8 Urucaré, A. Gutierrez, 54.

2º pareo — "PAGA" — 1.200 metros — 5:000$000 — A's 14.40. horas.

1 Gran Fina, E. Silva, 52 quilos; 2 Odax, J. Zuniga, 54; 3 Quevi, L. Meszaros, 58; 4 Galantre, W. Andrade, 58; 5 Yami, S. Batista, 48; 6 Glorista, P. Gusso, 58; 7 Oceano, O. Serra, 50.

3º pareo — "USOLAR" — 1.400 metros — 7:000$000 — A's 15.10 horas.

1 Brise Coeur, S. Batista, 52 quilos; 2 Iporanga, R. Urbina, 52; 3 Can Can, O. Fernandes, 53; 3 Nobel, J. Canales, 55; 4 Beguin, A. Gutierrez, 55; 5 Ovilio, J. Zuniga, 55; 6 Quinzinho, L. Leighton, 55; 7 Brava, L. Meszaros, 53; 8 Maratá, W. Andrade, 55; 8 Puitan O. Coutinho, 58.

4º pareo — "BLUE BOY" — 1.200 metros — 5:000$000 ("Betting") — A's 15.45 horas.

1 Tapimara, D. Ferreira, 54 quilos; 2 Apa, O. Coutinho, 54; 3 Paratodos, sem joquei, 53; 4 Clarinada, G. Costa, 50; 5 Scandal, sem joquei, 54; 6 Guapé, A. Gomes, 56; 7 Sedutor, W. Andrade, 56; 8 Amapola, R. Urbina, 54; 9 Afa, sem jockey, 54; 10 Thankerton, J. Morgado, 56; 11 Arranca Prosa, C. Brito, 50; 12 Oh! Zé, O. Fernandes, 52; 13 Abakur, E. Silva 52.

5º pareo — "BATUTA" — 1.400 metros — 4:000$000 ("Betting") — A's 16.25 horas.

1 Divertido, E. Coutinho, 48 quilos; 2 Xacoco, A. Rosa, 49; 3 Plumazo, D. Ferreira, 58; 4 Anajá, sem joquei, 51; 5 Axum, C. Brito, 56; 6 Discordia, C. Pereira, 54; 7 Lido, A. Dias, 50; 8 Maroim, S. Godoi, 56; 9 Joan Crawford, L. Leighton, 54; 10 Myathan, H. Molina.

6º pareo — "GANDAIA" — 1.300 metros — 6:000$000 ("Betting"). — A's 17.05 horas.

1 Pon, A. Rosa, 55 quilos; 2 Canoa, E. Gonçalves, 55; 3 Donn Stella, J. Canales, 53; 4 Atys, L. Benitez, 58; 5 Monteza, sem joquei, 25; 6 Stix, J. Zuniga, 49; 7 Alvo, W. Andrade, 58

REUNIÃO DE DOMINGO

1º pareo — "Consul" — 1.200 metros — 10:000$000 — A's 12,50 horas.

1 Balerine, A. Gutierrez, 52 quilos, 2 Carducci, J. Zuniga, 54; 3 Ugelo, J. Morgado, 54; 4 Cyria, duvidoso correr, 52; 5 Cinema, E. Silva, 52; 6 Paranista, J. Canales, 54; 7 Exeter, G. Costa, 54.

2º pareo — Classico "José Carlos de Figueiredo" — 1.200 metros — 20:000$000 — A's 13.20 horas.

1 Amoroso, A. Rosa, 57 quilos; 2 Criolan, J. Mesquita, 53; 3 Taco, G. Pereira, 53; 4 Nieta, A. Araujo, 51; 5 Coeyte, D. Ferreira, 53; 5 Checker, J. Zuniga, 53.

3º pareo — "Negresco" — 1.200 metros — 10:000$000 — A's 13.50 horas.

1 Peão, sem joquei, 54 quilos; 2 Corrida, L. Benitez, 52; 3 Acayá, sem joquei, 52; 4 Dina, sem joquei, 52; 5 Arco Iris, L. Meszaros, 54; 6 Clown, J. Zuniga, 7 Nada Mais, A. Araujo, 54; 8 Valeriano, sem joquei, 5 ; 9 Cortezinha, R. Urbina, 52; 10 Ipané, D. Ferreira, 54; 11 Rio Casca, J. Mesquita, 54; 12 Tia Gilja, J. Santos, 52; 13 Rockmoy, sem joquei, 54; 14 Tres Corações, C. Pereira, 54; 15 Eco, G. Costa, 54; 16 Pipa, W. Andrade, 52.

4º pareo — "Alsaciano" — 1.400 metros — 6:000$000 — A's 14.20 horas.

1 Ojos Negros, sem joquei, 55 quilos; 2 Tamboril, J. Zúniga, 55; 3 Brevet, A. Araujo, 55; 4 Carocho, J. Canales, 55; 5 Gran Senor, V. Andrade, 55; 6 Polo, S. Godoy, 55; 7 Urualé, A. Gutierrez, 55.

5º pareo — "Licas" — 1.200 metros — 6:000$000 — A's 15 horas.

1 Bonita, J. Zuniga, 53 quilos; 2 Batola, D. Fereira, 53; 3 Toga, A. Araujo, 53 4 Soberano, L. Leighton, 55; 5 Ampel, A. Gutierrez, 55; 6 Anira, B. Batista, 53; 7 Conduru', sem joquel, 55; 8 Tradição, J. Mesquita, 52; 9 Indio, L. Benitez, 55; 10 Belzebu', sem joquel, 55; 11 Tabú, L. Meszaros, 55; 12 Manoela, J. Canales, 52; 13 Bidu', V. Andrade, 53; 14 Bango, C. Pereira, 55; 15 Piapleñ, sem joquel, 55; 15 Coruripe, J. Morgado, 55.

6º pareo — "Cadum" — 1.500 metros — 6:000$000 — ("Betting") — A's 15.40 horas.

1 Nicodemo, S. Godoy, 55 quilos; 2 Bonaldo, L. Leighton, 53; 3 Lilith, sem joquel, 49; 4 Ritmo, A. Araujo, 58; 5 Buster, Keaton, sem joquel, 49; 6 Polux, V. Andrade, 58; 7 Bienvenue, O. Coutinho, 49; 8 Monita, L. Benitez, 57; 9 Obuz, O. Fernandes, 58; 10 Shoeblack, J. Morgado, 58; 11 Afago, J. Zuniga, 53; 12 Dominó, sem joquel, 52; 13 Sufragio, sem joquel, 53; 11 Kilva, J. Santos, 48; 14 Fair Day, G. Costa, 51.

7º pareo — "Nichel" — 1.500 metros — 6:000$000 — ("Betting"). — A's 16,20 horas.

1 Apricose, J. Zuniga, 58 quilos; 2 Circen, sem joquel, 45; 3 Galarate, V. Andrade, 52; 4 Albarran, A. Araujo, 51; 5 Havila, H. Molina, 48; 6 Malisana, O. Coutinho, 48; 7 Racnati, A. Gutierrez, 56; 8 Ara, L. Leighton, 48; 9 Santander, L. Benitez, 58; 10 Neguinho, G. Costa, 54; 11 Azteca, P. Gusso, 58; 12 Iuste, S. Batista, 56; 13 Copa Rosa, O. Serra, 45.

8º pareo — "Liniers" — 1.800 metros — 10:000$000 — ("Betting") — A's 17 horas.

1 Haul, P. Gusso, 58 quilos; 2 David, O. Coutinho, 51; 3 Camilotto, A. Rosa, 48; 4 Alfiler, V. Andrade, 57; 5 Suez, J. Canales, 53; 6 Don Xiquote, O. Fernandes, 48; 7 Gran Slam, A. Gutierrez, 56; 8 Cimitarra, sem joquel, 49; 9 Caml, J. Santos, 48.

ESTATISTICAS DE 1941

E' a seguinte a classificação dos joqueis, treinadores e animais que ocupam, por vitorias, as principais posições nas estatisticas:

JOQUEIS

Joqueis	Vts.	Premios
P. Simões	36	300:250$
D. Ferreira	31	294:750$
J. Zuniga	29	349:350$
W. Andrade	24	232:500$
R. Freitas	17	181:200$
W. Cunha	16	132:200$
H. Soares	13	106:100$
G. Costa	13	102:000$
L. Leighton	12	106:700$
A. Araujo	12	85:600$
J. O. Silva	11	83:500$
S. Batista	10	75:100$
J. Canales	9	88:150$
P. Gusso	8	69:100$
C. Pereira	8	63:300$
O. Fernandes	7	46:900$
J. Morgado	6	67:350$
A. Gutierrez	6	57:700$
H. Molina	5	29:300$
L. Benitez	4	139:900$
A. Molina	1	59:000$
A. Brito	1	23:400$

TREINADORES

Treinadores	Vts.	Premios
O. Feijó	26	377:300$
E. Morgado	21	196:050$
G. Rodriguez	21	169:250$
E. Freitas	19	210:950$
V. Costa	15	122:500$
P. Gusso	15	111:000$
J. Coutinho	13	81:150$
L. Ferreira	12	121:500$
F. Barroso	12	106:100$
G. Feijó	11	105:000$
D. Rosa	10	88:200$
A. Cardoso	8	66:700$
E. Moreira	7	68:700$
F. B. de Oliveira	6	96:000$
E. Oliveira	6	50:200$
J. D. Corrêa	6	16:900$
L. Gomez	6	46:100$
F. Schneider	6	40:200$
G. Reis	6	36:500$
A. Corsino	6	32:600$
C. Gomez	5	51:000$
J. Lourenço Filho	5	17:600$
L. Santos	5	16:400$
J. Attianesi	5	45:200$
C. Rosa	5	46:800$
P. Costa	5	37:800$
S. D'Amore	5	33:000$
D. Santos	5	31:500$
F. Machado	5	23:200$

ANIMAIS

Animais	Vts.	Premios
Talvez !	6	184:000$
Patavina	5	35:000$
Cades	4	70:300$
Jaça	4	58:200$
Poquito	4	31:800$
Obus	4	29:200$
Rapidez	3	29:000$
Cimitarra	3	25:600$
Pharsala	3	22:600$
Tipóia	3	21:200$
Flête	3	20:200$
Kiwa	3	17:800$
Urucaré	3	16:750$
Messaney	3	16:400$
Nicodemo	3	15:500$
Gabino	3	14:500$
Ulapé	3	12:000$
Mondéjir	3	12:800$
Bacardi	2	47:000$
Spitfire	2	32:000$
Petrél	2	20:000$
Paulista	2	28:200$
Corena	2	24:600$
Poncho Verde	2	23:000$
Tiberium	2	22:600$
Loreta	2	22:000$
Altona	2	21:000$
Polo	2	21:000$
Zunido	2	21:000$

O TURFE NOS ESTADOS

E' o seguinte o programa a ser cumprido na reunião de depois de amanhã no Hipodromo Paulistano:

1º pareo — "Initium" — A's 13,30 horas — 1.200 metros — 10:000$ e 2:000$000.

1 Cervila, 53 quilos; 2 Ultra Violeta, 53; Tonia, 53; 4 Ameixa, 53; 5 Rosa, 53; 6 Dábula, 53; 7 Bonito, 53.

2º pareo — "Criterium" — A's 14 horas — 1.100 mts. — 5:000$ e 1:000$000.

1 Quadrimodo, 53 quilos; 1 Quindim, 53; 2 Zacaria, 57; 3 Safonte, 57; 4 Bataua, 55; 5 Bengal, 55; 6 Zatra, 51.

3º pareo — "Experiência" — A's 14,30 horas — 1.300 metros — 1:000$, 800$ e 400$000.

1 Artigio, 53 quilos; 2 Itanino, 52; 3 Meron, 55; 4 Campo Real 58; 5 Iguaçaba, 53; 6 Colerina, 52; 6 Colombara, 55; 7 Tecla, 54; 8 Cinelandia, 58; 8 Palomita, 46.

4º pareo — "Excelsior" — A's 15 horas — 1.450 metros — 1:000$

1 Pagano, 58 quilos; 2 Itanino, 54; 3 Ingorosa, 54; 4 Chelisco, 57; 5 Adagio, 53; 6 Uncelera, 52; 7 Mac, 50.

5º pareo — "Mixto" — A's 15,30 horas — 1.500 metros — 5:000$ e 1:000$000.

1 Seringe, 56 quilos; 2 Valonia, 52; 3 Arlesiana, 52; 4 Vitorioso, 55; 5 Biga, 57; 6 Zacaria, 55.

6º pareo — "Luiz Alves" — 1.600 metros — 12:000$, 2:400$ e 600$000 — ("Betting").

1 Careste, 55 quilos; 2 Festa, 55; 3 Bela Esperança, 55; 4 Siteva, 55; 5 Luminalva, 55; 6 Uruguaiana, 55.

7º pareo — "Emulação" — A's 16,30 horas — 6:000$ e 1:200$000 — ("Betting")

1 Aerolito, 52 quilos; 2 Dreamer, 58; 3 Amilear, 51; 4 Maeztu 52; 5 Sitran, 56.

8º pareo — "Suplementar" — A's 17 horas — 5:000$ e 1:000$000 — ("Betting").

1 al'Padero, 54 quilos; 2 Quietu, 48; 3 Aspase, 53; 4 Ulalian, 58; 5 Espión, 52; 6 Marapé, 52.

PRONTO PARA A LUTA

O Botafogo fez uma série de experiencias — Santamaria voltou a ensaiar no centro e na asa esquerda — Facil o triunfo titular

Está pronto o conjunto botafoguense que, depois de amanhã, cumprirá o serio encargo de enfrentar o "leader" invicto da tabela, o Flamengo.

E esse "apronto" do alvi-negro, realizado na manhã de ontem, foi marcado por uma grande série de experiencias, em diversos setores o que deu a muitos a impressão de um despistamento tentado por Pimenta, visando o seu adversario.

Assim é que, na zaga, revezaram-se os quatro backs de que dispõe o clube: Bell, Borges, Caieira e Nariz; na linha media, Santamaria atuou tanto na zaga esquerda como no centro, trocando ora com Zarcyr, ora com Rodrigo ao mesmo tempo que as duas extremas foram ocupadas sucessivamente por Patesko, Pascoal, Pirica e Noronha.

Muito embora esas trocas possam justificar aquela impressão, torna-se dificil confirmá-la, sabendo-se como se sabe, que esses são pontos sobre os quais Pimenta tinha dúvidas sobre os seus ocupantes. Nestas condições, leito se torna acreditar que o técnico tenha querido tirar conclusões. Quais foram essas conclusões não foi possivel saber. Neste ponto, sim. Acreditamos numa preocupação de silencio por parte de Pimenta.

10 X 1, PARA OS TITULARES

De qualquer maneira, porem, o ensaio foi bastante movimentado e produtivo, tendo terminado com a vitoria do quadro titular pelo amplo escore de 10 x 1.

Os quadros formaram com a seguinte constituição:

Titulares — Brandão, Caieira e Nariz (Bell e Caieira); Laxixa, Santamaria (Rodrigo e Santamaria e Zarcy (Santamaria e Zarcy); Patesko (Pascoal), Geraldino, Heleno, Geninho e Pirica, (Patesko).

Suplentes — Aymoré, Bell e Borges (depois Borges e Nariz); Ivan, Rodrigo (Sabino) e Sabino (Zarcy); Pascoal (Patesko), Serralheiro, Ruy, Cezar e Noronha (Patesko).

O placard foi construido por Heleno 1, Pirica 2, Geraldino 2 e Geninho 2, o do vencedor e por Pascoal, Serralheiro e Cezar 2, o do vencido.

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor

Retificações:
(Expediente do dia 25-5-1941):

Transferencia:
Da professora de curso primario adaptada em função administrativa, Ema Muniz Alvares de Azevedo, do colégio 6-13, "Paraguai", para a sede do 13º distrito educacional, por proposta do chefe do 13º D.E.

(Expediente do dia 19-6-1941).

Designação:
Da professora de curso primario Maria de Jesus Lopes para a escola 11-6 "Alfredo Gomes".

Designações:
Dos trabalhadores:

Moacyr da Costa Azevedo, para a escola 5-1 "Vicente Licinio Cardoso".

Zulmira Medeiros, para o colégio 14-9, "Goiaz".

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Despachos do diretor — Ensino particular

Alcina da Silva Seabra, Antenor de Paiva e Souza, Alphaulrina Guimarães, Brasilina de Magalhães, Brasilina Sequeira Leite, Carlos de Oliveira Barbosa, Clelia dos Santos Barbosa, Cyria Machado, Eulicé Esteves da Silva, Francisco Carlos de Oliveira, Guiomar Barros Fastos, Julieta Bulhões Soares, Leonor Tavares de Camargo, Leticia Correia de Oliveira, Maria Anna de Freitas, Maria de Lourdes Luz, Maria Lygia Ladeira, Martha Ferreira Rocco, Nilza Rosabel, Octavio Almerindo Ferreira, Odette Maria Balthazar da Silveira, Olivia Shaw, Orlando José Fernandes, Rubem Pereira, Semiramis Peixoto, Veronica Ferreira Vianna de Hollanda Cunha, Yolanda Madeira — Compareçam para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Despachos do diretor:

Lucio Damasio de Carvalho, Noemia Debize — Pagos os emolumentos, expeça-se a guia de transferencia.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados hoje os pagamentos dos emprestimos das seguintes matriculas — Atrasados:

1.643	17.276	4.491	18.829
4.573	19.437	6.953	20.808
10.361	22.609	10.677	26.548
11.985	30.839	13.071	31.659
13.704	41.436	14.186	

Acacio Martins Nunes — apresente c/cheques de setembro á novembro de 1940.

Carlos Batista da Silva — Apresente os c/cheques de dezembro de 40 e janeiro de 1941.

Carlos de Araujo Dias — Apresente c/cheque de janeiro de 1941.

Paulino Ferreira da Costa — Apresente c/cheque em outubro de 1939 a dezembro de 1940.

Henri François Croffrit — Próve ter iniciado o tratamento dentario.

Raul Alves de Carvalho — De acordo com a informação aguarde o pagamento de julho.

José Luiz Abrahão — Indeferido de acordo com a informação.

Afonso de Carvalho Borges — João Avelino Teixeira — Aguardem a chamada.

SECRETARIA GERAL DE SAU'DE E ASSISTENCIA

Atos do secretario geral — Despachos: — F. R. de Aquino & Cia. Ltda. e Rosenthal & Cia.: — Mantenho a multa de acordo com o parecer do D. M. S. — Bernardo Pinto Filho: — Anote-se. — Alipio dos Santos Bertolino: — Indeferido, em face do parecer do diretor do D. A. H. — Jorio Salgado Gama: — Certifique-se o que constar.

SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO

Apresentação e designação: — O escriturario Lucia Alves Catão, por ter cessado o exercicio junto ao Gabinete do secretario geral, sendo designado para o setor de contabilidade.

DEPARTAMENTO DE TUBERCULOSE

Designação: — Para responsavel do nucleo 749 — lote 0 em substituição ao atual chefe Nivardo Ferrás de Campos, diretor em comissão, o escriturario extranumerario Admar José de Souza. Transferencias: — Do H. S. S. Sebastião para o H. A. P. de A. Magalhães, o auxiliar academico, Geraldo Alvares de Morais.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Elogio: — Ao dar cumprimento á resolução do secretario geral, em virtude da qual é transferido deste estabelecimento para a Estação Reguladora de Abastecimento, o farmaceutico, Ernani de Moura Caldas, o diretor do Hospital Geral São Francisco de Assis resolveu elogiar o referido funcionario pelo desempenho que durante cerca de 19 anos deu ás suas funções, sempre revelando capacidade, espirito de disciplina e noção de cumprimento de seus deveres.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Serviço de expediente

Despachos do secretario geral:

Joaquim Lopes Cabral e Oswalto Braz — Faça-se o expediente de exclusão, nos termos da Resolução n. 4, de 1940, tendo em vista o que consta da folha do histórico do serventuario.

Manoel Mesquita Loreto, Antonio Pereira de Carvalho e Joaquim Ribeiro — Faça-se o expediente de exclusão, nos termos da Resolução n. 4, de 1940.

Octacilio de Oliveira — Indeferido, por inobservancia do paragrafo único do artigo 156 do dec. lei 1713, de 1939. As alegações feitas são improcedentes de vez que a licença em prorogação foi regularmente publicada em 2 de janeiro de 1941. Por estar incurso na penalidade consignada no parágrafo único do artigo 155 do referido dec. lei, remeta-se ao Departamento do Pessoal para as providencias que a lei determina.

Exigencias do assistente:

Palmyra de Souza Lins Imbassahy — Compareça para esclarecimentos.

João Pereira Duarte, Bento Antonio da Silva, Manoel Faria de Oliveira, José Baptista de Mattos, Arlindo Felismino de Castro, José Lourenço da Silva, Thomé Oscar Gomes, José Carlos Ritter, Eurico Eurico Luiz de Souza, Manoel José dos Santos 1º, João José de Oliveira, Alvaro Francisco Candido, José Albano, Joaquim da Silva Camelo, Accacio de Medeiros, Hilario José dos Santos, Waldemar de Sá Barbosa, Christovão Estevão de Souza, Alfredo Modesto do Nascimento, Amerimo Francisco de Paula, Francisco Alves 3º, Ismael de Macedo, Virgilio da Silva, Annibal de Moraes, Candido Magalhães, Ulysses Elias de Moraes, Manoel Gonçalves 1º, Jayme Lins, Arthur Ribeiro de Antunes, João Antonio da Costa Braga, Firmino José de Almeida, Antonio Severino Bandeira de Carvalho, Sebastião dos Santos, Lafayette da Silva Teixeira, Arthur Augusto Borges, Joaquim Correia da Silva, Pedro Amadeo da Silva, Eugenio Gomes, Amadeu Rodrigues da Silva, Mario Darwin de Meira Lima, Antonio Francisco, João Gonzaga da Silva, Gastão Mario de Siqueira Jorge Ramos, José de Carvalho, Romeu Manoel de Araujo, Marques Juvencio, Manoel Antunes, Henrique Ribeiro de Azevedo Lobo, Augusto Cypriano de Souza, Antonio Joaquim, Antonio da Costa, Luiz Camargo, Jonathas Luiz de Magalhães, José de Abreu Assumção — Anexe os documentos.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Pagamento:

Será efetuado, no dia 26 do corrente, quinta-feira, no Serviço de Ligação — Palacio da Prefeitura — o pagamento dos seguintes processos:

Ivo Alves Esteves, Arlindo Silveira Ponte, Josino Cyrino, Judith Dutra Fragoso, Dora Del Negro, Mercia Milagres Pacca, Licinio Rangel Nunes, Manoel Roiter, Emilia de Macedo, Déa Silveira Pacheco, João Silverio de Sant'Anna, Alfredo Freire da Costa, Joaquim Cardoso, Luiz dos Santos Carvalhosa, Cornelio Machado, Demetrio Lopes Souza, José Simão de Freitas, Regina Rangel, Seraphim Pereira da Silva, Guiomar dos Reis Cabral, Ibrantina Barcellos e Silva, Lilia de Oliveira, Maria da Costa Ferreira, João Barreiros, Maria José Braga HorMeyll Alvares, Leopoldina Gonçalves dos Santos, Edith de Oliveira Ribeiro, Mario Kling, Elmiro Amaro, Maria Silva Moraes Dezone, Osmarina Gonçalves dos Santos, Margarida Umbelina Moraes de Lacerda Pinheiro, Nelson Pinto da Fonseca Telles, João Monteiro, Augusto da Costa Botelho, Sarah Bittencourt, Dulce Cintra Korotyndky, Olga Figueiredo de Moura, Jovelino José Ribeiro, Olga Guimarães da Silva, Antenora Montenegro Torres, Dinorah Malta de Castro, Maurilia Nascimento Lobo, Maria Luiza Renac, Michaela da Silva, Ocirema de Abreu e Lima, Ruth Braga de Souza, Ermelinda da Graça Cunha Pereira, Ismaelita Dias da Motta, Zelda Barreto Couto, Zulmira Gomes, Antonio Pereira, Januaria Monteiro de Barros, Idalina Cardoso de Paiva, Maria Antonietta Machado Pires, Antonio Gomes Alves, Odette Toledo Luna de Oliveira, Heloisa Baptista, Chrysa Coelho Gualter, Augusta Pereira, José de Souza Coutinho, Edith Pinto do Espirito Santo, Maria Carolina de Miranda Costa, Marietta Vieira dos Santos, Irene Suarez Nunes, Jorge Braga Mello, Carlos Ramos, João Rodrigues dos Santos, Manoel da Silva Maia, Manoel Eloy dos Santos Andrade, Ulysses José Fortaleza, Henrique dos Santos Duarte, Elza Vereza Henriques, Maria Lygia do Couto Valle, Nelza Betrus Haddad, Iracema Rello de Araujo Silva, Sarah Brown Epiphani Dias do Nascimento, Thomaz Augusto de Andrade, Armando Soares Leitão, Oswaldo Alves Vianna e Joaquim de Azevedo Pereira.

Despachos do diretor:

Nair Cerqueira — Pague-se a importancia de 600$000, referente ao funeral. Promova a requerente alvará ou formal de partilha, afim de receber o saldo do vencimento.

Joaquim Samuel dos Santos e Nelson Lacê Brandão — Certifique-se, em termos.

Virgilio Francisco de Arsenio — Nada há que deferir, visto já ter sido excluido.

Alberto Gonçalves Braga — Aceite-se, em termos.

Nilton Norberto de Oliveira — Mantenho o despacho anterior.

Graciema Montenegro — Indeferido, por falta de amparo legal.

Maria José de Aguiar Machado — Deferido.

Azarias de Araujo Santos — Assignem os atestantes termo de responsabilidade.

Carmen Guimarães — Aguarde oportunidade.

Osmundo Pimentel Filho — Indeferido. Na carreira de oficial de fiscalização existe elevado numero de excedentes.

Odette Toledo Luna de Oliveira — Reassuma o exercicio.

Serviço de Controle Legal

Exigencias do chefe de serviço:

Hely de Souza Zacharias e Lucilia da Silva — Satisfaça a exigencia.

Serviço de Inspeção Médica

Despacho do chefe de serviço:

Roberto Cantizani, Maria Leão Fendt, Lourival Fernandes Bispo, Jackson Correia da Rocha, Jayme Sisnando, Amador José Lopes, Candida Ribeiro da Costa, Armando Gonçalves e Agenor Faustino de Paula — Submetam-se a inspeção de saude.

Informações varias

O TEMPO

Maxima 27.0;
Minima 16.7;
Tempo bom.
Temperatura estavel.
Ventos do sueste a nordeste frescos e com rajadas fortes, por vezes.

PAGAMENTOS:

TESOURO NACIONAL

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas tabeladas no decimo nono dia: Montepio da Viação, de C a I.

COTAÇÃO DE MOEDAS ECTRANGEIRAS

A libra ouro regulou ontem no mercado de cambio a 70$850 o dolar a 19$710 e o peso-argentino a 4$700.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais — Despachos do ministro da Justiça:

Memorial do Sindicato dos Proprietarios em Comercio Hoteleiro e Similares e do Sindicato dos Empregados em Comercio Hoteleiro Similares, de Santos, E. Paulo — Provem o alegado.

Pedido de reconsideração de despacho, por parte de Dalmacio Verito Gonçalves Pereira, do Paraná — Arquive-se.

Recurso de Francisco Ayres da Silva, de Goiás — Negado seguimento ao recurso.

Reclamação de Nagib Mutran, do Maranhão — Arquive-se.

Despachos do diretor da Secretaria:

Recurso de José Arnoud de Resende, de S. Paulo — Complete o selo.

Memorial de Arthur Sanches e sua esposa, de S. Paulo — Complete o selo.

Requerimentos despachados — Foram despachados os seguintes requerimentos:

Martim Jorge, residente nesta capital, solicitando titulo declaratorio — Junte nova certidão de transcrição de imovel, com o seu nome completo e sem rasuras.

Humberto Vittorio Formaggini, residente no Estado de Minas Gerais, solicitando titulo declaratorio — Junte nova certidão do registo, provendo transcrição de imovel em seu nome, antes de 16 de julho de 1934, e complete selo.

Manuel Reich, residente nesta capital, solicitando naturalização — Prove meio de vida atual e reco-

Alberto Peixoto Amorim, residente nesta capital, solicitando titulo declaratorio — Junte atestado policial, de residencia ininterrupta, desde 1919.

Irma Sarah Andersen, residente no Estado de S. Paulo, solicitando titulo declaratorio — Prove o regime de bens de seu casamento.

Derek Kuperman, residente nesta capital, solicitando naturalização — Prove, com atestado policial, o seu tempo de residencia no Brasil, e complete selo.

D. A. S. P. — Concursso

Topografo — Foi o seguinte o resultado da parte I (matematica) da prova de habilitação para Topografo: Inscrição número 2, 21 pontos; 4, 29; 7, 11; 8, 11, 11, 24; 12, 14; 19, 27 e 20, 17.

Resultado de prova — O "Diario Oficial" de ontem, publicou o resultado do exame de sanidade e capacidade fisica a que se submeteram os candidatos ás provas para Merceologista e Naturalista-Auxiliar.

Inspetor — A identificação das partes I, II e III da prova para Inspetor XIII será feita amanhã, ás 12 horas, no local das inscrições.

Conservador de museu — Serão abertas hoje as inscrições ao concurso para conservador de Museu do Ministerio da Educação e Saude. O concurso será realizado no Distrito Federal e as inscrições serão feitas na Divisão de Seleção do D. A. S. P. à praça Marechal Ancora.

Inspetor de Previdencia — Deverão comparecer ao local de inscrições da Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento, à praça Marechal Ancora, (antigo edificio da Imprensa Nacional) até ás 17 horas do dia 8 de agosto vindouro, afim de satisfazerem o disposto no paragrafo 3º e 4º do artigo 17, do decreto n. 1.713 de 28 de outubro de 1939, os seguintes ocupantes interinos de cargos vagos na carreira de Inspetor de Previdencia do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio: Egas Muniz Alcantara de Barros, Paulo da Silva Cabral e Roberto de Albuquerque Lima.

Nos termos do § 5º do artgio 17, do citado decreto-lei, depois de aprovadas as inscrições, serão exonerados os interinos que não se houverem inscrito.

Bancas examinadoras — Prova para Assistente de Pessoal: José Augusto de Carvalho e Melo (presidente), Carlos Augusto Guimarães Domingues e Herbert Mendonça.

Prova para Auxiliar e praticante de escritorio dos Ministerios Militares: Roberto da Mota Macedo (presidente), Roberto José Fonte Peixoto e Pedro Calerio Bonfim.

MINISTERIO DO TRABALHO

Apresentados ao ministro — No gabinete do ministro do Trabalho, interino, teve lugar, ontem, a apresentação de todos os presidentes de sindicatos de empregadores e empregados, desta capital que ali estiveram a convite do diretor do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Luiz Augusto do Rego Monteiro.

Arquivada — Jaime Barbosa dirigiu-se ao Ministerio do Trabalho, apresentando uma denuncia contra a Beneficencia Espanhola.

O titular da pasta mandou arquivar a denuncia, á vista das informações do Departamento Nacional do Trabalho, as quais esclarecem que o estabelecimento em questão tem sido constantemente fiscalizado, não havendo qualquer irregularidade a apontar.

São segurados do I. B. — O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios submeteu á consideração do ministro do Trabalho a dúvida suscitada acerca da filiação dos empregados da Cooperativa Agricola e Pastoril do Limoeiro.

O titular do Trabalho despachou nos termos do parecer da commissão incumbida de estudar as duvidas sobre filiação de empregados às instituições de previdencia, a qual esclarece que os empregados em questão são segurados daquele Instituto.

Declaradas caducas — O ministro do Trabalho, interino, baixou portarias declarando caducas as patentes n. 17.199, concedida a Edward Keifeldt para aperfeiçoamentos na construção de paredes, e 16.701, concedida a Edmond Joseph Frewen para aperfeiçoamentos na construção de paredes e nos tijolos ou blocos empregados nas mesmas.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Estudos geologicos — O director da Divisão de Geologia e Mineralogia do Ministerio da Agricultura designou o engenheiro de minas Alberto Ildefonso Erichsen, chefe da Secção de Geologia, para proceder a estudos dessa natureza, nas nascentes do rio Curumbiara, em Mato Grosso. Designou tambem o naturalista Elias Dollaniti para auxiliar os estudos paleontologicos e geologicos a serem realizados, brevemente, no aludido Estado. Com a comitiva segue o sr. Pedro Lima, representante do Serviço de Informação Agricola, afim de fotografar e filmar a região das pesquisas, bem como os trabalhos iniciais.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Hoje:

Azevedo & Leão Lda. — Marquez de Sapucahy 285; Sylvio Duarte dos Santos — Matoso 15; Manfredo Correia Filho — Mariz e Barros 615; Cardoso Baptista Lda. — Mariz e Barros 890; Antonio Lopes & Cia. — Comandante Maurity 90; Aguiar Figueiredo Santos — Machado Coelho 73; Stefanini & Maia Lda. — Hadock Lobo 1; Almeida S. Cunha & Cia. Lda. — Laranjeiras 131; Luiz Amaro — Catete 102; Costa Mello & Cia. Lda. — Alice de Figueiredo 7-A; Figueiredo Cunha Lda. — Joaquim Silva 106; Orlando Rangel — Praia de Botafogo 450; Santa Maria — Marechal Cantuaria 8-A; Guanabara — Passagem 6-A; Santa Catharina — Marquez de Olinda 95-B; União — Praça Santos Dumont 142; Pinto — Voluntarios da Patria 351; Santa Lucia — Humaytá 83; — Lowen — Voluntarios da Patria 58-A; O. Braga & Paiva — Av. N. S. de Copacabana 442; Antonio Gomes de Marins — Siqueira Campos 119-A; Jardim, Lemos & Cia. Lda. — Miguel Lemos 25-B; Flavio Frota — Teixeira de Mello 25; V. P. Netto Guttierres — Visconde Pirajá 533; Eleonor Gane Moreira — S. Luiz Gonzaga 152; J. L. Araujo & Silva Cia. — Bella 78; Alberto Caetano & Neves — S. Christovão 829; Nogueira Carvalho & Maldonado — S. Januario 46; Farmacia N. S. Bomfim — Anna Nery 4; Independencia — General Roca 103; Farmacia Santos — Conde Bomfim 436; Farmacia Medeiros — Conde Bomfim 659-A; Rio de Janeiro — Av. 28 de Setembro 238; Imperial — Pereira Nunes 279; Cristal — Barão de Mesquita 588; Linhares — Barão de Mesquita 1.039; Mercês — Visconde Santa Izabel 195-A; Fontes — Av. Julio Furtado 118; Correia de Araujo — Rua Anna Nery 1.008; Moacyr Nogueira Stagiba — Conselheiro Marinho 371; José de Souza Mello — 24 de Maio 440; Viuva Pagani — 24 de Maio 1.029; José de Souza Mello — Souza Barros 628; Macedo & Macedo — R. Bom Retiro 151; Astolpho Lopes Soares — Engenho de Dentro 45; J. Pacheco Amaral & Cia. — Archias Cordeiro 272; America Valle — Capitão Rezende 77; M. D. Prata & Cia. — Piauhy 248; João da Costa Rodrigues — Goyaz 638; Carvalho Barbosa & Cia. — Av. Suburbana 2.220; Manoel Paulo da Silva — Clarimundo de Mello 63; A. Portella da Souza Lda. — Av. Suburbana 2.521; Mendonça — Av. Geremario Dantas 657; Maranga — Candido Benicio 319; Silveira Cavalcanti Lda. — Goulart Andrade 8; Ferreira Gama & Cia. — Jacaratuba 1.881 — Castro & Lima — Est. Nazareth 38; Sant'Anna & Oliveira — Rua Barcellos Domingos 29; Santos Maia & Chaves — Senador Camará 41; Ursolina Jesuina de Oliveira — Rua Felippe Cardoso 123.

O funcionalismo da E. F. C. B. e a autonomia

A Comissão do Regimento dos Empregados da Central, entre outras atribuições, deverá tratar da situação dos empregados da Estrada.

Com esse fim, solicitou de todos os chefes de serviço, com a maxima urgencia, a remessa de uma relação com o assentamento completo de todo o pessoal, titulado, efetivo, mensalista, diarista, tarefeiro e contratado.

«Teatro Sol Levante» — um espetaculo bonito que a Rêde Tupi oferece todas as sextas-feiras aos seus ouvintes do Rio e de São Paulo

Como se faz o programa oferecido pelo Oleo Sol Levante -- A peça de hoje e uma opinião de Olavo de Barros

Atualmente, o radio passa por uma fase literaria em que se sobressaem as peças transmitidas pelo microfone — o "teatro cégo". Todas as emissoras estão empenhadas em apresentar a seus ouvintes as mais interessantes audições no genero. E, entre elas, a Rede Tupi — PRG-3 do Rio e PRG-2 de São Paulo — vem se mantendo na vanguarda com o seu "Teatro Sol Levante", um cartaz de sucesso não só no Rio como tambem em São Paulo. O "Teatro Sol Levante", transmitido todas as sextas-feiras, a partir das 22 horas, pela "estação das grandes iniciativas", está sendo apresentado com todo o "cast" radioteatral da Tupi, numa parada de "astros" teatrais.

AS PEÇAS E OS AUTORES

Graças á orientação segura de Olavo de Barros, o "Teatro Sol Levante" tem mantido sempre a sua diretriz, que é a de apresentar peças famosas no palco em radiotonisações sempre interessantes. Assim, teem passado e passarão pelo "Teatro Sol Levante" autores internacionais de grande sucesso, representados pelas suas peças escolhidas do repertorio traduzido em portugues. As adaptações radiotonicas estão a cargo de Olavo de Barros, diretor do "cast" teatral da Tupi, tendo ele conseguido verdadeiras maravilhas no genero.

OS ARTISTAS

O "Teatro Sol Levante" conta com um "cast" de primeira ordem, composto de elementos queridos do nosso "broadcasting". Trabalham na Rede Tupi artistas como Amelia de Oliveira, Paulo Gracindo, Abigail Maia, Alvaro e Arlete de Sousa, Castro Viana, Sadi Cabral, Teresa Costa, Norka Smith, Nena Martinez Ramos de Carvalho, Paulo França e outros. A dupla constituida por Paulo Gracindo e Arlete de Souza convence a todos como a mais equilibrada dos nossos teatros. O "cast" radio-teatral da Tupi, que tanto se sobressai no "Grande Teatro Sol Levante", apresenta uma extrema homogeneidade, um perfeito equilibrio de valores, razão principal de seu exito.

UMA PALAVRA SOBRE O OLEO SOL LEVANTE

O "Teatro Sol Levante", como o proprio nome diz, é patrocinado pelo maravilhoso Oleo de Cozinha Sol Levante, o azeite que todas as donas de casa preferem para suas saladas. E', pois, graças a uma gentileza do "Oleo Sol Levante" que os ouvintes cariocas e paulistas teem a satisfação de ouvir esse espetaculo semanal da Rede Tupi, um dos mais criteriosamente escolhidos quer em artistas quer em peças transmitidas.

A PEÇA DE HOJE

Hoje, o "Teatro Sol Levante" apresentará mais uma grande peça aos ouvintes da Tupi: "A mulher que se vendeu", de Torrada e Navarro. Essa peça é considerada por Olavo de Barros uma das melhores do repertorio castelhano. Os principais serão vividos por Arlete de Sousa, Norka Smith e Abigail Maia, que reunidas, constituem o melhor naipe-feminino do radio teatro.

Reuniões e Conferencias

Sociedade Brasileira de Ginecologia — Realiza-se hoje, ás 21 horas, na Avenida Mem de Sá n. 197, mais uma sessão ordinaria desta sociedade.

Apresentarão trabalhos os senhores Arnaldo de Morais, Alberto Coutinho, Alvaro Sales e Luiz Alfredo Correia da Costa.

Sociedade Brasileira de Oftalmologia — Na sede da Sociedade de Medicina e Cirurgia, será realizada hoje a sessão mensal da Sociedade Brasileira de Oftalmologia.

Apresentarão trabalhos os senhores Joaquim Vidal, Paulo Cesar Pimentel, Ferreira Filho, Silvio Abreu Fialho, Edilberto Campos, A. Ourique Machado e Evaldo Campos.

A sessão terá inicio ás 21 horas, com a presidencia do professor Otavio Rego Lopes, devendo ser empossado o novo socio, sr. José Joaquim Tinoco.

Instituto Historico Brasileiro — Realizar-se-á, no proximo dia 27, ás 17 horas, a terceira sessão do Instituto.

Será por essa ocasião comemorado o centenario da morte do conselheiros José de Rezende Costa, devendo a sessão ser presidida pelo embaixador José Carlos de Macedo Soares.

Será orador oficial o sr. Henrique Carneiro Leão Teixeira Filho.

Rotary Clube do Rio de Janeiro — Realiza-se hoje, ás 12 horas, no Automovel Clube, a reunião semanal, sob a presidencia do sr. José do Nascimento Brito.

A reunião terá a presença do prefeito Henrique Dodsworth, que será saudado pelo sr. Filadelfo de Barros Azevêdo.

Centro D. Vital — Realiza-se hoje, ás 17,30 horas, a reunião semanal deste Centro, em sua sede, na Praça 15 de Novembro n. 101, sobrado.

Ocupará a tribuna o professor Barreto Filho, que falará sobre "O Agnosticismo". Será franca a entrada.

"Cinema Brasileiro" — Sobre esse assunto, o sr. Moacir Fenelon realizará amanhã uma conferencia, ás 18 horas, na sede do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, á Avenida Rio Branco n. 181, 11º andar.

Na Academia Brasileira — Em prosseguimento da serie de conferencias organizada pela Diretoria da Academia Brasileira de Letras sob a designação — Panaroma da literatura contemporanea, 1914 — 8 a 1941 — realiza-se na próxima terça-feira, dia 24 do corrente, ás 17 horas e 15 minutos, a segunda conferencia da mesma serie.

Ocupará a tribuna o sr. Jan Lechon, que dissertará sobre a literatura da Polonia.

A entrada é franca. Não há convites especiais.

O Silogeu Brasileiro e o 100.º aniversario de Salvador de Mendonça

Continuando a serie organizada pela Academia Carioca de Letras para comemorar o centenario de Salvador de Mendonça, o sr. Carlos Susseckind de Mendonça realiza hoje, 20, ás 17 horas, no Silogeu Brasileiro, a sua 6ª conferencia sobre a vida e a obra do ilustre escritor.

Essa palestra, presidida pelo sr. Mucio Leão, versará sobre o tema "Salvador de Mendonça, diplomata da Exoneração á Reintegração" — (1899-1906) — e desenvolverá o seguinte sumário:

A idéia fixa do desagravo. Três anos de emudecimento. A questão do Acre. A tentativa junto a Campos Salles. "Um exemplo a futuros servidores". O trabalho junto a Rodrigues Alves. Pronto a bater ás portas do Judiciario. O "ultimatum" a Rio Branco. A volta á atividade intelectual. A recepção de Oliveira Lima na Academia de Letras. Afinal, a reintegração. Como Rio Branco justifica o decreto. O "lastro de ouro" dos governos. O "Ajuste de Contas" em livro. As homenagens a João Caetano. A oração oficial de Salvador. Carlos Gomes e o monumento de Campinas. O direito de escarregar elm paz. "A Véspera do Capitolio" O desejo de reverter á ativa. A intervenção de Affonso Penna. A recusa de ir a Haia. "O jigo do barão. O receio de que Salvador fosse feito chanceler.

O Serviço Florestal homenageou ontem o ex-ministro F. Costa

O Serviço Florestal do Ministerio da Agricultura prestou ontem homenagem ao ex-titular da pasta, senhor Fernando Costa, fazendo inaugurar o retrato deste na sua sede, no Jardim Botanico.

A cerimonia foi presidida pelo ministro interino, sr. Carlos de Sousa Duarte, presentes os funcionarios do Serviço, do Instituto de Quimica e numerosos outros.

O diretor do S. F., sr. Francisco de Assis Iglesias, ao descerrar a bandeira que cobria o retrato do senhor Fernando Costa, referiu-se a este em palavras repassadas de gratidão e apreço, salientando sua proficua atuação em todas as esferas administrativas do Ministerio, com elevado sentido de patriotismo e inteligencia.

Representará o D. I. P. na Policia Central

Atendendo á solicitação do major Filinto Muller, no sentido de se estabelecer uma mais estreita colaboração entre a policia civil do Distrito Federal e o D.I.P., o sr. Lourival Fontes designou o sr. Helio Sodré para representar aquele departamento junto ao gabinete do chefe de policia.

Colegiais de Rib. Preto irmão ao A. de Marinha

Acompanhada de seus colégas desta capital, visitará o Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, no próximo sábado, 21 do corente, uma caravana escolar composta de alunos do Ginasio Ribeirão Preto, estabelecimentos de instrução de Ridade de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 19 de junho.

	FECHAMENTO Hoje	Ant
Stock Exchange:		
Allied Chemical	154	154
American Can	84.75	85.25
American Foreign Power	13	N/cot.
American Metals	17.37	17.75
American Radiator	N/cot.	—
American Smelting and Refining	6.25	6.50
American Tel. and Teleg.	42.37	41.50
American Tobacco "B"	157	158
American Woolen	68.25	66.50
Anaconda Copper	6.37	7
Andes Copper	27.25	27.12
Armour Delaware Pref.	N/cot.	N/cot.
Armour Illinois "A"	111	111
Armour Illinois Pref.	4.37	4.50
Atlantic Gulf and West Indies	24	24.25
Atlas Corporation	6.75	6.75
Bendix Aviation	36.62	35.25
Bethlehem Steel	73.50	73.50
Canadian Pacific	3.87	3.87
Chase Treshing Machine	62.50	62.62
Cerro de Pasco	32.50	32.50
Chile Copper	N/cot.	N/cot.
Chrysler Motors	59.25	57.37
Colombia Gaz Electric	3	3
Consolidated Edison	19	18.37
Continental Can	34	34.25
Continental Steel	N/cot.	17.62
Cuban American Sugar	4.75	4.87
Dupont de Neumors	153.37	151.25
Eastman Kodak	132.75	131
Electric Power and Light	1.62	1.62
General Electric	32	32.37
General Foods Corporation	36.62	36.62
General Motors	39.12	39
Gillette Safety Razor	2.50	2.50
Goodyear Rubber	17.75	17.62
Hudson Motors	N/cot.	N/cot.
International Business Machine	155.25	N/cot.
International Harvester	50.75	51.25
International Nickel	26	26
International Tel. and Teleg.	2	2
International Tel. FNG	N/cot.	N/cot.
Kennecott Copper	37.25	37.12
Kroger Grocery	N/cot.	N/cot.
Lambert Corporation	12.50	12.50
Lehman Corporation	21.75	22
Loew Inc.	30	30.25
Lone Star Cement	42.12	42
Missouri Kansas and Texas	N/cot.	2.25
Montgomery Ward	36	35.75
National Cash Register	12.75	12.75
National Lead Cia.	16.87	16.75
New York Central	12.12	12.25
North American Corporation	15	15
Otis Elevator	12.25	12.25
Pacific Gaz Electric	24	24.25
Pan American Airways	11.87	11.62
Paramount Pictures	10.87	11
Patino Mines	7.62	7.75
Pennsylvania Railroad	43.75	43.37
Public Service of New Jersey	21.25	21
Radio Corporation	4.12	4.12
Reo Motors VTC	7.12	7.12
Socony Vacuum	8.37	8.37
Standard Brands	5.62	5.62
Standard oil of California	21.25	21
Standard oil of Indiana	31.25	30.50
Standard Oil of New Jersey	39.37	39.75
Swift and Cia.	22	22.50
Swift International	N/cot.	21.25
Texas Corporation	39.37	39.75
Texas Gulf Sulphur	36	35.12
Union Carbid	71.62	72.50
Union Pacific	80.50	80.37
United Aircraft	39.37	39.62
United Fruit	66	66.50
United Gaz Improvement	6.37	6.62
U. S. Leather	N/cot.	3.75
U. S. Smelting Refining	61	59
U. S. Steel	56.25	55
Warner Bros	3.37	3.75
Warren Bros	—	—
Westinghouse Electric	9	9
Woolworth	28.62	28.50
Curb Stock:		
American Gaz Electric	24.25	24.25
Brazilian Traction	4.75	4.75
Electric Bond and Share	2.25	2.25
Niagara Hudson and Power	2.50	2.75
United Gaz	N/cot.	5.12
Bancos:		
Bankers Trust	50.50	51
Chase National Bank	29.50	29.50
First National Bank of Boston	42	42.25
National City Bank of New York	25.75	26

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATIONS"

NOVA YORK, 19 de junho.

	FECHAMENTO Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7%, 1952	N/cot.	18.50
Emprestimo Brasileiro 6 1/2 %, 1926-57	17.12	17.00
Emprestimo Brasileiro 6 1/2 %, 1927-57	16.87	16.87
Rio Grande do Sul, 8%, 1952	N/cot.	N/cot.
Municipalidade de São Paulo, 1952	N/cot.	N/cot.
Royal Bank of Canadá	154.12	N/cot.
Atlantic Refining	20.12	20.25
Corn Products	48.00	47.87
Municipalidade do Rio de Janeiro	5.00	N/cot.
Emprestimo do Reino da Italia, 7%	N/cot.	24.50
Brasil Federal, 8%, 1941	20.75	20.37
Rio Grande do Sul, 8%, 1946	N/cot.	18.12
Titulos do Estado de São Paulo, 6 1/2 %, 1957	N/cot.	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940	57.00	55.25
Titulos do Estado de São Paulo, 8%, 1950	18.25	17.75
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1956	N/cot.	N/cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2 %, 1959	N/cot.	10.12
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2 %, 1958	N/cot.	N/cot.
Bonus Prov. de Buenos Aires, 4 1/2 a 3/4 %, 1975	49.50	50.00

CAFÉ

MERCADO DE NOVA YORK
(Contrato do Rio)
ABERTURA

NOVA YORK, 19 de junho.

O mercado de café desta praça abriu calmo, com alta de 2 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Fech.	Ant.
Para julho	7.40	7.38
Para setembro	N/cot.	N/cot.
Para dezembro	N/cot.	N/cot.
Para maio (1942)	N/cot.	N/cot.
Para março (1942)	N/cot.	N/cot.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 19 de junho.

O mercado de café desta praça fechou apenas estavel, com baixa de 6 a 11 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

Meses:	Fech.	Ant.
Para julho	7.30	7.38
Para setembro	7.37	7.43
Para dezembro	7.437	7.48
Para maio (1942)	N/cot.	N/cot.
Para março (1942)	N/cot.	N/cot.

Vendas:
No dia de hoje ... 5.000
No dia anterior ... 5.000

(Contrato de Santos)
ABERTURA

NOVA YORK, 19 de junho.

O mercado desta praça abriu calmo, com baixa parcial de 1 a 2 pontos em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

Meses:	Hoje	Ant.
Para maio	10.74	10.74
Para julho	10.82	10.86
Para setembro	10.82	10.82
Para dezembro	10.84	10.84
Para março	10.93	10.93

FECHAMENTO

NOVA YORK, 19 de junho.

O mercado desta praça abriu e fechou acessivel, com baixa de 8 a 12 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

Meses:	Hoje	Ant.
Para julho	10.68	10.74
Para setembro	10.77	10.86
Para dezembro	10.74	10.82
Para março	10.72	10.84
Para maio	10.80	10.93

Vendas:
No dia de hoje ... 10.500
No dia anterior ... 15.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 19 de junho.

O mercado de café disponivel de Nova York funcionou inalterado para Santos e baixa para o Rio, cotando-se por libra-peso:

Tipo Santos:
N. 4 ... 7 3/4 ... 7 3/4
N. 5 ... 7 3/4 ... 7 3/4

Tipo Rio:
N. 7 ... 11 ... 11
N. 7 ... 10 1/2 ... 10 1/2
Milds ... 15 3/4 ... 15 3/4

O MERCADO DE CAFÉ EM NOVA YORK

NOVA YORK, 19 (U. P.) — O mercado de café fechou em baixa. Vigoravam as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
RIO:		
Tipo 7, à vista	—	—
SANTOS:		
Tipo 4, à vista	11.25	11.25
MEDELIN EXCELSIOR:		
A' vista	16,50/17	16,50/17
RIO:		
Tipo 7 para entrega em julho	7.30	7.38
RIO:		
Tipo 7 para entrega em setembro	7.42	7.48
SANTOS:		
Tipo 4 para entrega em julho	10.68	10.74
SANTOS:		
Tipo 4 para entrega em setembro	10.77	10.86
CACAU:		
Para entrega em julho	7.78	7.82
CACAU:		
Para entrega em setembro	7.88	7.92
AÇUCAR:		
Cont. nº 3 para entrega em julho	2.56	2.58
AÇUCAR:		
Cont. nº 3 para entrega em setembro	2.57	2.58

MERCADO DE SANTOS
ESTATISTICA

SANTOS, 19 de junho.

Tipo 4, mole	30$000	30$000
Tipo 4, duro	28$500	28$500
Tipo 5, Rio	23$000	23$000
Demerara	25$626	78$556

Mercado — Calmo. — Calmo.

ESTATISTICA

SANTOS, 19 de junho.

Passagem	11.188	17.763
Entradas	11.754	22.981
Embarques	17.558	25.752
Estoque	1.111.856	1.108.561

MERCADO DE VITORIA

VITORIA, 19 de junho.

Espirito Santo:
No dia de hoje ... —
No dia anterior ... —

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — No fechamento, o Banco do Brasil operava, ontem, para o cambio, à vista, a libra a 79$800 e o dolar a 19$710.

CAFE NO RIO — No fechamento, calmo, com o tipo 7 a 31$300.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 6 a 11 pontos.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, estavel, sendo o tipo 5, Seridó, cotado de 41$500 a 42$000.

Em Nova York — No fechamento, alta de 14 a 16 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado nominal.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 2 a 3 pontos.

TRABALHO RAPIDO — Calculadoras MARCHANT, elétricas e manuais — Distribuidores BYINGTON & Cº

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 19 de junho.

	Hoje	Ant
Julho	14.05	14.05
Outubro	14.25	14.26
Dezembro	14.32	14.34
Janeiro (1942)	14.37	14.37
Março (1942)	14.37	14.41
Maio (1942)	14.38	14.41

Mercado — Estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 3 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 19 de junho.

	Hoje	Ant.
American Sport Midling Uplands	14.92	14.79
Outubro	14.19	14.05
Dezembro	14.40	14.26
Janeiro (1942)	14.50	14.36
Março (1942)	14.51	14.37
Maio (1942)	14.58	14.41
Julho (1942)	14.59	14.41

Mercado — Estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 14 a 16 pontos.

Vendas — 176$400.

MERCADO DE S. PAULO
(Contracto A)

S. PAULO, 19 de junho.

ABERTURA

Meses:	Comp.	Vend.
Para junho	N/cot.	N/cot.
Para julho	39$200	35$700
Para agosto	39$200	N/cot.
Para setembro	38$600	N/cot.
Para outubro	38$600	N/cot.
Para novembro	40$000	40$500
Para dezembro	40$500	40$900
Para dezembro	41$100	41$700
Para janeiro	41$500	N/cot.
Para fevereiro	41$800	42$900

Vendas — Não houve.

FECHAMENTO

S. PAULO, 19 de junho.

Meses:	Comp.	Vend.
Para junho	N/cot.	40$000
Para julho	33$900	39$200
Para agosto	39$000	40$000
Para setembro	39$300	N/cot.
Para outubro	40$200	N/cot.
Para novembro	40$800	N/cot.
Para dezembro	41$200	41$700
Para janeiro	41$600	42$300
Para fevereiro	41$900	42$900

Vendas — 1.000 arrobas.

(Contrato C)
ABERTURA

S. PAULO, 19 de junho.

Meses	Comp.	Vend.
Para junho	41$800	42$300
Para julho	41$300	41$500
Para agosto	41$900	42$200
Para setembro	42$600	42$700
Para outubro	42$800	43$000
Para novembro	43$200	42$300
Para dezembro	43$600	44$300
Para janeiro	43$600	44$600
Para fevereiro	41$500	44$600

Vendas — 6.500 arrobas.

S. PAULO, 19 de junho.

FECHAMENTO

Meses:	Comp.	Vend.
Para junho	41$900	42$500
Para julho	40$900	41$200
Para agosto	41$800	42$100
Para setembro	41$400	42$500
Para outubro	[illegible]	42$900
Para novembro	43$100	43$200
Para dezembro	43$700	43$800
Para janeiro	44$100	44$300
Para fevereiro	44$400	44$500

Vendas — 6.000 arrobas.

Minas Gerais:
No dia de hoje ... —
No dia anterior ... —

Cabotagem:
No dia de hoje ... 2.303
No dia anterior ... 40

Exterior:
No dia de hoje ... 1.000
No dia anterior ... —

Existencia:
No dia de hoje ... 48.841
No dia anterior ... 52.144

Tipo 7/8:
No dia de hoje ... 19$700
No dia anterior ... 19$900

Mercado:
No dia de hoje ... Calmo

DISPONIVEL

Tipo 4	46$000	47$000
Tipo 5	41$000	42$000
Tipo 6	38$500	39$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 19 de junho.

Entradas: Fardos
Hoje ... —
Anterior ... —

Estoque:
Hoje ... 8.287.562
Anterior ... 8.327.562

Consumo do dia:
Hoje ... 40.000
Anterior ... 40.000

Exportação:
Hoje ... —
Anterior ... —

Matas:
Hoje ... 35$000
Anterior ... 35$000

Sertões:
Hoje ... 36$000
Anterior ... 36$000

AÇUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 19 de junho.

O mercado de açucar abriu estavel, com alta parcial de 1 ponto em relação ao fechamento anterior.

Meses:	Hoje	Ant.
Para julho	2.60	2.59
Para setembro	2.60	2.60
Para janeiro	2.65	2.65
Para março	2.68	2.67

FECHAMENTO

NOVA YORK, 19 de junho.

O mercado de açucar fechou acessivel, com baixa de 2 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior.

Meses:	Hoje	Ant.
Para julho	2.56	2.59
Para setembro	2.57	2.60
Para janeiro	2.62	2.65
Para março	2.65	2.67

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 19 de junho.

Usina:
Hoje ... —
Anterior ... 3.080

Banguê:
Hoje ... 550
Anterior ... —

Existencia do dia:
Hoje ... 717.250
Anterior ... 730.110

Açucar exportado:
Hoje ... 185.481
Anterior ... 173.441

Refinado de 1ª:
Hoje ... 50$000
Anterior ... 50$000

Usina de 1ª:
Hoje ... 51$000
Anterior ... 51$000

2º jacto:
Hoje ... 32$700
Anterior ... 32$700

Cristal:
Hoje ... 44$700
Anterior ... 44$700

Demerara:
Hoje ... 37$200
Anterior ... 37$200

Mascavos:
Hoje ... 22$000 ... 24$800
Anterior ... 22$000 ... 24$800

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 19 de junho.

O mercado de cacau abriu estavel, com baixa parcial de 2 e alta parcial de 1 a 2 pontos em relação ao fechamento anterior.

Meses:	Hoje	Ant.
Para julho	7.80	7.82
Para setembro	7.90	7.92
Para dezembro	8.02	8.01
Para janeiro	8.04	8.04
Para março	8.14	8.12

FECHAMENTO

NOVA YORK, 19 de junho.

O mercado de cacau fechou estavel, com baixa de 1 a 4 pontos em relação ao fechamento anterior.

Meses:	Hoje	Ant.
Para julho	7.78	7.82
Para setembro	7.88	7.92
Para dezembro	7.99	8.01
Para janeiro	8.03	8.04
Para março	8.09	8.12

BANCO FRANCÊS E ITALIANO PARA A AMERICA DO SUL

SOCIEDADE ANONIMA

CAPITAL ... Frs. 100.000.000
FUNDO DE RESERVA ... Frs. 121.000.000

Séde Central: PARIS

Sucursais e Agencias

BRASIL — Araraquara, Baía, Barretos, Biriguí, Botucatú, Caxias, Curitiba, Jaú, Mococa, Ourinhos, Paranaguá, Pinhal, Ponta Grossa, Presidente Prudente, Porto Alegre, Recife, Ribeirão Preto, Rio de Janeiro, Rio Grande, Rio Preto, Santos, São Carlos, São José do Rio Pardo, São Manoel, São Paulo, Uberlandia.
ARGENTINA — Buenos Aires, Rosario de Santa Fé.
CHILE — Santiago, Valparaiso.
COLOMBIA — Barranquila, Bogotá, Medelin.
URUGUAI — Montevidéu.

SITUAÇÃO DAS CONTAS DAS FILIAIS NO BRASIL EM 31 DE MAIO DE 1941

ATIVO

Letras descontadas		121.347:062$220
Letras e efeitos a receber em cobrança:		
Letras do exterior	30.662:346$500	
Letras do interior	139.388:456$000	170.050:802$500
Emprêstimos em contas correntes		122.938:236$100
Valores depositados		162.955:577$390
Agencias e filiais no exterior		2.851:254$300
Correspondentes no estrangeiro		6.543:498$300
Imoveis, fundos e titulos pertencentes ao Banco		18.174:732$000
Caixa:		
Em moeda corrente	29.260:358$500	
Em outras especies	436:109$000	
Em c/c à nossa disposição:		
No Banco do Brasil	53.890:223$400	
Em outros Bancos	5.226:357$500	
Cheques a c/de Bancos da praça	911:379$000	89.724:427$400
Banco do Brasil — Depósitos por cobrança estrangeira		266:642$400
Orcamento, juros e comissões		4.681:886$300
Regulamento de cambio s/contratos e outras contas		396:185$700
Diversas contas		987:696$350
		700.918:000$960

PASSIVO

Capital declarado das filiais no Brasil		30.000:000$000
Lucros em suspenso		9.143:497$820
Fundo para perdas eventuais		2.056:233$410
Lucros de exercicios anteriores a remeter		1.600:000$000
Fundo para gratificação ao pessoal, amortização imoveis e para contribuição despesas de administração geral		1.041:638$000
Depósitos em contas correntes:		
Em contas correntes	170.312:251$670	
C/C Limitadas	6.219:157$800	
Depósitos a prazo fixo	92.792:559$130	269.323:968$600
Depósitos para garantia de letras a receber em M/E		17.500:956$500
Depósitos em conta de cobrança		170.072:685$300
Titulos em depósito		162.955:577$390
Agencias e filiais no interior		13.238:038$400
Agencias e filiais no exterior		49:589$200
[illegible] matriz		7.495:741$800
[illegible] no estrangeiro		3.463:848$500
[illegible] a pagar		3.474:373$000
Orcamento, juros e comissões		7.117:266$390
Regulamento de cambio s/contratos e outras contas		1:018$700
Diversas contas		1.583:577$350
		700.918:000$960

São Paulo, 10 de junho de 1941 — A Diretoria: APOLLINARI. O Contador: CLERLE.

Juizo de Direito da Nona Vara Civel

De primeira praça, com o prazo de dez dias para venda e arrematação dos bens penhorados no executivo que Decio de Paula Machado move contra a Fábrica de Calçados "Ouro" S. A.

O Dr. Heraclyto Ferreira de Queiroz, Juiz de Direito do Juizo da Nona Vara Civel do Distrito Federal, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, no dia 27 (vinte e sete) de junho do corrente ano, às quatorze horas, logo após a audiencia ordinaria deste Juizo, serão levados à praça pelo porteiro dos auditorios, para venda e arrematação, os bens penhorados no executivo que Decio de Paula Machado move contra a Fábrica de Calçados "Ouro" S. A., bens esses constantes do laudo de avaliação do teor seguinte: Laudo de Avaliação. Maquinismos — Uma máquina de carimbar, sob número dois mil novecentos e cinquenta e um (2.951) do fabricante U. S. M. C., cem mil réis. Uma dita idem, sob o número cento e quarenta (140), do fabricante Alemão — manual — cem mil réis. Uma máquina de chanfrar, sob número onze mil seiscentos e sessenta e oito (11.668) do fabricante U. S. M. C. — oitocentos mil réis. Uma máquina de chanfrar sob número onze mil seiscentos e sessenta e nove (11.669), do fabricante U. S. M. C. — oitocentos mil réis. Uma máquina de vira (estragada), sob número quatro mil duzentos e noventa e oito (4.298) do fabricante U. S. M. C. faltando peças — cem mil réis. Uma máquina de vira sob número oitocentos e trinta e dois (832) do fabricante U. S. M. C. — quinhentos mil réis. Uma máquina de vira sob número novecentos e sessenta e dois (962) do fabricante U. S. M. C. — quinhentos mil réis. Uma máquina de furos sob numero dois mil seiscentos e cinquenta e nove (2.659) do fabricante U. S. M. C. — quinhentos mil réis. Uma máquina de furos sob número dois mil seiscentos e cinquenta e oito (2.658) do fabricante U. S. M. C. — quinhentos mil réis. Uma máquina de furos sob numero dois mil setecentos e cinquenta e um (2.751) do fabricante U. S. M. C. — quinhentos mil réis. Uma máquina de ilhós sob número oitocentos e oitenta (880) do fabricante U. S. M. C. — seiscentos mil réis. Uma máquina de pestanas sob número setenta e dois (72) do fabricante U. S. M. C. (a pedal) e no estado — cinquenta mil réis. Uma máquina de esmeril sob número dez mil oitocentos e dezoito (10.818) do fabricante U. S. M. C., pequena — vinte e cinco mil réis. Uma caçamba para enfuste sem número, do fabricante U. S. M. C. — cinquenta mil réis. Uma caçamba para cimento sob numero duzentos e sessenta e cinco (265) do fabricante U. S. M. C. — cinquenta mil réis. Uma máquina defendidos sob número duzentos e oito (208) do fabricante U. S. M. C. — cem mil réis. Uma máquina de fechar sob número cento e quarenta e três (143) do fabricante U. S. M. C. — cem mil réis. Uma máquina de aparar beiras sob número mil quinhentos e sessenta e nove (1.569) do fabricante U. S. M. C. — cento e cinquenta mil réis. Uma máquina esmeril sob número trezentos e sessenta e cinco (365) do fabricante U. S. M. C. — vinte e cinco mil réis. Uma máquina de esmeril sob número dez mil oitocentos e trinta e nove (10.839), do fabricante U. S. M. C. — vinte e cinco mil réis. Uma máquina de lixar sob número três mil novecentos e noventa e nove (3.999) do fabricante U. S. M. C. — trezentos mil réis. Uma maquina de cortar saltos sob número duzentos e oito (208) do fabricante U. S. M. C. — cem mil réis. Um rebolo de amolar, sem número, fabricante U. S. M. C. — vinte mil réis. Uma máquina fresa sob número treze mil duzentos e sessenta e dois (13.262) fabricante U. S. M. C. — oitocentos mil réis. Uma dita quebrada sob número treze mil trezentos e quarenta e três (13.343) fabricante U. S. M. C. — quinhentos mil réis. Uma máquina de lixar, pequena, sob numero mil duzentos e sessenta e cinco (1.265) fabricante U. S. M. C. — cem mil réis. Uma máquina de lixar, redonda, sob número quatro mil e três (4.003) fabricante U. S. M. C. — trezentos mil réis. Uma máquina de lixar, larga, sob número três mil quinhentos e noventa e quatro (3.594) U. S. M. C. — quinhentos mil réis. Uma máquina de lixar sob o número quatrocentos e quatro mil quarenta e sete (404.047) fabricante U. S. M. C. — oitocentos mil réis. Uma máquina de escovas sob número setecentos e trinta e quatro (734) fabricante U. S. M. C. — cento e cinquenta mil réis. Uma idem de lixar, pequena e quebrada, sob o numero um (1), sem numero, digo com nome do fabricante U. S. M. C., cem mil réis. Uma máquina de carimbo sob número mil quatrocentos e vinte e nove (1.429) fabricante U. S. M. C., duzentos mil réis. Uma máquina de limpar sob numero noventa e nove (99), trezentos mil réis. Uma máquina de carimbar sob numero dois mil novecentos e cinquenta (2.950), fabricante U. S. M. C., cem mil réis. Uma máquina de traçar, quebrada, sob o numero quinhentos e trinta (530) do fabricante U. S. M. C., oitocentos mil réis. Uma máquina de cilindrar-quebrada, sob numero mil e quarenta e um (1.041), fabricante U. S. M. C., um conto de réis. Um balancim sob número seis mil quinhentos e quarenta e quatro (6.544), fabricante U. S. M. C., um conto de réis. Um balancim sob número seis mil quinhentos e quarenta e três (6.543), fabricante U.S.M.C., um conto de réis. Um balancim, sob número seis mil quinhentos e setenta e nove (6.579), fabricante U. S. M. C., um conto de réis. Uma máquina pequena de rachar, sob número quatro mil e vinte e cinco (4.325), digo, quatro mil trezentos e vinte e cinco, fabricante U. S. M. C., duzentos e cinquenta mil réis. Uma pedra de amolar, sob número quatrocentos e quarenta e oito (448), fabricante U. S. M. C., trinta mil réis. Uma prensa a mão, sob numero noventa e um (91), U.S.M.C., duzentos mil réis. Uma máquina pequena, de vira, sem número, fabricante U.S.M.C., cinquenta mil réis. Uma máquina de carimbar, sob número cento e cinquenta e oito (158), fabricante U.S.M.C., cem mil réis. Uma máquina planeta sob número três mil duzentos e treze (3.213), fabricante U. S. M. C., bastante usada, um conto e oitocentos mil réis. Uma máquina planeta, quebrada, sob número três mil duzentos e doze (3.212), fabricante U. S. M. C., um conto de réis. Uma máquina de cortar beiras, sob número dois mil quatrocentos e sessenta e cinco (2.465), fabricante U.S.M.C., cento e cinquenta mil réis. Um rebolo de esmeril, sem pedra, fabricante U. S. M. C., quinze mil réis.

Quatro bancadas com 27 cabeças de máquina, Singer, desmontadas, sem transmissão e no estado, quatro contos e cem mil réis. Motor elétrico marca G. E., número três milhões oitocentos e sessenta e cinco mil setecentos e doze, de 7,5 HP., bastante usado, com chave elétrica, oitocentos mil réis. Um motor elétrico marca G. E., número 3.865.737, de 7,5 HP, com chave elétrica, bastante usado, oitocentos mil réis. Um motor elétrico marca G. E., número 3.865.664, de 7,5 HP., com chave, o dito motor está gripado, trezentos mil réis. Um motor elétrico marca G. E., n. 386.586, de 7,5 HP., com chave elétrica e bastante usado, oitocentos mil réis. Um motor elétrico marca G. E., n. 3.865.706, de 7,5 HP., com chave, o dito motor está gripado, trezentos mil réis. Um motor elétrico marca G. E., n. 3.865.736, de 7,5 HP., com chave e bastante usado, oitocentos mil réis. Um motor elétrico marca G. E., numero 3.865.767, de 7,5 HP., com chave, o dito motor está gripado, trezentos mil réis. Um motor elétrico G. E. numero 3.865.686 de 7,5 HP., com chave e bastante usado, oitocentos mil réis. Um motor elétrico G. E., n. 3.865.759, de 7,5 HP., com chave e bastante usado, oitocentos mil réis. Cento e cinquenta metros de transmissão de ferro, em pedaços, com setenta mancais e noventa polias de madeira e de ferro, diversos tamanhos, quatro contos e duzentos mil réis. — Importa a presente avaliação em trinta e dois contos duzentos e quarenta mil réis (32.240$). — Rio de Janeiro, oito de maio de mil novecentos e quarenta e um. (as) Ernesto Babo Filho (11º avaliador) — Otacilio Nascimento Mibieli (12º avaliador). — Avaliadores privativos. — E quem os mesmos bem quizer arrematar, deverá comparecer no dia e hora acima designados, no saguão do Palacio da Justiça, à rua D. Manuel, número vinte e nove, sendo o pagamento à vista, ou fiança idonea, por três dias. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dez dias do mês de junho de mil novecentos e quarenta e um. Eu, **João Réa da Fonseca**, escrevente juramentado, o datilografei. E eu, **Eurico A. Massot**, escrivão, o subscrevi. — **Heraclito Ferreira de Queiroz**. Trasladado nesta data. — Está conforme. — **João Réa da Fonseca**, escrevente juramentado.

Mercados e cotações

A BOLSA DE NOVA YORK FUNCIONOU IRREGULARMENTE — EM ALTA O ALGODÃO — BAIXA DE CAFE'

NOVA YORK, 19 (U. P.) — A Bolsa de Valores e Titulos abriu hoje irregular e calma.

O mercado de algodão funcionou sustentado, com a cotação de 14.13 para as entregas no mês de julho proximo.

A libra esterlina foi cotada a 4.04.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 19 (U. P.) — A Bolsa de Titulos e Valores fechou irregularmente, em baixa, com movimento de negocios. Os titulos do governo norte-americano, irregulares e em baixa. Foram negociados em Bolsa 460.000 titulos e ações.

A libra fechou a 4,03.50.

A borracha foi cotada a 21.50.

O mercado de algodão registou uma alta de 13 a 17 pontos, cotando-se o disponivel a 14.92 e o termo, para julho e agosto, respectivamente, a 14.18 e 14.39.

O TRIGO

BUENOS AIRES, 19 (U. P.) — No mercado de cereais desta capital, o trigo foi cotado hoje a 6 pesos e 80 centavos o quintal.

O CAFE'

NOVA YORK, 19 (U. P.) — O mercado de café funcionou em baixa. O Santos, a termo, desceu de 6 a 12 pontos no fechamento, sendo vendidos 26 lotes. Os contratos Rio fecharam oscilando entre 6 a 11 pontos de baixa, vencendo-se 10 lotes. No disponivel, o Santos 4 e o Rio 7 não mudaram.

	Sacas
Hoje	70.000
Anterior	145.000

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

Abriu ontem, o mercado de cambio com o Banco do Brasil, sacando a libra a 79$800 e o dolar a 19$710 e comprando a 78$500 e a 19$580 respectivamente.

Assim ficou, no primeiro fechamento. Reabriu e fechou, inalterado.

AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

A' vista:

	Abert.	Fecha.
Libra area	79$800	79$800
Dolar	19$710	19$710

(Continua na 13ª pag.)

EDIFICIO SENADOR DANTAS S. A.

Ata da assembléia geral ordinaria da Edificio Senador Dantas S. A., realizada em 21 de maio de 1941, em segunda convocação.

Aos vinte dias do mês de maio de mil novecentos e quarenta e um, presentes na sede da Edificio Senador Dantas S. A., à Avenida Presidente Wilson n. 188, loja, às 14 horas, dez acionistas apresentando 108 ações reunidos, em Assembléia Geral Ordinaria, segunda convocação, o dr. Armando Pires, diretor presidente abre a sessão declarando que não tendo comparecido número legal na primeira convocação e depois de decorridos os prasos legais a presente reunião seria com qualquer número e pede que seja indicado o presidente da assembléia. Foi aclamado presidente o sr. Rafael Quaresma que convidou para secretario o sr. Humberto Costa. Iniciado os trabalhos o sr. presidente declara, depois de agradecer a sua indicação, que os fins da reunião já divulgadas pela imprensa e pelo "Diario Oficial", cujos números exibe, são a prestação de contas da diretoria e eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o corrente exercicio. Pede ao secretario que proceda a leitura do relatorio, balanço e parecer do Conselho Fiscal. A acionista d. Ludovina Pires pede a dispensa dessa leitura em virtude da sua divulgação pela imprensa e ser do conhecimento de todos os presentes. Posta em discussão e em seguida em votação é a sua proposta aprovada por unanimidade. O sr. presidente pede ao secretario que proceda a leitura do parecer do Conselho Fiscal que é do teor seguinte: "Parecer do Conselho Fiscal. Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Edificio Senador Dantas S. A., tendo examinado o Balanço, Demonstração de Contas de Lucros e Perdas e Contas da Diretoria relativas ao exercicio de 1940, encontraram as mesmas em perfeita ordem e são de parecer que devem ser aprovadas. Rio de Janeiro, 25 de abril de 1941. Oscar Costa. Octavio Gomes. Humberto Costa". Finda a leitura o sr. presidente submete à discussão o balanço, relatorio, contas da diretoria, Parecer do Conselho Fiscal. Ninguem pedindo a palavra submete à votação sendo aprovadas por unanimidade. Abstiveram-se de votar os diretores e os Membros do Conselho Fiscal. O sr. presidente declara passar a segunda parte dos trabalhos: eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o corrente exercicio pelo que suspende a sessão afim de que os srs. acionistas se munam das respectivas cédulas. Reaberta a sessão foram recolhidas dez cédulas que apuradas deram o seguinte resultado: Para membros do Conselho Fiscal: Joaquim Ferreira Coelho, dr. Arnaldo Ballesté e Antonio França Filho, com 108 votos cada um; para suplentes do Conselho Fiscal: Octavio Gomes, Roberto Gomes e Aurelio Santos Simões com 108 votos cada um. Em vista do resultado o sr. presidente declarou eleitos e empossados nos cargos de membros do Conselho Fiscal os srs. Joaquim Ferreira Coelho, dr. Arnaldo Ballesté e Antonio França Filho e de suplentes os srs. Octavio Gomes, Roberto Gomes e Aurelio dos Santos Simões. Por proposta da acionista d. Ludovina Pires os vencimentos dos Membros do Conselho Fiscal serão de quinhentos mil réis anuais para cada um. O sr. presidente poem em discussão a proposta e ninguem pedindo a palavra em votação sendo aprovada por unanimidade. Nada mais havendo a tratar o sr. presidente declara franca a palavra para assuntos de interesse geral e ninguem pedindo a palavra encerra a sessão pedindo aos srs. acionistas se conservem no recinto afim de tomarem conhecimento da ata que vai ser lavrada. Reaberta em tempo a sessão foi a presente ata lida, perante todos posta em discussão e aprovada por unanimidade. E, eu secretario subscrevo e assino — Humberto Costa — Edificio Senador Dantas S. A. — Rafael Quaresma — Humberto Costa — Armando Pires — Arthur Nunes — Alvaro Pires.

Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro

IMPOSTO SINDICAL

O Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, reconhecido na forma do Decreto-lei 1402, de 5 de julho de 1939, e de acordo com o Decreto-lei 2377, de de 8 de julho de 1940, participa a todos os médicos que o pagamento do Imposto Sindical, na importancia de Rs. 60$000 (sessenta mil réis), relativo ao ano 1941, deverá ser efetuado na Tesouraria desse Sindicato, à Av. Rio Branco 133, 3º andar, das 13 às 18 horas, diariamente, dentro do prazo de 30 dias, a terminar a 20 de julho corrente. A inobservancia desse dispositivo legal importará na aplicação do que estabelece o artigo 11 do Decreto-lei 2377.

Dr. Tavares de Souza — Presidente.

Casa Bancaria Nacional S. A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria da Casa Bancaria Nacional S/A, realizada em 9 de Junho de 1941

Aos nove dias do mês de junho de 1941, às 17 horas, na sede social à rua São Pedro, n. 39-loja, presentes os senhores acionistas que assinaram o livro de presença num total de 1850 ações, representando mais de dois terços do capital social, reunidos em 1ª convocação, foi aberta a sessão pelo diretor-presidente, sr. José de Castro Menezes que pediu aos presentes que indicassem alguem para presidi-la. Aclamado o sr. Themistocles Vivacqua, assumiu a presidencia e convidou para 1.º e 2.º secretarios respectivamente os srs. José C. Gonçalves e Jacques de Carvalho Bompet. Assim constituida e instalada à mesa da Assembléia, declarou o presidente que, de acordo com os anuncios de convocação feitos no "Diario Oficial" de 30, 31 de maio e 2 de junho, e no "Correio da Manhã" de 30, 31 de maio e 1.º de junho, os fins da reunião eram: a reforma dos estatutos sociais, afim de adaptá-los à nova lei das sociedades por ações. Com a palavra o sr. José de Castro Menezes, diretor-presidente, declarou que, de acordo com o imperativo legal do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, tornava-se necessario a reforma dos estatutos sociais, e que tinha o prazer de apresentar à Assembléia um projeto dos mesmos, já dentro das disposições da nova lei das sociedades por ações, o qual merecera a aprovação do Conselho Fiscal. Em seguida o sr. presidente pediu ao 2.º secretario para lêr o referido projeto dos estatutos confeccionados pela Diretoria, bem como o parecer do Conselho Fiscal, afim de serem os mesmos apreciados e discutidos pela Assembléia. Com a palavra o 2.º secretario procedeu à leitura desses documentos que são do seguinte teor:

ESTATUTOS

CAPITULO 1.º

Denominação, séde, duração e fins da sociedade

Art. 1º — A Casa Bancaria Nacional S A, constituida em 23 de novembro de 1938, conforme publicação no "Diario Oficial" de 2 de dezembro do mesmo ano (Carta Patente n. 1.427) continua a funcionar, regendo-se por estes estatutos e de acordo com o decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Art. 2º — A sociedade tem sua séde e fôro nesta capital, para todos os efeitos jurídicos e legais.

Art. 3.º — O prazo de sua duração continua a ser de 15 anos, a contar da data de sua fundação legal, podendo ser prorrogado, por deliberação da Assembléia Geral.

Art. 4.º — Os fins da sociedade são a realização dos negocios bancarios de que trata o art. 3º do decreto n. 14.728, de 16 de março de 1921, com exceção das operações de cambio de qualquer especie e das de crédito real de que trata o decreto n. 370, de 2 de maio de 1890.

CAPITULO 2.º

Do Capital e Ações

Art. 5.º — O capital social, integralmente realizado, continua a ser o mesmo de Rs. 250:000$000, dividido em 2.500 ações, do valor de Rs. 100$000 cada uma.

Art. 6.º — O capital poderá ser elevado por deliberação da Assembléia Geral, reservando-se aos acionistas preferencia para a subscrição das novas ações, proporcionalmente às que já possuirem de acordo com a lei.

Art. 7.º — As ações serão nominativas e só poderão ser transferidas por registro na séde da sociedade, em livros proprios, de acordo com a lei, a brasileiros, pessoas fisicas.

Art. 8.º — A ação é indivisivel com relação à sociedade, que só reconhece um proprietario para cada uma.

CAPITULO 3.º

Da Diretoria

Art. 9.º — A sociedade será administrada por uma diretoria composta de dois diretores, acionistas ou não, sendo um presidente e outro tesoureiro, eleitos pela Assembléia Geral, pelo prazo de 6 (seis) anos, podendo ser reeleitos.

Art. 10º — Cada diretor, antes de tomar posse deverá garantir a sua gestão com a caução de 100 ações, que ficarão inalienaveis até a aprovação das contas pela Assembléia Geral.

Art. 11º — Nos seus impedimentos ou ausencias, o presidente será substituido pelo diretor-tesoureiro e este por um membro do Conselho Fiscal designado pelo presidente.

§ único — Quando, por motivo de falecimento ou renuncia do cargo, se verificar vaga na Diretoria, esta será preenchida tambem por um membro do Conselho Fiscal. O mandato do designado durará até a reunião da 1.ª Assembléia Geral Ordinaria, que preencherá definitivamente a vaga existente.

Art. 12º — A Diretoria tem os mais amplos poderes para dirigir os negocios e interesses da sociedade, e tudo que pela lei ou por estes estatutos não seja reservado à Assembléia Geral, é da sua competencia.

Art. 13º — Compete à Diretoria, além das demais atribuições definidas em lei:

1º) — Organizar o regimento interno, estabelecendo o modo de efetuar as transações e contratos, bem como as atribuições dos diretores e funcionarios;

2º) — Resolver sobre a creação de agências e filiais;

3º) — Nomear, demitir empregados e agentes e marcar-lhes vencimentos;

4º) — Deliberar sobre todos os negocios da sociedade.

Art. 14º — A Diretoria poderá conceder poderes a gerentes, subgerentes ou procuradores, determinando suas funções.

Art. 15º — Todos os documentos que envolvem a responsabilidade da sociedade deverão levar a assinatura de dois diretores ou, então de um diretor e de um procurador com poderes especiais. Nos atos de serviço diario, como correspondencia, recibos, endosso para cobrança, visto em cheques, etc., bastará a assinatura de um diretor.

Art. 16º — Ao diretor-presidente compete representar a sociedade judicial e extrajudicialmente, podendo nomear mandatario.

Art. 17º — Os vencimentos mensais dos diretores serão fixados anualmente pela Assembléia Geral.

CAPITULO 4º

Do Conselho Fiscal

Art. 18º — O Conselho Fiscal da Sociedade será constituido de três membros efetivos e tres suplentes, eleitos anualmente pela Assembléia Geral, cabendo-lhes as atribuições estabelecidas no decreto-lei nº 2.627 de 26 de setembro de 1940.

§ único — Os membros do Conselho Fiscal poderão ser reeleitos.

Art. 19º — O Conselho Fiscal deverá reunir-se, pelo menos, de 3 em 3 meses, para conhecer dos negocios e das operações da sociedade e verificar os livros, documentos, balanços, caixa, etc., lavrando no respectivo livro o resultado do exame realizado.

§ único — Deverá reunir-se extraordinariamente sempre que for necessario, de acordo com a lei.

Art. 20º — Poderão ser membros do Conselho Fiscal pessoas estranhas ao quadro de acionistas.

Art. 21º — A remuneração dos membros do Conselho Fiscal será fixada pela Assembléia Geral que os eleger.

Da Assembléia Geral

Art. 22º — A Assembléia Geral dos acionistas, legalmente constituida é o orgão supremo da sociedade para resolver todos os negocios e tomar quaisquer deliberações, inclusive a de alterar e modificar os presentes estatutos.

§ único — As deliberações da Assembléia Geral, regularmente tomadas, obrigam a todos os acionistas, ainda que ausentes ou dissidentes, dentro das disposições da lei e dos presentes estatutos.

Art. 23º — A Assembléia Geral se reunirá ordinariamente uma vez por ano, durante o mês de abril, e extraordinariamente todas as vezes que convocada pela Diretoria, pelo Conselho Fiscal ou por acionistas, de conformidade com a lei.

§ 1º — A Assembléia Geral, nas suas reuniões ordinarias, cuidará especialmente:

a) — Da aprovação dos balanços de contas do exercicio anterior, que lhes serão submetidas com o relatorio da Diretoria e o parecer do Conselho Fiscal;

b) — Do exame e solução de ocorrencias ou sugestões que lhes sejam apresentadas nos relatorios da Diretoria ou do Conselho Fiscal, ou ainda por qualquer acionista presente;

c) — Da eleição da Diretoria, quando a data da assembléia coincidir com o dessa eleição.

d) — Da eleição do Conselho Fiscal.

§ 2º — Na reunião extraordinaria, a Assembléia só poderá deliberar sobre assunto para o qual tiver sido convocada.

Art. 24º — Ressalvadas as exceções previstas na lei, a Assembléia Geral instalar-se-á, em 1ª Convocação com a presença de acionistas que represente, no minimo um quarto de capital social, com direito a voto. Em 2ª Convocação, instalar-se-á com qualquer número.

Art. 25º — A convocação da Assembléia Geral será sempre motivada e far-se-á, pela imprensa, mediante convites ou anuncios publicados três vezes, no minimo, no "Diario Oficial", e em outro jornal de grande circulação, com intervalos, pelo menos, de 8 dias, entre o dia da 1ª publicação do anuncio de convocação e o da realização da Assembléia Geral.

§ único — Não podendo a Assembléia Geral constituir-se no dia marcado, por falta de número legal, far-se-á nova convocação, com intervalo, pelo menos, de 5 dias, declarando-se no anuncio que ela deliberará validamente com qualquer numero que comparecer, seja qual fôr o capital representado.

Art. 26º — Observar-se-á o que dispõem os artigos 104 a 115, do decreto-lei nº 2.627, de 26 de setembro de 1940, quanto ao número legal, quando a reunião tiver por objeto as materias ali enumeradas.

Art. 27º — A mesa da Assembléia Geral será composta de um presidente, que os acionistas presentes nomearão dentre si por aclamação, e de um secretário escolhido pelo presidente.

Art. 28º — Os acionistas ausentes ou impedidos poderão se fazer representar por procurador com poderes especiais, uma vez que este seja acionista.

Art. 29º — Ficarão suspensas as transferencias das ações, uma vez publicado o anuncio da 1ª convocação da Assembléia Geral.

Art. 30º — Nas reuniões da Assembléia Geral, cada ação dará direito a um voto.

Art. 31º — A aprovação pela Assembléia Geral, sem reserva, do balanço e contas de cada ano, importará na ratificação dos atos e contas da Diretoria, relativos ao mesmo periodo, salvo o caso de dolo ou fraude posteriormente verificado.

CAPITULO 6º

Dos Lucros e Dividendos

Art. 32º — Os lucros liquidos verificados em cada balanço, que serão procedidos anualmente em 31 de dezembro, terão a seguinte distribuição:

a) — 5% para o fundo de reserva;

b) — Dividendos aos acionistas;

c) — Gratificação aos diretores e funcionarios da sociedade, que forem aprovados pela Assembléia Geral.

§ unico — Não caberá gratificação alguma á Diretoria, quando os dividendos distribuidos não atingirem a 6%, no minimo, sobre o capital social.

Art. 33º — A importancia do fundo de reserva não poderá, em caso algum, ultrapassar á cifra do capital social. Atingido esse total, a Assembléia Geral deliberará sobre a sua aplicação, de acordo com a lei.

Art. 34º — Os dividendos á disposição dos acionistas não vencerão juros e os não reclamados no prazo de 5 anos, a partir do dia marcado para o seu pagamento, serão incorporados ao fundo de reserva.

CAPITULO 7º

Disposição Geral

Art. 35º — Os casos omissos ou não previstos nestes estatutos, serão regidos pelas disposições da lei das sociedades por ações e das leis correlatas.

PARECER DO CONSELHO FISCAL: — Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da Casa Bancaria Nacional S/A, tendo examinado com a maior atenção a reforma dos estatutos que a Diretoria elaborou e submeteu á nossa apreciação, em obediencia ás determinações do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, são de opinião que a Assembléia Geral aprove a reforma em questão. Rio de Janeiro, 30 de maio de 1941. — Octavio de Ipanema Moreira, Ruy Smith de Vasconcellos e Dr. Arminio Borelli.

Submetida á discussão a reforma dos estatutos, bem como o parecer do Conselho Fiscal, e ninguem querendo fazer uso da palavra, são os mesmos aceitos e aprovados por unanimidade. Com a palavra novamente o presidente, este declarou que os atos complementares para efetivação do que acabava de ser aprovado seriam providenciados pela Diretoria. Nada mais havendo a tratar, o presidente encerrou a sessão, pedindo aos presentes que aguardassem a confecção da ata. A seguir o 2º secretario leu, em voz alta, a presente ata, a qual achada conforme e por todos aprovada foi assinada pela mesa e demais acionistas presentes. Rio de Janeiro, 9 de junho de 1941. — Themistocles Vivacqua, Presidente. José C. Gonçalves, 1º Secretario. Jacques de Carvalho Bompet, 2º Secretario. José de Castro Menezes. Octavio de Ipanema Moreira, Ruy Smith de Vasconcellos, Arminio Borelli. Guilherme Wittine e Pericles da Silveira.

Era o que se continha no respectivo livro de atas, a Fls. 11 V. à 15 V., que fiel e integralmente transcrevo e assino como secretario da mesa que dirigiu os trabalhos desta Assembléia. Rio de Janeiro, 9 de junho de 1941. — Jacques de Carvalho Bompet, 2º Secretario.

COMPANHIA COMERCIAL BRASILTRAD

São convidados os srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 30 do corrente às 14 horas na sede social à Av. Graça Aranha 26, 11º andar para prestação de contas da Diretoria, eleição do Conselho Fiscal e honorarios.

A. Leonardo Pereira, diretor.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

(Conclusão da 12.ª pag.)

Peso chileno	$660	$660
Peso argentino	4$700	4$700
Peso uruguaio	8$460	8$460
Escudo	$795	$795
Marco compensação	6$050	6$050
Cabo:		
Libra area	78$880	78$8[illegible]
Dolar	19$740	19$7[illegible]

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	90 d/v.	A' vista	C[illegible]
Libra area	78$400	78$800	78[illegible]
Dolar	19$530	15$580	[illegible]
Escudo	—	$730	—
Marco comp.	—	5$600	—
Peso argentino	—	4$590	—
Peso chileno	—	$620	—
Peso uruguaio	—	3$890	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

Libra	65$910	66$410	66$4[illegible]
Dolar	16$460	16$500	16$5[illegible]
Escudo	—	$660	—
Peso argentino	—	3$890	—
Peso uruguaio	—	7$030	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

A' vista:	Abert.	Fech.
Dolar (comp.)	20$100	20$100
Dolar (vend.)	20$600	20$600
Cabo:		
Dolar (vend.)	20$630	20$630
Repasse aos Bancos:		
Venda:		
Dolar	16$560	16$560
Cabo:		
Dolar	16$580	16$580
A' vista:		
Libra area (vend.)	79$100	79$100
Libra area (com.)	78$800	78$800

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires:

	Libre	Ofic.
A' vista	19$300	16$230
30 dias	19$200	16$130
60 dias	19$100	16$030
Outras mercadorias:		
A' vista	19$400	19$[illegible]
30 dias	19$300	19$230
60 dias	19$200	19$130

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS CAMARA SINDICAL

A' vista	Oficial	Livre
Libra área	—	79$500
Libra esterlina	—	—
Suiça	—	4$607
Portugal	—	$807
Uruguai	—	8$300
[illegible]	—	4$[illegible]
Suecia	—	4$740
Nova York	16$568	19$723
Argentina	—	4$699
Alemanha:		
Verrechnungsmark	—	4$740

CAMARA SINDICAL MOEDAS — COBERTURAS DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra a [illegible]	—	79$100

MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUES E VIAJANTES

[illegible]	—	20$353
Alemanha:		
Unterstuetzungsmark	—	3$592
Peso argentino	—	4$920
Escudo	—	$880
Libra [illegible]	—	79$300
Lira	—	5$000
Franco-suiço	—	5$000
Reisemark	—	4$810

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, a base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de 23$500.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil realizou as seguintes compras de ouro fino:

Ontem	—
Desde 1º do mês	406.417.737
Total	406.417.737

MERCADO DE TITULOS

O movimento verificado de negocios que esteve bem colocado e firme, que esteve bem colocado e firme, foi mais animado, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

$ 22.000 Distrito Federal — 1928 — 6 1/2 % p$ — 1000 ... 1:760$

Divida Interna — Apólices e Obrigações Federaes

15 D. emissões port.	821$
98 Idem	822$
10 idem	823$
3 idem	825$
178 cautelas idem	809$
188 reajustamento	874$
30 idem	875$
5 idem de 500$	424$
Obrigações	
1 Tesouro	1:023$
5 idem 1932	1:020$
20 idem 1937	915$
170 idem 1939	1:070$
Municipais	
50 Emp. 1906, nom.	167$
33 idem port.	183$
2 idem de 1920	181$
65 Decreto 2097	191$
100 idem 3264	193$
115 emp. 1931	216$
5 idem	217$
Prefeitura	
30 B. Horizonte	930$
4 idem P. Alegre	31$
100 idem	33$
Estaduais	
58 Minas 7 %. port	903$
23 idem	904$
110 Minas 1934 1ª série	177$0
20 idem	177$
638 Idem 2ª série	180$
105 idem, 8ª série	181$
65 idem	180$5
280 idem	180$
4 Pernambuco	91$
15 idem	90$
240 Rodoviárias Rio	216$
3 idem uniform.	1:090$
Ações	
Bancos:	
27 Brasil	480$
18 Português do Brasil n.	183$
Companhias	
550 S. Jerônimo Ord.	138$5
650 idem	139$
70 D. de Santos, port	244$
Debêntures	
140 B. L. Brasileiro	207$
Prazo:	
500 S. Jerônimo Ord. v-c 30 dias ao preço de	140$5

MERCADO DE CAFE'

O mercado deste produto funcionou ontem calmo com as cotações mal colocadas e em alta.

A comissão de preço sorteada declarou cotar o tipo 7 ao limite de 21$500 por 10 quilos na taboa e venderam-se durante os trabalhos 750 sacas.

Fechou calmo.

Cotações por 10 quilos	
Tipo 3	23$500
Tipo 4	23$000
Tipo 5	22$500
Tipo 6	22$000
Tipo 7	21$500
Tipo 8	21$000

PAUTA MENSAL

E. de Minas:	
Café fino	2$400
Café comum	1$600

PAUTA SEMANAL

E. do Rio:	
Café comum	1$600

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS	
Pela Central	5.135
Pela Leopoldina	—
Por Cabotagem	662
Reg. Rio de Janeiro	—
Total	5.797
Desde 1.º do mês	98.386
Do 1.º de julho	1.921.034
EMBARQUES	
Rio da Prata	[illegible]
Estados Unidos	1.475
Cabotagem	—
Total	[illegible]
Desde 1.º do mês	71.607
Desde 1.º de julho	2.091.003

Consumo local	500
Estoque	281.610
Café revertido ao estoque desde 1.º de julho	183.596

EMBARQUES DE CAFE'

DIA 19

Exportadores	Sacas
Nova Orleans:	
Theodor Wille & Cia.	250
Abreu & Filho	250
Leon Israel S. A.	250
Africa do Sul:	
Mc Kinlay S. A.	3.000
Norton Megaw Ltda	2.125
Sul:	
Soc. Anonima Magalhães	30
João Vieira Leite	40
Madre M. Coração Maria	10
A. Jabour & Cia.	195
Felix Fonseca S. A.	50
Castro Silva Comp. S. A.	750
Total	6.950

MERCADO DE AÇUCAR

O mercado deste producto regulou ontem, firme, porem, com os preços inalterados.

Os negocios realizados foram moderados e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacos
Entradas	13.118
Saidas	4.453
Estoque	30.288

MERCADO DE ALGODÃO

Funcionou ontem, o mercado deste produto estavel e com as cotações inalteradas.

Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Pela Central	—
Saidas	435
Estoques	9.529
Cotações por 10 quilos	
Tipo 3	41$500 a 42$500
Tipo 4	38$500 a 39$500
Sertões:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	31$000 a 32$000
Ceará:	
Tipo 3	36$500 a 37$500
Tipo 4	Nominal
Matas e Paulista:	
Tipos 3 e 4	Nominal

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Matança geral:	
Bovinos	320
Vitelos	17
Suinos	4
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$500

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Matança geral:	
Bovinos	67
Vitelos	6
Ovinos	6
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Ovinos	2$500

MATADOURO DE MENDES

Matança geral:	
Bovinos	313
Vitelos	95
Suinos	—
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800

MATADOURO DA PENHA

Matança geral:	
Bovinos	176
Vitelos	21
Suinos	21
Preços:	
Vitelos	1$900
Bovinos	2$000
Suinos	3$500
Rejeições:	
Bovinos	555
Suinos	2

Entrega de certificados no C. de A. da Prev. Social

Terá lugar hoje, ás 17 horas, na sede do Serviço de Alimentação da Previdência Social, á praça da Bandeira, a entrega dos certificados aos alunos que acaba mde concluir o curso de auxiliar de alimentação mantido por aquele Serviço.

Os alunos aprovados, em número de 53, terão como paraninfo o ministro Waldemar Falcão, cujo nome foi escolhido por unanimidade, como homenagem ao ex-titular do Trabalho, em reconhecimento ao seu interesse pelo funcionamento do curso.

A solenidade ser presidida pelo sr. Dulphe Pinheiro Machado, ministro do Trabalho interino.

EDIFICIO MONROE S. A.

Ata da assembléia geral ordinaria da Edificio Monroe S. A., realizada em 21 de maio de 1941, em segunda convocação.

Aos vinte e um dias do mês de maio de mil novecentos e quarenta e um, presentes na sede da Edificio Monroe S. A., á Avenida Presidente Wilson n. 188, loja, ás 16 horas, dez acionistas representando 108 ações, reunidos em Assembléia Geral Ordinaria, segunda convocação, o dr. Armando Pires, diretor-presidente, abre a sessão, declarando que, não tendo comparecido número legal na primeira convocação e depois de decorridos os prazos legais, a presente reunião seria com qualquer número e pede que seja indicado o presidente da Assembléia. Foi aclamado presidente o sr. Rafael Quaresma, que convidou para secretario o sr. Humberto Costa. Iniciando os trabalhos, o sr. presidente declara, depois de agradecer a sua indicação, que os fins da reunião já divulgados pela imprensa e pelo Diario Oficial cujos números exibe são a prestação de contas da Diretoria e eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o corrente exercicio. Pede ao secretario que proceda a leitura do Relatorio, Balanço e Parecer do Conselho Fiscal. A acionista d. Ludovina Pires pede a dispensa dessa leitura em virtude da sua divulgação pela imprensa e ser do conhecimento de todos os presentes. Posta em discussão e em seguida em votação é a sua proposta aprovada por unanimidade. O sr. presidente pede ao secretario que proceda a leitura do Parecer do Conselho Fiscal, que é do teor seguinte: "Parecer do Conselho Fiscal. Os abaixo assinados, membro do Conselho Fiscal da Edificio Monroe S. A., tendo examinado o Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Contas da Diretoria relativas ao exercicio de 1940, encontraram as mesmas em perfeita ordem e são de parecer que devem ser aprovadas. Rio de Janeiro, 25 de abril de 1941. Oscar Costa — Octavio Gomes — Humberto Costa." Finda a leitura, o sr. presidente submete á discussão o balanço, relatorio, contas da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal. Ninguem pedindo a palavra, submete a aprovação, digo, votação, sendo aprovadas por unanimidade. Abstiveram-se de votar os diretores e os membros do Conselho Fiscal. O sr. presidente declara passar á segunda parte dos trabalhos: eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o corrente exercicio, pelo que suspende a sessão, afim de que os srs. Acionistas se munam das respectivas cedulas. Reaberta em tempo a sessão foram recolhidas 10 cedulas, que apuradas deram o seguinte resultado: Para membros do Conselho Fiscal: Joaquim Ferreira Coelho, dr. Arnaldo Ballesté e Antonio França Filho com 108 votos cada um; para suplentes do Conselho Fiscal os srs. Octavio Gomes, Roberto Gomes e Aurelio Santos Simões com 108 votos cada um. Em vista do resultado, o sr. presidente declara eleitos e empossados nos cargos de membros do Conselho Fiscal os srs. Joaquim Ferreira Coelho, dr. Arnaldo Ballesté e Antonio França Filho e de suplentes os srs. Octavio Gomes, Roberto Gomes e Aurelio Santos Simões. Por proposta da acionista d. Ludovina Pires os vencimentos dos membros do Conselho Fiscal serão de quinhentos mil réis anuais para cada um. O sr. presidente põe em discussão a proposta e ninguem pedindo a palavra em votação sendo aprovada por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declara franca a palavra para assuntos de interesse geral e ninguem a pedindo encerra a sessão, pedindo aos srs. Acionistas se conservem no recinto afim de tomarem conhecimento da ata que vae ser lavrada. Reaberta em tempo a sessão, foi a presente ata lida, perante todos, posta em discussão e aprovada por unanimidade. E eu, secretario, subscrevo e assino — *Humberto Costa*. — Edificio Monroe S. A. — *Raphael Quaresma — Humberto Costa — Armando Pires — Arthur Pires — Alvaro Pires.*

EDIFICIO IMPERIAL S. A.

Ata da assembléia geral ordinaria da Edificio Imperial S. A., realizada em 21 de maio de 1941, em segunda convocação.

Aos vinte e um dias do mês de maio de mil novecentos e quarenta e um, presentes, na sede da Edificio Imperial S. A., á Avenida Presidente Wilson, número cento e oitenta e oito, loja, ás quinze horas, dez acionistas representando cento e oito ações, reunidos em assembléia geral ordinaria, segunda convocação, o doutor Armando Pires, diretor-presidente, abre a sessão declarando que, não tendo comparecido número legal na primeira convocação, e depois de decorridos os prazos de lei, a presente reunião seria com qualquer número, e pede que seja indicado o presidente da assembléia. Foi aclamado presidente o senhor Rafael Quaresma, que convidou para secretario o senhor Humberto Costa. Iniciando os trabalhos, o senhor presidente declara, depois de agradecer a sua indicação, que os fins da reunião já divulgados pela imprensa e pelo "Diario Oficial", cujos números exibe, são a prestação de contas da Diretoria e eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o corrente exercicio. Pede ao secretario que proceda á leitura do relatorio, balanço e parecer do Conselho Fiscal. A acionista dona Ludovina Pires pede a dispensa dessa leitura em virtude de sua divulgação pela imprensa e sendo de conhecimento de todos os presentes. Posta em discussão e em seguida em votação, é a sua proposta aprovada por unanimidade. O senhor presidente pede ao secretario que proceda á leitura do parecer do [illegible] Fiscal, que é do teor seguinte: "Parecer do Conselho Fiscal. Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da Edificio Imperial S. A., tendo examinado o balanço, demonstração da conta de lucros e perdas e contas da Diretoria relativas ao exercicio de mil novecentos e quarenta, encontraram as mesmas em perfeita ordem e são de parecer que devem ser aprovadas. Rio de Janeiro, vinte e cinco de abril de mil novecentos e quarenta e um — Oscar Costa, Otavio Gomes, Humberto Costa." Finda a leitura, o senhor presidente submete á discussão o balanço, relatorio, contas da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal. Ninguem pedindo a palavra, submete á aprovação, digo, á votação, sendo aprovados por unanimidade. Abstiveram-se de votar os diretores e membros do Conselho Fiscal. O senhor presidente declara passar á segunda parte dos trabalhos: eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o corrente exercicio, pelo que suspende a sessão, afim de que os senhores acionistas se munam das respectivas cédulas. Reaberta a sessão, foram recolhidas dez cédulas, que, apuradas, deram o seguinte resultado: Para membros do Conselho Fiscal: Joaquim Ferreira Coelho, doutor Arnaldo Ballesté e Antonio França Filho, com cento e oito votos cada um; para suplentes do Conselho Fiscal: Otavio Gomes, Roberto Gomes e Aurelio Santos Simões, com cento e oito votos cada um. Em vista do resultado, o senhor presidente declara eleitos e empossados nos cargos de membros do Conselho Fiscal os senhores Joaquim Ferreira Coelho, doutor Arnaldo Ballesté e Antonio França Filho, e, de suplentes, os srs. Otavio Gomes, Roberto Gomes e Aurelio Santos Simões. Por proposta da acionista dona Ludovina Pires, os vencimentos dos membros do Conselho Fiscal serão de 500$000 (quinhentos mil réis) anuais para cada um. O senhor presidente põe em discussão a proposta e ninguem pedindo a palavra em votação, sendo aprovada por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente declara franca a palavra para assuntos de interesse geral, e, ninguem pedindo, encerra a sessão, pedindo aos senhores acionistas se conservem no recinto, afim de tomarem conhecimento da ata que vai ser lavrada. Reaberta em tempo a sessão, foi a presente lida perante todos, posta em discussão e aprovada por unanimidade. E eu, secretario, subrscrevo e assino — HUMBERTO COSTA — Edificio Imperial S. A.: RAFAEL QUARESMA, HUMBERTO COSTA, ARMANDO PIRES, ARTUR VIEIRA, ALVARO PAIS.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
P. Alegre	20	PANAIR	20	P. Alegre
Miami	20	PAN A. AIRWAYS	—	....
....	—	CONDOR	20	P. Alegre
B. Aires	20	PAN A. AIRWAYS	20	Miami
Fortaleza	20	PANAIR	—	....
	—	CONDOR	20	Belem
Uberaba	20	PANAIR	20	Uberaba
	—	PAN A. AIRWAYS	21	Miami
P. Caldas-B. H.	21	PANAIR	21	B. H.-P. Caldas
P. Alegre	21	PANAIR	—	....
P. Caldas-S. P.	21	PANAIR	21	S. P.-P. Caldas
P. Alegre	21	CONDOR	21	P. Alegre
....	—	PANAIR	21	Recife
....	—	PAN A. AIRWAYS	21	B. Aires

Companhia Nacional de Papel S. A.

ATA N. 7

Da Assembléia Geral Extraordinaria, realizada em quinze de maio de 1941

Adaptação da organização da companhia ao decreto número 2.627, de 26 de setembro de 1940

Aos quinze (15) dias do mês de maio de mil novecentos e quarenta e um, na sede da Companhia Nacional de Papel S. A., nesta cidade do Rio de Janeiro, á rua Souza Barros n. 140, presentes os acionistas Klabin Irmãos & Cia., representados pelo sr. Wolff K. Klabin, o sr. João Gonçalves representando o espolio de Albino Dias Gonçalves; dr. Horacio Lafer, João Gonçalves, Carlos Gonçalves, Augusto Gonçalves, Nestor Gonçalves e Harry Levine, representando o total de ações, conforme consta no livro de presença, o diretor sr. Carlos Gonçalves abrindo a sessão pede para a assembléia eleger um presidente para dirigir os trabalhos da presente sessão, de acordo com o art. 15 § 3.º dos estatutos. Por proposta do sr. João Gonçalves foi escolhido por unanimidade o dr. Horacio Lafer que assumindo a presidencia convidou para secretario o sr. Augusto Gonçalves. Dando inicio aos trabalhos o sr. presidente pediu que o sr. Carlos Gonçalves, como diretor da companhia fizesse uma exposição esclarecendo a todos os presentes quanto á finalidade da presente assembléia extraordinaria. Com a palavra o sr. Carlos Gonçalves, disse que, o anuncio de convocação da presente assembléia, publicado no "Diario Oficial" e assinado pelo procurador da diretoria sr. dr. P. J. Pereira Travassos, esclarecia que o objetivo da presente assembléia era verificar que desde a presente assembléia, a organização da companhia se acha exatamente de acordo com o que preceitua o decreto n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, mas, que para isto, tornando-se necessarias pequenas alterações na redação de alguns artigos dos atuais estatutos, ele em primeiro lugar submeteria á aprovação da assembléia estas modificações de estatutos. Assim, para atender ao que prescreve o artigo 116 e seus §§, propõe que ao art. 8.º dos estatutos seja acrescido: "sendo a remuneração destes diretores fixada pela assembléia que os eleger e para todo o mandato". Quanto á letra (e) do § 1.º do mencionado artigo do decreto, é fora de dúvida que o art. 10 dos estatutos o satisfaz plenamente, pois, deixa bem claro que aos dois diretores em conjunto são atribuidos os poderes necessarios á plena administração da Companhia, e mais, que o § 5.º do mesmo artigo do decreto, justifica e legalisa a situação do procurador dos diretores. Continuando, diz mais, que, em obediencia ao art. 124 do decreto e seu paragrafo único, propõe que ao art. 11 dos estatutos seja acrescido: "que serão eleitos pela assembléia geral ordinaria anual, a qual lhes fixará a remuneração." Em seguida o sr. Carlos Gonçalves diz que sendo estas as únicas modificações a serem feitas nos estatutos, pedia ao sr. presidente para desde logo submeter á aprovação da assembléia as duas redações propostas como modificação dos estatutos. O sr. presidente consulta se algum acionista tem algo a dizer sobre estas modificações dos estatutos. Ninguem se manifestando, o sr. presidente diz que está em votação as referidas modificações as quais são, então, por unanimidade aprovadas. O sr. presidente declara então que foram aprovadas as modificações nos estatutos e pede ao sr. Carlos Gonçalves para prosseguir na sua exposição. Este com a palavra, diz que tratando-se de uma revisão da situação de legalização da Companhia, convem recordar que a Companhia foi constituida por escritura pública de 8 de maio de 1935 lavrada em notas do cartorio do 5º Oficio, tudo de acordo com o art. 45, §§ 2º e 3º, letras (a), (b), (c), (d), (e), tendo sido o capital realizado em dinheiro. Que na propria escritura de constituição da Companhia ficou autorizada a compra do contrato de Klabin Irmãos & Cia., com o Banco do Brasil o que foi efetivado pela escritura B; Que a Companhia foi registrada sob o n. 11.835 no Departamento Nacional de Industria e Comercio e teve os seus atos constituitivos publicados de acordo com o art. 50 do decreto; que, posteriormente, pela assembléia geral extraordinaria realizada em 16 de março de 1936, os artigos 14 e 17 dos estatutos foram alterados fazendo com que o exercicio social se iniciasse em 1 de julho e findasse em 30 de junho, e que a assembléia geral ordinaria se reunisse no mês de setembro, tendo a ata desta assembléia sido registrada de acordo com o decreto n. 2.627, art. 98, § único, e não pode haver dúvida á vista deste dispositivo e da redação do art. 129, que é permitido ás Sociedades Anônimas fixarem as datas de encerramento de seus exercicios sociais; que, havendo pequenas divergencias entre os livros regulamentares, exigidos pelo novo decreto, e os livros que a Companhia vinha usando de conformidade com os preceitos legais anteriores, a Diretoria, tomou a deliberação de legalizar nova coleção de livros em substituição aos anteriores que ficam arquivados, e que estes livros são :

1). Registro de Ações Nominativas.

2). Transferencia de Ações Nominativas.

3). Atas das Assembléias Gerais.

4). Presença dos acionistas.

5). Atas das Reuniões da Diretoria.

6). Atas e Parecer do Conselho Fiscal.

deixando de registrar o livro para "Registro das partes beneficiarias Nominativas" por desnecessario, uma vez que, na organização da Companhia não existem partes beneficiarias. Encerrando a sua exposição, o senhor Carlos Gonçalves disse que era isso o que tinha a esclarecer aos acionistas. Pedindo a palavra, o senhor João Gonçalves propôs que, para perfeito aproveitamento dos trabalhos, que a Diretoria apresentava, fossem transcritos ao fim da presente ata os estatutos da Companhia com todas as alterações aprovadas e que se autorizasse tambem a Diretoria a mandar fazer nova impressão dos mesmos, fim de facilitar futuras informações. Aprovada esta proposta, o senhor presidente lembrou que, na próxima assembléia geral ordinaria seria feita a eleição da nova Diretoria e do Conselho Fiscal, mas, que, para perfeita observancia dos estatutos atuais, nesta assembléia se deveriam fixar as remunerações da Diretoria e do Conselho Fiscal, e pedia que alguns acionistas se manifestassem sobre o assunto. Pedindo a palavra, o senhor Wolff K. Klabin propôs que a atual Diretoria continuasse sem perceber remuneração até ao fim do seu mandato. Consultada a Casa pelo senhor presidente, foi tal alvitre unanimemente aprovado. Em seguida pediu a palavra o senhor Harry Levine que disse que, como membro suplente em exercicio, no presente Conselho Fiscal, se sentia á vontade para propor que até ao fim do presente exercicio, o Conselho Fiscal continuasse as suas funções sem remuneração. Após aprovada esta proposta, o senhor presidente consultou se mais alguem desejava fazer uso da palavra. Não se apresentando nenhum orador o senhor presidente declarou que ia dar como encerrada a presente assembléia, mas, que, antes, julgando interpretar o sentimento de todos os presentes, lembrava que fosse incluido na presente ata um voto de agradecimento e louvor á Diretoria pelo modo inteligente e dedicado por que vinha desempenhando o seu mandato. Sendo unanimemente aclamada esta deliberação, o senhor presidente deu por encerrados os trabalhos e preveniu que a ata da presente reunião deverá ser assinada por todos os presentes de conformidade com o disposto no parágrafo único do artigo 50 e § 5.º do art. 44 do decreto n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, que dispõe sobre sociedades por ações e que em vista da extensão desta iria providenciar para sua imediata redação afim de sujeitá-la ás assinaturas dos presentes.

Transcrição dos Estatutos da Companhia Nacional de Papel S. A. incluso na escritura "A" e modificados nas assembléias de 16 de março de 1936 e na presente assembléia :

CAPITULO I

Denominação, objeto, sede, foro e duração

Art. 1.º — A sociedade anônima regida por estes Estatutos, denomina-se Companhia Nacional de Papel S. A.

Art. 2.º — A Sociedade tem por objeto a exploração da industria fabril de papel, em seus múltiplos ramos, bem assim de produtos congêneres.

Art. 3.º — A Sociedade tem a sua sede e foro jurídico, na cidade do Rio de Janeiro, Capital dos Estados Unidos do Brasil.

Art. 4.º — O prazo de duração da Sociedade, será de cinquenta (50) anos, podendo ser prorrogado.

CAPITULO II

Capital, ações e acionistas

Art. 5.º — O capital social é fixado em três mil contos de réis (3.000:000$000), será representado por três mil ações do valor de um conto de réis (1:000$000) cada uma, e realizar-se-á da seguinte forma: dez por cento (10 %) neste ato da constituição, conforme o recibo de depósito, abaixo transcrito e as demais entradas, em parcelas e prazos determinados pelos diretores.

Art. 6.º — As ações serão nominativas, mesmo depois de integralizadas.

Art. 7.º — Cada ação dará direito a um (1) voto, e cada acionista terá tantos votos acumulados, quantas forem as ações que possuir.

CAPITULO III

Administração

Art. 8.º — A companhia será administrada por dois (2) diretores, eleitos por dois anos, pela assembléia geral, e cada diretor deverá caucionar cinco (5) ações, para garantia de sua responsabilidade, sendo a remuneração destes diretores fixada pela assembléia que os eleger e para todo o mandato.

Art. 9.º — Em caso de ausencia ou impedimento temporario de um diretor, esse designará o seu substituto provisorio. Em caso de vaga, porém, proceder-se-á na forma da lei.

Art. 10.º — Os diretores agirão sempre em conjunto e terão poderes plenos e gerais para dirigir a sociedade, tratando amplamente de todos os negócios permitidos por estes Estatutos, e que não sejam contrarios ao que dispõe a lei das sociedades anônimas, em vigor, competindo-lhes especialmente :

a) nomear e demitir agentes que os auxiliem na gestão diaria dos negocios da Companhia, pessoal técnico e de escritorio e mais empregados, marcando-lhes atribuições e vencimentos;

b) constituir advogados e procuradores, que os representem em Juizo ou fora dele;

c) celebrar contratos, contrair emprestimos e assumir encargos e obrigações, pela Companhia, inclusive em titulos de crédito e de comercio, pela forma e condições que as operações exigirem e o interesse da Sociedade aconselhar, e firmar cheques, titulos, letras, saques e todos os documentos que importem em responsabilidade para a Companhia;

d) convocar as assembléias gerais, ordinarias e extraordinarias;

e) organizar o balanço anual e fixar o dividendo a distribuir, bem assim determinar as depreciações dos bens da sociedade;

f) executar as deliberações da assembléia geral.

CAPITULO IV

Conselho Fiscal

Art. 11 — O Conselho Fiscal será constituido por três (3) membros e três (3) suplentes, que serão eleitos pela assembléia geral ordinaria anual, a qual lhes fixará a remuneração.

Art. 12 — Ao Conselho Fiscal competem todas as atribuições que lhe conferem as leis vigentes sobre sociedades anônimas, devendo ele dar seu parecer sobre balanços anuais e quaisquer negocios sobre os quais os diretores julgarem conveniente ouvi-lo.

Art. 13 — Os fiscais suplentes substituirão os socios efetivos em caso de ausencia ou impedimento.

CAPITULO V

Assembléia Geral

Art. 14 — A assembléia geral ordinaria terá lugar todos os anos no mês de setembro e as extraordinarias sempre que houver conveniencia, devendo a convocação ser feita com a antecedencia de trinta (30) dias.

Art. 15 — Para que a assembléia geral possa validamente funcionar e deliberar, é indispensavel que esteja presente um número, de acionistas que representem, pelo menos, dois terços do capital social.

§ 1.º — Se não for possivel constituir a Assembléia Geral, em primeira convocação, por falta de número, serão convocados os acionistas, com dez (10) dias de antecipação, para uma nova sessão, que se celebrará dentro de trinta (30) dias, qualquer que seja o capital social, representado pelos acionistas presentes.

§ 2. — Quando, porém, a Assembléia Geral tiver que deliberar sobre alteração dos presentes Estatutos, prorrogação do prazo social ou liquidação da sociedade, é necessaria a presença de acionistas que representem três quartas partes do capital social.

§ 3.º — A assembléia geral será constituida pelos acionistas que se inscreverem no livro de presença e os trabalhos serão dirigidos por um presidente, auxiliado por um secretario, ambos escolhidos na ocasião, pela mesma assembléia.

Art. 16 — Entre as atribuições da assembléia geral, constituida de acordo com o artigo décimo quinto, principio, se compreendem as de :

a) reformar ou alterar os presentes estatutos, por maioria de votos dos acionistas presentes, e da mesma forma ;

b) tomar deliberações sobre os casos omissos ou imprevistos, respeitando as prescrições da lei que regula as sociedades anônimas.

Art. 17 — O ano social terminará em trinta (30) de junho de cada ano civil, considerando-se primeiro exercicio o que termina em trinta (30) de junho de 1936 (mil novecentos e trinta e seis).

Art. 18 — Os casos omissos ou não previstos nestes estatutos serão resolvidos de acordo com as leis vigentes sobre sociedades anônimas e, no silencio destas, pela assembléia geral, na forma do artigo décimo sexto.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 1941. — O presidente, **Horacio Lafer**. — O secretario, **Augusto Gonçalves**.

Acionistas presentes : **Wolff K. Klabin**, representando Klabin Irmãos & Comp. — **João Gonçalves**, representando espólio de Albino Dias Gonçalves. — **Horacio Lafer**. — **João Gonçalves**. — **Carlos Gonçalves**. — **Augusto Gonçalves**. — **Nestor Gonçalves**. — **Harry Levine**.

A eletricidade no desenvolvimento econômico nacional

Na base de estruturação da economia de uma nação, mesmo das de tipo industrial, a lavoura e a criação continuam a revestir-se de uma importancia indiscutivel. E, hoje, com os progressos da mecanica e com as descobertas de laboratorio, bem assim com as verificações no campo experimental, o agrarismo assumiu o aspecto de uma verdadeira industria. E será sob este aspecto que convem tomá-la no estudo, equacionamento e solução dos seus problemas dorsais.

Modernamente, não se compreende industria sem equipamento mecanico e sem laboratorio. Mas o equipamento mecanico subentende força motora. Eis que se chega assim a um ponto de partida identico ao de qualquer outro setor econômico. A energia que acionar a maquinaria é questão basica na solução deste problema.

Para os paises que dispõem de fartos e abundantes combustiveis, o problema simplifica-se extraordinariamente. A propria exploração das jazidas constitue um elemento de atividade economica. O mesmo não sucede quando se torna necessario importar esses combustiveis, em que se apresentam dois inconvenientes serios: a evasão de numerario e a permanente subordinação ao mercado fornecedor.

Em numerosas atividades é possivel substituir o combustivel solido ou liquido por energia elétrica. Em outras, porem, essa aplicação é mais dificil ou menos usual. Todavia, se apreciando-nos a numerosas atividades em que se torna, ao mesmo tempo, econômico e possivel o emprego da eletricidade em vez dos combustiveis.

A aplicação da eletricidade à vida rural constitue uma questão que vem preocupando muitos governos, mesmo os de paises onde há abundancia de carvão ou petroleo, a baixo custo. Mais avulta a importancia do problema em nações onde são insuficientes os seus combustiveis.

A eletricidade, extensiva à vida rural, não somente contribuirá para acelerar e melhorar o ritmo da produção. Tambem propiciará maior conforto à gente dos campos, conforto que se exprime em multiplas modalidade que tornam mais amplos os horizontes da existencia, que aproximam o homem do interior do homem da cidade, nivelando-lhes até certo ponto o teor de vida.

O problema, pela sua complexidade, não admite soluções improvisadas ou para outros povos ainda não alcançaram plenamente. Mas, desde já, pode ser debatido e examinado em seus varios aspectos, especialmente visando à sua ambientação às nossas condições peculiares, tanto sociais como econômicas. Desta forma chegar-se-á a uma compreensão mais clara e mais exata da questão, que é de indiscutivel relevancia nesta hora em que a economia mundial há de passar por uma profunda transformação.

Tomando-se a agricultura e a pecuaria como industrias, com as suas caracteristicas especificas, é evidente que a sua organização racional deverá obedecer aos principios e metodos que regem e orientam as atividades industriais. E, neste caso, a força motriz desempenha um papel essencial, constituindo-se um fator que precisa ser levado em conta. Onde falte o combustivel, e onde seja possivel recorrer à eletricidade, esta suprirá em boa parte a insuficiencia daquele.

(Transcrito do "Correio Paulistano").

A realização da Segunda Semana do Trânsito

Prosseguindo nos trabalhos preparatorios da Segunda Semana do Transito, a realizar-se em agosto próximo, nesta capital, realiza-se sabado, 21, ás 16 horas, na sede do Touring Clube do Brasil, no edificio da Estação de Passageiros Maritimos, á praça Mauá, mais uma reunião da Comissão Organizadora, composta de elementos representativos das entidades interessadas no assunto, da sociedade e da imprensa, autoridades policiais e municipais, além de diretores daquela associação brasileira de turismo, promotora da Semana.

Por designação do prefeito Henrique Dodsworth, representará a Municipalidade o sr. Edison Passos, secretario geral de Viação, Trabalho e Obras Públicas da Prefeitura.

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que perdeu seus contractos com o Governo Federal e regulamentos em vigor só ella poderá executar qualquer obra de esgoto, sejam de addicionaes ou extraordinarias sobre as suas canalizações ou tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos pelo mesmo contracto e instrucções á demolição das obras executadas e multas.

A CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

convida os brasileiros a adquirir ações da Companhia Siderúrgica Nacional, que se encontram á venda em todas as suas agencias abaixo relacionadas:

Os titulos são do valor nominal de Rs. 200$000 e poderão ser adquiridos mediante o pagamento de 20 %, isto é, Rr. 40$000 por ação, no ato da aquisição, e os restantes 80 %, em quatro prestações semestrais.

Somente brasileiros poderão adquirir tais ações, pelo que os interessados deverão exibir, no ato, prova de nacionalidade (carteira de identidade ou qualquer outro documento habil).

POSTOS DE VENDA

CARTEIRA DE TITULOS E CONTAS GARANTIDAS
RUA 13 DE MAIO, 33/35 — 4.° ANDAR

ANDARAI	Rua Barão de Mesquita, 1027/A	MEIER	Rua 24 de Maio, 1321
BANDEIRA	Praça da Bandeira, 41	MADUREIRA	Rua Marechal Rangel, 56/58
BANGU'	Rua Francisco Real, 157	PEDRO II	Gare Central do Brasil (E.F.C.B)
BOTAFOGO	Rua Voluntarios da Patria, 378	PENHA	Rua dos Romeiros, 23/A
CAMPO GRANDE	Rua Campo Grande, 166	RIO BRANCO (cheques)	Av. Rio Branco, 149
CANDELARIA (cheques)	Rua Buenos Aires, esq. Candelaria	SÃO CRISTOVÃO	Rua São Luiz Gonzaga, 111
CARIOCA	Rua 13 de Maio, 33/35	TIJUCA	Rua Conde Bonfim, 5
CATETE	Rua do Catete, 271	COPACABANA	Rua Barata Ribeiro, 379
D. MANOEL	Rua D. Manoel, 30	VILA ISABEL	Av. 28 de Setembro, 319
ILHA DO GOVERNADOR	Rua Maldonado, 73		

Congresso Brasileiro de Oftalmologia

Será inaugurado a 26 do corrente, nesta capital, o 1° Congresso Brasileiro de Oftalmologia, sob o alto patrocinio do presidente Getulio Vargas.

A comissão incumbida de sua organização vem desenvolvendo esforços no sentido de congregar, além dos cientistas nacionais, os nomes mais destacados da Oftalmologia do continente, contando já, dentre outras, com a colaboração de especialistas estrangeiros, notadamente da Argentina e da América do Norte.

O Congresso, em sua constituição doutrinaria e técnica, será dividido em dois grandes departamentos: a oftalmologia química e a social. No primeiro figura o tratamento das doenças dos olhos; no segundo, o combate a essas doenças, especialmente na indústria, na agricultura e nas escolas.

A Companhia Costeira perante a União

O ministro da Fazenda designou os srs. Ovidio Paulo de Menezes Gil, de seu gabinete, e o sr. Vasco de Lacerda Gama, da Diretoria do Dominio da União, para, o fim especial de promoverem "ad-referendum" do referido Ministerio, a execução da sentença proferida pelo juiz arbitral, nos autos do processo sobre a situação da Companhia Nacional de Navegação Costeira e empresas anexas, perante o governo da União.

ESTADO DO RIO

NOMEAÇÕES E EXONERAÇÕES

O interventor federal assinou os seguintes atos:

Exonerando, a pedido, Inã Morse Morrisy, do cargo de professor do ensino pre-primario e primário; Osvaldo Melo Gomes, do de oficial administrativo; Alcino Artur da Costa, do de 2° suplente de sub-delegado de policia do 2.° distrito de Paraíba do Sul; dispensando o capitão da Força Policial, José de Patrocinio Ferreira, do cargo de sub-delegado de policia especial, em comissão, nos 2.°, 4.°, 5.°, 7.° e 9.° distritos de Vassouras; removendo o professor de ensino pré-primario e primário Alice Guimarães Fróes, da escola de Itaperuna; até 31 de dezembro de 1941, o bibliotecario da Secretaria da Assembléia Legislativa, Mario Brito, para o Serviço de Difusão Cultural; nomeando: Hermogenes Pedro da Silva para o cargo de 1° suplente do delegado de policia de Rio Claro, e José Francisco Schumacker, para o de sub-delegado do 4.° distrito de Rio Claro; para exercerem, interinamente, o cargo de professor do ensino pré-primario e primário: Dirce Correia e Alice Coutinho Lima, no municipio de Niterói; Helena Gregorio Mendes, Catarina Mata, Delminda Bittencourt Jardim e Maria de Lourdes Pinto Ribeiro, no de São Gonçalo; Olga Leoni Grego na escola de "São Pedro" em Nova Friburgo; Irse Freire Viana e Odila Silva Jardim, respectivamente nas de "Cachoeiras" e "Bem Jardim", em Maricá; Maria da Gloria Silva, na de "Flamengo", em Maricá; Anita Vieira, na de "Lavras de Gaviões", em Capivari; e Luiza de Abreu Campanário, na de "Boa Esperança", em São Fidelis.

INTERVEIU O GOVERNO NO HOSPITAL OPERARIO DO BARRETO

Atendendo a uma representação que lhe foi dirigida pelos membros do Conselho Diretor do Hospital dos Operarios do Barreto, o interventor federal resolveu decretar a intervenção do govêrno naquele estabelecimento no regime de intervenção, por prazo indeterminado. Ontem mesmo, foi designado o sr. Adauto Werneck Ribeiro para exercer a função de interventor.

A providencia tomada visou não só normalizar a situação da instituição acima citada, como tambem proteger os clientes ali internados, que, caso fossem paralizados os serviços do hospital, iriam ficar inteiramente ao desamparo.

ABERTURA DE CREDITO ESPECIAL

Por decreto-lei, o interventor federal no Estado do Rio abriu o credito especial de 3:691$200, para pagamento ao atual zelador do Forum de Campos, Paulo Raymundo Ferreira, da diferença de vencimentos, que deixou de perceber, no periodo de 12 de setembro de 1930 a 24 de abril de 1935.

EXONERADO O ADJUNTO DE PROMOTOR DE PARATI

Despachando um oficio do procurador geral, constante de uma representação em relação ao adjunto do promotor no termo judiciario de Parati, bacharel Antonio Arantes, o interventor federal mandou que se lavre o ato de exoneração daquele serventuario da Justiça fluminense.

EXTINÇÃO DE CARGO

O interventor federal expediu um decreto extinguindo o cargo de tesoureiro da Estrada de Ferro Maricá de tesoureiro, vago e nele adjunto de demissão do sr. Oscar Teixeira da Silva.

O novo diretor da Casa da Moeda tomou posse

Perante o ministro da Fazenda, tomou posse ontem, no cargo de diretor da Casa da Moeda, o sr. Caio Marues de Sousa, recentemente nomeado pelo presidente da Republica.

A locomoção da Central tem novo chefe

Tendo o engenheiro Martins Costa solicitado a sua dispensa das funções de chefe da 4ª Divisão — Locomoção, o major Alencastro Guimarães designou ontem o engenheiro Renato Feio para aquele cargo.

O sr. Renato Feio, que recentemente desempenhou uma missão nos Estados Unidos, é um dos mais antigos engenheiros da Locomoção.

As plantas mais eficazes no tratamento das molestias renais: o quebra-pedra

Com o nome de Quebra-Pedra, o nosso povo designa uma das hervas de maiores virtudes terapêuticas nas molestias dos rins. Se há nome apropriado para plantas medicinais esse é um deles, pois que, como o Quebra-Pedra, não existe outro desobstruente das vias urinarias. Sendo o mais poderoso dissolvente das pedras vesicais que se conhece, o Quebra-Pedra tinha, sem duvida, que ocupar o lugar de destaque que ocupa no tratamento das molestias dos rins e da bexiga. Encorporando á sua fórmula o Quebra-Pedra, as Pilulas Ursi tiveram o seu poder grandemente aumentado e suas indicações estendidas a todas as molestias dos rins e da bexiga. Assim, as Pilulas Ursi são indicadas para todos os males dos rins e da bexiga, porque tem a fórmula mais completa dos medicamentos renais. Com o abacateiro, o cipó cabeludo, as estigmas de milho (cabelos de milho), a uva ursi e a cila, o Quebra-Pedra forma o conjunto das seis plantas mais eficazes no tratamento das molestias dos rins e da bexiga. Todas essas plantas entram, sob fórma de extratos, na composição das Pilulas Ursi, sendo esta a razão pela qual esse excelente preparado é o mais indicado para a cura daquelas molestias.

Inspetoria do Tráfego

Candidatos a motoristas chamados a exame, hoje, ás 7,45, turma A:

Otanira dos Santos Moreira, Avelino Bernardo de Oliveira, Anfiloquio Castelhano Martins, José Osorio da Silva, Gumercindo Cardoso, Luiz de Almeida Melo, Rute Zeiner, Eduard Delrue, Mario da Silva, Silvio Janique, Rusvel Tinoco Filho, Aldo Pelegrino.

PROVA PRATICA

Lauro Guimarães.

EXAME DE SUFICIENCIA

Aristides José Correia.

TURMA SUPLEMENTAR

Armando Peregrino Seabra Fagundes, Raimundo Auxiliadora da Serpa Pinto, Joaquina Martins Bastos.

Turma B:

Gumercindo Joaquim Quirino, Bello Teodoro do Espirito Santos, Domingos Alves da Rocha, Otacilio Martins de Oliveira, Guilherme de Oliveira, José de Almeida, Sabatino Sanches, Deusdedit Rodrigues Chaves, Pedro Lafalete Rodrigues Pereira, Moacir Pacheco Carneiro, Silva Maria Coelho de Magalhães, Elza Carvalho Vaz.

PROVA REGULAMENTAR

Aladim Pereira de Andrade.

RESULTADO DOS EXAMES ONTEM

Aprovados — Antonio Santangelo, Ambrosio Silva, Osano José da Silveira, Gustavo Luiz de Freitas e Castro, Valter Soares de Almeida, Vicente Luiz Galo, Valdir Lopes de Oliveira, Alexandre Valverde, Claudio de Paula Silveira, Osmar Ferreira, Vitor Vidal Barreiro, Carivaldo Pinto da Silva, Carlindo Huguenel, Djalma Geraque Murta, Alvaro Tavano, João Lopes Ferreira, Manoel Braz de Matos.

Reprovados: 7.

MULTAS

Estacionar em local não permitido: S. P. 1-539 — S. P. 1-3791 — P. 450 — 3163 — 3497 — 4366 — 5571 — 7452 — 11067 — 13717 — 24804 — 14847 — 15769 — 17061 — 17512 — 17826 — 17936 — 19569 — 19971 — 22588 — 23624 — 24369 — 25092 — 25608 — 26885 — 27773 — 29236 — 29594 — 30168 — 3039 — 31159 — 31507 — 33106 — 33852 — 34491 — 35067 — C. D. 168 — P. 338.

Desobediencia ao sinal: M. G. 4805 — P. 4058 — 6331 — 11703 — 14197 — 14421 — 20011 — 20815 — 22919 — 23263 — 27752 — 29707 — 30853 — 31078 — 33074 — 34702.

Meio fio e bonde: M. G. 3875 — P. 37189.

Contra mão de direção: P. 13800 — 14767 — 20257 — 30606 — 35109.

Falta de atenção e cautela: P. 3446 — 5803 — 9719 — 10294 — 13140 — 16379 — 17693 — 20013 — 20139 — 21171 — 21287 — 21278 — 22966 — 24012 — 27459 — 31064 — 33083 — 33351 — 34288.

Abandonado: P. 1661 — 5733 — 5641 — 11531 — 13288 — 19770 — S. P. 1-56753.

I. P. E. E. T. C.: S. P. 1-3805 — P. 2713 — 9834 — 13256 — 18110 — 25777 — 26114 — 26977.

BOLETIM DO FÔRO

VARAS CRIMINAIS

Na 2ª Vara

Foram denunciados José Silva e Adilio Ribeiro da Cunha, incursos no artigo 303 do Código Penal (ferimentos leves) e Fernando Antonio Pereira Neto, pelo crime de sedução (artigo 267 do Código Penal).

Na 5ª Vara

Foi absolvido Antonio Ribeiro, processado pelo crime capitulado no artigo 306 (imprudencia).

Na 6ª Vara

Foi condenada, pelo crime de ferimentos leves (artigo 303), a tres meses de prisão, Maria do Céu Leitão; absolvida, Ana Kruel, pelo mesmo delito, e declarada prescrita a ação penal contra Juan Manuel Bengoria, pelo crime de ferimentos leves (artigo 303).

Na 9ª Vara

Foram denunciados Godofredo Gonçalves, pelo crime de furto (artigo 330); Mario Sales ou João dos Santos e Jacob Damiani, pelo crime de roubo (artigos 356 e 357).

Na 10ª Vara

Foi absolvido Natalio Silveira de Almeida, incurso no artigo 306 (imprudencia) e condenado a 15 dias de prisão Manoel Gomes Mendes, pelo mesmo artigo.

Na 12ª Vara

Foram denunciados Aquiles Gomes de Almeida Filho, pelo crime de atropelamento (306); Manoel Francisco de Oliveira, pelo de ferimentos (303) e Francisco Briar de Oliveira, pelos de sedução (artigos 267 e 273).

Na 13ª Vara

Foi denunciado José Antonio Noro Filho, incurso no crime de sedução (artigo 267) e condenado, a 15 dias de prisão Raimundo Fonseca Pinto, por atropelamento (artigo 306 do Código Penal).

FALENCIAS E CONCORDATAS

Despachos

Na 1ª Vara Civel

Distribuidora de Brindes Guanabara — Designado o dia 3 de julho vindouro para a assembléa de credores.

Na 5ª Vara Civel

Banco Comercial do Rio de Janeiro — Mandado selar e preparar á conclusão a reivindicação de José Carmo Enes.

Na 10ª Vara Civel

Wakim & Khedi — Mandado incluir o crédito impugnado de H. Monassa, no passivo da massa, como privilegiado, por 1:200$, e quirografario quanto ao restante.

Na 11ª Vara Civel

Vicente Januzzi — Mandado ouvir o curador das massas sobre a reivindicação de Nagib Feres Bahidi.

Assembléias de Credores

Estão marcadas para hoje as seguintes:

Na 8ª Vara Civel, a de Berger & Mendonça, e, na 13ª Vara Civel, a de Manoel Vicente Pinto.

Concordatas impetradas

Manoel Valdemar Barreira, estabelecido á Avenida Suburbana, 7298, com armarinho, impetrou, no Juizo da 2ª Vara Civel, concordata preventiva, oferecendo aos seus credores o pagamento de 60 % em quatro prestações semestrais. Passivo declarado de 51:642$000.

Os comerciantes Azevedo Alves, Rodrigues & Cia. Ltda., estabelecidos á rua do Carmo, 52, com negocio de fazendas, impetraram, no Juizo da 12ª Vara Civel, concordata preventiva, oferecendo aos seus credores o pagamento de 40 % á vista. Passivo declarado de réis 293:616$900.

Viagens rápidas entre o Rio e Juiz de Fora

Depois de estudar as experiencias feitas pela chefia do Trafego, ficou assentado o estabelecimento de uma linha com o emprego de automotrizes para viagens mais rapidas entre a capital da República e Juiz de Fora.

No momento, está sendo organizado o respectivo horario, que deverá ser submetido á aprovação do diretor, ainda na corrente semana.

Pensa o major Alencastro Guimarães, conforme declarou á reportagem do O JORNAL, no emprego do gazogenio nas referidas automotrizes. Nesse sentido, teem sido feitas varias experiencia com aquele combustivel.

E' possivel que já no proximo dia 25 seja iniciado esse novo serviço.

Transmissões de Imoveis

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

PREDIOS

Comp.: Manuel Martins C. Junior Vend.: Manuel Aquino Holanda. Local: rua Domingues 104. Tamanho: 10,00 x 11,00. Preço: 20:000$000.

Comp.: Clarice Arminda. Vend.: Esp. Anacleto Chavantes Carvalho. Local: rua João Ventura 23. Tamanho: 4,10 x 17,70. Preço: 22:000$000.

Comp.: Loentino Inacio das Neves. Vend.: Cia. Imobiliaria Kosmos. Local: rua Gurupá 78. Tamanho: 8,00 x 33,40. Preço: 5:000$000.

Comp.: Ademar Mesquita. Vend.: Maria Margarida Vieira. Local: rua Viter de Alcantara 56. Tamanho: 10,00 x 50,00. Preço: 3:000$000.

Comp.: José Nazareth. Vend.: José Cipuli. Local: rua Tomaz Lopes 81. Tamanho: 24,80 x 36,00. Preço: 5:000$000.

Comp.: Geconias Agostinho da Silva. Vend.: Emilia Marques dos Santos. Local: rua Paiva 44. Tamanho: 11,00 x 45,00. Preço: 7:000$000.

Comp.: José Junqueira Botelho. Vend.: Pedro Batista Martins. Local: rua Constante Ramos 16. Tamanho: 10,00 x 30,80. Preço: 30:000$000.

Comp.: José Pinto de Oliveira. Vend.: Esp. Hermantina Langaard. Local: rua S. Clemente 183. Tamanho: 5,65 x 23,42. Preço: 40:000$000.

Comp.: Manuel Ferreira Mateus. Vend.: Espolio Antonio Luiz Fernandes. Local: rua Turquezas 113. Tamanho: 10,00 x 50,00. Preço: 3:300$000.

Comp.: José Maria de Almeida. Vend.: Linda A. da Silva. Local: rua Miguel Angelo 472. Tamanho: 10,00 x 10,00. Preço: 6:000$000.

Comp.: Antonio dos Santos Monteiro. Vend.: Manuel Duarte Moreira Neto. Local: rua Paulo de Araujo 21. Tamanho: 10,00 x 11,00. Preço: 14:500$000.

Comp.: João Pirmino. Vend.: Cia. Imobiliaria Kosmos. Local: rua Francisco Coutinho 28. Tamanho: 14,56 x 27,08. Preço: 6:744$200.

Comp.: João Tosta do Couto. Vend.: Francisca Antonio Barreto. Local: Estrada do Macaco 172. Tamanho: 20,00 x 50,00. Preço: 20:000$000.

Comp.: Agostinho Pereira de Sousa. Vend.: Associação E. Obreiros do bem. Local: rua Santa Alexandrina 181. Tamanho: 91,00 x 91,00. Preço: doação.

Comp.: Francisco de Matos. Vend.: Antonio Gavilho Torres. Local: rua Pereira Landin 72. Tamanho: 1,00 x 31,50. Preço: 200$000.

Comp.: Gastão Mendonça Bitencourt. Vend.: Maria Augusta Miranda. Local: rua Raul Pompéia 36. Tamanho: 12,00 x 40,75. Preço: 200:500$000.

Teatro e Música

PRIMEIRAS

"NUNCA ME DEIXARA'S", NO REGINA, PELA CIA. DULCINA-ODILON

O Regina reabriu suas portas para estréia da Companhia Dulcina-Odilon, na presente temporada. A peça escolhida, "Nunca me deixarás", de Margaret Kennedy, tradução de Maria Jacinta, é forte e sugestiva e teve uma interpretação a contento.

Dulcina e Odilon, que fizeram os principais papeis, confirmaram os meritos reconhecidos e proclamados. Suzana Negri seguindo-lhes as pégadas. Nos demais papeis, portaram-se com correção Jorge Diniz, Aristóteles Pena, Conchita de Moraes, Sara Nobre e Armando Rosas. Danilo Ramires, elemento novo que procede do Teatro do Estudante, revelou-se seguro e, em pouco, estará ocupando um lugar de destaque na cena brasileira. Lauro Sandor e Roque da Cunha, bons igualmente.

Colmb pintou magnificos cenarios e presidiu á montagem da peça, tudo de efeito e bom gosto.

XX

"QUINDINS DE IA'IA'" NO RECREIO

A Companhia de Revistas Valter Pinto terá hoje, pela primeira vez, a "féerie" "Quindins de Iáiá", na qual reaparece a veterana sambista Aracj Cortes.

As sessões serão ás 20 e 22 horas.

REUNE-SE, HOJE, A UNIAO DOS CARPINTEIROS TEATRAIS

Realiza-se hoje, 20, depois dos espetáculos teatrais, na sede social, á Avenida Gomes Freire, 15, sobrado, uma reunião de Assembléia Geral Ordinária da União dos Carpinteiros Teatrais, para apreciação do relatorio da diretoria com o parecer da Comissão Examinadora e para a posse da nova administração.

O CRUZEIRO
Uma revista ?

Reunião na Associação de Sub-Oficiais da Armada

No próxima sábado, 21 do corrente, ás 15 horas, a Associação dos Sub-Oficiais da Armada realizará uma sessão destinada a cultuar a memoria do seu saudoso presidente Honorario Perpetuo, 2º tenente Artur Carlos Ferrão, falecido a 21 de maio último.

Far-se-ão ouvir nessa sessão os senhores: Doroteu Alfredo da Costa, João do Prado Maia, José Messias do Carmo, Fernando Marques Filho, Fabio Sanches Soares, Sergio Soares de Melo, Waldemar Abel e Ruy José Pinto.

Para essa sessão, que terá carater público, são convidados os parentes e amigos do ilustre extinto.

"REVISTA DO BRASIL" — Letras, cultura, humanismo.

MUSICA

O "American Ballet" ensaia hoje no Municipal

Inicia hoje o "American Ballet", ontem chegado de Nova York á nossa cidade, os ensaios de junção de seus bailados com a orquestra do Municipal, que obedecerá á direção do maestro Emanuel Balaban, diretor musical do conjunto coreográfico norte-americano, que vem proporcionar á platéia do Municipal quatro noites de encantamento e entusiasmo.

Fizeram no "Argentina" excelente viagem as cincoenta e cinco figuras da troupe, que, em rápidas palestras com jornalistas, externaram sua satisfação por virem se exibir deante de um publico que lhes é inteiramente estranho, mas que sabem ser grande apreciador da dansa classica. Darão, apenas, quatro espetáculos á noite, e, a julgar pelo número avultado de assinantes, com casas cheias, o que era de esperar em face da americanização do público, tarefa que o cinema começou e impulsionou e que a guerra está completando, arredando a Europa do convivio artístico do hemisferio ocidental. A assinatura encerrar-se-á amanhã, sábado, sendo os bilhetes avulsos postos á venda a partir de segunda-feira.

A ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA EM NOVO CONCERTO NO MUNICIPAL

A Orquestra Sinfônica Brasileira, prosseguindo na serie de concertos para a Temporada Oficial, organizada pelo maestro Silvio Piergili, realizará amanhã, sábado, ás 17 horas, no Teatro Municipal, mais uma audição, sob a regencia do notavel maestro Eugen Szenkar. Do programa constam: "7ª Sinfonia", de Beethoven; "Maldavia", de Smetana; "Batuque", de Alberto Nepomuceno; "Dansas Polowitzianas do Principe Igor", de Borodine, e "Preludio dos Mestres Cantores", de Wagner. São todos números de grande atração, que estão sendo cuidadosamente ensaiados.

Os bilhetes já estão á venda na bilheteria.

CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — "Eva". 20.45 horas.
RECREIO — "Quindins de Iáiá". 20 e 22.
RIVAL — "A pensão de D. Stela". 20 e 22.
REGINA — "Nunca me deixarás". 20 e 22.
SERRADOR — "A Cigana me enganou". 20 e 22.
GINA'STICO — "A Casa Branca da Serra". 20.45.
COLONIAL — "Show" e "Mulher de Malaca". 16, 20 e 22.30.

Notas Mundanas

Aniversarios

Fazem anos hoje:

— JOÃO DAUT FILHO — Fez anos ontem o sr. João Daut Filho, diretor dos Laboratórios Daut de Oliveira e figura de larga projeção nos circulos industriais e financeiros do país.

Durante longos anos de intensa atividade, o sr. João Daut Filho imprimiu á industria framaceutica, no Brasil, extraordinário desenvolvimento, tomando iniciativas da maior repercussão e revelando profundos conhecimentos dos seus problemas.

Ainda há pouco, foi o sr. João Daut Filho incumbido de pronunciar a conferencia inaugural dos cursos oficiais da Faculdade de Farmácia e Odontologia de S. Paulo, em seu edificio próprio. Teve, então, oportunidade de dar aos moços uma magnifica lição de amor ao trabalho e de confiança no futuro do Brasil.

Pelos numerosos serviços que tem prestado á industria farmaceutica, pelo merecido prestigio de que goza em todos os nossos circulos sociais, onde é muito estimado, o sr. João Daut Filho recebeu, ontem, carinhosas demonstrações de apreço, enchendo-se sua residencia de amigos e admiradores, que lhe foram levar suas felicitações.

Senhores: Jeronimo Macedo, Alipio Santos Lara, Paulo Xavier de Morais, Wilson Martins, José Carlos Penante, Osorio Montojos, Severo Castilhos, Joaquim Meneses de Oliva, funcionário do Ministério da Educação;

Senhoras: Maria Amelia de Azevedo Marins, esposa do sr. Alteredo Marins, Georgina Bacelar Queiroga, esposa do sr. Mauro Queiroga, Celeste Taborda Beiris, esposa do sr. Valdemar Beiris, Cora de Andrade Fabrega, esposa do sr. Alvaro Nunes Fabrega, Eunice Gois de Oliveira, esposa do sr. Ivan Landi de Oliveira;

Senhoritas: Regina Soares Brandi, filha do sr. Abelardo Brandi, Nelida Mongol de Abreu, filha do sr. Otavio Fernando de Abreu Filho;

Menino Odilo, filho do sr. Carlos Batista de Amorim;

Menina Gelsemi, filha do sr. Aurelio Gomes Leal.

Nascimentos

Verificaram-se nesta capital os seguintes nascimentos:

Lucia Maria, filha do sr. Albino Moura e sra. Ceci Alves Moura;

— Raquel, filha do sr. Francelino Bastos e sra. Débora Nunes Bastos;

— Eurdice, filha do sr. Nelson Viamão de Andrade e sra. Maria Dulce Loureiro de Andrade;

— Telmo, filho do sr. Afonso Neves de Faria e sra. Neusa Coller de Faria;

— Osmar, filho do sr. Davi Rodrigues de Melo e sra. Beatris Gonçalves de Melo;

— Diva, filha do sr. Mario Vilar de Almeida e sra. Maria Dolores Gusmão de Almeida;

— Lucia Terezinha, filha do sr. Nelson Gomes Viegas e sra. Olga de Abreu Viegas.

— Acha-se enriquecido o lar do sr. Armando Freire Filho, funcionário da Policia Civil desta capital em comissão na 1ª Circunscrição de Recrutamento, e de sua esposa, sra. Desdemona Cartelan Freire, com o nascimento de uma criança que na pia batismal receberá o nome de Armando.

Baptisados

Na igreja de N. S. de Lourdes, no próximo domingo, ás 16 horas, será levado á pia batismal a menina Edméa, que terá como padrinhos o sr. Afonso R. Gomes e esposa.

Edméa é filha do casal Balbino-Elias Miguerez, que na mesma data comemora seu aniversario de casamento.

Contratos de nupcias

Contrataram casamento:

Sr. Enéas Carlos de Almeida Junior e senhorita Grazjela de Morais, filha do sr. Antero de Morais;

— sr. Marcelo Neves Teixeira e senhorita Dulce Lobão, filha do sr. Manuel Soares Lobão e sra. Adalgiza Vilela Lobão;

— sr. Raul Darcanchi da Silva e senhorita Haidé Gouveia, filha do general Pedro Gouveia e sra. Maria Antonieta Gouveia;

— sr. Olivio Aragão de Meneses e senhorita Tarcila Maurel Tavares, filha do falecido major Severino Borges Tavares e sra. Dolores Maurel Tavares.

Nupcias

ENLACE JAFET-HADDAD — Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do industrial Frederico Jafet, com a senhorita Alexandra Haddad.

O ato religioso terá lugar na igreja de S. Nicolau, á Avenida Gomes Freire, as 21 horas. Após a cerimonia haverá recepção no palacete da rua Almirante Cockrane, 78.

— Realizou-se o casamento da senhorita Zaida Pereira da Silva, filha do industrial sr. Godofredo Pereira da Silva e da sra. Georgina Pereira da Silva, já falecida, com o sr. José Verissimo Neto, filho do sr. José Verissimo Filho, juiz do Conselho Regional da Justiça do Trabalho, em S. Paulo, e da sra. Ana Flora Verissimo, e neto do saudoso academico e jornalista José Verissimo.

Foram padrinhos, no civil, da noiva, o sr. Adalberto Luiz Coelho e esposa; do noivo, os seus pais. No religioso, celebrado na matriz de N. S. de Lourdes, da noiva, o sr. Henrique Saraiva e esposa, e do noivo, o sr. Mario Coulomb Costa e esposa.

— Realiza-se no dia 24 próximo o enlace matrimonial da senhorita Maria da Gloria Guimarães de Sá Fortes, filha do sr. Antonio Teixeira de Sá Fortes e da sra. Aida Guimarães de Sá Fortes, com o tenente Rubens Antunes Leitão.

A cerimonia religiosa realizar-se-á ás 16.30 horas, á Praia do Flamengo, 88, apartamento 38, residencia dos pais da noiva.

Bodas de prata

O nosso colega de imprensa, Luiz Bueno, reporter-fotográfico aposentado, do "Correio da Manhã", e sua esposa, sra. Maria do Carmo Bueno, completam suas bodas de prata no próximo domingo. A data será comemorada com missa solene na matriz dos Sagrados Corações, na rua Conde de Bomfin, 474, ás 10 horas, sendo celebrante o padre Augusto Sanzol.

Homenagens

Um grupo de oficiais da Marinha, amigos do almirante Castro e Silva, chefe do Estado Maior da Armada, vai oferecer-lhe um almoço, no Jockey Club, dentro de breves dias, pelo seu regresso dos Estados Unidos.

A lista para adesões está no Clube Naval.

— O escritor argentino sr. Fernandes Mira foi homenageado ontem no Clube das Vitórias Régias, juntamente com o escritor amazonense Huascar de Figueiredo, aos quais foi dedicada uma interessante festa de arte, realizada, com grande assistencia, na sede daquela agremiação cultural feminina.

A festa teve o concurso das cantoras Adjaldina Fontenele, Lais Walace e Maria Silvia Pinto, com acompanhamento ao piano pelas sras. Liziete Souto Maior e Ilca Martins.

Saudou os homenageados a presidente do clube, sra. Iveta Ribeiro, pronunciando ambos, a seguir, palavras de agradecimento e exaltação do valor cultural da mulher brasileira.

Festas

Realiza-se hoje, no 7º andar do Palace Hotel, entre 16 e 19 horas, um chá, promovido pela "Obra de Fraternidade da Mulher Brasileira" em favor das vitimas da guerra na Inglaterra. Um desfile de modas "Maribel" animará a reunião da altruistica Sociedade que trabalha devidamente autorizada pela Cruz Vermelha. O chá será servido por senhoritas da nossa sociedade.

Almoços

Realiza-se amanhã, ás 12 horas, no restaurante do Aeroporto Santos Dumont, o almoço de despedida oferecido ao sr. José Acilino de Lima, que foi recentemente promovido ao posto de general e transferido, a pedido, para a reserva.

Diplomaticas

NA EMBAIXADA DOS ESTADOS UNIDOS — Os magnificos salões da embaixada norte-americana emolduraram, ontem, mais uma elegante recepção oferecida pelo embaixador Jefferson Caffery á sociedade carioca. Esta festa teve o comparecimento de destacados elementos da nossa sociedade e mundo oficial, bem como o de membros de diversas representações diplomáticas nesta capital. A recepção, que constituiu um "cock-tail" dansante, foi abrilhantada por um dos mais famosos conjuntos musicais norte-americanos, a orquestra de Eddie Duchin, que desta maneira fez a sua estréia no Rio. Como motivo artístico da festa via-se a exposição, em um dos salões, de um busto do presidente Getulio Vargas, executado em terra-cota pelo escultor norte-americano Jo Davidson. A recepção, que teve inicio ás 18.30 horas, prolongando-se até tarde, teve constantemente a presença simpática do embaixador Caffery entre os convivas.

NA EMBAIXADA DO JAPÃO — Abriram-se ontem á noite os salões da embaixada do Japão, onde teve lugar um jantar oferecido pelo embaixador Itaro Ishil.

Para o ágape, especialmente convidados compareceram o ministro das Relações Exteriores e sra. Osvaldo Aranha, ministro José Roberto Macedo Soares e sra., ministro Antonio C. de Oliveira e sra., sr. e sra. Lourival Fontes, sra. e sr. Herbert Moses, sr. Anes Dias e sra., sra. e sr. Costa Rego, consul Antonio Castelo Branco Filho, mle. Madalena Tagliaferro, sr. e sra. Mori, sr. Kudo, sr. e sra. Katsuyama, coronel Koko, sr. Hayao e sr. Sato.

Mle. Tagliaferro, a convite do embaixador Itaro Ishil, executou ao piano varias peças, colhendo os mais vivos aplausos.

Falecimentos

Em sua residencia, á Avenida Osvaldo Cruz, 28, faleceu ontem a sra. Luci Simonsen Murray, esposa do sr. Charles Robert Murray, socio gerente da firma desta praça Murray, Simonsen & Cia.

A extinta, que era dotada de grande bondade e de alto espirito de caridade, era filha do sr. Sydney M. Simonsen, já falecido, e da sra. Robertina Simonsen, e irmã dos srs. Roberto Cochrane Simonsen, industrial em S. Paulo e presidente da Federação das Industrias; Wallace Simonsen, presidente do Banco Noroeste do Estado de S. Paulo, e de Sydney Simonsen, negociante em Santos, e deixa seis filhos: Percy Murray, Charles Edward Murray e Sydney R. Martins; senhoritas Daisy e Nely Murray e a sra. Gracie Murray Suplicy, casada com o sr. Roberto C. Suplicy, diretor gerente da Cia. Propac.

O enterro realizar-se-á hoje, ás 15 horas, saindo o féretro da residencia da familia enlutada para o cemiterio de S. João Batista.

Missas

Rezam-se hoje as seguintes missas fúnebres:

Gecilda Lourdes de Sá Salgado, 10 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Isabel Barcelos Rego, 10.30, igreja de S. Francisco de Paula; Alzira Pacheco de Ataide, 10 horas, igreja da Candelaria; Isabel Pinto do Amaral, 8.30, igreja de São Paulo (Copacabana); Antonio da Silva Lobo, 9 horas, igreja do Coração de Maria (Meier); Clorinda de Melo Morais, 10 horas, igreja de S. Francisco de Paula; viuva Augusto Chagas, 8.30, igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte; José Antonio Sepulveda, 9.30, igreja de S. Francisco de Paula; Pulcheria M. de Oliveira Marinho, 9 horas, igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte; Nilton Fonseca, 9.30, igreja do Coração de Maria (Meier).

No Mundo Cinematográfico

OS IRMÃOS MARX DARÃO 60 ENTRADAS PARA O "METRO", POR INTERMEDIO DE "O JORNAL"

Um facil e interessante Concurso

De acordo com a direção do Cine Metro lançamos aqui as bases de um novo, facil e interessante Concurso:

1. — Responder á pergunta dos Irmãos Marx no cliché. Responder se eles estão "indo" ou "vindo" (a resposta se prende ao sentido do titulo em inglês de sua nova comedia).

2. — Formar, com as letras esparsas no cliché, o titulo em inglês dessa comedia.

3. — Escrever por baixo do recorte formado pelas letras acima referidas o titulo com que o "Metro" exibirá por estes dias a nova comedia dos populares comicos.

Aos trinta primeiros concorrentes que apresentarem as respostas certas e na melhor forma, a direção do "Metro" oferecerá uma entrada para esse filme dos Marx Brothers e outra para o film que será exibido depois, que será "Nupcias de Escandalo". As respostas deverão ser entregues, até ás 10 horas da manhã de segunda-feira próxima, no Departamento de Publicidade da Metro, á rua do Passeio, 62.

O Criminoso

Diana Wynyard, a "estrela" de "O Criminoso"

Ralph Richardson, que se elevou no estrelato com sua atuação em "A Cidadela" e "As quatro penas brancas", representa em "O criminoso" o papel de um simples barbeiro, a quem as circunstancias transformam em um criminoso, sendo por isso perseguido implacavelmente por uma turba sedenta de sangue.

Diana Wynyard, que tanto exito obteve em "Cavalcade" e "Reunião em Viena", volta ao cinema após longa ausencia, para representar o papel de esposa de Richardson; e a sua atuação neste filme foi considerada uma das mais brilhantes da sua carreira artistica.

"O criminoso" é um film que contem momentos de forte dramaticidade, emoções. Destaca-se um incendio que é uma das cenas mais espetaculares que apareceram.

Cine-Social

Transcorre hoje o aniversario natalicio de Walter Winkelmann, representante da Ufa, de Berlim, no Brasil e nome muito conhecido nos circulos cinematográficos, onde, há longos anos, desenvolve suas atividades.

Não, Não, Nanette

Anne Neagle, em "Não, Não, Nanette"

É deveras um espetaculo deslumbrante esse que a RKO Radio nos reserva. Trata-se de uma nova e luxuosa versão da conhecida opereta "Não, não, Nanette", com um elenco de grandes nomes do cinema, como por exemplo Ana Neagle, Roland Young, Helen Broderick, Zasu Pitts e Richard Carlson, etc.

"Não, não, Nanette", conta os apuros de uma linda jovem que sempre procura socorrer um tio já meio entrado em anos, que tinha a mania de "proteger" todas as belas pequenas que encontrava na rua. Era apenas um ato de "bondade". Ele queria que todas fossem felizes e nada mais. Mas a "patroa" não era da mesma opinião, e então se fez necessária a intervenção de Nanette para livrar o tio das suas tremendas aventuras. Há nesta comedia uma evocação de musicas inesquecíveis, como "Tea for two" e "I want to be happy", e alguns bailados graciosos interpretados por Ana Neagle.

Rapto de Estrelas

Rose Hobard e Kenn Murray, os amorosos de "Rapto de Estrelas"

"O rapto das estrelas" reune um grupo de excelentes interpretes e, além disto, figuram nas cenas de revista as mais lindas garotas do mundo.

O entrecho é desenrolado quasi inteiramente no interior do mais famoso e popular "night club" de Hollywood — o de Earl Carroll — o homem que tem sob contrato as garotas mais lindas do mundo. Entrecho dinamico e interessante, ele oferece o atrativo de pôr em foco as atividades de uma perigosa quadrilha de gangsters, de permeio com um luxuoso e variado espectaculo de variedades.

Entre os interpretes mais destacados, figuram o proprio Earl Carroll, Lilian Cornell, Kon Murray, J. Carroll Naish, Rose Hobart e Betty Mac Laughlin. A direção correu por conta de Kurt Neumann.

Figuras do Mesmo Naipe

Segundo a biografia que a Paramount nos oferece de Gilbert Roland, sabe-se que nasceu ele em Espanha, onde começou a sentir suas primeiras inclinações toureiras. Parece que este astro, que surge como companheiro inseparavel e rival amoroso de Fred Mac Murray no vivissimo e impressionante filme "Figuras do mesmo naipe", fez algumas experiencias nas praças de touros espanholas. Já no México esteve a ponto de se converter em matador, quando se lhe ocorre ir ver como se fazem os films e sente, então, despertar em si uma nova vocação.

O cinema o atrai com singular força, mas a sua paixão pelas touradas não é a melhor recomendação para chegar á tela. Entretanto, é o proprio destino quem lhe dá a mão, através de Norma Talmadge, que impressionada pelo tipo de Roland, aproveita-se dele para fazê-lo figurar em "A dama das camelias".

Hoje é um dos atores que mais consideração têem em Hollywood. E em lugar de cultivar a tourada, entrega-se, por puro esporte, ao pugilismo, á esgrima, á equitação.

Em "Figuras do mesmo naipe" conquista Gilbert Roland a simpatia do publico em seu papel de um mexicano da fronteira norte-americana. No elenco figuram ainda, ao lado de Gilbert, Albert Dekker, Patricia Morison e Betty Brewer.

A Mão da Mumia

"A Mão da mumia", o film construido nos studios da Universal com Dick Foran e Peggi Moran nos papeis principais, com figurantes que nos transportam todo no Egito, onde um explorador consegue por em movimento um monstro adormecido há 3.000 anos, monstro este que assim acordado vinga a ira dos deuses, matando e estrangulando.

NOS CINEMAS

S. LUIZ — "Aves sem ninho", com Déa Selva e Celso Guimarães — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
CARIOCA — "Aves sem ninho", com Déa Selva e Celso Guimarães — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
PLAZA — "Mulher invisivel", com Virginia Bruce e John Haward — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
METRO — "Nem só os pombos arrulham", com Myrna Loy e William Powell — 12, 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
PALACIO — "Alto, moreno e simpático", com Virginia Gilmore e Cesar Romero — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas.
REX — "Serenata tropical", com Bette Grable e Don Ameche — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
ODEON — "Aves sem ninho", com Déa Selva e Celso Guimarães — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
IMPERIO — "Bandoleiro jovial" — 2, 3.20, 4.40, 6, 7.20, 8.40 e 10 horas.
PATHE'-PALACE — "O criminoso", com Diana Wynyard e Ralph Richardson — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
BROADWAY — "Gorila matador", com Boris Karloff — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas.
COLONIAL — "A dama de Malaca", com Edwige Feuillere e Richard Pierre Willm — 2, 5, 9 e 11.20 horas.
FLUMINENSE — "O espião submarino" e "O mistério de Karanga".
RIO BRANCO — "Cavadora em Paris" e "Cavaleiros vingadores".
LAPA — "Chegaram com a noite" e "Hollywood Hotel".
CATUMBI — "Matrimonio invertido" e "Chame um mensageiro".
GUARANI — "O despertar do mundo" e "Testemunha foragida".
MEIER — "O eterno don Juan" e "Céu azul".
D. PEDRO — "Dois palermas em Oxford" e "O filho dos deuses".
PARA-TODOS — "Aviso sinistro" e "Luvas de ferro".
REAL — "As quatro penas brancas" e "Tres horas de amor".
ALFA — "Correspondente no estrangeiro" e "O filho do crime".
COLISEU — "Esposa emprestada" e "Era uma vez dois valentes".
AMÉRICA — "A flama da liberdade".
TIJUCA — "A marca do Zorro" e "Acusação aos pais".
VELO — "Amor á prestação" e "Menores abandonados".
AVENIDA — "Levanta-te, meu amor".
APOLO — "Seu unico pecado" e "Fuga para o paraiso".
BANDEIRA — "Adversidade" e "Bandoleiros de uniforme".
CENTENARIO — "Tudo isto e o céu tambem" e "Volte para o rancho".
FLORIANO — "A vida é uma canção" e "Cavaleiros intrépidos".
S. JOSE' — "Legião de heróis".
IRIS — "Seu unico pecado" e "Estrela luminosa".

ELDORADO — "Teu nome é paixão" e "Felicidade esquecida".
METRÓPOLE — "Uma garota ruidosa" e "Sorte azarada".
MEM DE SA' — "Ao sul de Pago-Pago".
POLITEAMA — "Flama da liberdade" e "Nas asas da dansa".
GUANABARA — "O gavião do mar".
AMERICANO — "Sentinela avançada" e "Capitão cauteloso".
IPANEMA — "Mania de divorcio".
PIRAJA' — "Teu nome é paixão".
ROXY — "Legião de heróis".
S. CRISTOVÃO — "O renegado" e "Curso de amor".
MARACANÃ — "Barbudo da fuzarca".
VILA ISABEL — "Ao sul de Pago-Pago".
EDISON — "Adversidade".
MODELO — "O gavião do mar".
PIEDADE — "Tudo isto e o céu tambem".
JOVIAL — "Kit Carson".
QUINTINO — "Uma garota ruidosa" e "Reportagem noturna".
BEIJA-FLOR — "Varanda dos rouxinóis" e "Primeiro curso de amor".
MADUREIRA — "O renegado" e "Melodias de meu coração".
MODERNO — "Capitão cauteloso" e "Sentinela avançada".

NITERÓI

EDEN — "Viuva alegre" e "Reportagem noturna".
IMPERIAL — "Kit Carson" e "Menores abandonados".
ODEON — "Andy Hardy milionario".

PETRÓPOLIS

GLORIA — "A marca do Zorro".
CAPITOLIO — "Levanta-te, meu amor".

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 20 DE JUNHO DE 1941 — N. 6.757

HITLER PREPARA UM GOLPE ESPETACULAR

Como se interpreta em Londres o pacto entre a Turquia e a Alemanha

Os dois chefes de Estado trocaram mensagens de congratulações – Berlim está em condições de renovar suas anteriores exigencias a Angorá

BERLIM, 19 (A. P.) — O chanceler Adolf Hitler e o presidente Ismet Inonu trocaram telegramas de felicitações pela assinatura do tratado de amizade turco-alemão.

O presidente disse na sua mensagem:

"Por ocasião da assinatura do tratado que selou uma amizade sincera e genuina entre a Turquia e a Alemanha, tenho especial prazer no privilégio de poder expressar a minha profunda satisfação a vossa excelência. As nossas duas nações, com os respectivos povos, entram hoje numa era de confiança mútua, com a firme decisão de mantê-la. Nesta feliz ocasião, sr. chanceler do Reich, envio-lhe a segurança de minha completa amizade".

CONFIANÇA MUTUA

O telegrama do sr. Hitler estava redigido nos seguintes termos:

"Por ocasião da assinatura do tratado turco-alemão, que confirmou a sincera amizade existente entre as nossas nações, respondendo ao amavel telegrama de vossa excelência, comunico que eu, igualmente, me acho possuido de grande satisfação, em virtude da conclusão deste tratado. Estou certo tambem de que os nossos paises entraram hoje numa era de confiança mútua. Agradeço os termos amistosos da mensagem de vossa excelência e, ao mesmo tempo, retribuo esses sentimentos da maneira mais calorosa.

Os ministros do Exterior, senhores Ribbentrop e Saracoglu, trocaram mensagens similares.

RESTA SABER CONTRA QUEM SERA' O GOLPE

LONDRES, 19 (Robert Bunelle, da "Associated Press") — Circulos bem informados interpretam o acordo turco-alemão como significando, infalivelmente, um novo e tremendo golpe nazista em preparo.

A questão que fica no tablado é o saber-se, definitivamente, contra quem ou contra que esse golpe vai ser desferido.

Acentuam os informantes que o acordo de Ankara possue todos os caracteristicos do metodo seguido pela Alemanha, que é o de embair a confiança daqueles que pretende envolver nas suas manobras, daqueles que ela inscreve como vitimas de suas tentativas de "blitzkrieg" ou de tiroteios para movimentos contra vizinhos.

Fala-se — entre os objectivos da Alemanha — no Canal de Suez.

PRONTO PARA EXIGIR

As mesmas fontes dizem que, já agora, com a posse de Creta, das ilhas do Mar Egeu e com o dominio que exerce nas fronteiras turcas da Trácia, Hitler está em posição de fazer executar os pedidos altamente onerosos que fez ha tempos aos turcos e aos quais o presidente Inonu resistiu.

Frizam, todavia, os mesmos circulos que a Turquia possivelmente preferirá lutar ao envés de ceder, como carneiro, mesmo a despeito da falta absoluta de equipamento militar em que se encontra o país.

Evidentemente, comenta-se, Hitler estava impaciente em entrar em qualquer especie de entendimento com a Turquia, para proceder com mais facilidade em outros pontos.

E acha que, usando dos meios de agora, poderá mais facilmente forçar a Turquia a ceder e a cumprir realmente os termos que lhe impôs.

Talvez a parte mais importante do acordo, embora em sigilo, seja o controle da imprensa e do radio, que até agora teem sido amistosos para com a Inglaterra e contrarios ao "eixo".

Tudo isso ocupa a atenção dos elementos mais categorizados da opinião britanica, que está atenta, — ao que declaram os comentadores autorizados — ás manobras que a Alemanha vem, novamente, fazendo no oriente europeu.

TRATADO DE NÃO-AGRESSÃO

ANGORA' 19 (U. P.) — Esta cidade converteu-se na "incubadora de rumores" da Europa. Hoje, centenas de novas versões juntaram-se as que vinham circulando em torno da vaga situação internacional, como consequencia da assinatura do pacto da Turquia com a Alemanha o qual se classifica nos meios locais de tratado de não-agressão.

A posição da Turquia foi resumida por um funcionario oficial nos seguintes termos:

"Continuamos sendo aliados da Grã Bretanha, porém, agora somos tambem amigos da Alemanha".

Os incontaveis rumores que circulavam nos meios diplomaticos, politicos e jornalisticos indicavam que a Alemanha, com a assinatura do pacto cobriu seu flanco, colocando-se em condições de impor suas exigencias a outra potencia.

SEM RELAÇÕES COM OUTRA POTENCIA

Apesar das declarações oficiais alemãs e turcas de que o pacto não tem ligação com as relações entre o Reich e outra potencia, tanto nos circulos turcos como alemães de Angorá — o que se observa tambem em quasi todas as capitais europeis — persiste a versão de que a finalidade principal que visa o sr. Hitler com esse pacto é robustecer sua posição para se impor a "alguem". Não obstante, os observadores que encaram a questão por um prisma realista, opinam que seria muito improvavel que a Turquia entrasse num acordo de tanto importancia sem a aprovação previa e plena de uma potencia que foi sempre a estrela que marcou o rumo á politica exterior do país, desde seu renascimento sob a direção de Kemal Ataturk.

Cumpre salientar, entretanto, o juizo de determinados circulos diplomaticos neutros que declaram autorizadamente que as exigencias alemãs a outra potencia assumiram, agora, carater de ultimatum, a admissão de comissões de "técnicos na Ucrania e no Caucaso e garantias plenas de que tal potencia honrará todos os compromissos contraidos com o Reich.

Alguns chegam a acreditar que o pacto indica que os alemães estão resolvidos a empreender uma ação contra outra potencia quaisquer que sejam as concessões que esta potencia esteja disposta a fazer.

AFIM DE DETERMINAR A NOVA ORDEM

Os observadores diplomaticos turcos bem informados opinam que o pacto é precursor deste ataque nazista contra outra potencia e que talvez seja tambem precursor da participação da Turquia na conferencia de Berlim para determinar a "Nova Ordem" na Europa.

Observadores norte-americanos autorizados, porém cautelosos, acreditam que se equilibram as possibilidades pró e contra a uma guerra entre a Alemanha e uma outra potencia.

Os mesmos observadores indicam que o pacto é semelhante á declaração bulgaro-turca, de vês que deixa legalmente inalterada a posição otomana, mas julgam que, provavelmente, seus efeitos psicologicos serão maiores.

Nos circulos britanicos autorizados afirma-se que o pacto não encerra nenhuma alteração para a aliança anglo-turca; que não modifica a posição da Turquia como baluarte entre a Europa e o Oriente Proximo, e que os alemães não poderão atravessar o territorio otomano em direção dessas regiões sem violar o estatuido no pacto.

Admitem, não obstante, que este talvez tenha efeitos imprevisiveis no mundo arabe.

A PAR DAS NEGOCIAÇÕES

Os embaixadores da Grã Bretanha, Estados Unidos e Alemanha eram os únicos diplomatas que estavam informados de que se realizavam as negociações.

O ministro do Exterior, sr. Saradjoglu, recebeu hoje o primeiro deles, Sir Hughe Knatchbull Huggessen, a quem deu a certeza de que a Turquia manteria sua lealdade.

Tambem recebeu, a seguir, o embaixador dos Estados Unidos, senhor John Mac Murray.

Segundo se indica autorizadamente, as negociações para a conclusão do acordo tiveram inicio quando o chanceler Hitler se dirigiu, por carta, ao presidente Ismet Inonu, um dia após ter deixado a Turquia o titular do "Foreign Office", major Anthony Eden.

Presume-se que se chegou finalmente a um acordo quando os aliados retiraram suas objeções á clausula que mantem os compromissos contratuais anteriores.

O embaixador da Alemanha, em declaração feita á imprensa turca, agradeceu a cooperação do sr. Saradjoglu na conclusão do pacto, e expressou — tal como o fês o ministro do Exterior, recentemente — que os governos da Alemanha e da Turquia concordam em exteriorizar seu desejo de que a imprensa dos dois paises, assim como as radio-emissoras, se inspirem em suas publicações na amizade e confiança mútuas que caracterizam as relações turco-germanicas".

Por sua parte, o ministro Saradjoglu em declarações idênticas, repetiu os conceitos de Von Papen sobre o desejo de que a imprensa e o radio se inspirem nas boas relações entre os dois paises.

EM CONFERENCIA COM SARACOGLOU

ANGORA', 19. (Daniel De Luce, da A. P.) — (Este despacho foi passado em data de 18, mas demorado pela censura turca) — Nos circulos informados desta capital declara-se que o sr. John MacMurray, embaixador dos Estados Unidos, esteve em conferencia com o ministro das Relações Exteriores, sr. Sukkru Saracoglou. Afirmou-se que ele o

(Continúa na 2ª pagina)

Ateados pela RAF gigantescos incendios em Bremen

Razões da fuga de Hess

Nova versão sobre o vôo do "leader" nazista para a Inglaterra

LONDRES, 19 (U. P.) — O deputado trabalhista Silverman, ao por hoje novamente em foco os desejos do Parlamento de que sejam expostos os motivos do vôo do "leader" nazista Rudolf Hess, que aterrissou na Escocia, deu a entender na Camara dos Comuns que a vinda de Hess á Grã-Bretanha se relaciona com uma mulher que residiu durante longo tempo no Reich e que veio á Inglaterra pouco depois de começar a guerra. O sr. Silverman declarou: "Recentemente recebi uma carta anônima mencionando o nome de uma mulher que esteve longo tempo na Alemanha e chegou aqui com o consentimento do governo britânico depois de começar a guerra. A carta sugere que naquelle país havia dificuldades internas, as quais teriam induzido Hess a abandonar sua esposa e sua familia á mercé de Hitler, em Berlim, para entregar-se ao primeiro ministro do governo deste país".

A respeito das informações contraditorias sobre as razões que determinaram o vôo de Hess, compreendimento a de que havia trazido propostas de paz e esperava regressar á Alemanha dentro de dois dias, o sr. Silverman declarou que o silencio do governo deixou sem resposta as afirmações alemãs de que Hess está maluco, e acrescentou: "Se Lord Beavenbrook estivesse em Berchstegaden, os alemães teriam feito desse acontecimento sensacional um uso muito melhor do que nós fizemos".

Recordando que o primeiro ministro Winston Churchill dissera que havia informado o governo dos Estados Unidos, relativamente ao caso de Hess, o deputado Silverman perguntou: "Que está autorizado a saber o governo dos Estados Unidos acerca do caso Hess, que não deva saber nosso povo?"

"CARECE DE SENSO COMUM"

O deputado Stokes, tambem trabalhista, apoiou seu colega Silverman, perguntando se é certo que o sr. Hess mora na residencia de campo do primeiro ministro Churchill. Respondeu o sub-secretario parlamentar do Foreign Office, dizendo: "Tal afirmação carece de senso comum".

O deputado Morris Jones, por sua parte, disse: "Acreditou que há métodos por meio dos quais Hess poderia ser induzido a gravar um disco para sua transmissão pelo radio".

O deputado Straues interrompeu o orador, dizendo: "O sr. deputado alude ao uso da tortura?" O sr. Morris Jones respondeu: "Digo que valendo-nos dos métodos que usam os alemães poderiamos conseguir uma declaração de Hess para ser irradiada através do radio".

Um membro da Câmara pediu em seguida que, se fosse possivel, não

(Continua na 2.ª pag.)

Poderoso canhão britânico enterrado nas areias do deserto, nas linhas avançadas da defesa de Tobruk. (Foto "Wide World", por via aerea para os "Diarios Associados").

LUTARÃO PELA LIBERDADE

Homenagem de Oxford a Roosevelt

O presidente recebeu o grau de doutor "in honoris causa"

CAMBRIDGE, Massachusetts, 19 (A. P.) — O presidente Roosevelt — na pessoa do chefe da sua Casa Militar, general Edwin Watson, — recebeu o grau de doutor "in honoris causa" pela Universidade de Oxford, da Grã Betanha.

Lord Halifax, embaixador britânico e chanceler da Universidade de Oxford, impoz-lhe o grau de doutor.

Em documento lido na ocasião, a Universidade de Oxford declara que o grau de doutor "in honoris causa" é conferido ao presidente Roosevelt "em testemunho do nosso profundo respeito e em reconhecimento da sua posição em favor da liberdade e do seu destacado valor como campeão da humanidade e do direito".

FALA O GENERAL WATSON

O presidente Roosevelt não poude comparecer pessoalmente, mas o general Watson leu, na solenidade, uma mensagem do presidente, concebida nos seguintes termos:

"Todo o mundo póde ser enriquecido pelo novo simbolo que apoia a verdade e a busca da verdade.

"Em dias como estes, entretanto, rejubilamo-nos com que esta convocação especial, abarcando todos os precedentes historicos, o faça em favor da grande causa do conhecimento livre e das liberdades civis que cresceram, pedra por pedra, nos nossos paises, através dos séculos. Eis porque me orgulho de haver merecido dela compartilhar.

"E' certo que esta busca da verdade, libertada dos seus grilhões, "é universal e não conhece restrições de lugar, de aça e do credor" e teve e tem outros simbolos através dos anos e no presente.

"O embaixador americano na Grã-Bretanha recentemente o reconheceu, quando disse:

"Somente esta semana, em Londres, nas primeiras horas da manhã do dia do "sabbath", as bombas inimigas destruiram a sala das sessões da Câmara dos Comuns e o altar da abadia de Westminster. Esses

(Continua na 2.ª pag.)

Vai reunir-se em sessão secreta a Camara dos Comuns

Para debater as questões relacionadas com a "batalha do Atlântico" – Será "gloria se vencermos a guerra com as liberdades parlamentares intactas", diz Churchill

LONDRES, 19 (R.) — Dentro de poucos dias, a Câmara dos Comuns vai debater as questões relacionadas com as perdas maritimas e com a "Batalha do Atlantico", numa sessão secreta.

De fato, ao anunciar a realização dos próximos trabalhos parlamentares, o primeiro ministro Winston Churchill declarou que debates sobre assuntos partinentes á navegação maritima deviam ser efetuados em sessão secreta, diante da seriedade do perigo que acarretaria ao interesse público, se esse assunto fosse discutido em sessão comum. Na hipótese de ser levado, a efeito essa sessão secreta, o chefe do governo teria algumas declarações a fazer, o que não se daria caso a sessão fosse pública.

"A batalha do Atlantico" — disse o primeiro ministro Churchill — constitue uma serie de operações continuas e a sua gravidade não foi, de forma alguma, diminuida ou removida pelos acontecimentos registados no decorrer deste ano. Assim, espero que a casa aceite de boa vontade a opinião do governo sobre o assunto."

Um deputado trabalhista, Emanuel Shinwall, acentuou a necessidade de ser travado um debate público sobre o caso, alegando que o mesmo poderia auxiliar a remoção das inquietações da opinião pública, e, ao mesmo tempo despertar a moção da urgencia necessaria no que diz respeito á situação da guerra. O trabalhista Shinwell afirmou ainda que varias declarações alarmantes e até mesmo antagônicas teem sido feitas pelas autoridades mais altamente colocadas — por exemplo, o presidente Roosevelt — e o primeiro lord do Almirantado, sir A. V. Alexander — sendo, portanto, perfeitamente desejado que removessem as confusões suscitadas.

CHURCHILL REPLICA

Entretanto, o primeiro ministro Churchill declarou que existem certos assuntos que não podiam ser ventilados em público.

Por seu lado, o ex-ministro da Guerra, sr. Hoare Belisha, apoiou o principio dos debates públicos sobre aquelas questões, perguntando se, "uma vez que a maioria dos fatos é perfeitamente conhecida, não seria de desejar encará-los de frente e com toda a resolução". Respondendo a isso, o sr. Churchill afirmou, mais uma vez, que julgava um erro discutir assuntos da maior gravidade possivel de forma a permitir ao inimigo acompanhar essas discussões. E acrescentou: "No decorrer da atual guerra, conseguimos realizar a maior associação de representantes das nossas diversas instituições, numa escala nunca dantes atingida, ou, mesmo, tentada. Devo declarar que trabalho constantemente para garantir o poder de autoridade e o prestigio da Câmara dos Comuns. E todos compreenderão a gloria que teriamos se conseguirmos vencer esta guerra com todas as liberdades parlamentares intactas, dado o papel de importancia vital que elas teem desempenhado em toda a luta".

"AS COISAS ESTÃO FICANDO SÉRIAS"

NOTA DA REDAÇÃO — O artigo abaixo é o primeiro de uma serie de três artigos escritos por um observador naval da Reuters sobre a "Batalha do Atlântico":

LONDRES, 19. (Do observador naval da Reuters, junto á "Home Flete". — Os homens que tomam parte da "Batalha do Atlântico" são profundos conhecedores do seu mister e mostram-se aptos para entrar em ação. As cenas que acabo de presenciar num porto da zona norte, tanto a bordo das unidades da esquadra como ainda por detrás dos bastidores, são de molde a não deixar nenhuma dúvida sobre o resultado final dessa batalha. Todos esses homens admitem que "as coisas estão ficando sérias, no Atlântico".

Mais isso constitue apenas uma pequena parte da tarefa que recai sobre as equipagens dos destroiers, das corvetas e dos trawlers que formam o nucleo principal, organizado para a escolta dos navios mercantes dos grandes comboios que atravessam continuamente o Atlântico em ambas as direções.

Aquela expressão de que "as coisas estão ficando serias" significa apenas que os alemães aumentaram consideravelmente os ataques desferidos contra as rotas maritimas inglesas, tanto pelos submarinos como pelos aviões. A bordo dessas unidades de escolta, pode-se ouvir continuamente o relato despretencioso dos violentos ataques que os "Heinkels" e os "U" desferem dia e noite contra as unidades mercantes. No entanto, os oficiais que comandam qualquer uma dessas unidades são unanimes em constatar que a oportunidade de enfrentar e abater um dos grandes bombardeiros da "Luftwaffe", ou de enviar alguns canhonaços e bombas de profundidade sobre os submarinos corsarios, tem o efeito de um tônico sobre o animo de todos os tripulantes. Aliás, esses tripulantes constituem uma mescla de homens de toda a especie, em cujo meio se nota um impressionante estímulo combativo. Um desses homens, justamente o encarregado do manejo de um dos aparelhos detentores de submarinos, desempenhava, antes da guerra, as funções de ator num circo, onde todos os seus esforços visavam distrair o seu público. Hoje, é ele quem se diverte com os submarinos alemães. O comandante da unidade em que ele serve, que tambem já foi oficial da marinha mercante, nos anos que antecederam a guerra, era o diretor artistico do "Show" de uma cidade de veraneio. E assim, a bordo de todas as unidades das escoltas é possivel encontrar assunto de historia como essa.

UNIDOS PARA DERROTAR HITLER

No entanto, as equipagens das unidades de escolta contam tambem com um grande número de antigos marinheiros ou de marujos da reserva, que nos tempos de paz empregavam as suas atividades na frota mercante ou nas companhias de pesca. Atualmente, todos esses homens trabalham lado a lado, desincumbindo-se dos mesmos misteres arriscados, quer se trate de alguem que nos bons tempos de paz ganhasse a vida como artista, vitrinista, cortador de diamantes ou pintor que reproduzia nas suas telas as mesmas aguas profundas sobre as quais navegava hoje. O fato é que a bordo dessas unidades reunem-se os homens de todas as castas sociais, vindos de todos os cantos do imperio. Por toda parte se encontram australianos, neo-zelandeses, homens da Terra Nova, da Africa do Sul, do Canadá, e das Indias Ocidentais, para citar apenas alguns que tive oportunidade de ver. E' entre esses homens que estão os empregados de banco, os viajantes comerciais, os contadores, atores, jornalistas, os pedreiros, os açougueiros, e os padeiros dos tempos de paz. E' dificil deixar de encontrar um ou mais homens formados tanto entre os oficiais como

(Continúa na 2ª pagina)

As chamas eram vistas á distancia

Brest e Boulogne sofreram intenso ataque – Dezesseis aviões abatidos

DE UMA CIDADE DA COSTA SUL DA INGLATERRA, 19 (A. P.) — A Royal Air Force desenvolveu hoje á noite novas atividades do outro lado do canal.

Uma formação de bombardeadores, escoltados por aparelhos de caça, estão aparentemente atacando um ponto em algum local a sudoeste de Boulogne, possivelmente perto de Le Touquet. Violentas explosões reverberaram através do canal. As operações desta noite parecem estar sendo realizadas mais para oeste.

VIOLENTO ATAQUE A BREST

LONDRES, 19 (Edwin Stout, da A. P.) — A aviação britânica atacou ontem á noite com grande força bases navais e portos na Alemanha Norte-Ocidental assim como a base naval de Brest, na França ocupada, "onde ainda se acham recolhidos e avariados os três cruzadores de batalha nazistas "Schnarnhorst", "Gneiseau" e "Prinz Eugen".

Bremen foi tambem particularmente atacada e nessas operações todas, os ingleses perderam quatro aparelhos.

Segundo informou o Serviço de Noticias do Ministério do Ar, as bombas atiradas pelos pilotos britânicos sobre Bremen provocaram grandes incêndios, que eram vistos de longe.

O mesmo se deu nas docas de Brest, não se sabendo todavia se os três navios de guerra alemães ali ancorados foram desta vez atingidos.

BOMBARDEIOS SEM INTENSIDADE

Quanto á ação das esquadrilhas aéreas inimigas sobre a Grã-Bretanha, na noite de ontem, o que se noticiou foi que mais uma vez essa atuação foi fraquissima, tendo sido em número muito reduzido os aviões alemães que conseguiram cruzar o litoral.

Umas poucas bombas foram atiradas em pontos da Anglia Oriental e num local leste do Middald.

Os danos foram leves e não houve baixas.

Segundo o Ministério do Ar, "o exame feito nos relatórios individuais das numerosas esquadrilhas que tomaram parte nos raids de ofensiva á luz do dia, terça-feira, depreende-se que 15 aviões inimigos foram destruidos nesse dia e que as nossas perdas foram de 10 aparelhos".

CONTRA A NAVEGAÇAO

LONDRES, 19 (Reuters) — A grande ofensiva que as esquadrilhas de comando do litoral, da RAF, desfecharam, ontem, contra a navegação inimiga e a zona ocupada da França, teve o concurso dos pilotos tchecos, poloneses e belgas, que prestam seus serviços junto ás forças aereas britanicas.

Esses pilotos formavam as esquadrilhas de caça que serviram de escolta aos grandes aviões de bombardeio e foram responsaveis pela destruição de nove aviões alemães. Um desses pilotos, relatando peripecias dos combates em que tomou parte, revelou que quando chegou com a sua maquina sobre territorio francês o céu estava cheio de nuvens de "Spitfires".

Segundo anunciou o Ministerio do Ar, a grande diferença registada entre a ofensiva que a "Luftwaffé" desfechou contra as Ilhas Britanicas do inverno passado e a recente ofensiva da RAF, faz-se sentir, sobretudo na media das perdas verificadas de ambos os lados. De fato, durante aqueles ataques inimigos o total de perdas registado foi muito mais elevado que as baixas sofridas pelos aviões britanicos da defesa. Agora, as perdas sofridas pela RAF, na sua ofensiva, foram tambem muito menos consideraveis que as sofridas pelos aviões inimigos da defesa.

AVIÕES ABATIDOS

Os pilotos de uma esquadrilha, que tomaram parte no ataque desfechado contra o litoral alemão, revelam que diversos "Messerschmidts" não entraram em fogo. Uma outra esquadrilha de "Spitfires", cuja equipagem era formada por pilotos poloneses, encontrou-se com um grande número de aviões alemães, dos quais quatro foram imediatamente abatidos. O resto da formação — oito "Messerschmidts" — fez todo o possivel para fugir dos "Spitfires". Mas os poloneses não concordaram com essa retirada e derrubaram outros quatro aparelhos alemães, sendo possivel que mais três tivessem a mesma sorte.

16 CAÇAS ALEMÃES DESTRUIDOS

LONDRES, 19 (A. P.) — O Serviço de Informações do Ministerio do Ar comunicou que se elevou a dezeseis o número de aviões de caça alemães destruidos nas operações ofensivas realizadas pela RAF sobre a França ocupada e o Canal da Mancha, na 3.ª feira última. "Devido ao grande número de aparelhos envolvidos nessas operações, é necessario fazer-se uma apuração cuidadosa das comunicações das esquadrilhas, afim de se obter o resultado final das perdas inimigas" — declaro o Serviço de Informações. Noticiou-se tambem a perda de dez aviões britanicos.

O mar será fatal para o Reich

Diz o "Premier" da Holanda, historiando a luta do seu povo

LONDRES, 19 (R.) — Descrevendo a memoravel resistencia passiva do povo holandês, em discurso hoje pronunciado em Sheffield, o primeiro ministro daquele país, sr. P. S. Gerbrandy, declarou que, como um povo maritimo, os holandeses estão indicando sua convicção de que o mar virá a ser fatal para a Alemanha.

Um condutor de bonde, em Amsterdam, quando um oficial alemão molhado até os ossos, tomou o seu veiculo, perguntou-lhe, aparentando expressão inocente: — "O sr. já voltou?"

Todos os passageiros do bonde compreenderam imediatamente que a pergunta referia-se á "invasão da Inglaterra".

Rapazes de pouca idade imitam os passos alemães, fazendo movimentos natatorios e gritando: — "Mergulha, mergulha!"

Mulheres das classes trabalhistas agarram seus filhos, quando estes estão acompanhando os soldados alemães, dizendo-lhes: — "John, queres ser afogado?"

PAGARÃO A DIVIDA AOS OPRIMIDOS

Para desalentar o espirito germanico temos um esplendido aliado na resistencia passiva dos povos subjugados, disse o sr. Gerbrandy.

A organização desses aliados vale tanto quanto a organização dos equipamentos de guerra, declarou o primeiro ministro holandês, e tenho a convicção de que os alemães, nos paises ocupados, plantáram o odio e a repugnancia, o que terão que pagar tão cedo os oprimidos encontrem uma oportunidade. O sr. Gerbrandy disse que o inimigo, na aparencia dominou a Holanda, mas ele esta ciente de que o povo holandês o detesta e que uma invencivel barreira separa-o do nosso povo, cuja firmeza jamais ele poderá abater.

Fazendo a descrição de como o povo holandês mantem a sua tradicional lealdade á Casa de Orange, simbolo histórico da sua independencia, o sr. Gerbrandy contou que, havendo os invasores retirado de todos os lugares oficiais os retratos da rainha, estes foram multiplicados nas residencias holandesas.

RESISTENCIA INACREDITAVEL

Tendo os invasores proibido a exibição do retrato da soberana nos estabelecimentos comerciais, cafés, etc., os livreiros em represalia colocaram nas suas vitrinas o retrato do sr. Hitler cercado de copias do livro intitulado: "Como aprender a nadar". Foi proibida a venda de retratos da rainha. Os holandeses resolveram então destacar o seu retrato das moedas em circulação, usando-o como ornamento em tão elevado número a ponto de provocar escassês de pequenas moedas de troco. Os invasores ordenaram a retirada, nas escolas, das páginas dos livros de história em que são elogiadas as "crianças", declarou o sr. Gerbrandy, o povo as levou para casa e colocou-as em molduras. A resistencia espiritual do povo holandês é quasi inacrediatvel", concluiu o sr. Gerbrandy.

Movimentam-se para o sul, 50 belonaves japonesas

SHANGAI, 19 (R.) — Viajantes estrangeiros aqui chegados hoje, a bordo do "Presidente Coolidge", procedentes de Hong-Kong, revelaram ter avistado mais de 50 belonaves japonesas navegando ao largo de Amoi, com rumo ao sul.

Essa esquadra, que incluia 4 ou 5 couraçados, era composta, na sua maioria, de "destroyers" e submarinos.

Berlim espera reconquistar a antiga posição em seu comercio com a Turquia

(EXCLUSIVO PARA OS "DIARIOS ASSOCIADOS")

George E. KIDD

Correspondente da UNITED PRESS

BERLIM, 19 (U. P.) — Os alemães esperavam tirar proveitos do golpe diplomatico que lhes permitiu obter a firma da Turquia no pacto de amizade, com um rápido desenvolvimento do comercio com o referido país.

A base desta esperança está redigida a declaração conjunta que acompanha o pacto, na qual os dois governos se declaram dispostos a fomentar suas relações economicas. Espera-se que as negociações dirigidas no sentido de explorar as possibilidades de um mais amplo intercambio comecem dentro de poucos dias.

Nos circulos econômicos alemães confia-se em que a Alemanha venha a recuperar um lugar importante no comercio exterior turco, por duas razões.

Primeiro, a potencialidade industrial alemã tem seu complemento natural na economia agricola da Turquia, e, em segundo, os meios de transporte entre a Turquia e a Alemanha são maiores, mais rápidos e mais seguros do que entre a Turquia e os paises do ocidente.

As relações econômicas germano-turcas sofreram repressão quando expirou em 31 de agosto de 1939, dia anterior ao inicio da campanha alemã contra a Polonia, o tratado comercial que existia entre os dois paises. Até então o intercambio de mercadorias se mantivera em escala ascendente. Segundo as estatisticas alemãs, enquanto em 1929 a Alemanha — inclusive a Austria e o que agora é protetorado da Alemanha — fornecia á Turquia 17 % de suas importações e recebia 14 % das exportações turcas, em 1936 as cifras ascenderam a 48 e 52 % respectivamente.

O comercio germano-turco sofreu uma queda vertical durante a guerra, pois a Turquia se inclinou cada vez mais para a Inglaterra e para a França. Entretanto, as negociações que se reiniciaram em principios de 1940 deram em resultado o novo tratado comercial germano-turco de janeiro desse ano. Este acordo foi considerado como um marco a mais para novas negociações.

O "Deutsch Algemeine Zeitung", em artigo intitulado: "Novo começo. Velha tradição", diz:

"Com o desaparecimento de todas as restrições que entravavam as relações economicas entre o Reich e a Turquia durante os últimos meses, é certo que o volume comercial alcançará rapidamente as elevadas cifras de anos anteriores. Não se deve esquecer que as dificuldades de transportes que obstruem o trafico turco com a Inglaterra não existem no comercio com a Alemanha e que os depositos turcos contem grande quantidade de mercadorias que devem ser liquidadas brevemente".